

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	12
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	13
Demonstração de Valor Adicionado	14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
Balanço Patrimonial Passivo	16
Comentário do Desempenho	17
Notas Explicativas	34
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	154

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	156
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	157

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.865.416.973
Preferenciais	0
Total	2.865.416.973
Em Tesouraria	
Ordinárias	47
Preferenciais	0
Total	47

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião de Diretoria	13/03/2012	Juros sobre Capital Próprio	22/05/2012	Ordinária		0,29327
Reunião de Diretoria	02/05/2012	Dividendo	22/05/2012	Ordinária		0,06330
Reunião de Diretoria	12/06/2012	Juros sobre Capital Próprio	23/07/2012	Ordinária		0,29823
Reunião de Diretoria	07/08/2012	Dividendo	31/08/2012	Ordinária		0,12224

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	962.760.903	890.352.257
1.01	Ativo Circulante	554.627.497	518.716.710
1.01.01	Disponibilidades	16.287.118	9.227.217
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	193.079.116	160.955.700
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	157.312.537	132.234.087
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	35.766.579	28.721.613
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	33.890.128	38.595.673
1.01.03.01	Carteira Própria	25.213.344	21.749.007
1.01.03.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	7.881.176	16.208.777
1.01.03.03	Vinculados ao Banco Central	17	16
1.01.03.04	Vinculados à Prestação de Garantias	53.317	84.496
1.01.03.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	742.274	553.377
1.01.04	Relações Interfinanceiras	95.264.457	93.272.906
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	2.674.316	27.327
1.01.04.02	Créd. Vin. Depósitos no Banco Central	89.650.300	90.736.391
1.01.04.03	Créd. Vin. Tesouro Nacional - Crédito Rural	290.920	123.644
1.01.04.04	Créd. Vin. Sistema Financeiro de Habitação	1.983.951	1.925.807
1.01.04.05	Repasse Interfinanceiros	377	12.881
1.01.04.06	Correspondentes	664.593	446.856
1.01.05	Relações Interdependências	140.520	335.167
1.01.05.01	Transferências Internas de Recursos	140.520	335.167
1.01.06	Operações de Crédito	147.384.583	152.464.403
1.01.06.01	Setor Público	6.442.122	5.633.082
1.01.06.02	Setor Privado	148.787.755	154.626.514
1.01.06.03	Provisão para Operações de Crédito	-7.845.294	-7.795.193
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	17.441	18.942
1.01.07.01	Setor Público	17.441	18.942
1.01.08	Outros Créditos	67.191.799	62.322.583
1.01.08.01	Créditos por Avais e Fianças Honrados	90.444	76.698
1.01.08.02	Carteira de Câmbio	20.109.128	17.169.064
1.01.08.03	Rendas a Receber	2.029.797	2.015.615
1.01.08.04	Negociação e Intermediação de Valores	269.046	97.264
1.01.08.06	Diversos	45.522.702	43.831.069
1.01.08.08	Provisão para Outros Créditos	-829.318	-867.127
1.01.09	Outros Valores e Bens	1.372.335	1.524.119
1.01.09.01	Bens Não de Uso Próprio e Materiais em Estoque	305.541	289.523
1.01.09.02	Provisão para Desvalorizações	-158.692	-170.279
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	1.225.486	1.404.875
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	372.116.652	336.701.838
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	18.797.895	16.617.249
1.02.01.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	18.797.895	16.617.249
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	62.104.725	66.446.845
1.02.02.01	Carteira Própria	38.319.154	24.302.592
1.02.02.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	21.160.202	38.598.302
1.02.02.03	Vinculados ao Banco Central	49.689	47.406

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1.02.02.04	Vinculados à Prestação de Garantias	2.370.445	3.353.143
1.02.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	205.235	145.402
1.02.03	Relações Interfinanceiras	81.400	52.584
1.02.03.01	Créd. Vin. Tesouro Nacional - Crédito Rural	1.156	550
1.02.03.02	Repasse Interfinanceiros	80.244	52.034
1.02.05	Operações de Crédito	230.346.925	195.612.261
1.02.05.01	Setor Público	2.266.426	2.782.299
1.02.05.02	Setor Privado	237.610.245	201.715.407
1.02.05.03	Provisão para Operações de Crédito	-9.529.746	-8.885.445
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	3.979	11.039
1.02.06.01	Setor Público	3.979	11.039
1.02.07	Outros Créditos	58.904.144	55.349.386
1.02.07.02	Rendas a Receber	31.633	31.151
1.02.07.03	Créditos Específicos	1.205.074	1.146.328
1.02.07.04	Diversos	58.242.585	54.798.755
1.02.07.05	Provisão para Outros Créditos	-575.148	-626.848
1.02.08	Outros Valores e Bens	1.877.584	2.612.474
1.02.08.01	Despesas Antecipadas	1.877.584	2.612.474
1.03	Ativo Permanente	36.016.754	34.933.709
1.03.01	Investimentos	22.218.286	20.241.221
1.03.01.02	Participações em Controladas	22.154.588	20.168.478
1.03.01.02.01	No País	19.617.809	17.980.661
1.03.01.02.02	No Exterior	2.536.779	2.187.817
1.03.01.03	Participações em Coligadas e Equiparadas	44.942	54.272
1.03.01.04	Outros Investimentos	68.006	67.717
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-49.250	-49.246
1.03.02	Imobilizado de Uso	5.171.910	5.062.238
1.03.02.01	Imóveis de Uso	4.514.756	4.232.214
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	7.611.754	7.437.965
1.03.02.03	Depreciação Acumulada	-6.954.600	-6.607.941
1.03.04	Intangível	8.549.363	9.515.802
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	12.556.994	14.539.108
1.03.04.02	Amortização Acumulada	-4.007.631	-5.023.306
1.03.05	Diferido	77.195	114.448
1.03.05.01	Gastos de Organização e Expansão	1.972.139	2.003.489
1.03.05.02	Amortização Acumulada	-1.894.944	-1.889.041

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	962.760.903	890.352.257
2.01	Passivo Circulante	602.726.998	572.481.618
2.01.01	Depósitos	300.824.531	291.937.609
2.01.01.01	Depósitos à Vista	58.463.556	60.371.172
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	105.585.551	100.109.839
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	16.243.485	16.242.031
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	120.531.939	115.214.567
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	175.375.912	172.149.993
2.01.02.01	Carteira Própria	27.444.145	51.969.513
2.01.02.02	Carteira de Terceiros	147.888.567	120.180.480
2.01.02.03	Carteira de Livre Movimentação	43.200	0
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	20.835.515	14.210.883
2.01.03.01	Recursos Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Créd. e Sim.	11.590.597	10.082.293
2.01.03.02	Obrigações por TVM no Exterior	9.244.918	4.128.590
2.01.04	Relações Interfinanceiras	2.891.976	24.275
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	2.882.737	24
2.01.04.02	Correspondentes	9.239	24.251
2.01.05	Relações Interdependências	2.307.950	3.757.975
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	2.290.249	3.755.254
2.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	17.701	2.721
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	13.564.002	8.368.049
2.01.06.01	Empréstimos no Exterior	13.564.002	8.368.049
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	17.547.314	16.089.557
2.01.07.02	BNDES	10.807.574	10.074.353
2.01.07.03	Finame	4.021.119	3.233.785
2.01.07.04	Caixa Econômica Federal	508.448	338.253
2.01.07.05	Outras Instituições	2.210.173	2.443.166
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	13.391	13.114
2.01.09	Outras Obrigações	69.366.407	65.930.163
2.01.09.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.470.821	1.510.251
2.01.09.02	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	3.488.705	290.338
2.01.09.03	Carteira de Câmbio	16.513.061	16.044.850
2.01.09.04	Sociais e Estatutárias	1.962.494	2.044.016
2.01.09.05	Fiscais e Previdenciárias	16.997.437	17.444.318
2.01.09.06	Negociação e Intermediação de Valores	475.798	337.664
2.01.09.07	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	2.483.354	2.002.989
2.01.09.09	Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	322.959	48.479
2.01.09.10	Diversas	25.651.778	26.207.258
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	297.720.863	259.393.319
2.02.01	Depósitos	152.792.685	136.867.133
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	1.711.321	1.897.876
2.02.01.02	Depósitos a Prazo	151.081.364	134.969.257
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	8.258.971	8.052.259
2.02.02.01	Carteira Própria	1.259.890	2.276.226
2.02.02.02	Carteira de Terceiros	6.997.281	5.776.033

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.02.02.03	Carteira de Livre Movimentação	1.800	0
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	14.611.207	7.928.806
2.02.03.01	Obrigações por TVM no Exterior	7.397.903	7.576.607
2.02.03.02	Recursos de letras imob, hip, de crédito e similares	7.213.304	352.199
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	16.739.825	15.117.096
2.02.06.01	Empréstimos no Exterior	16.739.825	15.117.096
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	32.026.338	31.732.731
2.02.07.01	Tesouro Nacional	1.659.383	1.643.963
2.02.07.02	BNDES	17.633.410	17.153.628
2.02.07.04	Finame	12.733.545	12.935.140
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	1.163.476	274.294
2.02.09	Outras Obrigações	72.128.361	59.421.000
2.02.09.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.031.418	330.224
2.02.09.02	Fiscais e Previdenciárias	5.850.514	5.477.282
2.02.09.03	Negociação e Intermediação de Valores	1.115.084	1.139.599
2.02.09.04	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	2.083.209	1.999.266
2.02.09.06	Dívidas Subordinadas	34.447.954	27.189.053
2.02.09.07	Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	6.531.459	2.799.522
2.02.09.08	Diversas	8.159.772	8.204.713
2.02.09.09	Carteira de Câmbio	12.908.951	12.281.341
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	314.266	328.630
2.05	Patrimônio Líquido	61.998.776	58.148.690
2.05.01	Capital Social Realizado	33.122.569	33.122.569
2.05.01.01	De Domiciliados no País	27.327.250	27.984.894
2.05.01.02	De Domiciliados no Exterior	5.795.319	5.137.675
2.05.02	Reservas de Capital	1	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	4.551	4.730
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	4.551	4.730
2.05.04	Reservas de Lucro	27.633.406	24.297.549
2.05.04.01	Legal	3.774.359	3.496.562
2.05.04.02	Estatutária	23.859.049	20.800.988
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-2	-1
2.05.04.07.01	Ações em Tesouraria	-2	-1
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.238.249	723.842
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	1.238.249	723.842

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	25.093.569	47.296.102	21.528.044	41.390.868
3.01.01	Operações de crédito	15.314.311	29.802.117	13.313.232	26.056.967
3.01.02	Operações de arrendamento mercantil	5.047	10.019	5.521	11.316
3.01.03	Resultado de operações com TVM	7.820.533	14.221.881	6.375.875	12.076.339
3.01.04	Resultado de IFD	358.452	-134.940	-518.772	-842.079
3.01.05	Resultado de operações de câmbio	0	0	695.040	913.127
3.01.06	Resultado das aplicações compulsórias	1.536.713	3.327.652	1.657.148	3.175.198
3.01.07	Operações de venda ou de transf. de ativos financeiros	58.513	69.373	0	0
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-19.261.748	-35.113.042	-15.149.338	-29.242.272
3.02.01	Operações de captação no mercado	-11.845.779	-24.430.071	-11.958.160	-22.886.147
3.02.02	Operações de empréstimos, cessões e repasses	-4.191.748	-5.123.179	-778.762	-1.544.367
3.02.03	Operações de arrendamento mercantil	-4.427	-8.560	-4.221	-8.665
3.02.04	Resultado de operações de câmbio	-468.988	-170.699	0	0
3.02.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-2.750.806	-5.380.533	-2.408.195	-4.803.093
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	5.831.821	12.183.060	6.378.706	12.148.596
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-1.727.015	-4.640.194	-1.369.053	-2.717.976
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	3.837.729	7.528.357	3.318.867	6.361.815
3.04.02	Despesas de Pessoal	-3.554.888	-7.092.668	-3.210.669	-6.244.437
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-3.533.931	-7.247.848	-2.910.174	-5.686.509
3.04.04	Despesas Tributárias	-792.440	-1.604.228	-828.578	-1.612.494
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	2.178.267	5.069.729	3.568.288	6.335.980
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-897.961	-2.829.492	-1.982.180	-3.263.265
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	1.036.209	1.535.956	675.393	1.390.934
3.05	Resultado Operacional	4.104.806	7.542.866	5.009.653	9.430.620
3.06	Resultado Não Operacional	43.626	68.688	97.105	108.945
3.06.01	Receitas	59.836	109.684	132.322	169.218
3.06.02	Despesas	-16.210	-40.996	-35.217	-60.273

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	4.148.432	7.611.554	5.106.758	9.539.565
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-1.201.183	-3.020.654	-1.422.935	-3.018.988
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-751.145	-1.877.837	-877.537	-1.870.766
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-450.038	-1.142.817	-545.398	-1.148.222
3.09	IR Diferido	437.647	1.675.123	71.272	540.893
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-383.390	-710.083	-425.091	-799.103
3.10.01	Participações	-383.390	-710.083	-425.091	-799.103
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	3.001.506	5.555.940	3.330.004	6.262.367
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	1,0475	1,93897	1,16404	2,18908

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	3.001.506	5.555.940	3.330.004	6.262.367
4.02	Outros Resultados Abrangentes	379.905	514.407	57.431	-25.191
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.381.411	6.070.347	3.387.435	6.237.176

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2012 à 30/06/2012	Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-7.160.298	10.120.896
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	7.611.554	9.539.565
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-19.920.948	-3.675.551
6.01.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-35.206.291	-43.566.842
6.01.02.02	TVM para Negociação e IFD	5.775.752	577.413
6.01.02.03	Relações Intefinanceiras e Interdependências	-408.044	-4.136.984
6.01.02.04	Operações de Crédito	-35.085.990	-24.723.199
6.01.02.05	Operações de Arrendamento Mercantil	8.561	6.959
6.01.02.06	Outros Créditos Líquidos dos Impostos Diferidos	-6.200.394	1.841.252
6.01.02.07	Outros Valores e Bens	912.102	-207.346
6.01.02.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-1.831.922	-1.974.552
6.01.02.09	Depósitos	24.812.474	16.926.023
6.01.02.10	Captações no Mercado Aberto	3.432.631	49.850.377
6.01.02.11	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	13.307.033	6.391.128
6.01.02.12	Obrigações por Empréstimos e Repasses	9.459.505	599.881
6.01.02.13	Outras Obrigações	1.117.999	-5.251.622
6.01.02.14	Resultados de Exercícios Futuros	-14.364	-8.039
6.01.03	Outros	5.149.096	4.256.882
6.01.03.01	Provisão p/ Crédito, Arrend. Mercantil e Outros Créditos	5.380.533	4.803.093
6.01.03.02	Depreciações e Amortizações	1.723.839	1.602.059
6.01.03.03	Result. na Avaliação do Valor Recuperável de Ativos	4.520	-3.443
6.01.03.04	Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	-1.535.956	-1.390.934
6.01.03.05	Lucro/Prejuízo na Alienação de Valores e Bens	-17.953	-3.500
6.01.03.06	Lucro na Alienação de Invest./Participação Societária	-47	-91.914
6.01.03.07	Ganho/Perda de Capital	15.457	17.797
6.01.03.08	Resultado de Conversão de Moeda Estrangeira	200.938	-96.478
6.01.03.09	Provisão p/ Desvalorização de Valores e Bens	-7.475	3.675
6.01.03.10	Amortização de Ágios em Investimentos	289.312	143.325
6.01.03.11	Provisão p/ Demandas Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	1.388.289	506.917
6.01.03.12	Atualização de Ativos e Passivos Atuariais	-1.032.384	-1.826.548
6.01.03.13	Ef. das Mud. das Taxas de Câmbio em Caixa e Equiv.	-1.259.977	589.529
6.01.03.14	Outros Ajustes	0	3.304
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	3.051.921	-3.577.161
6.02.01	TVM Disponíveis para Venda	4.813.099	-1.701.453
6.02.02	TVM Mantidos até o Vencimento	-336.411	-554.166
6.02.03	Aquisição/Alienação de Imobilizado	-631.307	-422.960
6.02.04	Aquisição/Alienação de Investimentos	-1.489.620	-509.496
6.02.05	Dividendos Recebidos de Coligadas e Controladas	899.192	735.264
6.02.06	Aquisição de Intangíveis/Diferidos	-203.032	-359.531
6.02.09	Caixa Líquido pago pela participação no Patagonia	0	-764.819
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	9.006.072	1.306.544
6.03.01	Dívidas Subordinadas	7.258.901	4.356.737
6.03.03	Aquisição/Alienação de Ações em Tesouraria	-1	254
6.03.04	Dividendos Pagos	-623.973	-1.366.434

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.03.05	Juros sobre o capital próprio pagos	-1.635.272	-723.921
6.03.06	Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	4.006.417	-1.004.664
6.03.07	Subscrição do bônus C	0	44.572
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	1.259.977	-589.529
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	6.157.672	7.260.750
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	42.878.095	32.576.359
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	49.035.767	39.837.109

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	33.122.569	0	4.730	24.297.549	0	723.842	58.148.690
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	33.122.569	0	4.730	24.297.549	0	723.842	58.148.690
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	5.555.940	0	5.555.940
5.05	Destinações	0	0	0	3.335.858	-5.558.233	0	-2.222.375
5.05.01	Dividendos	0	0	0	-181.408	-350.274	0	-531.682
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-1.690.693	0	-1.690.693
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	3.517.266	-3.517.266	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	514.407	514.407
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	514.407	514.407
5.12	Outros	0	1	-179	-1	2.293	0	2.114
5.12.01	Transações com pagamento baseado em ações	0	1	0	-1	0	0	0
5.12.02	Dividendos/JCP Prescritos	0	0	0	0	2.114	0	2.114
5.12.03	Realiz. de Res. de Reaval. em Colig./Contr.	0	0	-179	0	179	0	0
5.13	Saldo Final	33.122.569	1	4.551	27.633.406	0	1.238.249	61.998.776

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	33.077.996	0	6.241	16.944.069	0	467.435	50.495.741
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	33.077.996	0	6.241	16.944.069	0	467.435	50.495.741
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	6.262.367	0	6.262.367
5.05	Destinações	0	0	0	3.761.259	-6.266.206	0	-2.504.947
5.05.01	Dividendos	0	0	0	-449.024	-595.322	0	-1.044.346
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-1.460.601	0	-1.460.601
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	4.210.283	-4.210.283	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-25.191	-25.191
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-25.191	-25.191
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	44.573	0	0	0	0	0	44.573
5.08.01	Subscrição do Bônus "C"	44.573	0	0	0	0	0	44.573
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-254	0	0	-254
5.12	Outros	0	0	-281	254	3.839	0	3.812
5.12.01	Alienação de Ações em Tesouraria	0	0	0	254	0	0	254
5.12.02	Dividendos/JCP Prescritos	0	0	0	0	3.558	0	3.558
5.12.03	Realiz. de Res. de Reaval. em Colig./Contr.	0	0	-281	0	281	0	0
5.13	Saldo Final	33.122.569	0	5.960	20.705.328	0	442.244	54.276.101

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2012 à 30/06/2012	01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	50.703.609	45.715.880
7.01.01	Intermediação Financeira	47.296.102	41.390.868
7.01.02	Prestação de Serviços	7.528.357	6.361.815
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5.380.533	-4.803.093
7.01.04	Outras	1.259.683	2.766.290
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-29.732.509	-24.439.179
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.134.357	-3.393.445
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-249.837	-234.207
7.03.02	Serviços de Terceiros	-822.235	-569.004
7.03.04	Outros	-3.062.285	-2.590.234
7.03.04.01	Comunicações	-644.922	-594.095
7.03.04.02	Processamento de dados	-538.686	-421.887
7.03.04.03	Transporte	-566.087	-362.211
7.03.04.04	Serviços de vigilância e segurança	-389.554	-359.642
7.03.04.05	Serviços do sistema financeiro	-257.136	-241.293
7.03.04.06	Propaganda e publicidade	-155.861	-144.460
7.03.04.07	Outras	-510.039	-466.646
7.04	Valor Adicionado Bruto	16.836.743	17.883.256
7.05	Retenções	-1.723.839	-1.602.059
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.723.839	-1.602.059
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	15.112.904	16.281.197
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.535.956	1.390.934
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.535.956	1.390.934
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	16.648.860	17.672.131
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	16.648.860	17.672.131
7.09.01	Pessoal	6.863.770	6.246.194
7.09.01.01	Remuneração Direta	4.437.972	3.937.630
7.09.01.02	Benefícios	992.105	884.511
7.09.01.03	F.G.T.S.	279.224	250.288
7.09.01.04	Outros	1.154.469	1.173.765
7.09.01.04.01	Participações no lucro	710.083	799.103
7.09.01.04.02	Outros encargos	444.386	374.662
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.888.740	4.887.935
7.09.02.01	Federais	3.546.229	4.580.845
7.09.02.02	Estaduais	432	521
7.09.02.03	Municipais	342.079	306.569
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	340.410	275.635
7.09.03.01	Aluguéis	340.410	275.635
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	5.555.940	6.262.367
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	1.690.693	1.460.601
7.09.04.02	Dividendos	531.682	1.044.346
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.333.565	3.757.420

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	0	966.823.068
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	0	44.309.888
1.01.01	Caixa e Depósitos Bancários	0	10.492.143
1.01.02	Empréstimos a Instituições Financeiras	0	23.765.789
1.01.03	Aplicações em Operações Compromissadas	0	10.051.956
1.02	Aplicações Financeiras	0	167.619.990
1.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	152.622.661
1.02.01.01	Títulos para Negociação	0	68.294.472
1.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	0	84.328.189
1.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	14.997.329
1.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	14.997.329
1.03	Empréstimos e Recebíveis	0	546.093.441
1.03.01	Empréstimos a Instituições Financeiras	0	18.080.702
1.03.02	Aplicações em Operações Compromissadas	0	128.980.245
1.03.03	Empréstimos a Clientes	0	399.032.494
1.04	Tributos Diferidos	0	20.418.323
1.04.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	20.418.323
1.05	Outros Ativos	0	163.676.931
1.05.01	Ativos Não Correntes a Venda	0	114.388
1.05.03	Outros	0	163.562.543
1.05.03.01	Depósitos Compulsórios em Bancos Centrais	0	93.689.987
1.05.03.02	Ativos por Impostos Correntes	0	8.300.248
1.05.03.03	Outros Ativos	0	61.572.308
1.06	Investimentos	0	514.206
1.06.01	Participações em Coligadas	0	514.206
1.07	Imobilizado	0	6.194.386
1.07.01	Imobilizado de Uso	0	6.194.386
1.08	Intangível	0	17.995.903
1.08.01	Intangíveis	0	15.197.910
1.08.02	Goodwill	0	2.797.993

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	0	966.823.068
2.02	Outros Passivos Financeiros ao Valor Justo no Resultado	0	3.972.855
2.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	0	774.043.490
2.03.01	Depósitos de Clientes	0	429.177.263
2.03.02	Valores a Pagar a Instituições Financeiras	0	14.625.350
2.03.03	Obrigações por Operações Compromissadas	0	195.204.879
2.03.04	Obrigações de Curto Prazo	0	12.988.608
2.03.05	Obrigações de Longo Prazo	0	122.047.390
2.04	Provisões	0	6.980.208
2.05	Passivos Fiscais	0	11.037.210
2.05.01	Passivos por Impostos Correntes	0	4.371.432
2.05.02	Passivos por Impostos Diferidos	0	6.665.778
2.06	Outros Passivos	0	107.520.081
2.06.01	Passivos por Contrato de Seguros e Previdencia Complementar	0	41.643.461
2.06.02	Outros Passivos	0	65.876.620
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	0	63.269.224
2.08.01	Capital Social Realizado	0	33.122.569
2.08.02	Reservas de Capital	0	139
2.08.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	0	140
2.08.02.05	Ações em Tesouraria	0	-1
2.08.04	Reservas de Lucros	0	24.121.303
2.08.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	4.428.266
2.08.08	Outros Resultados Abrangentes	0	877.669
2.08.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	719.278

Comentário do Desempenho

Senhoras e Senhores Acionistas,

Apresentamos o Relatório da Administração do Banco do Brasil relativo ao 1º semestre de 2012, de acordo com as exigências da Lei das Sociedades por Ações, do Conselho Monetário Nacional – CMN, do Banco Central do Brasil – Bacen, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e do Estatuto Social do Banco do Brasil.

1. Ambiente Macroeconômico

O 1º semestre de 2012 foi marcado pelo aumento da aversão global ao risco. Nas economias desenvolvidas, enquanto os Estados Unidos e o Japão esboçaram alguma recuperação no nível de atividade, os problemas econômico-financeiros da Europa se agravaram, com algumas nações registrando recessão. As dificuldades para a construção de uma solução negociada para as questões estruturais daquela região, aliadas às dúvidas sobre a sustentabilidade fiscal de alguns países europeus, contribuíram para um quadro de forte volatilidade nos mercados financeiros.

Por sua vez, os bons fundamentos das economias emergentes têm garantido um ritmo mais dinâmico do nível de atividade interna, mas com inevitável desaceleração neste início de ano. Em particular, o arrefecimento das economias chinesa e indiana influenciou a queda nos preços das commodities, potencializando os efeitos adversos sobre as exportações do mundo emergente.

A economia brasileira, embora reconhecidamente mais resiliente aos problemas externos, não passou incólume à desaceleração do crescimento mundial. Apesar de possuir robustos mercados laborais e creditícios, o 1º semestre de 2012 revelou um menor desempenho da produção doméstica. Nesse contexto, o Governo promoveu uma série de medidas de estímulo à economia, incluindo desonerações tributárias, incentivo ao crédito e contenção da valorização cambial.

Nessa conjuntura, a inflação desacelerou significativamente, com a variação acumulada em 12 meses do IPCA indicando a convergência para a trajetória central da meta de inflação. Isso permitiu que o Banco Central mantivesse o ciclo de distensão da política monetária, reduzindo a taxa Selic, ao final do semestre, para o histórico patamar de 8,5% a.a. A queda dessa taxa e dos spreads bancários promoveu importante redução do custo dos empréstimos ao tomador final.

2. Destaques do Período

Com lucro líquido de R\$ 5,5 bilhões e ativos totais de R\$ 1,1 trilhão, o BB encerrou o 1º semestre de 2012 como líder do Sistema Financeiro Nacional, destacando sua atuação no crédito com 19,5% de participação de mercado.

A seguir, em ordem cronológica, alguns eventos que foram destaques no período:

- i) Início das atividades do Banco Postal na rede de atendimento BB, no dia 02.01.2012;
- ii) Fechamento da operação de aquisição da totalidade das ações do EuroBank, instituição financeira norte-americana, em 19.01.2012;
- iii) Autorização do Bacen para classificar como capital de nível I, na categoria de instrumento híbrido de capital e dívida, as emissões de Bônus Perpétuo realizadas em janeiro (US\$ 950 milhões) e março (US\$ 725 milhões) de 2012;
- iv) Autorização do Bacen para classificar como capital de nível II, R\$ 1,490 bilhão relacionados à emissão de Letra Financeira Subordinada realizada em junho;
- v) Lançamento do BOMPRATODOS, uma nova forma de relacionamento entre o BB e seus clientes, em 04.04.2012;
- vi) O BB foi um dos principais parceiros oficiais da Conferência Rio+20 em junho.

3. Planejamento Estratégico para o Período 2012-2016

Para manter a liderança na indústria bancária brasileira e reforçar seu papel de parceiro fundamental do desenvolvimento do Brasil, o Banco do Brasil priorizou como grandes temas estratégicos para o período de 2012-2016 a geração de resultados sustentáveis; a expansão da internacionalização; a melhoria do atendimento e o aumento da eficiência operacional.

O Banco do Brasil vem projetando sua marca no mercado global de forma a alcançar o reconhecimento e a visibilidade usufruídos no mercado doméstico. Essa estratégia fortalecerá a representatividade do Banco no exterior e contribuirá para expandir a atuação internacional.

Banco do Brasil S.A. – Relatório da Administração 1º Semestre de 2012**Comentário do Desempenho**

Foi lançado o BOMPRATODOS, um conjunto de medidas alinhado ao novo posicionamento institucional: Excelência no Relacionamento. Consiste na redução das taxas de juros em diversas linhas de crédito para pessoa física e micro e pequenas empresas e é acompanhada do serviço exclusivo de assessoria financeira para estimular o uso consciente desse crédito.

No âmbito do Programa Água Brasil, divulgou as Diretrizes de Sustentabilidade BB para o Crédito (Agronegócios e Energia Elétrica), elaboradas a partir de contribuições do fórum de discussões com áreas estratégicas do Banco e do Painel de *Stakeholders*, realizados em parceria com WWF-Brasil.

Para conhecer as Diretrizes na íntegra, acesse: www.bb.com.br/sustentabilidade.

4. Desempenho Econômico-Financeiro

O Banco do Brasil encerrou o 1º semestre de 2012 com lucro líquido de R\$ 5,5 bilhões e retorno anualizado sobre o patrimônio líquido de 19,3%. O lucro líquido por ação foi de R\$ 1,94 no período.

Os ativos somaram R\$ 1,1 trilhão, crescimento de 16,3% em 12 meses, com retorno sobre ativos de 1,1% no 1º semestre de 2012. O patrimônio líquido alcançou R\$ 62,3 bilhões, incremento de 6,7% em 6 meses.

R\$ milhões			
Destaques			
Resultado¹	1S11	1S12	Δ 1S11 (%)
Lucro Líquido	6.262	5.510	(12,0)
Lucro Líquido Ajustado (Lucro sem efeitos extraordinários)	6.153	5.690	(7,5)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	13.805	13.084	(5,2)
Receita de Operações de Crédito	29.032	33.709	16,1
Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	8.495	10.308	21,3
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	1.180	1.124	(4,7)
Despesas Administrativas ²	13.136	15.846	20,6
Lucro Líquido por Ação (em R\$)	2,19	1,94	(11,5)
Retorno sobre Ativos	1,5%	1,1%	(27,5)
Retorno sobre Patrimônio Líquido	25,4%	19,3%	(24,2)
Índice de Eficiência ³	40,3%	44,3%	9,8

R\$ bilhões			
Patrimoniais	Jun/11	Jun/12	Δ Jun/11 (%)
Ativos	904,1	1.051,4	16,3
Carteira de Crédito Ampliada ⁴	422,4	508,2	20,3
Captações de Mercado ⁵	589,0	661,5	12,3
Recursos Administrados	407,7	447,8	9,8

¹ Itens baseados nas Demonstrações Consolidadas.

² Refere-se à soma de Despesas de Pessoal e Outras Despesas Administrativas.

³ Despesas Administrativas sobre Receitas Operacionais, sem itens extraordinários.

⁴ Inclui Títulos e Valores Mobiliários privados e garantias prestadas.

⁵ Depósitos à Vista, a Prazo, de Poupança, Interfinanceiros e Captações no Mercado Aberto.

Para informações mais detalhadas sobre o desempenho econômico-financeiro do BB, veja o Relatório Análise do Desempenho no www.bb.com.br/ri.

4.1 Desempenho dos Papéis

O BB encerrou o 1º semestre de 2012 com valor de mercado de R\$ 56,0 bilhões. Na carteira teórica do Ibovespa para o quadrimestre maio - agosto/2012 o Banco ocupa a 7ª posição, com 3,169% de participação.

A BBAS3 foi negociada em todos os pregões da BM&FBovespa, com volume médio diário de R\$ 164,7 milhões no 1º semestre de 2012, contra R\$ 154,7 milhões no mesmo período do exercício anterior, e permanece listada nas carteiras teóricas dos principais índices da bolsa: Ibovespa, Ibrx50, IGC, ISE e Itag.

Em junho, o Programa de *American Depositary Receipt* – ADR Nível I do Banco do Brasil apresentou 17,4 milhões de recibos em circulação.

Comentário do Desempenho

O Banco do Brasil, alinhado à sua prática de reinvestimento de lucros e distribuição de resultado, mantém o *payout* de 40% do lucro líquido distribuído sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio – JCP em periodicidade trimestral. Assim, no 1º semestre de 2012 foram destinados R\$ 2,2 bilhões aos acionistas, sendo R\$ 531,7 milhões como dividendos e R\$ 1.690,7 milhões na forma de juros sobre o capital próprio. Os 60% remanescentes do lucro foram destinados à Reserva Legal e às Reservas Estatutárias.

5. Relacionamento com Clientes

O Banco do Brasil encerrou o 1º semestre de 2012 com uma base de 57,5 milhões de clientes e 36,7 milhões de contas correntes (34,4 milhões de contas Pessoa Física e 2,3 milhões de contas Pessoa Jurídica), crescimento de 4,1% e 3,1% respectivamente na comparação com o mesmo período do ano anterior.

O BB possuía 2,2 milhões de clientes micro e pequenas empresas (2,2 milhões de contas), mantendo-se como principal parceiro do segmento e reforçando o posicionamento como o “Banco das Micro e Pequenas Empresas”.

5.1 Clientes Pessoa Física e Micro e Pequenas Empresas

No âmbito do Programa de Transformação do Varejo - BB 2.0 foi lançada a estratégia de Excelência no Relacionamento: o BOMPRATODOS. As principais medidas do Banco para seus clientes contemplam:

- i) **Educação Financeira:** o BB intensificou o trabalho de orientação aos clientes para o consumo do crédito de forma consciente e sobre gestão financeira, produtos e serviços bancários. No 1º semestre de 2012, foram realizadas 34 oficinas “Saúde Financeira Não Tem Preço” para capacitação de clientes e a sociedade em geral. Também foram distribuídas nas agências cartilhas sobre o assunto com tiragem inicial de 120 mil exemplares;
- ii) **Assessoria Financeira:** novo serviço que consiste no monitoramento automatizado da utilização do cheque especial e do limite rotativo do cartão de crédito, com o objetivo de oferecer a conversão automática do saldo utilizado em linhas de crédito com taxas de juros e prazos mais adequados. Desde o seu lançamento, já são 500 mil clientes com opção pelo serviço;
- iii) **Redução das taxas de juros e diminuição do comprometimento da renda:** inclui a criação de linhas inovadoras para diminuir o comprometimento da renda, ao permitir alongar a dívida e a sua portabilidade a taxas reduzidas. As principais linhas de crédito para micro e pequenas empresas também tiveram os juros reduzidos e condições negociais ainda mais atrativas;
- iv) **Redução das taxas de administração e aplicação inicial de fundos de investimento:** direcionado aos clientes com perfil aplicador;
- v) **Relacionamento mantido com o Banco do Brasil:** redução de taxas proporcionalmente ao grau de relacionamento dos clientes com o BB;
- vi) **Bônus Adimplência:** para o tomador de crédito imobiliário contratado a partir de 04.06.2012 que mantiver seus pagamentos em dia.

Os principais resultados proporcionados pelo BOMPRATODOS ao final do semestre foram:

- i) R\$ 22.941,3 milhões de desembolso em operações de CDC. (65,8% acima da média diária antes do BOMPRATODOS);
- ii) 388.211 pacotes de serviços BOMPRATODOS contratados;
- iii) R\$ 19,2 bilhões de desembolso total nas linhas de crédito priorizadas para as micro e pequenas empresas, incremento de 19,1% em relação ao mesmo período de 2011;
- iv) 24,7% de crescimento da média de desembolso diário nas linhas para MPE em relação ao mês anterior ao lançamento do BOMPRATODOS;
- v) R\$ 5,9 bilhões de desembolso na linha BB Giro Empresa Flex. (51,5% acima da média diária antes do BOMPRATODOS).

A margem de contribuição de clientes pessoa física (resultado apurado a partir de todos os produtos e serviços consumidos pelos clientes, líquido de custos e tributos) cresceu 5,7% no 1º semestre de 2012, passando de R\$ 2,3 bilhões em dezembro/2011 para R\$ 2,4 bilhões em junho/2012. A margem de contribuição média por cliente apresentou evolução de 3,0%, registrando R\$ 41,5 frente aos R\$ 40,3 observados em dezembro/2011.

Comentário do Desempenho

Em abril, o Banco do Brasil iniciou teste piloto de soluções de atendimento exclusivas para micro e pequenas empresas na agência Centro Comercial – Campo Grande (MS).

5.2 Clientes Atacado

A implementação do modelo de atendimento em quatro segmentos, *Middle*, *Upper Middle*, *Corporate* e *Large Corporate*, possibilitou expressiva melhora no relacionamento negocial, principalmente no tocante à taxas e prazos, permitindo oferecer condições mais competitivas aos clientes.

Nesse segmento, as ações desenvolvidas ao longo do semestre tiveram por objetivo a rentabilização dos clientes, com foco principal naqueles com os quais o Banco ainda apresenta baixo índice de negócios. O resultado dessas ações foi o incremento de 28% na margem de contribuição do público-alvo no semestre, em relação ao mesmo período do ano anterior.

5.3 Clientes Private

No segmento Private, o Banco do Brasil encerrou o 1º semestre com R\$ 58 bilhões em recursos administrados. Em crédito, esse segmento apresentou saldo de R\$ 5,1 bilhões ao final de junho, incremento de 21,3% em seis meses.

5.4 Clientes Governo

O Banco do Brasil é o principal agente financeiro de 16 Estados, 16 Capitais e mais de 600 municípios, responsável pela centralização dos negócios destes entes. Sua participação junto aos Governos Federal, Estaduais e Municipais na implantação de políticas públicas, projetos e programas, faz do Banco um fomentador de negócios sociais e impulsionador do desenvolvimento do país.

5.5 Rede de Atendimento e Canais

O Banco do Brasil encerrou o 1º semestre de 2012 com 64,8 mil pontos de atendimento, entre rede própria, compartilhada e correspondentes bancários, abrangendo 98% dos municípios brasileiros (5.431).

A rede própria, além de 5.317 agências, contava com 13.528 pontos de atendimento e 44.156 máquinas. A Rede Atacado está distribuída em sete Agências *Large Corporate*, 11 agências *Corporate* e 65 agências Empresariais.

A rede de correspondentes, identificada pela marca MaisBB, encerrou o período com 14.492 pontos de atendimento e estabelecimentos conveniados, aos quais somam-se os 6.191 pontos do Banco Postal.

O autoatendimento pela internet encerrou o 1º semestre de 2012 com a marca de mais de 139,8 milhões de transações efetivadas por pessoas físicas, correspondendo a 20,9% do total das transações. Mais de 12,9 milhões de clientes estão habilitados a utilizar o canal.

Por meio do celular, foram realizadas 7,8 milhões de operações pelos clientes habilitados a efetuar transações bancárias.

O Autoatendimento Setor Público pela internet e celular registrou 141 milhões de transações realizadas por 20,4 mil usuários.

A Central de Atendimento registrou 60,9 milhões de transações pelos 10,8 milhões de clientes habilitados a utilizar o canal. Desde novembro/2011, todas as agências do BB fazem parte do novo Serviço de Apoio ao Consumidor – SAC BB, proporcionando maior agilidade e qualidade no atendimento às demandas.

No período também foi liberado acesso ao Gerenciador Financeiro por meio de dispositivos *mobile* *iPad* e *Blackberry*, somando-se às demais plataformas móveis de conexão já disponíveis, como *iPod Touch*, *iPhone* e *smartphones* com sistema operacional *Android*. O Gerenciador Financeiro, alcançou 235 milhões de transações, sendo utilizado por mais de 670 mil empresas, principalmente de pequeno porte.

O Banco ampliou suas iniciativas em direção a um modelo sustentável e inaugurou a sua primeira agência ecoeficiente. Aberta em janeiro, no bairro de Pirituba, em São Paulo, essa agência é resultado de estudos do BB para desenvolver soluções de sustentabilidade ambiental e eficiência energética para suas agências e pontos de atendimento. O projeto reduz impactos ambientais e gera

Comentário do Desempenho

economia de até 20% de energia elétrica e 30% de água, contribuindo para o uso racional dos recursos naturais.

No exterior, o Banco do Brasil conduz operações em 24 países, sendo que, em 21 deles, está presente por meio de unidades próprias e, nos demais, atua por intermédio de 1.128 bancos correspondentes. Além disso, na Argentina, o Banco Patagonia encerrou o 1º semestre de 2012 com 180 pontos de atendimento. O Eurobank, nos Estados Unidos, manteve ativas as três agências existentes.

6. Desempenho dos Negócios

6.1 Captações

As captações totais do BB incluindo as captações no mercado aberto totalizaram R\$ 824,3 bilhões ao final de junho, entre operações realizadas no mercado doméstico e internacional.

Destacam-se entre as captações domésticas:

- i) R\$ 1,5 bilhão em repasses de fundos e programas e R\$ 89,6 bilhões em depósitos judiciais e precatórios;
- ii) R\$ 1,49 bilhão em Letras Financeiras Subordinadas, passíveis de enquadramento como capital de nível II. Considerada essa emissão, o volume de operações enquadradas como dívida subordinada no mercado doméstico, por seus valores nominais, somaram R\$ 5,1 bilhões.

No mercado internacional, o BB realizou três emissões, sendo duas amparadas por títulos de dívida subordinada perpétua, passíveis de enquadramento como capital de nível I e em conformidade com as diretrizes de Basiléia III, e uma emissão de título subordinado passível de enquadramento como capital de nível II. Consideradas essas emissões, o volume das operações vigentes, por seus valores nominais, soma US\$ 10,555 bilhões.

O Banco do Brasil, por meio da BB Gestão de Recursos – BB DTVM, é líder na indústria nacional de fundos de investimento desde 1994. Ao final do 1º semestre de 2012 atingiu o total de R\$ 447,8 bilhões em recursos administrados e uma participação de mercado de 21,4%. No período, destacam-se:

- i) O volume de recursos aplicados em Fundos Extramercado, não considerado no *ranking* da Anbima, totalizou R\$ 75,2 milhões;
- ii) O volume de captações de R\$ 1,5 bilhão alcançado pela família de Fundos *Allocation*, no segmento *Private*;
- iii) O lançamento, em fevereiro, de oferta pública de cotas do seu primeiro Fundo de Investimento Imobiliário Renda de Escritórios, para aquisição de imóveis comerciais de propriedade da Previ e gerar renda mensal aos cotistas a partir dos aluguéis pagos pelos locatários;
- iv) O lançamento, em março, do primeiro Fundo de Investimento em Participações (FIP) de seu portfólio, o Brasil Portos e Ativos Logísticos (FIP Portos), que captou R\$ 571,5 milhões sob a forma de capital subscrito.

No que se refere a captações com foco social e/ou ambiental, o Banco oferece em seu portfólio os seguintes fundos:

- i) BB Referenciado Social 50: fundo para o segmento varejo e que destina 50% da taxa de administração de 2,6% a.a. à Fundação Banco do Brasil - FBB, para investimento em programas sociais;
- ii) BB Ações Índice de Sustentabilidade Empresarial Jovem: fundo destinado ao segmento varejo, principalmente para o segmento jovem, que direciona 20% da taxa de administração de 2,5% a.a. para o Programa Água Brasil, por intermédio da FBB. As ações que compõem a carteira do fundo fazem parte do Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE, formado por ações de empresas com reconhecido comprometimento com a responsabilidade social e a sustentabilidade empresarial;
- iii) BB Multimercado Balanceado LP Jovem: direcionado ao varejo, com foco no público jovem, o fundo destina 20% da taxa de administração de 1,8% a.a. para o Programa Água Brasil, através da FBB;

Comentário do Desempenho

- iv) BB Multimercado *Global Acqua LP Private*: destinado ao segmento Private, também aceita aplicações dos clientes do segmento Estilo. Este fundo aloca recursos no exterior, limitado a 20%, em cotas de fundos que invistam em ativos e/ou diretamente nos ativos de empresas que tratem ou beneficiem a água em suas cadeias produtivas;
- v) BB Ações Carbono Sustentabilidade FIA e BB Ações Carbono Sustentabilidade com Opção de Venda FIA: fundos para o varejo, lançados em junho no âmbito da Oferta pública do *Ishares Índice Carbono Eficiente (ICO2) Brasil - Fundo de Índice (ETF)*. O Índice Carbono Eficiente é calculado pela Bolsa de Valores de São Paulo e composto por ações de companhias que adotam práticas transparentes com relação a suas emissões de Gases Efeito Estufa (GEE), dentre as quais o Banco do Brasil.

A BB DTVM é signatária dos Princípios para o Investimento Responsável, regidos pela Organização das Nações Unidas, e está desenvolvendo metodologia para integrar temas ambientais, sociais e de governança corporativa nas tomadas de decisão de investimento.

A gestão de recursos no Banco do Brasil é dirigida a todos os segmentos de mercado e, desde 2006, tem atribuída pela *Moody's*, nota máxima (MQ1) em Excelência em Qualidade de Gestão.

6.2 Carteira de Crédito

A carteira de crédito ampliada do BB, que considera as garantias prestadas e os títulos e valores mobiliários privados, atingiu R\$ 508,2 bilhões em junho, o que correspondeu à participação de 19,5% do Banco do Brasil no mercado doméstico de crédito. A inadimplência permaneceu sob controle. O indicador que mede o atraso das operações há mais de 90 dias (razão entre o crédito vencido há mais de 90 dias e a carteira de crédito) encerrou o período em 2,1%. Comparando esse indicador com o verificado no Sistema Financeiro Nacional (SFN), de 3,8%, percebe-se que a inadimplência no BB se mantém em patamares baixos.

6.2.1 Clientes Pessoa Física

A carteira de crédito formada por operações com clientes pessoa física totalizou R\$ 139,3 bilhões ao final de junho. As principais linhas de crédito que compõem a carteira são destacadas a seguir.

Crédito Consignado

O crédito consignado permanece como a modalidade de maior representatividade na carteira de crédito para pessoas físicas, com 39,4% do total, já considerando as aquisições de carteiras e participação no Banco Votorantim. Com a estratégia de qualificação da base de clientes e foco em linhas de menor risco, a carteira de crédito consignado apresentou um crescimento de 12,8% nos últimos 12 meses, o que reforça a liderança do Banco nesse segmento, cuja participação no mercado alcançou 30,9%. Os empréstimos com servidores públicos continuaram como os mais representativos dessa carteira participando com 85,7% do total. A carteira ainda é composta por aposentados e pensionistas do INSS (9,1%) e funcionários do setor privado (5,2%).

Financiamentos de Veículos

O saldo das operações de financiamento de veículos, incluindo operações de *Leasing*, aquisições de carteiras e participação no Banco Votorantim, alcançou R\$ 30,9 bilhões, incremento de 2,4% em relação à março/2012.

Destaque para o crescimento das operações originadas nas agências do Banco do Brasil com clientes correntistas, que alcançaram saldo de R\$ 6,7 bilhões, apresentando evolução de 42,3% em relação a dezembro/2011 e de 44,6% em relação a março/12, impulsionada pela estratégia de relacionamento BOMPRATODOS. Em que pese o incremento no desembolso, o perfil destas novas operações continuou dentro dos critérios adotados nos últimos anos, assegurando a manutenção da qualidade da carteira dentro da série histórica de desempenho.

Minha Casa Minha Vida

A carteira de crédito imobiliário do BB é basicamente composta por operações no âmbito do Sistema Financeiro da Habitação – SFH, em que pese o constante incremento nos desembolsos da modalidade Carteira Hipotecária – CH. O maior volume de contratações concentra-se na faixa de renda familiar de R\$ 1.600,00 até R\$ 3.100,00. Desde maio, o Banco passou a atender também à faixa de renda de até R\$ 1.600,00, como mandatário do Fundo de Arrendamento Residencial.

Comentário do Desempenho

Crédito Acessibilidade

Em fevereiro, foi lançada a linha de financiamento BB Crédito Acessibilidade, alinhada ao programa de governo Viver Sem Limite – Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência. O novo produto é destinado aos clientes com renda mensal de até 10 salários mínimos, para aquisição de produtos de tecnologia assistiva, com taxa de juros de 0,64% ao mês e isenção de IOF.

O Banco do Brasil atua com exclusividade na concessão dessa modalidade de crédito na forma proposta pelo Governo e, em pouco mais de quatro meses de contratação, a carteira alcançou R\$ 3,2 milhões.

FIES

No 1º semestre de 2012, como agente financeiro do Fundo de Financiamento Estudantil - FIES, contratou 112 mil operações, atingindo uma carteira de R\$ 5,5 bilhões, o que representa evolução de 676% em relação ao mesmo período de 2011.

6.2.2 Clientes Pessoa Jurídica

A carteira de crédito composta por operações com clientes pessoa jurídica totalizou R\$ 188,5 bilhões em junho. Os principais montantes que compõem esse saldo são apresentados a seguir, segregados entre clientes MPE e Atacado.

Micro e Pequenas Empresas

O saldo das operações para MPE atingiu R\$ 75,4 bilhões, incremento de 25,8% em relação a junho/2011. Cabe destaque à destinação de R\$ 51,5 bilhões para capital de giro, que representou crescimento de 21% em relação ao mesmo período do ano passado. Somente uma linha de crédito do bloco, o BB Giro Empresa Flex, apresentou saldo de R\$ 16,2 bilhões, correspondendo a 31,4% da carteira de capital de giro.

O saldo das operações de financiamento de investimentos às micro e pequenas empresas chegou a R\$ 21,9 bilhões em junho, crescimento de 36,1% em relação ao mesmo período de 2011. Destaque para o Cartão BNDES que atingiu o saldo de R\$ 7,5 bilhões, correspondendo a 78,4% de crescimento em comparação a junho/2011. O Banco do Brasil mantém a liderança de mercado do Cartão BNDES em valores desembolsados, quantidade de cartões emitidos e quantidade de transações.

Nas operações de crédito com micro e pequenas empresas, o Banco do Brasil utilizou amplamente o Fundo de Garantia de Operações (FGO) como forma de facilitar e ampliar o acesso ao crédito para as empresas, além de permitir que os clientes tenham acesso a taxas de juros reduzidas – uma das premissas da estratégia BOMPRATODOS. Ao final de junho, havia 435 mil operações com cobertura do FGO, totalizando o saldo aplicado de R\$ 11,3 bilhões.

O BB apoiava ao final do 1º semestre de 2012, 207 Arranjos Produtivos Locais (APL), prestando atendimento a 21 mil empreendimentos. O saldo das operações com as micro e pequenas empresas integrantes de APL atingiu R\$ 2,4 bilhões. A parceria do BB nos Arranjos Produtivos Locais busca ampliar a concessão de crédito, fomentar a capacitação empresarial, a expansão e a inovação tecnológica, contribuindo para o acesso aos mercados.

No Microcrédito Produtivo Orientado (MPO), ação do Banco é alinhada ao Programa Crescer do Governo Federal. Ao final do 1º semestre de 2012, o MPO alcançou R\$ 110 milhões em operações de crédito para capital de giro e investimentos, contratados por empreendedores individuais e microempresas com faturamento anual de até R\$ 120 mil. Foram beneficiados mais de 17 mil clientes em todo o País.

Clientes Atacado

Em junho, a carteira de crédito de clientes atacado no conceito ampliado, que inclui títulos e valores mobiliários (TVM) de emissão privada e garantias prestadas pelo Banco do Brasil, apresentou saldo de R\$ 159 bilhões, crescimento de 12% no ano e 21% em 12 meses.

As principais Operações Estruturadas somaram mais de R\$ 15 bilhões em contratações no 1º semestre de 2012. Deste total, a participação do Banco do Brasil foi de R\$ 8,5 bilhões, sendo R\$ 1,9 bilhão em operações de financiamento de longo prazo, tais como BNDES, Fundo Constitucional do Centro Oeste - FCO e Fundo da Marinha Mercante - FMM e R\$ 6,6 bilhões em emissões de Renda Fixa, por meio de Debêntures e Notas Promissórias, além de operações de Capital de Giro de longo prazo.

Comentário do Desempenho

6.2.3 Agronegócios

O BB mantém-se como maior parceiro do agronegócio brasileiro com participação de 63,8% do SFN. A carteira de agronegócios no conceito ampliado encerrou o semestre com saldo de R\$ 95,7 bilhões em operações de crédito rural e agroindustrial. Esse montante representa um incremento de 17,4% em relação a junho/2011. Do total da carteira de agronegócios, R\$ 21,7 bilhões referem-se a operações contratadas no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Pronaf, R\$ 8,6 bilhões no Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural - Pronamp, R\$ 38,4 bilhões com os demais produtores, R\$ 25,6 bilhões com empresas pertencentes à cadeia do agronegócio e R\$ 5,8 bilhões com cooperativas agropecuárias.

Na contratação de operações de crédito rural destaca-se a utilização de mecanismos de mitigação de risco (intempéries e preços). Em junho, 48,8% das operações de custeio agrícola contratadas na safra 2011/2012 estavam cobertas com seguro de produção (Seguro Agrícola ou Proagro), seguro de preço (contratos de opções) ou Seguro Agrícola Faturamento. A contratação do Seguro Agrícola Faturamento teve início em julho/2011 e visa garantir a indenização em decorrência da redução da renda do produtor rural devido a intempéries climáticas e/ou variações negativas nos preços do produto.

O apoio creditício à sustentabilidade no agronegócio está presente nas linhas Pronaf Agroecologia, Pronaf Eco, Pronaf Florestal e Programa de Agricultura de Baixo Carbono (Programa ABC). Este último programa incentiva os produtores rurais a utilizarem técnicas agropecuárias sustentáveis, visando à redução da emissão de gases do efeito estufa e do desmatamento, foi destaque no 1º semestre de 2012 com mais de 3.553 financiamentos contratados, atingindo o montante de R\$ 1,2 bilhão, o que corresponde a 80% do total do Sistema Nacional de Crédito Rural. O valor recorde superou em 41% a meta do Banco para a safra 2011/2012, que era de emprestar R\$ 850 milhões no ABC.

O financiamento de lavouras com o emprego do Sistema de Plantio Direto – SPD, uma das tecnologias que compõe os compromissos voluntários assumidos pelo Brasil na COP-15, é expressivo e corresponde a 54% do total financiado em custeio agrícola pelo BB na safra 2011/2012.

6.3 Internacionalização

O Banco do Brasil vem ampliando sua presença internacional. Na Ásia, foi concluído o processo de transformação do escritório de Xangai em agência, tendo havido inclusive a contratação pelo Banco da primeira operação de Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (ACC) em moeda chinesa. Desde janeiro, o BB opera em Cingapura, por meio da BB *Securities* Ásia PTE. Com a nova unidade, o objetivo é atrair mais investidores asiáticos para os títulos negociados fora do País. Nos EUA, o processo de aquisição do Eurobank foi concluído com as autorizações concedidas pelos órgãos reguladores americano e brasileiro e foi iniciado o processo de sua reestruturação. Na Europa, estão sendo reestruturadas as plataformas tecnológica e de negócios a partir da centralização de atividades e transformação das agências BB em sucursais da subsidiária integral do BB AG. Viena.

6.4 Comércio Exterior

No comércio exterior, o BB manteve a liderança no câmbio de exportação e de importação, com volumes de US\$ 35.750 milhões e US\$ 21.611 milhões, e participações de mercado de 27,4% e 20,7%, respectivamente.

O BB atingiu a marca de US\$ 20.936,5 milhões e US\$ 17.164,3 milhões em operações de compra e venda, respectivamente, no mercado de câmbio financeiro. Destaque para o cartão pré-pago em moeda estrangeira Ourocard Visa *Travel Money*, que já atingiu 48% do volume total das vendas de moeda estrangeira destinadas a viagens internacionais (câmbio manual).

As operações de exportação (ACC/ACE) se destacam com concessões de US\$ 8,4 bilhões e participação de 32,0% do mercado. Quanto às importações, o volume financiado foi de 20,4%, totalizando US\$ 17,6 bilhões. No repasse de recursos de programas governamentais, os desembolsos do Programa de Financiamento às Exportações – Proex, na modalidade financiamento foram de US\$ 231.100 mil e os desembolsos da linha BNDES-Exim atingiram US\$ 224.841 mil.

Os serviços on-line de câmbio e comércio exterior realizados via internet representaram 66,9% dos contratos de câmbio de exportação e 48,2% de importação. O BB oferece, ainda, serviços de capacitação em negócios internacionais. No 1º semestre de 2012, foram treinadas 3.978 pessoas em todo o País, superando em 20% o resultado obtido no mesmo período de 2011.

Comentário do Desempenho

Para viabilizar operações de importação, exportação e drawback de empresas de todas as regiões do País, por meio do convênio de cooperação entre o Banco do Brasil e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC, foram analisados 494 mil documentos no 1º semestre de 2012.

6.5 Cartões

No 1º Semestre de 2012, o faturamento total dos cartões emitidos pelo BB atingiu R\$ 77,3 bilhões, representando um crescimento de 20,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O BB se destaca com produtos e serviços inovadores, estimulando o crescimento dos negócios com cartões, que incluem as participações societárias nas empresas Cielo e Alelo.

As soluções voltadas para investimento e custeio, a exemplo do Ourocard Agronegócios, Cartão BNDES e cartões do segmento empresarial, apresentaram evolução do faturamento de 43,1% em relação ao 1º Semestre de 2011.

O BB lançou o Ourocard Crediário para reforçar a sua estratégia de oferta de crédito ao consumo por meio da linha BB Crediário, bem como a nova família de cartões BOMPRATODOS, com taxas de juros e serviços de assessoria financeira diferenciada para clientes Pessoa Física e Micro e Pequenas Empresas.

Ao segmento cooperativista de crédito, o BB disponibilizou o cartão Ourocard Cooperativo e os Serviços de Integração à Compe e ao SPB. Até o final de junho, o serviço foi prestado a 326 cooperativas de crédito, envolvendo 435.125 cooperados.

6.6 Seguros, Previdência e Capitalização

Os negócios com seguros, previdência aberta e capitalização agregaram R\$ 844,8 milhões ao resultado do Banco, no 1º semestre de 2012, representando incremento de 9,3% em relação ao mesmo período de 2011. O faturamento das empresas de seguridade foi de R\$ 12,2 bilhões nos primeiros seis meses de 2012, crescimento de 19,4% frente ao mesmo período do ano anterior.

Em junho, o BB e o Grupo Mapfre completaram um ano de atuação unificada, mantendo a 2ª posição em arrecadação de prêmios de seguros do mercado brasileiro. A BB Mapfre SH1, empresa que concentra as seguradoras dos segmentos pessoas, habitacional e rural, encerrou o semestre com R\$ 2,1 bilhões de receitas e R\$ 301,6 milhões de resultado. A Mapfre BB SH2, empresa que reúne as seguradoras dos segmentos automóveis, patrimoniais e *affinity*, registrou R\$ 2,8 bilhões de faturamento e lucro líquido de R\$ 80,8 milhões.

No segmento de previdência aberta complementar, a Brasilprev obteve R\$ 58,6 bilhões em carteira administrada, crescimento de 35,7% nos últimos doze meses, encerrando o 1º semestre de 2012 com 27,6% de participação de mercado em arrecadação.

Na previdência complementar fechada, a BB Previdência encerrou o semestre com patrimônio de R\$ 1,9 bilhão, 41 planos empresariais de 55 empresas patrocinadoras, 2 planos instituídos de 2 entidades classistas e setoriais e mais de 72 mil participantes. No semestre, destacou-se também a evolução de R\$ 1,5 bilhão no estoque em previdência privada no modelo de negócios *Private*, que conta com volume atual de R\$ 9,3 bilhões.

A Brasilcap apresentou receita 17,3% superior em comparação ao 1º semestre de 2011, totalizando R\$ 1,8 bilhão. Suas provisões técnicas ultrapassaram o montante de R\$ 5,5 bilhões, o que representa evolução de 23,8% e consolida a posição de liderança no mercado.

6.7 Mercado de Capitais

No mercado doméstico de capitais, o BB oferece serviço de compra e venda de ações por meio da sua rede de agências, internet (*home broker*) e dispositivos *mobile*. No 1º semestre de 2012, o volume movimentado foi de R\$ 10,1 bilhões, com 406 mil negócios.

Conforme o *ranking* Anbima, o Banco do Brasil no 1º semestre de 2012, por intermédio do BB-Banco de Investimento (BB-BI):

- i) Coordenou, 31 emissões de títulos de renda fixa, totalizando volume de R\$ 8.873 milhões, ficando em 3º lugar no *ranking* de originação consolidado, com 19,3% de participação de mercado;

Banco do Brasil S.A. – Relatório da Administração 1º Semestre de 2012**Comentário do Desempenho**

- ii) Coordenou 29 emissões de debêntures e notas promissórias, totalizando R\$ 8.628 milhões de volume originado;
- iii) Realizou operações de CRI e FIDC, que geraram um volume de R\$ 245 milhões no mercado de securitização;
- iv) Coordenou 3 ofertas públicas que somaram R\$ 4,86 bilhões no mercado de renda variável. Em termos de distribuição, o BB alcançou o 7º lugar no *ranking* com 7,5% de participação de mercado;
- v) Participou de 1 operação de fusões e aquisições, que somou R\$ 1.637 milhões, ficando em 6º lugar no *ranking* Anbima acumulado até 31 de março, último dado disponível.

Na custódia de ativos, o Banco ocupa o 3º lugar no *ranking* Anbima, posição de Junho/2012, com R\$ 555 bilhões custodiados que representam 21,4% de participação de mercado.

No mercado de comercialização de Ouro, o BB foi responsável pelo volume de R\$ 29 milhões em negociações, no período compreendido entre janeiro e junho, o que representou uma evolução de 7% se comparado ao mesmo período de 2011.

Na indústria de *private equity*, o BB-BI investiu no Fundo Brasil Portos e Ativos Logísticos (FIP Portos), para o qual irá prestar serviços de assessoria econômico-financeira. O capital comprometido pelo BB-BI foi de R\$ 114,3 milhões, que corresponde a uma participação de 20% do montante do fundo. Atualmente, o BB-BI é cotista de 14 fundos e atua como assessor em 5 deles, totalizando R\$ 1.376 milhões de capital comprometido.

No mercado de capitais internacional, o BB, por meio de suas corretoras externas BB Securities Ltd (Londres), Banco do Brasil Securities LLC (Nova Iorque) e BB Securities Asia Pte. Ltd. (Cingapura) atuou em 16 das 43 operações de captação externa realizadas por empresas, bancos e governo brasileiro, das quais 15 na condição de “*lead-manager*” e 1 como “*co-manager*”. Do total de aproximadamente US\$ 30,1 bilhões emitidos no 1º semestre de 2012, o BB participou em cerca de US\$ 15,4 bilhões. Adicionalmente, o BB atuou em 3 operações de emissor estrangeiro como *co-manager*, no montante de US\$ 3,8 bilhões.

6.8 Serviços

Por meio dos serviços de cobrança bancária, arrecadação de guias e débito automático, o Banco do Brasil atende a mais de 595 mil empresas, que movimentaram R\$ 430 bilhões no 1º semestre 2012, com um total de 529,9 milhões de títulos. Esses serviços agregaram R\$ 1,036 bilhões em receitas, crescimento de 4% em relação ao 1º semestre de 2011.

O Débito Direto Autorizado (DDA) somou 1,2 milhão de sacados eletrônicos, 15% de participação de mercado e mais de 11,5 milhões de boletos apresentados eletronicamente.

No âmbito dos convênios de folha de pagamento, foram processados R\$ 164,4 bilhões. No total, o BB atendeu 12 milhões de servidores públicos e funcionários de empresas privadas com esse serviço.

Em relação aos pagamentos de benefícios, foram realizados por meio de cartão específico e crédito em conta, mais de R\$ 5 bilhões/mês em benefícios de diversos programas do governo.

Na arrecadação de tributos, o volume arrecadado no 1º semestre de 2012 somou R\$ 273,4 bilhões, ficando R\$ 11,9 bilhões ou 4,1% acima do verificado no semestre passado. O produto que mais se destacou foi a Arrecadação DARF, com 12% de crescimento, totalizando R\$ 74,1 bilhões.

Por meio do portal Licitações-e, foram realizados 23 mil processos licitatórios no valor total de R\$ 10,2 bilhões.

A BB Administradora de Consórcios encerrou o 1º Semestre de 2012 com uma carteira de 381.561 cotas ativas, crescimento de 34% em 12 meses. Destaque para o segmento de automóvel, que cresceu 41%, atingindo 348.441 mil cotas em junho. Foram comercializadas no período 81.852 mil novas cotas de consórcio, que representam R\$ 2,4 bilhões em cartas de crédito.

6.9 Institutos de Previdência - RPPS

O Banco do Brasil é a instituição financeira líder de mercado na administração de recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS, totalizando R\$ 21,8 bilhões em recursos administrados em junho, além da geração de tarifas no montante de R\$ 22,7 milhões no 1º semestre de 2012.

Comentário do Desempenho

Em 2012, o Banco intensificou esforços para o desenvolvimento e sustentabilidade da previdência do servidor público, em apoio às políticas de governo, promovendo e participando ativamente de eventos em parceria com o Ministério da Previdência Social - MPS, além de treinamentos específicos de capacitação e governança previdenciária para os dirigentes, conselheiros e servidores dos RPPS.

7. Gestão Corporativa

7.1 Governança Corporativa

Na estrutura de governança corporativa do Banco do Brasil estão presentes o Conselho de Administração, composto por sete membros, assessorado pelos Comitês de Auditoria e de Remuneração (em instalação) e pela Auditoria Interna, e a Diretoria Executiva composta pelo Conselho Diretor (Presidente e nove vice-presidentes) e por 27 diretores estatutários. O BB mantém ainda, em caráter permanente, um Conselho Fiscal composto por cinco membros titulares e cinco suplentes.

Em todos os níveis do Banco as decisões são tomadas de forma colegiada. Com o propósito de envolver os executivos na definição de estratégias e na aprovação de propostas para os diversos negócios do Banco do Brasil. Para tanto, a administração utiliza comitês, subcomitês e comissões de nível estratégico, que garantem agilidade e segurança ao processo de tomada de decisão.

Como boa prática de governança corporativa, o Banco instituiu instrumentos para avaliar o desempenho do Conselho de Administração, do Comitê de Auditoria e da Diretoria Executiva, que possibilita o mapeamento e a identificação de oportunidades de aprimoramento das suas respectivas atuações. Além do Estatuto Social, o Código de Governança Corporativa e o Código de Ética são documentos que dão suporte às melhores práticas de governança corporativa do Banco do Brasil.

7.2 Relacionamento com o Mercado

O Banco do Brasil disponibiliza ampla gama de relatórios e de informações à CVM e no site de Relações com Investidores. Além disso, adota a postura de convidar o mercado para conferências sempre que a Administração entende ser necessário clarificar temas específicos sobre a Empresa. No 1º semestre de 2012, o Banco do Brasil participou de 53 encontros com investidores e analistas no País, seis conferências e promoveu quatro teleconferências de resultado com analistas e investidores no Brasil, além dos atendimentos personalizados a investidores e analistas de mercado.

7.3 Ouvidoria Externa

No 1º Semestre de 2012, a Ouvidoria BB apresentou ao Conselho de Administração do Banco do Brasil 19 proposições de melhorias sobre produtos e serviços do Banco.

Nas relações de consumo, a Ouvidoria BB responde pelo relacionamento com as entidades de defesa dos direitos do consumidor, órgãos reguladores e de fiscalização, usando este diálogo para aperfeiçoamento contínuo dos processos do Banco do Brasil.

7.4 Controles Corporativos

Gestão de Riscos

Durante o 1º semestre de 2012, o Banco do Brasil aprovou o seu modelo interno de cálculo de capital para cobertura de risco operacional; participou ativamente das discussões sobre a nova regulação bancária estipulada no âmbito de Basileia III e dos exercícios de avaliação promovidos pelo Comitê de Basileia para Supervisão Bancária; aprovou a sua política e revisou seus processos e procedimentos de gestão de capital; e convergiu suas notas explicativas referentes à gestão de riscos para o padrão IFRS.

Mais informações podem ser consultadas no Relatório Gestão de Riscos, disponível no site de Relações com Investidores: www.bb.com.br/ri.

Controles Internos

As diversas atividades de controles internos desenvolvidas no 1º semestre de 2012 tiveram por princípio fundamental a segregação de funções para consecução do objetivo de apurar a conformidade dos processos conduzidos pelo Banco do Brasil com as leis e regulamentos externos e internos, com avaliação, validação e certificação dos controles definidos pelos gestores para produtos, serviços e processos. Neste sentido, destaca-se o elevado grau de segurança verificado

Comentário do Desempenho

nos processos de elaboração das Demonstrações Contábeis e Formulário de Referência, publicados no 1º semestre de 2012.

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo–PLD/FT

No 1º semestre de 2012 foram disponibilizados três novos cursos auto-instrucionais sobre mecanismos para prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo. Esses cursos passaram a compor o conjunto dos eventos utilizados pelo Banco para a capacitação dos funcionários em PLD/FT, incluindo as modalidades presencial e auto-instrucional, seminários e certificação de conhecimentos. Participaram dos treinamentos, no 1º semestre, mais de 35 mil funcionários.

Além disso, o Banco apoia e contribui ativamente com as ações no âmbito do Sistema Nacional de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro, por meio da participação nas reuniões de elaboração e implementação da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro – Enccla, e da formalização de Acordos de Cooperação Técnica com instituições como o Ministério da Justiça, o Conselho de Controle de Atividades Financeiras - Coaf, vinculado ao Ministério da Fazenda, e o Ministério Público do Estado de São Paulo.

Segurança de Canais de Atendimento

Entre as ações empreendidas pelo Banco no 1º semestre de 2012, no âmbito da segurança em canais de atendimento a clientes, destacam-se a expansão do BB Token, destinado a clientes pessoa jurídica e governo, e a implementação do BB Code, uma solução tecnológica inovadora que proporciona elevado nível de segurança na realização de transações financeiras pela internet.

O BB Code, lançado em maio, utiliza o código de barras bidimensional, conhecido como QR-Code, e técnicas de criptografia. É direcionado a portadores de *smartphone* e, inicialmente, está disponível para clientes pessoa física, que poderão contar com limites mais elevados para pagamentos e transferências, dispensando o cadastro de computadores para realizar transações.

O BB também mantém a estratégia de implementação da biometria em seus terminais de autoatendimento e de caixa.

Segurança da Informação

Em 2012, o BB iniciou a migração dos certificados digitais de conexões seguras (SSL - *Secure Sockets Layer*) para o padrão ICP-Brasil. Incrementou também o uso de certificados digitais, padrão ICP-Brasil, nos processos operacionais, pois além de figurar como excelente ferramenta de segurança, os certificados digitais melhoram a eficiência operacional.

Durante o 1º semestre de 2012, foram assinados aproximadamente 110 mil contratos de câmbio com uso de certificados digitais, representando quase 50% do total de contratos assinados no Banco do Brasil, gerando uma economia aproximada de R\$ 750 mil no período. Este modelo de utilização de certificados digitais gera outros benefícios, como a redução da necessidade de impressão de documentos e economia de tempo no trânsito de documentos.

Foram realizadas no 1º semestre de 2012, atividades de capacitação em segurança da informação nos níveis executivo, gerencial e operacional do Banco e empresas do conglomerado, envolvendo mais de 600 funcionários, contando também com a participação de autoridades governamentais e acadêmicas. Também, mais de 80% dos funcionários participaram de algum evento de formação à distância em Segurança da Informação.

Em maio foi inaugurado o Serviço de Informações ao Cidadão - SIC do Banco do Brasil, alinhado ao disposto na Lei 12.527/11 - Lei de Acesso à Informação (LAI). No âmbito da LAI, o Banco do Brasil é a décima entidade mais demandada do Governo Federal.

Segurança de Ambientes

Os gastos com a segurança tem sido crescentes no BB, tanto em ações de prevenção quanto de reação a ataques criminosos, com investimentos na modernização do aparato de segurança de suas unidades. Em 2012, a previsão de investimentos é de R\$ 439 milhões por semestre.

Os investimentos em tecnologia, aliados à capacitação contínua dos profissionais, contribuem para proteção dos clientes, dos funcionários e da sociedade, dificultando a retroalimentação financeira das ações criminosas.

Comentário do Desempenho

Gestão de Crises e Continuidade de Negócios

Por meio do processo de Gestão de Crises e Continuidade de Negócios, os gestores das dependências do Banco no Brasil e no exterior são preparados para reagir às situações que configurem ameaça à vida, aos ambientes, aos negócios e à imagem da Empresa.

Essas situações são monitoradas em tempo real, visando agilizar a assistência à comunidade, funcionários e clientes atingidos. Tais iniciativas fortalecem os elos do Banco com a comunidade, favorecem a continuidade e a retomada dos negócios e alinham-se às ações de responsabilidade socioambiental do Banco do Brasil.

Gestão Estratégica de Segurança

O papel da segurança, enquanto indutora de resultados no 1º semestre de 2012, foi aprimorado com a consolidação da gestão de projetos, processos, riscos e sistemas de segurança. Dentre as ações executadas para a gestão da segurança, destacam-se: a padronização da gestão na plataforma de internacionalização do Banco do Brasil, o mapeamento dos processos, a avaliação dos requisitos nos projetos de TI, o desenvolvimento de modelos para a integração com o Banco Postal e a plataforma de negócios BB 2.0.

No contexto de aprimoramento, o Banco do Brasil firmou em abril, acordo de cooperação técnica com a empresa Intel Brasil para empregar tecnologia de vanguarda na proteção do acesso de usuários aos serviços de autoatendimento na internet. Esta ação reforça o pioneirismo e a liderança do Banco do Brasil em valer-se de soluções inovadoras.

7.5 Tecnologia

No âmbito dos projetos estratégicos estruturantes cabe destacar o de modernização da infraestrutura tecnológica nas dependências do exterior e o desenvolvimento de nova solução para os processos da área financeira e de tesouraria, e de recursos humanos e logística.

Encontra-se em fase de conclusão, a construção do novo Centro de Processamento de Dados (*Datacenter*) em Brasília – DF, que suportará a continuidade dos negócios com segurança e altíssima disponibilidade, mesmo em caso de desastres extremos.

O BB também investe fortemente na preparação de um ambiente tecnológico corporativo robusto para suportar as diversas exigências regulatórias, a exemplo das soluções em curso para alinhamento às regras de Basiléia II, nos segmentos de riscos de mercado, crédito e operacional.

8. Pessoas

8.1 Talentos, Desempenho e Carreira

No 1º semestre de 2012, o Banco realizou dois concursos públicos, nos quais se inscreveram 593.808 pessoas, que possibilitou a formação de um banco de reserva composto por 17.328 candidatos. Ingressaram na empresa 2.618 novos funcionários.

Aproximadamente 8,4 mil funcionários obtiveram ascensão profissional no 1º semestre de 2012 por meio de programas internos.

Para acompanhar a atuação profissional, aproximadamente 113 mil funcionários tiveram seus desempenhos individuais avaliados pelo instrumento denominado “Gestão do Desempenho por Competências” (GDC).

Atendendo à Resolução CMN 3.921/2010, foi aprovado modelo de avaliação do desempenho individual também para os dirigentes estatutários, que terá implicações sobre a remuneração variável desses gestores. Além disso, avalia-se anualmente a atuação do Conselho de Administração, do Comitê de Auditoria e da Diretoria Executiva do Banco, iniciativa que constitui boa prática de governança corporativa.

Com o intuito de consolidar informações sobre diversos indicadores de gestão de pessoas e de desempenho gerencial, foram lançados o “Radar Gestão de Pessoas” e o “Radar do Gestor” que permite mapear perfis de cerca de 6.380 equipes e 4.500 gestores. Tais ferramentas subsidiam a realização de diagnósticos, o acompanhamento do desempenho e o estabelecimento de estratégias para desenvolvimento de gestores e suas equipes. Com sua implementação, é possível integrar 25 indicadores em uma mesma plataforma de informação por equipe, gerando, entre outros fatores,

Banco do Brasil S.A. – Relatório da Administração 1º Semestre de 2012**Comentário do Desempenho**

melhorias na conformidade do ponto eletrônico e a capacitação gerencial em 58,5% e 4,2% respectivamente.

A partir da conclusão do processo de aquisição do EuroBank, ao longo do 1º semestre de 2012, foram desenvolvidas estratégias para alinhamento da cultura organizacional daquela instituição com o Banco do Brasil, inclusive código de ética, além do estratégias de seleção e aprimoramento profissional e estabelecimento de políticas gerais em gestão de pessoas.

Ainda em linha com a estratégia de internacionalização do Banco do Brasil, em abril de 2012, foi aprovado o Programa Ascensão Profissional Gestores em Unidades no Exterior, que será utilizado para identificar e desenvolver funcionários de carreira do Banco do Brasil para atuação internacional.

8.2 Remuneração e Benefícios

O Banco avançou em sua política de remuneração variável implantando o Programa de Desempenho Gratificado - PDG, que visa reconhecer os melhores desempenhos entre os gerentes de agência e superintendentes regionais da Rede de Negócios do Banco. Desse público, foram contemplados os 30% com melhor classificação no segundo semestre de 2011, que receberam o pagamento em junho. Além disso, distribuiu a Participação nos Lucros ou Resultados referente ao 2º semestre de 2011.

A tabela a seguir demonstra a remuneração e os benefícios concedidos aos funcionários:

	R\$ milhões		
	1S11	1S12	Δ 1S11 (%)
Folha de pagamento ¹	6.315,8	7.365,8	16,6
Previdência Complementar ²	139,7	146,6	5,0
Planos de Saúde ²	429,6	426,6	(0,7)
Participação nos Lucros e Resultados ³	927,8	849,7	(8,4)
Treinamento ⁴	26,0	22,8	(12,4)

1. Despesas com proventos, benefícios, encargos sociais e provisões administrativas, conforme Nota Explicativa 22.c (Despesas de Pessoal)

2. Custeio dos planos de previdência complementar e de saúde, conforme Notas Explicativas 22.c e 27 (Tabela Contribuições do Banco para os planos de benefícios)

3. Valor destinado à Participação nos Lucros e Resultados, conforme Demonstração do Resultado do Exercício.

4. Conforme Nota Explicativa 22.c

8.3 Educação Corporativa

As ações de educação alinham-se à Estratégia Corporativa. No 1º semestre de 2012, os treinamentos presenciais alcançaram 33.630 funcionários. O novo posicionamento do Banco - BOMPRATODOS - foi precedido de ações de capacitação à distância, utilizando videoaulas e sistema de acompanhamento em tutoria, com 10.406 funcionários treinados no curso Estratégico, 52.565 no Negocial, e 61.762 no Crédito Imobiliário e Veículo. Com a parceria do Banco Postal – BP, foram formados 40 multiplicadores que treinaram 7.244 funcionários do BP. Com relação ao projeto Minha Casa Minha Vida, foram treinados 4.916 funcionários, à distância, e 361, presencialmente, objetivando desenvolver conhecimentos específicos sobre crédito imobiliário. Foram preparados, ainda, 5.380 agentes para atuarem no Microcrédito Produtivo Orientado e iniciadas ações de capacitação para a transformação da força de vendas.

Com relação ao desenvolvimento de competências gerenciais foram treinados, presencialmente, 189 gestores que assumiram, pela primeira vez, o cargo de Gerente Geral de Unidade de Negócios. Encerraram a formação no curso, à distância, Práticas de Gestão para Resultados Sustentáveis 985 gestores. Ingressaram no Programa de *Coaching* 28 superintendentes estaduais e regionais e 26 funcionários participaram de estágios em centros de suporte, para conhecerem a dinâmica das operações de crédito.

Por intermédio do Programa de Certificação Interna de Conhecimentos, foram certificados 20.599 funcionários, totalizando 254.336 certificações, o que demonstra o alto interesse dos funcionários em se manterem atualizados com os assuntos vinculados ao exercício da sua função.

Aproximadamente R\$ 42 milhões foram investidos em ações de educação corporativa no 1º semestre de 2012.

Comentário do Desempenho

9. Sustentabilidade

9.1 Desenvolvimento Regional Sustentável

Ao final do 1º semestre de 2012, a Estratégia Desenvolvimento Regional Sustentável – DRS contabilizou 4.125 Planos de Negócios em implementação, envolvendo 1,6 milhão de beneficiários em 4.124 municípios brasileiros. O saldo devedor das operações em ser, contratadas por beneficiários DRS após o início dos Planos de Negócios, atingiu o valor de R\$ 12,9 bilhões.

Foi iniciada capacitação à distância em DRS para funcionários da rede externa BB da América do Sul (Bolívia, Chile, Paraguai e Argentina), em convergência com os objetivos de estender a atuação internacional do Banco do Brasil.

9.2 Rio+20 e Agenda 21 do BB

A Agenda 21 BB conta com o desenvolvimento de novas ações de gestão ambiental para aprimorar o desempenho do Banco em sustentabilidade, tal como maximizar o uso de videoconferências. Foram também definidas iniciativas para a Conferência Rio+20, realizada em junho, onde o BB foi um dos principais parceiros oficiais, que contou com mais de 45 mil participantes credenciados, com ampla participação de delegações estrangeiras, Chefes de Estado e representantes da sociedade civil. A Fundação Banco do Brasil também esteve presente, com foco na sociedade civil e ações concentradas na Cúpula dos Povos como o debate “10 pontos para uma plataforma da Tecnologia Social na Rio+20”. Dentre as iniciativas, destacam-se: a) a participação em debates; b) realização do *workshop* “BB na Rio+20” e do seminário “Setor Financeiro, Agropecuário e Capital Natural: da Rio 92 a Rio+20 com uma visão prospectiva para a Rio+50” este em parceria com a WWF-Brasil; c) mobilização e engajamento dos funcionários e de seus familiares; d) Espaço Conceito no Rio Centro; e) Estande no Parque dos Atletas, onde foram divulgadas as ações do Banco em prol do desenvolvimento sustentável; f) formalização de compromissos, como doação de computadores para entidade do Complexo do Alemão (RJ) e acordo com o governo do Pará referente ao Programa Municípios Verdes; g) participação na construção do “Documento de Contribuição Brasileira à Conferência Rio+20”; e h) apoio à ONU (Organização das Nações Unidas) na abertura de conta em moeda estrangeira, realização de câmbio manual durante o evento, além de liquidar ordens de pagamento do exterior para os delegados dos países participantes.

9.3 Programa Água Brasil

Principais realizações no âmbito do Programa Água Brasil no 1º semestre de 2012: a) formalização de parcerias locais para a implementação de ações nas microbacias do Peuaçu-MG. Longá-PI e Xapuri-AC; b) desenvolvimento de oficinas de capacitação com catadores nas cinco cidades do Programa; c) instalação de novos Ecopontos em Natal-RN e Pirenópolis-GO; d) promoção de entrega de veículos, mobiliário e equipamentos de escritório às Cooperativas Coocamar e Coopcicla de Natal; e) conclusão do projeto de adequação dos resíduos sólidos em aterros sanitários; f) reforma e ampliação do galpão para catadores e implementação da coleta seletiva no município de Pirenópolis; g) publicação de Diretrizes de Sustentabilidade BB para o Crédito (Agronegócios e Energia Elétrica); h) realização do *Workshop* “Biodiversidade para Bancos”, promovido pela Associação dos Princípios do Equador em parceria com o WWF EUA e o *Business and Biodiversity Offsets Program* (BBOP).

9.4 Ecoeficiência

Principais realizações no 1º semestre de 2012: aprimoramento do inventário de quantificação de emissões de gases de efeito estufa – GEE, com a inclusão de novas fontes; ampliação do número salas de áudio e videoconferência em todo o país; realização de auditoria de manutenção da certificação ISO 14001 em prédio administrativo na cidade de São Paulo; inauguração de duas Agências Verdes construídas de acordo com os conceitos de *Green Building*; reconhecimento do BB como uma das instituições financeiras mais sustentáveis do mundo, pelo *The Sustainability Yearbook* 2012.

9.5 Investimento Social

No 1º semestre de 2012, foram pré-selecionados 62 projetos no âmbito do Projeto Voluntários BB, com perspectiva de apoio de mais de R\$ 3,8 milhões até o final do ano. Foram realizadas nove Oficinas de Educação Financeira, visando capacitação de voluntários para se tornarem multiplicadores do tema em comunidades.

Comentário do Desempenho

No enfrentamento das Calamidades, desde 2008, o BB participa com ações e medidas de apoio emergencial a municípios atingidos por catástrofes naturais. No 1º semestre de 2012, o Banco do Brasil atuou nos estados atingidos pelas cheias na Região Norte e naqueles atingidos pela seca na Região Nordeste.

Por meio do Programa de Inclusão e Transformação Social, o BB autorizou a doação de 9.192 computadores.

No âmbito da Fundação Banco do Brasil - FBB, os investimentos sociais privados mais relevantes foram: a) Programa Água para Todos – contratação de empresas para a implantação de 60 mil cisternas; b) Programa Logística Solidária Cataforte - aquisição e distribuição de caminhões, buscando ampliar a coleta e a reciclagem de materiais descartáveis.

As ações em curso destacam-se: a) Programa de Inclusão Digital – 871 estações digitais ativas em todo o país; b) Programa AABB Comunidade – renovação de 399 projetos com 397 municípios de todas as regiões do País. Aproximadamente 52 mil crianças e adolescentes beneficiadas.

10. Informações Legais

Atendendo ao art. 243 da Lei 6.404/76, o BB informa que os investimentos em sociedades controladas e coligadas atingiram R\$ 6,6 bilhões em 30 de junho de 2012.

Conforme os critérios definidos pelo Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (Lei Geral da Micro e Pequena Empresa), 95,4% dos clientes pessoa jurídica do BB são classificados como micro e pequenas empresas. O volume de recursos utilizado pelas MPE atingiu R\$ 50,6 bilhões no 1º semestre de 2012, crescimento de 23,4% em relação ao exercício anterior. O saldo das operações de capital de giro contratadas pelas microempresas totalizou R\$ 7,1 bilhões e das pequenas empresas R\$ 26,8 bilhões. As operações de investimento destinadas às microempresas atingiram R\$ 4,1 bilhões e para as pequenas empresas R\$ 11,7 bilhões.

Em cumprimento à Instrução CVM 381, o Banco do Brasil informa que a KPMG Auditores Independentes não prestou ao Banco e subsidiárias, no 1º semestre de 2012, serviços que pudessem afetar sua independência em relação aos trabalhos de auditoria.

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, o Banco do Brasil adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, e (ii) o auditor não deve atuar, gerencialmente, perante seu cliente nem tampouco promover os interesses desse cliente.

No 1º semestre de 2012, o Banco do Brasil contratou a KPMG Auditores Independentes para prestação de outros serviços não relacionados à auditoria externa do Banco e de suas subsidiárias no montante de R\$ 253,4 mil, que representam 3,5% dos honorários relativos ao serviço de auditoria externa. Os serviços contratados foram: Consultoria Tributária em 31.01.2012 com duração de 1 ano; Consultoria *Financial Risk & Atuarial* em 10.02.2012 com duração até 06.06.2012; e *Income Tax Compliance and Advisory Services* em 14.11.2011 com duração 1,1 ano. Esses serviços foram prestados no decorrer do 1º semestre de 2012.

Conforme normas que regem os serviços de auditoria independente, a KPMG Auditores independentes apresenta periodicamente ao Banco do Brasil Carta de Independência.

No Banco do Brasil a contratação de serviços relacionados à auditoria externa deve ser precedida por parecer do Comitê de Auditoria.

De acordo com o contido na Deliberação CVM 488/05, o BB esclarece:

- i) Os investimentos fixos no 1º semestre de 2012 somaram o valor de R\$ 668.813,9 mil, destacando o investimento em novos pontos de atendimento e na melhoria da ambiência das agências (R\$ 237 milhões) e em tecnologia da informação (R\$ 197 milhões);
- ii) Possui R\$ 491,0 milhões de créditos tributários não ativados em decorrência dos requisitos estabelecidos pelas Resoluções CMN 3.059 de 20.12.2002 e 3.355 de 31.03.2006, e apresentados na Nota Explicativa de Tributos das Demonstrações Contábeis relativas ao 1º semestre de 2012;
- iii) Mantém registrado em contas de compensação, conforme regras dispostas no Plano Contábil das Instituições Financeiras (Cosif), o montante de R\$ 20,2 bilhões decorrente de Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas a clientes e empresas integrantes do Conglomerado BB;

Comentário do Desempenho

- iv) Firmou em 2009, Contrato de Abertura de Linha de Crédito Interbancário Rotativo a liberar com o Banco Votorantim pelo limite equivalente ao valor do patrimônio líquido daquela instituição. A operação foi contabilizada em contas de compensação, conforme regras dispostas no Plano Contábil das Instituições Financeiras (Cosif) e encontra-se publicada na Nota Explicativa Partes Relacionadas das Demonstrações Contábeis relativas ao 1º semestre de 2012.

Em conformidade com o art. 8º da Circular Bacen 3.068/2001, o Banco do Brasil afirma que possui a intenção e capacidade financeira de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento". A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que não considera a possibilidade de venda desses títulos.

O Banco do Brasil, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal se comprometem a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ao Regulamento de Listagem do Novo Mercado por meio da Câmara de Arbitragem do Mercado da BM&FBovespa, conforme cláusula compromissória constante do Estatuto Social do Banco do Brasil.

11. Principais Reconhecimentos Recebidos no Período

- i) O portal Licitações-e foi novamente o grande vencedor do VI Prêmio, concedido durante o VII Congresso Brasileiro de Pregoeiros, ocorrido em março, nas categorias: 'Melhor sistema de Pregão Eletrônico 2011' e 'Melhor Interação com o Fornecedor 2011' e 'Maior número de pregões realizados e concluídos no ano de 2011';
- ii) Em abril, o Presidente do BB, Aldemir Bendine, recebeu do governador de Minas Gerais, Antonio Anastasia, a Medalha da Inconfidência, maior comenda concedida pelo estado de Minas Gerais, que é entregue anualmente a personalidades e entidades que contribuíram para o desenvolvimento de Minas;
- iii) Em maio, o Banco do Brasil foi escolhido por um júri formado por presidentes e representantes de 20 entidades empresariais, entre elas: Sebrae São Paulo, Abrasca, Apimec Nacional e de São Paulo, como o banco que melhor serviço prestou à sua clientela e ao País em 2011 recebendo o diploma de "Qualidade em Bancos", concedido pela revista Banco Hoje;
- iv) Em maio, o BB atingiu o primeiro lugar no *ranking* de *equity sales* da *Bloomberg*, uma das principais provedoras mundiais de informação para o mercado financeiro;
- v) Também em maio, o Banco do Brasil recebeu placa de reconhecimento pelo importante papel que realiza na disseminação e na contribuição ao alcance dos Objetivos do Milênio pelo Brasil;
- vi) O Banco do Brasil é o líder do *ranking* mundial como o banco mais sólido do planeta, segundo uma pesquisa realizada pela agência norte-americana independente de classificação de risco – *Weiss Ratings*. A pesquisa foi publicada no site *BankingMyWay*, especializado no mercado bancário internacional.

Agradecimentos

Agradecemos a dedicação e o empenho de nossos funcionários e colaboradores, bem como a confiança dos acionistas, dos clientes e da sociedade.

Mais informações, visite o site de Relações com Investidores: www.bb.com.br/ri.

Notas Explicativas

Em conformidade com a Resolução CMN nº 3.853/2010 e Carta Circular Bacen nº 3.447/2010, o Banco optou por elaborar suas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis no Brasil, aplicáveis a instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Dessa forma, os quadro do ITR, relativos às demonstrações contábeis consolidadas não foram preenchidos, uma vez que tal procedimento se aplica somente quando da elaboração destas demonstrações em conformidade com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir as demonstrações contábeis e respectivas notas explicativas, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas
BALANÇO PATRIMONIAL

A T I V O	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011
ATIVO CIRCULANTE	554.627.497	518.716.710	479.955.357	585.264.862	582.945.119	547.740.373
Disponibilidades	(Nota 6) 16.287.118	9.227.217	18.868.357	17.239.120	10.034.370	19.638.597
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(Nota 7.a) 193.079.116	160.955.700	145.592.090	171.983.472	149.233.680	135.947.787
Aplicações no mercado aberto	157.312.537	132.234.087	119.532.714	163.057.546	139.032.202	125.021.913
Aplicações em depósitos interfinanceiros	35.766.579	28.721.613	26.059.376	8.925.926	10.201.478	10.925.874
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	(Nota 8) 33.890.128	38.595.673	35.313.213	53.283.719	83.570.189	83.346.340
Carteira própria	25.213.344	21.749.007	16.246.108	42.824.841	65.381.143	56.028.243
Vinculados a compromissos de recompra	7.881.176	16.208.777	18.579.259	8.658.440	16.599.145	23.968.524
Vinculados ao Banco Central	17	16	16	17	16	16
Vinculados à prestação de garantias	53.317	84.496	107.732	494.779	522.801	2.531.680
Instrumentos financeiros derivativos	742.274	553.377	380.098	1.316.452	1.067.084	817.877
(Provisões para desvalorizações de títulos livres)	--	--	--	(10.810)	--	--
Relações Interfinanceiras	95.264.457	93.272.906	91.742.924	96.771.185	96.289.363	94.799.716
Pagamentos e recebimentos a liquidar	(Nota 9.a) 2.674.316	27.327	3.165.477	2.674.589	27.327	3.166.223
Créditos vinculados	(Nota 9.b) 91.925.171	92.785.842	88.174.502	93.343.068	95.709.307	91.198.924
Depósitos no Banco Central	89.650.300	90.736.391	86.258.821	91.068.197	93.659.856	89.283.243
Tesouro Nacional - recursos do crédito rural	290.920	123.644	69.750	290.920	123.644	69.750
SFH - Sistema Financeiro da Habitação	1.983.951	1.925.807	1.845.931	1.983.951	1.925.807	1.845.931
Repasse interfinanceiros	377	12.881	7.708	88.477	91.643	38.288
Correspondentes	664.593	446.856	395.237	665.051	461.086	396.301
Relações Interdependências	140.520	335.167	118.524	140.520	335.167	118.524
Transferências internas de recursos	140.520	335.167	118.524	140.520	335.167	118.524
Operações de Crédito	(Nota 10) 147.384.583	152.464.403	134.450.355	163.202.883	167.930.020	148.878.677
Setor público	6.442.122	5.633.082	4.017.312	6.595.731	6.210.366	4.271.759
Setor privado	148.787.755	154.626.514	137.860.553	165.758.566	170.451.280	152.581.847
(Provisão para operações de crédito)	(7.845.294)	(7.795.193)	(7.427.510)	(9.172.069)	(8.731.626)	(7.974.929)
Operações de crédito vinculadas a cessão	--	--	--	20.655	--	--
Operações de Arrendamento Mercantil	(Nota 10) 17.441	18.942	18.618	1.353.404	1.537.076	1.569.997
Setor público	17.441	18.942	18.618	17.441	19.282	19.238
Setor privado	--	--	--	1.437.639	1.640.691	1.665.255
(Provisão para operações de arrendamento mercantil)	--	--	--	(101.676)	(122.897)	(114.496)
Outros Créditos	67.191.799	62.322.583	52.383.068	78.629.335	71.291.703	61.414.218
Créditos por avais e fianças honrados	90.444	76.698	79.955	90.444	76.698	80.291
Carteira de câmbio	(Nota 12.a) 20.109.128	17.169.064	13.675.614	20.680.014	17.615.404	14.278.376
Rendas a receber	2.029.797	2.015.615	1.251.809	1.631.877	1.383.895	1.034.464
Negociação e intermediação de valores	269.046	97.264	43.507	853.702	317.141	364.525
Créditos específicos	--	--	--	365	--	--
Créditos de operações de seguros, previdência e capitalização	(Nota 21.a) --	--	--	2.283.099	1.738.997	1.556.112
Diversos	(Nota 11.b) 45.522.702	43.831.069	37.998.849	54.104.615	51.189.006	44.877.659
(Provisão para outros créditos)	(829.318)	(867.127)	(666.666)	(1.014.781)	(1.029.438)	(777.209)
Outros Valores e Bens	(Nota 13) 1.372.335	1.524.119	1.468.208	2.661.224	2.723.551	2.026.517
Bens não de uso próprio e materiais em estoque	305.541	289.523	289.641	521.368	468.465	463.216
(Provisão para desvalorizações)	(158.692)	(170.279)	(171.050)	(181.298)	(188.463)	(187.412)
Despesas antecipadas	1.225.486	1.404.875	1.349.617	2.321.154	2.443.549	1.750.713

Banco do Brasil S.A.
Demonstrações Contábeis
Em milhares de Reais
Notas Explicativas
BALANÇO PATRIMONIAL

A T I V O	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011
ATIVO NÃO CIRCULANTE	408.133.406	371.635.547	336.175.795	466.144.799	398.284.788	356.404.757
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	372.116.652	336.701.838	306.061.270	443.800.894	374.854.442	337.390.045
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(Nota 7.a)	18.797.895	16.617.249	10.479.034	18.523.666	17.054.126
Aplicações em depósitos interfinanceiros		18.797.895	16.617.249	10.479.034	18.523.666	17.054.126
Titulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	(Nota 8)	62.104.725	66.446.845	62.590.557	114.252.009	84.659.684
Carteira própria		38.319.154	24.302.592	22.985.577	82.865.654	39.439.392
Vinculados a compromissos de recompra		21.160.202	38.598.302	37.310.721	26.691.273	40.002.383
Vinculados ao Banco Central		49.689	47.406	19.614	49.689	47.406
Vinculados à prestação de garantias		2.370.445	3.353.143	2.101.124	4.096.544	4.840.887
Instrumentos financeiros derivativos		205.235	145.402	173.521	548.849	329.616
Relações Interfinanceiras		81.400	52.584	97.208	81.400	52.584
Créditos vinculados	(Nota 9.b)	1.156	550	53.544	1.156	550
Tesouro Nacional - recursos do crédito rural		1.156	550	53.544	1.156	550
Repasse interfinanceiros		80.244	52.034	43.664	80.244	52.034
Operações de Crédito	(Nota 10)	230.346.925	195.612.261	176.920.162	246.122.130	211.115.025
Setor público		2.266.426	2.782.299	3.570.439	2.196.547	2.342.407
Setor privado		237.610.245	201.715.407	181.881.533	254.304.789	218.262.979
(Provisão para operações de crédito)		(9.529.746)	(8.885.445)	(8.531.810)	(10.406.936)	(9.490.361)
Operações de crédito vinculadas a cessão		--	--	--	27.730	--
Operações de Arrendamento Mercantil	(Nota 10)	3.979	11.039	18.896	951.120	1.313.803
Setor público		3.979	11.039	18.896	4.354	11.324
Setor privado		--	--	--	1.008.644	1.392.785
(Provisão para operações de arrendamento mercantil)		--	--	--	(61.878)	(90.306)
Outros Créditos		58.904.144	55.349.386	53.670.049	61.935.286	58.262.545
Rendas a receber		31.633	31.151	30.889	31.633	25.927
Créditos específicos	(Nota 11.a)	1.205.074	1.146.328	1.086.093	1.205.074	1.146.328
Créditos de operações de seguros, previdência e capitalização	(Nota 21.a)	--	--	--	1.949	2.511
Diversos	(Nota 11.b)	58.242.585	54.798.755	53.097.289	61.286.745	57.722.862
(Provisão para outros créditos)		(575.148)	(626.848)	(544.222)	(590.115)	(635.083)
Outros Valores e Bens	(Nota 13)	1.877.584	2.612.474	2.285.364	1.935.283	2.396.675
Despesas antecipadas		1.877.584	2.612.474	2.285.364	1.935.283	2.396.675
PERMANENTE		36.016.754	34.933.709	30.114.525	22.343.905	23.430.346
Investimentos		22.218.286	20.241.221	19.737.301	7.756.459	7.973.024
Participações em coligadas e controladas	(Nota 14.a)	22.199.530	20.222.750	19.705.794	6.597.682	6.840.943
No país		19.662.751	18.034.933	17.984.247	6.140.262	6.440.660
No exterior		2.536.779	2.187.817	1.721.547	457.420	400.283
Outros investimentos	(Nota 14.b)	68.006	67.717	76.706	1.242.978	1.216.279
(Imparidade acumulada)		(49.250)	(49.246)	(45.199)	(84.201)	(84.198)
Imobilizado de Uso	(Nota 15)	5.171.910	5.062.238	4.575.102	5.703.456	5.589.086
Imóveis de uso		4.514.756	4.232.214	3.892.878	4.681.940	4.367.549
Outras imobilizações de uso		7.611.754	7.437.965	6.915.816	8.554.067	8.344.291
(Depreciação acumulada)		(6.954.600)	(6.607.941)	(6.233.592)	(7.532.551)	(7.122.754)
Intangível	(Nota 16)	8.549.363	9.515.802	5.612.503	8.790.076	9.736.024
Ativos intangíveis		12.556.994	14.539.108	10.292.579	13.007.318	14.947.352
(Amortização acumulada)		(4.007.631)	(5.023.306)	(4.680.076)	(4.217.242)	(5.211.328)
Diferido		77.195	114.448	189.619	93.914	132.212
Gastos de organização e expansão		1.972.139	2.003.489	2.040.394	2.005.247	2.035.551
(Amortização acumulada)		(1.894.944)	(1.889.041)	(1.850.775)	(1.911.333)	(1.903.339)
TOTAL DO ATIVO		962.760.903	890.352.257	816.131.152	1.051.409.661	981.229.907

Banco do Brasil S.A.
Demonstrações Contábeis
 Em milhares de Reais
Notas Explicativas
BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011
PASSIVO CIRCULANTE	602.726.998	572.481.618	554.643.276	644.900.440	620.776.955	596.153.900
Depósitos (Nota 17.a)	300.824.531	291.937.609	287.945.680	311.561.750	302.505.147	296.487.535
Depósitos à vista	58.463.556	60.371.172	59.881.055	60.592.352	62.016.372	61.138.134
Depósitos de poupança	105.585.551	100.109.839	89.216.638	105.585.551	100.109.839	89.216.638
Depósitos interfinanceiros	16.243.485	16.242.031	13.686.477	12.513.973	11.918.965	9.375.732
Depósitos a prazo	120.531.939	115.214.567	125.161.510	132.869.874	128.459.971	136.756.977
Outros depósitos	--	--	--	--	--	54
Captações no Mercado Aberto (Nota 17.c)	175.375.912	172.149.993	168.330.031	184.475.131	184.926.104	182.936.612
Carteira própria	27.444.145	51.969.513	53.429.447	37.142.865	62.006.581	63.978.663
Carteira de terceiros	147.888.567	120.180.480	114.900.584	147.016.956	122.919.523	118.082.228
Carteira de livre movimentação	43.200	--	--	315.310	--	875.721
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 19)	20.835.515	14.210.883	6.475.059	22.038.832	15.246.923	6.852.012
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	11.590.597	10.082.293	4.137.350	11.646.485	10.135.836	4.382.059
Recursos de debêntures	--	--	--	669.229	809.898	--
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	9.244.918	4.128.590	2.337.709	9.723.118	4.301.189	2.469.953
Relações Interfinanceiras	2.891.976	24.275	3.182.563	2.894.741	24.275	3.188.322
Recebimentos e pagamentos a liquidar	2.882.737	24	3.170.850	2.885.502	24	3.176.609
Correspondentes	9.239	24.251	11.713	9.239	24.251	11.713
Relações Interdependências	2.307.950	3.757.975	1.700.014	2.370.244	3.819.452	1.756.825
Recursos em trânsito de terceiros	2.290.249	3.755.254	1.690.451	2.352.531	3.816.622	1.747.260
Transferências internas de recursos	17.701	2.721	9.563	17.713	2.830	9.565
Obrigações por Empréstimos (Nota 18.a)	13.564.002	8.368.049	6.023.194	10.553.406	9.505.975	7.652.238
Empréstimos no país - outras instituições	--	--	--	98.395	92.647	34.720
Empréstimos no exterior	13.564.002	8.368.049	6.023.194	10.455.011	9.413.328	7.617.518
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Nota 18.b)	17.547.314	16.089.557	20.680.861	18.850.263	17.474.727	22.258.099
Tesouro Nacional	--	--	--	53.516	60.737	30.463
BNDES	10.807.574	10.074.353	9.303.540	11.646.021	10.864.791	10.143.995
Caixa Econômica Federal	508.448	338.253	196.840	508.448	338.253	196.840
Finame	4.021.119	3.233.785	3.447.867	4.428.090	3.764.544	4.154.187
Outras instituições	2.210.173	2.443.166	7.732.614	2.214.188	2.446.402	7.732.614
Obrigações por Repasses do Exterior (Nota 18.b)	13.391	13.114	11.030	95	13.114	10.592
Repasses do exterior	13.391	13.114	11.030	95	13.114	10.592
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 8.d)	1.470.821	1.510.251	1.255.977	2.684.652	3.089.880	3.178.506
Instrumentos financeiros derivativos	1.470.821	1.510.251	1.255.977	2.684.652	3.089.880	3.178.506
Outras Obrigações	67.895.586	64.419.912	59.038.867	89.471.326	84.171.358	71.833.159
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	3.488.705	290.338	3.679.105	3.552.883	360.074	3.747.044
Carteira de câmbio	16.513.061	16.044.850	12.037.858	16.639.233	16.134.916	12.618.361
Sociais e estatutárias	1.962.494	2.044.016	2.169.629	2.068.592	2.122.374	2.325.573
Fiscais e previdenciárias	16.997.437	17.444.318	16.534.866	20.739.898	20.689.746	19.349.896
Negociação e intermediação de valores	475.798	337.664	224.219	854.289	835.717	644.168
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	12.851.972	12.384.381	7.290.255
Fundos financeiros e de desenvolvimento	2.483.354	2.002.989	1.471.625	2.483.354	2.002.989	1.471.625
Dívidas subordinadas	--	--	39.435	698.090	568.288	39.435
Instrumentos híbridos de capital e dívida	322.959	48.479	39.788	322.959	48.479	39.788
Diversas	25.651.778	26.207.258	22.842.342	29.260.056	29.024.394	24.307.014

Banco do Brasil S.A.
Demonstrações Contábeis
Em milhares de Reais
Notas Explicativas
BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	298.035.129	259.721.949	207.211.775	344.200.875	302.036.582	253.372.258
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	297.720.863	259.393.319	206.937.578	343.875.084	301.690.008	253.082.659
Depósitos (Nota 17.a)	152.792.685	136.867.133	97.667.111	155.397.117	139.880.409	99.663.608
Depósitos interfinanceiros	1.711.321	1.897.876	2.434.254	2.488.544	2.531.389	2.177.468
Depósitos a prazo	151.081.364	134.969.257	95.232.857	152.908.573	137.349.020	97.486.140
Captações no Mercado Aberto (Nota 17.c)	8.258.971	8.052.259	7.779.173	10.060.760	10.249.172	9.938.818
Carteira própria	1.259.890	2.276.226	2.291.380	3.054.469	4.468.906	4.427.127
Carteira de terceiros	6.997.281	5.776.033	5.487.793	6.984.689	5.772.033	5.487.793
Carteira de livre movimentação	1.800	--	--	21.602	4.233	23.898
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 19)	14.611.207	7.928.806	6.947.628	25.392.728	17.076.367	15.568.086
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	7.213.304	352.199	--	13.274.698	5.391.394	3.408.317
Recursos de debêntures	--	--	--	814.822	838.925	1.603.349
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	7.397.903	7.576.607	6.947.628	11.303.208	10.846.048	10.556.420
Obrigações por Empréstimos (Nota 18.a)	16.739.825	15.117.096	9.671.813	2.507.614	2.751.099	2.046.359
Empréstimos no país - instituições oficiais	--	--	--	4.726	28.347	23.400
Empréstimos no exterior	16.739.825	15.117.096	9.671.813	2.502.888	2.722.752	2.022.959
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Nota 18.b)	32.026.338	31.732.731	27.091.990	33.545.547	33.516.317	29.094.610
Tesouro Nacional	1.659.383	1.643.963	1.568.930	1.669.774	1.660.770	1.572.680
BNDES	17.633.410	17.153.628	15.179.459	18.297.869	18.113.663	16.262.097
Finame	12.733.545	12.935.140	10.343.601	13.577.904	13.741.884	11.259.833
Obrigações por Repasses do Exterior (Nota 18.b)	1.163.476	274.294	289.559	99.936	89.239	76.247
Repasses do exterior	1.163.476	274.294	289.559	99.936	89.239	76.247
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 8.d)	1.031.418	330.224	579.926	1.319.274	530.775	1.111.943
Instrumentos financeiros derivativos	1.031.418	330.224	579.926	1.319.274	530.775	1.111.943
Outras Obrigações	71.096.943	59.090.776	56.910.378	115.552.108	97.596.630	95.582.988
Carteira de câmbio	12.908.951	12.281.341	14.444.884	12.908.951	12.281.341	14.444.884
Fiscais e previdenciárias	5.850.514	5.477.282	4.910.695	7.237.764	7.366.946	6.396.862
Negociação e intermediação de valores	1.115.084	1.139.599	994.008	416.575	--	1.011.997
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	38.946.293	32.638.556	31.681.843
Fundos financeiros e de desenvolvimento	2.083.209	1.999.266	2.106.402	2.083.209	1.999.266	2.106.402
Operações especiais	--	--	10.213	--	--	10.213
Dívidas subordinadas	34.447.954	27.189.053	24.277.924	37.667.555	30.316.395	27.115.409
Instrumentos híbridos de capital e dívida	6.531.459	2.799.522	2.326.832	6.531.459	2.797.313	2.326.511
Diversas	8.159.772	8.204.713	7.839.420	9.760.302	10.196.813	10.488.867
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	314.266	328.630	274.197	325.791	346.574	289.599
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 24)	61.998.776	58.148.690	54.276.101	62.308.346	58.416.370	54.618.972
Capital	33.122.569	33.122.569	33.122.569	33.122.569	33.122.569	33.122.569
De domiciliados no país	27.327.250	27.984.894	27.677.567	27.327.250	27.984.894	27.677.567
De domiciliados no exterior	5.795.319	5.137.675	5.445.002	5.795.319	5.137.675	5.445.002
Reservas de Capital	1	--	--	1	--	--
Reservas de Reavaliação	4.551	4.730	5.960	4.551	4.730	5.960
Reservas de Lucros	27.633.408	24.297.550	20.705.329	27.411.336	24.121.302	20.650.421
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 8.f)	1.238.249	723.842	442.244	1.238.249	723.842	442.244
(Ações em Tesouraria)	(2)	(1)	(1)	(2)	(1)	(1)
Participação dos Não Controladores	--	--	--	531.642	443.928	397.779
TOTAL DO PASSIVO	962.760.903	890.352.257	816.131.152	1.051.409.661	981.229.907	904.145.130

Notas Explicativas

Banco do Brasil S.A.
Demonstrações Contábeis
Em milhares de Reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	1º Semestre/2012	1º Semestre/2011	1º Semestre/2012	1º Semestre/2011
RECEITAS DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA	47.296.102	41.390.868	53.884.882	47.395.934
Operações de crédito	(Nota 10.b)			
Operações de arrendamento mercantil	(Nota 10.i)	26.056.967	33.709.259	29.032.413
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	(Nota 8.b)	11.316	967.908	1.211.514
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	(Nota 8.e)	14.221.881	15.103.580	13.085.002
Resultado de operações de câmbio	(Nota 12.b)	(134.940)	(842.079)	(1.290.518)
Resultado das aplicações compulsórias	(Nota 9.c)	--	913.127	1.011.987
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	(Nota 9.c)	3.327.652	3.420.149	3.338.656
Resultado financeiro das operações com seguros, previdência e capitalização	(Nota 21.e)	69.373	69.907	--
	--	--	1.434.489	1.006.880
DESPESAS DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA	(35.113.042)	(29.242.272)	(40.801.270)	(33.590.531)
Operações de captação no mercado	(Nota 17.d)	(24.430.071)	(26.947.518)	(24.917.587)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(Nota 18.c)	(5.123.179)	(1.544.367)	(1.654.736)
Operações de arrendamento mercantil	(Nota 10.i)	(8.560)	(697.659)	(897.318)
Resultado de operações de câmbio	(Nota 12.b)	(170.699)	(136.017)	--
Despesas financeiras de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	(Nota 21.e)	--	(1.055.142)	(642.395)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(Notas 10.f e 10.g)	(5.380.533)	(6.934.209)	(5.478.495)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA	12.183.060	12.148.596	13.083.612	13.805.403
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(4.640.194)	(2.717.976)	(4.807.544)	(3.577.554)
Receitas de prestação de serviços	(Nota 22.a)	4.659.154	7.110.659	5.700.544
Rendas de tarifas bancárias	(Nota 22.b)	2.869.203	2.576.208	2.794.603
Despesas de pessoal	(Nota 22.c)	(7.092.668)	(6.244.437)	(7.913.842)
Outras despesas administrativas	(Nota 22.d)	(7.247.848)	(5.686.509)	(6.333.984)
Despesas tributárias	(Nota 25.c)	(1.604.228)	(1.612.494)	(2.103.174)
Resultado de participações em coligadas e controladas	(Nota 14)	1.535.956	347.927	(159.373)
Resultado de operações com seguros, previdência e capitalização	(Nota 21.e)	--	1.124.280	1.179.539
Outras receitas operacionais	(Nota 22.e)	5.069.729	5.763.554	6.989.976
Outras despesas operacionais	(Nota 22.f)	(2.829.492)	(4.350.503)	(4.843.237)
RESULTADO OPERACIONAL	7.542.866	9.430.620	8.276.068	10.227.849
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	68.688	108.945	50.864	192.306
Receitas não operacionais	(Nota 23)	109.684	143.974	293.906
Despesas não operacionais		(40.996)	(93.110)	(101.600)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES	7.611.554	9.539.565	8.326.932	10.420.155
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.345.531)	(2.478.095)	(1.892.658)	(3.202.627)
(Nota 25.a)				
PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NO LUCRO	(710.083)	(799.103)	(849.674)	(927.813)
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	--	--	(74.484)	(27.348)
LUCRO LÍQUIDO	5.555.940	6.262.367	5.510.116	6.262.367
(Nota 24.g)				
LUCRO POR AÇÃO				
(Nota 24.e)				
Número médio ponderado de ações - básico	2.865.410.231	2.860.725.975		
Lucro básico por ação (R\$)	1,94	2,19		
Número médio ponderado de ações - diluído	2.865.410.231	2.874.233.334		
Lucro diluído por ação (R\$)	1,94	2,18		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

Banco do Brasil S.A
Demonstrações Contábeis
Em milhares de Reais

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVEN T O S	BB-Banco Múltiplo		Capital Realizado	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
						Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Banco Múltiplo	Coligadas e Controladas			
Saldos em 31.12.2010		33.077.996	--	--	6.241	2.884.196	14.060.128	353.586	113.749	(285)	--	50.495.741
Aumento de capital - subscrição do bônus "C"		44.573	--	--	--	--	--	--	--	--	--	44.573
Ajuste de avaliação patrimonial (Nota 8.f)		--	--	--	--	--	--	8.033	(33.224)	--	--	(25.191)
Alienação de ações em tesouraria		--	--	--	--	--	(254)	--	--	254	--	--
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	--	--	3.558	3.558
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas (Nota 24.c)		--	--	--	(281)	--	--	--	--	--	281	--
Lucro líquido do período		--	--	--	--	--	--	--	--	--	6.262.367	6.262.367
Destinações: - Reservas		--	--	--	--	313.118	3.897.165	--	--	--	(4.210.283)	--
- Dividendos	(Nota 24.f)	--	--	--	--	--	(419.024)	--	--	--	(595.322)	(1.044.346)
- Juros sobre o capital próprio	(Nota 24.f)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(1.460.601)	(1.460.601)
Saldos em 30.06.2011		33.122.569	--	--	5.960	3.197.314	17.509.015	361.719	80.525	(1)	--	54.276.101
Mutações do período		44.573	--	--	(281)	313.118	3.447.887	8.033	(33.224)	254	--	3.780.360
Saldos em 31.12.2011		33.122.569	--	--	4.730	3.496.562	20.000.988	618.556	105.286	(1)	--	58.148.690
Ajuste de avaliação patrimonial		--	--	--	--	--	--	193.707	320.700	--	--	514.407
Transações com pagamento baseado em ações		--	1	--	--	--	--	--	--	(1)	--	--
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	--	--	2.114	2.114
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas (Nota 24.c)		--	--	--	(179)	--	--	--	--	--	179	--
Lucro líquido do período		--	--	--	--	--	--	--	--	--	5.555.940	5.555.940
Destinações: - Reservas		--	--	--	--	277.797	3.239.469	--	--	--	(3.517.266)	--
- Dividendos	(Nota 24.f)	--	--	--	--	--	(181.408)	--	--	--	(350.274)	(531.682)
- Juros sobre o capital próprio	(Nota 24.f)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(1.690.693)	(1.690.693)
Saldos em 30.06.2012		33.122.569	1	1	4.551	3.774.369	23.859.049	812.263	425.986	(2)	--	61.998.776
Mutações do período		--	--	1	(179)	277.797	3.059.061	193.707	320.700	(1)	--	3.650.086

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

Banco do Brasil S.A
Demonstrações Contábeis
Em milhares de Reais

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

BB-Consolidado E V E N T O S	Capital Realizado	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados da Controladora	Participação dos não Controladores	Total
				Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Banco Múltiplo	Coligadas e Controladas				
Saldo em 31.12.2010	33.077.996	--	6.241	2.884.196	14.005.220	353.886	113.749	(482)	--	47	50.440.683
Aumento de capital - subscrição do bônus "C"	44.573	--	--	--	--	--	--	--	--	--	44.573
Ajuste de avaliação patrimonial (Nota 8.f)	--	--	--	--	--	8.033	(33.224)	--	--	--	(25.191)
Alienação de ações em tesouraria	--	--	--	--	(254)	--	--	254	--	--	--
Dividendos/JCP prescritos	--	--	--	--	--	--	--	--	3.558	--	3.558
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas (Nota 24.c)	--	--	(281)	--	--	--	--	--	281	--	--
Participação recíproca em coligadas/controladas	--	--	--	--	--	--	--	197	--	--	197
Variação de participação dos não controladores	--	--	--	--	--	--	--	--	--	397.732	397.732
Lucro líquido do período	--	--	--	--	--	--	--	--	6.262.367	--	6.262.367
Destinações: - Reservas	--	--	--	313.118	3.897.165	--	--	--	(4.210.283)	--	--
- Dividendos	--	--	--	--	(449.024)	--	--	--	(595.322)	--	(1.044.346)
- Juros sobre o capital próprio (Nota 24.f)	--	--	--	--	--	--	--	--	(1.460.601)	--	(1.460.601)
Saldo em 30.06.2011	33.122.569	--	5.960	3.197.314	17.455.107	361.719	80.525	(1)	--	397.779	54.618.972
Mutações do Período	44.573	--	(281)	313.118	3.447.887	8.033	(33.224)	461	--	397.732	4.178.289
Saldo em 31.12.2011	33.122.569	--	4.730	3.496.562	20.624.740	618.556	105.286	(1)	--	443.928	58.416.370
Ajuste de avaliação patrimonial (Nota 8.f)	--	--	--	--	--	193.707	320.700	--	--	--	514.407
Transações com pagamento baseado em ações	--	1	--	--	--	--	--	(1)	--	--	--
Dividendos/JCP prescritos	--	--	--	--	--	--	--	--	2.114	--	2.114
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas (Nota 24.c)	--	--	(179)	--	--	--	--	--	179	--	--
Variação de participação dos não controladores	--	--	--	--	--	--	--	--	--	87.714	87.714
Lucro líquido do período	--	--	--	--	--	--	--	--	5.510.116	--	5.510.116
Resultado não realizado	--	--	--	--	(45.824)	--	--	--	45.824	--	--
Destinações: - Reservas	--	--	--	277.797	3.239.469	--	--	--	(3.517.266)	--	--
- Dividendos	--	--	--	--	(181.408)	--	--	--	(350.274)	--	(531.682)
- Juros sobre o capital próprio (Nota 24.f)	--	--	--	--	--	--	--	--	(1.690.693)	--	(1.690.693)
Saldo em 30.06.2012	33.122.569	1	4.551	3.774.359	23.636.977	812.263	425.986	(2)	--	531.642	62.308.346
Mutações do período	--	1	(179)	277.797	3.012.237	193.707	320.700	(1)	--	87.714	3.891.976

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

Banco do Brasil S.A.
Demonstrações Contábeis
Em milhares de Reais

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	1º Sem/2012	1º Sem/2011	1º Sem/2012	1º Sem/2011
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES				
Lucro antes do imposto de Renda e Contribuição Social	7.611.554	9.539.565	8.326.932	10.420.155
Ajustes ao Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	5.149.096	4.256.882	17.487.849	12.593.090
Provisão para crédito, arrendamento mercantil e outros créditos	5.380.533	4.803.093	6.934.209	5.478.495
Depreciações e amortizações	1.723.839	1.602.059	1.771.549	1.643.381
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos	4.520	4.997	4.997	(2.975)
Resultado de participação em coligadas e controladas	(1.535.956)	(1.390.934)	(347.927)	159.373
(Lucro)/prejuízo na alienação de valores e bens	(17.953)	(3.500)	18.045	14.995
(Lucro)/prejuízo na alienação de investimentos	(47)	(91.914)	(6.391)	(171.664)
(Ganho)/perda de capital	15.457	17.797	11.970	(1.698)
Resultado da conversão de moeda estrangeira	200.938	(96.478)	345.399	(152.525)
Provisão/(reversão) para desvalorização de outros valores e bens	(7.475)	3.675	(6.341)	7.799
Amortização de ações em investimentos	289.312	143.325	424.018	292.086
Despesas com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	1.388.289	506.917	1.634.849	598.784
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	--	--	9.144.558	5.976.663
Atualização de ativos/passivos atuariais e dos fundos de destinação do superávit	(1.032.384)	(1.826.548)	(1.032.384)	(1.826.548)
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(1.259.977)	589.529	(1.334.218)	600.968
Resultado dos não controladores	--	--	(74.484)	(27.348)
Outros ajustes	--	3.304	--	3.304
Lucro ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	12.760.650	13.796.447	25.814.781	23.013.245
Variáveis Patrimoniais	(19.920.948)	(3.675.551)	(36.330.989)	(4.761.227)
(Aumento) Redução em aplicações Interfinanceiras de liquidez	(35.206.291)	(43.566.842)	(28.789.448)	(37.724.490)
(Aumento) Redução em títulos para negociação e instrumentos financeiros derivativos	5.775.752	577.413	(2.023.919)	(4.563.637)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências	(408.044)	(4.136.984)	1.105.268	(3.992.014)
(Aumento) Redução em operações de crédito	(35.085.990)	(24.723.199)	(37.193.411)	(27.419.516)
(Aumento) Redução em operações de arrendamento mercantil	8.561	6.959	494.974	540.471
(Aumento) Redução em outros créditos líquidos dos impostos diferidos	(6.200.394)	1.841.252	(7.743.432)	482.971
(Aumento) Redução em outros valores e bens	912.102	(207.346)	512.015	(850.440)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.831.922)	(1.974.552)	(3.111.774)	(3.023.800)
(Redução) Aumento em depósitos	24.812.474	16.926.023	24.573.311	15.018.006
(Redução) Aumento em aplicações no mercado aberto	3.432.631	49.850.377	(639.385)	50.700.475
(Redução) Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	13.307.033	6.391.128	15.108.270	8.933.991
(Redução) Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	9.459.505	599.881	2.206.390	1.421.655
(Redução) Aumento em outras obrigações	1.117.999	(5.251.622)	(609.065)	(4.274.979)
(Redução) Aumento em resultados de exercícios futuros	(14.364)	(8.039)	(20.783)	(9.920)
CAIXA GERADO/(UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES	(7.160.298)	10.120.896	(10.516.208)	18.252.018
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	4.813.099	(1.701.453)	4.318.198	(4.765.105)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	(336.411)	(554.166)	(702.456)	(1.247.479)
Dividendos recebidos de coligadas e controladas	899.192	735.264	--	--
(Aquisição)/alienação de coligadas e controladas	(631.307)	(422.960)	(664.353)	(528.837)
(Aquisição)/alienação de imobilizado de uso	(1.489.820)	(509.496)	(210.504)	4.041
(Aquisição)/alienação de investimentos	(203.032)	(359.531)	(242.317)	(405.694)
Aquisição de intangíveis/clientes	--	(764.819)	--	(327.356)
Caixa líquido pago pela participação no Banco Patagonia	--	--	--	--
CAIXA GERADO/(UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	3.051.921	(3.577.161)	2.498.568	(7.270.430)
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Varição da participação dos acionistas não controladores	--	--	87.714	397.732
(Redução) Aumento em obrigações por dívida subordinada	7.258.901	4.356.737	7.480.962	3.742.728
(Redução) Aumento em instrumentos híbridos de capital e dívida	4.006.417	(1.004.664)	4.008.626	(995.095)
Alienação de ações em tesouraria	(1)	254	(1)	254
Dividendos pagos	(623.973)	(1.366.434)	(623.973)	(1.366.434)
Juros sobre o capital próprio pagos	(1.635.272)	(723.921)	(1.635.272)	(723.921)
Subscrição do bônus C	--	44.572	--	44.572
CAIXA GERADO/(UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	9.006.072	1.306.544	9.318.056	1.099.836
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	4.897.695	7.850.279	1.300.416	12.081.424
Início do período	42.878.095	32.576.359	43.852.139	25.147.713
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	1.259.977	(589.529)	1.334.218	(600.968)
Fim do período	49.035.767	39.837.109	46.486.773	36.628.169
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	4.897.695	7.850.279	1.300.416	12.081.424

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

Banco do Brasil S.A.
Demonstrações Contábeis
Em milhares de Reais

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	BB-Banco Múltiplo				BB-Consolidado			
	1º Semestre/2012		1º Semestre/2011		1º Semestre/2012		1º Semestre/2011	
	Saldo	%	Saldo	%	Saldo	%	Saldo	%
Receitas	50.703.609		45.715.880		58.616.027		53.391.828	
Receitas de intermediação financeira	47.296.102		41.390.868		53.884.882		47.395.934	
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	7.528.357		6.361.815		10.307.579		8.495.147	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.380.533)		(4.803.093)		(6.934.209)		(5.478.495)	
Outras receitas/despesas	1.259.683		2.766.290		1.357.775		2.979.242	
Despesas da Intermediação Financeira	(29.732.509)		(24.439.179)		(33.867.061)		(28.112.036)	
Insuomos Adquiridos de Terceiros	(4.134.357)		(3.393.445)		(4.519.619)		(3.812.110)	
Materiais, energia e outros	(249.837)		(234.207)		(266.547)		(246.137)	
Serviços de terceiros	(822.235)		(569.004)		(815.791)		(617.940)	
Comunicações	(644.922)		(594.095)		(692.668)		(641.490)	
Processamento de dados	(538.686)		(421.887)		(414.172)		(329.928)	
Transporte	(566.087)		(362.211)		(587.179)		(381.726)	
Serviços de vigilância e segurança	(389.554)		(359.642)		(400.265)		(365.348)	
Serviços do sistema financeiro	(257.136)		(241.293)		(338.225)		(319.885)	
Propaganda e publicidade	(155.861)		(144.460)		(204.645)		(182.874)	
Outras	(510.039)		(466.646)		(800.127)		(726.782)	
Valor Adicionado Bruto	16.836.743		17.883.256		20.229.347		21.467.682	
Despesas de amortização/depreciação	(1.723.839)		(1.602.059)		(1.771.549)		(1.643.381)	
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	15.112.904		16.281.197		18.457.798		19.824.301	
Valor Adicionado Recebido em Transferência	1.535.956		1.390.934		347.927		(159.373)	
Resultado de participações em coligadas/controladas	1.535.956		1.390.934		347.927		(159.373)	
Valor Adicionado a Distribuir	16.648.860	100,00	17.672.131	100,00	18.805.725	100,00	19.664.928	100,00
Valor Adicionado Distribuído	16.648.860	100,00	17.672.131	100,00	18.805.725	100,00	19.664.928	100,00
Pessoal	6.863.770	41,23	6.246.194	35,34	7.738.170	41,15	6.858.883	34,88
Salários e honorários	4.437.972		3.937.630		4.983.599		4.298.813	
Participação de empregados e administradores no lucro	710.083		798.103		849.674		927.813	
Benefícios e treinamentos	992.105		884.511		1.096.267		957.528	
FGTS	279.224		250.288		321.735		281.350	
Outros encargos	444.386		374.682		486.895		393.379	
Impostos, Taxas e Contribuições	3.888.740	23,36	4.887.935	27,66	5.071.939	26,97	6.177.178	31,41
Federais	3.546.229		4.580.845		4.564.806		5.748.890	
Estaduais	432		521		480		1.333	
Municipais	342.079		306.569		506.653		426.955	
Remuneração de Capitais de Terceiros	340.410	2,04	275.635	1,56	411.016	2,19	339.152	1,72
Aluguéis	340.410		275.635		411.016		339.152	
Remuneração de Capitais Próprios	5.555.940	33,37	6.262.367	35,44	5.584.800	29,70	6.289.715	31,98
Juros sobre capital próprio da União	999.002		864.462		999.002		864.462	
Juros sobre capital próprio de outros acionistas	691.691		596.139		691.691		596.139	
Dividendos da União	314.162		618.101		314.162		618.101	
Dividendos de outros acionistas	217.520		426.245		217.520		426.245	
Lucro retido	3.333.565		3.757.420		3.287.741		3.757.420	
Participação dos não controladores nos lucros retidos	-		--		74.484		27.348	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas**1 – O Banco e suas Operações**

O Banco do Brasil S.A. (Banco do Brasil ou Banco) é uma companhia aberta de direito privado, de economia mista, regida, sobretudo, pela legislação das sociedades por ações, e sua matriz está localizada no Setor Bancário Sul, Quadra 1, Lote 32, Bloco C, Edifício Sede III, Brasília, Distrito Federal, Brasil. Tem por objeto a prática de todas as operações bancárias ativas, passivas e acessórias, a prestação de serviços bancários, de intermediação e suprimento financeiro sob suas múltiplas formas, inclusive nas operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se seguros, previdência privada, capitalização, corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de cartões de crédito/débito, consórcios, fundos de investimentos e carteiras administradas e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional. Como instrumento de execução da política creditícia e financeira do Governo Federal, compete ao Banco exercer as funções atribuídas em Lei, especificamente as previstas no artigo 19 da Lei n.º 4.595/1964.

2 – Reestruturações Societárias**a) Aquisições****EuroBank**

Em 19.01.2012, o Banco concluiu a aquisição, mediante pagamento à vista de US\$ 6 milhões, da totalidade do capital social e votante da instituição financeira norte-americana EuroBank, representado por 835.855 ações ordinárias.

Os valores do investimento e do ágio foram apurados com base no PL ajustado do EuroBank de dezembro/2011, convertidos à taxa de câmbio de 17.01.2012.

	R\$ mil
Valor pago na aquisição	10.651
Valor do patrimônio líquido ajustado em 31.12.2011	(27.203)
Valor total do ágio ⁽¹⁾	37.854
Ágio pela expectativa de rentabilidade futura	18.058
Ágio do valor justo de bens	19.796
Aporte de capital	90.098

(1) O valor do ágio adquirido está sujeito a alteração em virtude da elaboração de estudo de alocação do preço pago (PPA).

O EuroBank, sociedade de capital fechado com sede no Estado da Flórida, possui uma rede de 3 agências localizadas nas cidades de Coral Gables, Pompano Beach e Boca Raton.

A aquisição do EuroBank contribuirá para a expansão dos negócios do Banco do Brasil nos Estados Unidos, permitindo a atuação no mercado varejista norte-americano, com foco no atendimento das comunidades brasileira e hispânica residentes naquele País.

b) Aumentos de Participações**Brasilcap**

Em 06.01.2010, o Banco comunicou que a controlada BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros) e o Grupo Icatu (Icatu) firmaram Memorando de Entendimentos, com o objetivo de constituir aliança estratégica para o desenvolvimento e comercialização no mercado brasileiro dos produtos de capitalização. Nesse contexto, BB Seguros e Icatu informaram que pretendem adquirir as participações acionárias detidas pelos demais sócios na Brasilcap Capitalização S.A. (Brasilcap).

As negociações vêm sendo conduzidas em consonância com os termos previstos no Memorando de Entendimentos e fatos adicionais, julgados relevantes, serão prontamente divulgados ao mercado.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas**c) Parcerias****Elo Serviços**

O Banco do Brasil, o Banco Bradesco S.A. (Bradesco) e a Caixa Econômica Federal (Caixa) finalizaram as negociações para consolidar a permanência da Caixa Participações S.A. (Caixa Participações) como acionista da Elo Serviços S.A. (Elo Serviços), mediante celebração de Acordo de Acionistas entre a Elo Participações S.A. (Elo Participações) e a Caixa Participações.

A Elo Serviços é uma sociedade operacional privada que tem as funções de desenvolver e gerenciar a Bandeira Elo, cujo lançamento no mercado nacional ocorreu em 30.03.2011. A estrutura acionária acordada tem a seguinte composição:

Elo Serviços	
	% do Capital Total
Elo Participações	66,665
Caixa Participações	33,335

A Elo Participações é a empresa da qual o Banco do Brasil e o Bradesco participam com 49,99% e 50,01% do capital total, respectivamente.

3 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep), da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros, ativos e passivos relacionados a benefícios pós-emprego a empregados e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As demonstrações contábeis individuais contemplam as operações do Banco do Brasil realizadas no país e no exterior (BB-Banco Múltiplo) e as demonstrações contábeis consolidadas contemplam também as operações das subsidiárias financeiras e não financeiras no país e no exterior, das entidades sob controle conjunto, da Entidade de Propósito Específico - Dollar Diversified Payment Rights Finance Company, inclusive os fundos de investimentos financeiros, nas quais o Banco controla direta ou indiretamente, bem como das participações em outras empresas, conforme determinado pelo Bacen (BB-Consolidado).

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas consolidadas, compreendendo as participações acionárias de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, despesas, bem como os lucros não realizados, líquido dos efeitos tributários. As participações dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado das controladas foram destacadas nas demonstrações contábeis. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado das participações societárias em que o controle é compartilhado com outros acionistas foram consolidados proporcionalmente à participação no capital social da investida. As operações de arrendamento mercantil foram consideradas sob a ótica do método financeiro, sendo os valores reclassificados da rubrica de imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzidos dos valores residuais recebidos antecipadamente.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis, alinhadas às normas internacionais de contabilidade, aprovadas pela CVM. O Bacen recepcionou os seguintes pronunciamentos, aplicados integralmente pelo Banco: CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, CPC 05 – Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 – Evento Subsequente e CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Adicionalmente, o Banco Central editou a Resolução CMN 3.533, de 31.01.2008, cuja vigência se iniciou a partir de janeiro de 2012, a qual estabeleceu procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. A Resolução é convergente com os critérios de baixa de ativos financeiros especificados no CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. Considerando que não é prática do BB-Banco Múltiplo realizar operações de cessão de crédito e que as carteiras cedidas pelo Banco Votorantim são exclusivamente para o Banco, tendo seus efeitos contábeis eliminados na consolidação, não houve impacto nas demonstrações contábeis do Banco.

O Banco aplicou, ainda, os seguintes pronunciamentos que não são conflitantes com as normas do Bacen, conforme determina o artigo 22, § 2º, da Lei n.º 6.385/1976: CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, CPC 12 – Ajuste a Valor Presente, CPC 22 – Informações por Segmento, CPC 27 – Ativo Imobilizado, CPC 33 – Benefícios a Empregados e CPC 41 – Resultado por Ação.

Os pronunciamentos CPC 07 – Subvenções e Assistências Governamentais, CPC 17 – Contratos de Construção, CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola e CPC 35 – Demonstrações Separadas, não conflitantes com as normas do Bacen, poderão ser aplicados pelo Banco na medida em que ocorrerem eventos ou transações abrangidos por esses CPCs.

A aplicação dos demais normativos que dependem de regulamentação do Bacen reflete, basicamente, em ajustes imateriais ou em alterações na forma de divulgação, exceto os seguintes pronunciamentos que podem gerar impactos relevantes nas demonstrações contábeis:

CPC 04 – Ativos Intangíveis e CPC 15 – Combinação de Negócios – a) reclassificação dos ativos intangíveis identificados nas aquisições do controle do Banco Nossa Caixa e de participação no Banco Votorantim, ocorridas em 2009, bem como na aquisição de controle do Banco Patagonia, em 2011, e do EuroBank em 2012, da conta de Investimentos para a conta de Intangível, no grupamento do Ativo Não Circulante – Permanente; b) desreconhecimento de despesas de amortização de ágio por expectativa de rentabilidade futura oriundos das aquisições; e, c) reconhecimento de despesa de amortização de intangíveis com vida útil definida, identificados nas aquisições.

CPC 19 – Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto – segundo o CPC 19, na formação das *joint ventures* SH1 e SH2, em 30.06.2011, as participações societárias recebidas na formação da parceria são registradas a valor justo; o valor contábil dos ativos contribuídos pelo Banco do Brasil, incluindo qualquer ágio, são baixados e o resultado da transação é reconhecido na proporção da participação societária da Mapfre nas novas sociedades constituídas.

CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração – ajuste na provisão para crédito de liquidação duvidosa, em virtude da adoção do critério de perda incorrida ao invés do critério da perda esperada.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho Diretor em 07.08.2012.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

Participações societárias incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas, segregadas por segmentos de negócios:

				% de Participação		
				30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011
Segmento Bancário				Atividade		
Banco do Brasil – AG. Viena	(1)	(4)	Bancária	100%	100%	100%
BB Leasing Company Ltd.	(1)	(4)	Arrendamento	100%	100%	100%
BB Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	(1)	(4)	Arrendamento	100%	100%	100%
BB Securities Asia Pte. Ltd.	(1)	(4)	Corretora	100%	100%	--
BB Securities LLC.	(1)	(4)	Corretora	100%	100%	100%
BB Securities Ltd.	(1)	(4)	Corretora	100%	100%	100%
BB USA Holding Company, Inc.	(1)	(4)	Holding	100%	100%	100%
Brasillian American Merchant Bank	(1)	(4)	Bancária	100%	100%	100%
Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	(1)	(4)	Administração de Ativos	99,62%	99,62%	99,62%
Banco Patagonia S.A.	(1)	(4)	Banco Múltiplo	58,96%	58,96%	51%
Banco Votorantim S.A.	(2)	(4)	Banco Múltiplo	50%	50%	50%
EuroBank	(1)	(4)	Banco Múltiplo	100%	--	--
Segmento Investimentos				Atividade		
BB Banco de Investimento S.A.	(1)	(4)	Banco de Investimento	100%	100%	100%
Kepler Weber S.A.	(2)	(4)	Indústria	17,56%	17,56%	17,56%
Companhia Brasileira de Securitização – Cibrasec	(3)	(5)	Aquisição de Créditos	12,12%	12,12%	12,12%
Neoenergia S.A.	(2)	(4)	Energia	11,99%	11,99%	11,99%
Segmento Gestão de Recursos				Atividade		
BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	(1)	(4)	Administração de Ativos	100%	100%	100%
Segmento Seguros, Previdência e Capitalização				Atividade		
BB Seguros Participações S.A.	(1)	(4)	Holding	100%	100%	100%
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	(1)	(4)	Corretora	100%	100%	100%
Nossa Caixa Capitalização S.A.	(1)	(4)	Capitalização	100%	100%	100%
Aliança Participações S.A.	(2)	(4)	Holding	74,99%	74,99%	74,99%
Companhia de Seguros Aliança do Brasil	(2)	(4)	Seguradora	74,99%	74,99%	74,99%
BB Mapfre SH1 Participações S.A.	(2)	(4)	Holding	74,99%	74,99%	74,99%
Mapfre Vida S.A.	(2)	(4)	Previdência	74,99%	74,99%	74,99%
Mapfre Participações Ltda.	(2)	(4)	Holding	74,99%	74,99%	74,99%
Vida Seguradora S.A.	(2)	(4)	Seguradora	74,99%	74,99%	74,99%
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	(2)	(4)	Seguradora/Previdência	74,99%	74,99%	74,99%
Brasilcap Capitalização S.A.	(2)	(4)	Capitalização	66,66%	66,66%	49,99%
Aliança do Brasil Seguros S.A.	(2)	(4)	Seguradora	50%	50%	50%
Aliança Rev Participações S.A.	(2)	(4)	Holding	50%	50%	50%
Brasilveículos Companhia de Seguros	(2)	(4)	Seguradora	50%	50%	50%
Mapfre BB SH2 Participações S.A.	(2)	(4)	Holding	50%	50%	50%
Mapfre Seguros Gerais S.A.	(2)	(4)	Seguradora	50%	50%	50%
Mapfre Affinity Seguradora S.A.	(2)	(4)	Seguradora	50%	50%	50%
Mapfre Assistência S.A.	(2)	(4)	Prestação de Serviços	50%	50%	50%
Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação – SBCE	(3)	(4)	Seguradora	12,09%	12,09%	12,09%
Segmento Meios de Pagamento				Atividade		
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	(1)	(4)	Prestação de Serviços	100%	100%	100%
BB Elo Cartões Participações S.A.	(1)	(4)	Holding	100%	100%	100%
Elo Participações S.A.	(2)	(4)	Holding	49,99%	49,99%	49,99%
Companhia Brasileira de Soluções e Serviços CBSS	(2)	(4)	Prestação de Serviços	49,99%	49,99%	49,99%
Elo Serviços S.A.	(2)	(4)	Prestação de Serviços	33,33%	33,33%	--
Cielo S.A.	(2)	(4)	Prestação de Serviços	28,71%	28,72%	28,74%
Tecnologia Bancária S.A. – Tecban	(3)	(5)	Prestação de Serviços	13,53%	13,53%	13,53%
Outros Segmentos				Atividade		
Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros	(1)	(4)	Aquisição de Créditos	100%	100%	100%
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	(1)	(4)	Aquisição de Créditos	100%	100%	100%
BB Administradora de Consórcios S.A.	(1)	(4)	Consórcio	100%	100%	100%
BB Tur Viagens e Turismo Ltda.	(1)	(5)	Turismo	100%	100%	100%
BB Money Transfers Inc.	(1)	(4)	Prestação de Serviços	100%	100%	100%
Cobra Tecnologia S.A.	(1)	(4)	Informática	99,97%	99,97%	99,97%
BV Participações S.A.	(2)	(4)	Holding	50%	50%	50%

(1) Controladas.

(2) Controle em conjunto, incluídas proporcionalmente na consolidação.

(3) Coligadas, incluídas proporcionalmente na consolidação conforme determinação do Bacen.

(4) Demonstrações contábeis para consolidação relativas a junho/2012.

(5) Demonstrações contábeis para consolidação relativas a maio/2012.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

Foram consolidados ainda os fundos de investimentos financeiros BV Financeira FIDC V, BVIA Fundo de Investimento em Participações, Fundo de Investimento Nióbio I e a Entidade de Propósito Específico no exterior Dollar Diversified Payment Rights Finance Company, os quais o Banco controla direta ou indiretamente.

Para efeito de comparabilidade, em função de alteração nas políticas contábeis, foram efetuadas, no Banco Múltiplo e no BB-Consolidado, no primeiro semestre/2011, as seguintes reclassificações:

- a) de R\$ 257.519 mil do grupamento das Receitas de Prestação de Serviços para o grupamento das Rendas de Tarifas Bancárias, conforme Carta-Circular Bacen n.º 3.490/2011, que alterou a função de títulos e subtítulos contábeis para registro de rendas de tarifas;
- b) de R\$ 594.122 mil do grupamento Outras Despesas Operacionais – Bônus de Relacionamento Negocial para o grupamento Despesas com Captações no Mercado Aberto e com Depósitos – Depósitos Judiciais, de forma a evidenciar melhor a essência da operação;
- c) de R\$ 567.236 mil do grupamento Outras Despesas Operacionais – Prêmios Pagos Sobre Crédito Adquirido para o grupamento Receitas de Operações de Crédito, de forma a evidenciar melhor a essência da operação;
- d) de R\$ 139.629 mil do grupamento Outras Despesas Operacionais – Amortização/Liquidação Antecipada de Contratos para o grupamento Receitas de Operações de Crédito, de forma a evidenciar melhor a essência da operação;
- e) de R\$ 9.699 mil do grupamento Outras Despesas Operacionais – Outras para o grupamento Despesas com Captações no Mercado Aberto e com Depósitos – Outras, de forma a evidenciar melhor a essência da operação;
- f) de R\$ 16.912 mil do grupamento Outras Despesas Operacionais – Convênio INSS para o grupamento Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses – Outras, de forma a evidenciar melhor a essência da operação; e
- g) de R\$ 26.643 mil do grupamento Outras Despesas Operacionais – Atualização de Recursos a Devolver ao Tesouro Nacional (Lei 9.138/95) para o grupamento Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses – Tesouro Nacional, de forma a evidenciar melhor a essência da operação.

4 – Resumo das Principais Práticas Contábeis**a) Apuração do Resultado**

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

b) Mensuração a valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por passivos contingentes e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle do Banco, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações em operações compromissadas – posição bancada,

Notas Explicativas

aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

e) Títulos e Valores Mobiliários – TVM

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da Administração do Banco em três categorias distintas, conforme Circular Bacen n.º 3.068/2001:

Títulos para Negociação: títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados ativa e frequentemente, ajustados mensalmente pelo valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações são registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do período;

Títulos Disponíveis para Venda: títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados mensalmente ao valor de mercado e suas valorizações e desvalorizações registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido; e

Títulos Mantidos até o Vencimento: títulos e valores mobiliários que o Banco tem e dispõe de capacidade financeira e intenção para manter até o vencimento. Esses títulos não são ajustados pelo valor de mercado. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração ou, na falta desse, o valor de ajuste diário das operações de mercado futuro divulgados pela Anbima, BM&FBovespa ou o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índice de preços e moedas, todas devidamente aderentes aos preços praticados no exercício.

Os rendimentos obtidos pelos títulos e valores mobiliários, independente de como estão classificados, são apropriados *pro rata die*, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva, pelo método exponencial ou linear, com base nas suas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

f) Instrumentos Financeiros Derivativos – IFD

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta desse, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos financeiros são considerados instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de Risco de Mercado: os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de *hedge*, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do período; e

Hedge de Fluxo de Caixa: para os instrumentos financeiros enquadrados nessa categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registra-se, líquida dos efeitos tributários, na conta Ajuste de Avaliação Patrimonial do Patrimônio Líquido. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de *hedge*, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para *hedge*, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período.

g) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil, Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H, que permanecem nessa classificação por 180 dias, são baixadas contra a provisão existente.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como H e os eventuais ganhos oriundos da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999 (Nota 10.e).

h) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL ⁽¹⁾	15%
PIS/Pasep ⁽²⁾	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins ⁽²⁾	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	Até 5%

(1) Para as empresas não financeiras a alíquota corresponde a 9%.

(2) Para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS/Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN n.º 3.059/2002, alterada pela Resolução CMN n.º 3.355/2006, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

i) Despesas Antecipadas

Referem-se às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviço ao Banco ocorrerão durante os exercícios seguintes. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida em que forem sendo realizadas.

j) Ativo Permanente

Investimentos: os investimentos em controladas e coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada.

Os ágios correspondentes ao valor pago excedente ao valor contábil dos investimentos adquiridos, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, estão sustentados pelas avaliações econômico-financeiras que fundamentaram o preço de compra dos negócios, são amortizados com base nas projeções de resultado anual constantes nos respectivos estudos econômico-financeiros e são submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

As demonstrações contábeis das agências e controladas no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para a moeda Real pelo critério de taxas correntes, conforme previsto nas Circulares Bacen n.º 2.397/1993 e n.º 2.571/1995 e seus efeitos são reconhecidos no resultado do período.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas por desvalorização (imparidade), quando aplicável.

Imobilizado de Uso: o ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo método linear às seguintes taxas anuais: edificações e benfeitorias - 4%, veículos - 20%, sistemas de processamento de dados - 20% e demais itens - 10% (Nota 15).

Diferido: o ativo diferido está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquido das respectivas amortizações acumuladas. Contempla, principalmente, os gastos de reestruturação da Empresa e os gastos efetuados, até 30.09.2008, em imóveis de terceiros, decorrentes de instalação de dependências e amortizados mediante taxas apuradas com base no prazo de locação, e com aquisição e desenvolvimento de sistemas, amortizados à taxa anual de 20%.

Intangível: o ativo intangível corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Banco ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido.

Notas Explicativas

Um ativo satisfaz o critério de identificação de um ativo intangível quando: for separável, ou seja, puder ser separado da entidade e vendido, transferido ou licenciado, alugado ou trocado individualmente ou junto a um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso pela entidade ou resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da entidade ou de outros direitos e obrigações.

Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente aos desembolsos para aquisição de direitos para prestação de serviços bancários (direitos de gestão de folhas de pagamento), amortizados de acordo com os prazos dos contratos; *softwares*, amortizados pelo método linear à taxa de 20% ao ano a partir da data da sua disponibilidade para uso e; na conta Outros ativos intangíveis, o direito de utilização da rede do Banco Postal, que é amortizado de acordo com o prazo contratual. Os ativos intangíveis são ajustados por provisão para perda por desvalorização (imparidade), quando aplicável (Nota 16). A amortização dos ativos intangíveis é contabilizada em Outras Despesas Administrativas.

k) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – Imparidade

Ao final de cada período de reporte, o Banco avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, o Banco estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Independentemente de haver indicação de desvalorização, no mínimo anualmente, o Banco testa o valor recuperável dos ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso e dos ágios na aquisição de investimentos. Esse teste pode ser executado a qualquer momento do ano, desde que seja realizado sempre na mesma época.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado.

Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:Imobilizado de uso

Terrenos e edificações - na apuração do valor recuperável de terrenos e edificações, são efetuadas avaliações técnicas em conformidade com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

Sistemas de processamento de dados - na apuração do valor recuperável dos itens relevantes que compõem os sistemas de processamento de dados, são considerados o valor de mercado para itens com valor de mercado disponível ou o valor passível de ser recuperado pelo uso nas operações do Banco para os demais itens, cujo cálculo considera a projeção dos fluxos de caixa dos benefícios decorrentes do uso de cada bem durante a sua vida útil, descontada a valor presente com base na taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI.

Outros itens de imobilizado - embora sejam sujeitos à análise de indicativo de perda, os demais bens do imobilizado de uso são individualmente de pequeno valor e, em face da relação custo-benefício, o Banco não avalia o valor recuperável desses itens individualmente. No entanto, o Banco realiza inventário anualmente, onde os bens perdidos ou deteriorados são devidamente baixados na contabilidade.

Investimentos e Ágio na Aquisição de Investimentos

A metodologia de apuração do valor recuperável dos investimentos e dos ágios por expectativa de rentabilidade futura consiste em mensurar o resultado esperado do investimento por meio de fluxo de caixa descontado. Para mensurar esse resultado, as premissas adotadas são baseadas em (i) projeções das operações, resultados e planos de investimentos das empresas; (ii) cenários macroeconômicos desenvolvidos pelo Banco; e (iii) metodologia interna de apuração do custo do capital baseado no modelo *Capital Asset Pricing Model* – CAPM.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

No caso do ágio na aquisição do Banco Nossa Caixa, que foi incorporado pelo Banco do Brasil em novembro de 2009, a metodologia consiste em comparar o valor do ágio pago, deduzido pela amortização acumulada, com o valor presente dos resultados do Banco do Brasil projetados para o Estado de São Paulo, descontados os ativos com vida útil definida. As projeções partem dos resultados observados e evoluem com base nas premissas de crescimento de rentabilidade para o Banco do Brasil e são descontadas com base na curva de mercado prefixada, calculada a partir de dados extraídos da BM&FBovespa - Estrutura a Termo da Taxa de Juros - ETTJ.

Intangível

Direitos de Gestão de Folhas de Pagamento - O modelo de avaliação do valor recuperável dos direitos de gestão de folhas de pagamento está relacionado ao acompanhamento da performance dos contratos calculada a partir das margens de contribuição de relacionamento dos clientes vinculados a cada contrato, de forma a verificar se as projeções que justificaram a aquisição do ativo correspondem à performance observada. Para os contratos que não atingem a performance esperada, é reconhecida uma provisão para perda por imparidade.

Softwares - Os *softwares*, substancialmente desenvolvidos internamente de acordo com as necessidades do Banco, são constantemente objeto de investimentos para modernização e adequação às novas tecnologias e necessidades dos negócios. Em razão de não haver similares no mercado, bem como do alto custo para se implantar métricas que permitam o cálculo do seu valor em uso, o teste de recuperabilidade dos *softwares* consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um *software* entra em desuso, seu valor é baixado na contabilidade.

Outros Ativos Intangíveis – Direito de Utilização da Rede do Banco Postal - A metodologia de apuração do valor recuperável do direito de utilização da rede do Banco Postal consiste em calcular o valor presente dos fluxos de resultado das operações realizadas por meio das agências do Banco Postal, que são projetados com base nos valores realizados e nas premissas definidas no plano de negócios, e são descontados com base na curva de mercado prefixada, calculada a partir de dados extraídos da BMF&Bovespa - Estrutura a Termo da Taxa de Juros – ETTJ.

Outros Valores e Bens

Bens não de uso - independentemente de haver indicativo de perda, os bens não de uso têm seu valor recuperável avaliado semestralmente, mediante formalização do valor de mercado em laudo de avaliação realizada segundo as normas da ABNT.

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas notas explicativas.

I) Benefícios a Empregados

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade do Banco relacionados a complemento de aposentadoria e assistência médica são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos na Deliberação CVM n.º 600/2009 (Nota 27). A partir de 30.06.2010, a periodicidade das avaliações passou a ser semestral e não mais anual como ocorria até 31.12.2009.

Nos planos de contribuição definida, o risco atuarial e o risco dos investimentos são dos participantes. Sendo assim, a contabilização dos custos é determinada pelos valores das contribuições de cada período que representam a obrigação do Banco. Consequentemente, nenhum cálculo atuarial é requerido na mensuração da obrigação ou da despesa e não existe ganho ou perda atuarial.

Nos planos de benefício definido, o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem parcial ou integralmente na entidade patrocinadora. Sendo assim, a contabilização dos custos exige a mensuração das obrigações e despesas do plano, existindo a possibilidade de ocorrer ganhos e perdas atuariais, podendo originar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassa o valor dos ativos do plano de benefícios, ou, de um ativo quando o montante dos ativos supera o valor das obrigações do plano. Nesta última hipótese, o ativo somente deverá ser

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

registrado quando existirem evidências de que este poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.

A parcela dos ganhos ou perdas atuariais reconhecida no resultado do Banco corresponde ao excesso que não se enquadrou no “corredor” dividido pelo tempo médio de trabalho restante dos empregados que participam do plano. O corredor corresponde ao que for maior dentre:

- 1- 10% do valor presente da obrigação atuarial total do benefício definido; e
- 2- 10% do valor justo dos ativos do plano.

O Banco reconhece os ganhos/perdas atuariais no próprio período em que foi realizado o cálculo atuarial, conforme permitido pela Deliberação CVM n.º 600/2009.

As contribuições devidas pelo Banco aos planos de assistência médica, em alguns casos, permanecem após a aposentadoria do empregado. Sendo assim, as obrigações do Banco são avaliadas pelo valor presente atuarial das contribuições que serão realizadas durante o período esperado de vinculação dos associados e beneficiários ao plano. Tais obrigações são avaliadas e reconhecidas utilizando-se os mesmos critérios dos planos de benefício definido.

O ativo atuarial reconhecido no balanço (Nota 27) refere-se aos ganhos atuariais e sua realização ocorrerá obrigatoriamente até o final do plano. Poderão ocorrer realizações parciais desse ativo atuarial, condicionadas ao atendimento dos requisitos da Lei Complementar n.º 109/2001 e da Resolução CGPC n.º 26/2008.

m) Depósitos e Captações no Mercado Aberto

Os depósitos e captações no mercado Aberto são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

n) Operações Relacionadas às Atividades de Seguros, Previdência e Capitalização**Apuração do Resultado**

Os prêmios de seguros e as despesas de comercialização são contabilizados por ocasião da emissão das apólices ou faturas e reconhecidos no resultado, de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. As receitas de prêmios e as correspondentes despesas de comercialização relativas aos riscos vigentes, ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidas no resultado em bases estimadas.

A receita de prêmios de seguros de riscos a decorrer é diferida pelo prazo de vigência das apólices de seguros, por meio da constituição da provisão de prêmios não ganhos, com base na retenção líquida dos prêmios emitidos auferidos.

As operações de cosseguro aceito, retrocessão e do Convênio Dpvat são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres, do IRB Brasil Resseguros S.A. e da Seguradora Líder - Dpvat, respectivamente.

As receitas de planos de previdência, seguros de vida com cobertura de sobrevivência e capitalização são reconhecidas no resultado quando efetivamente recebidas, tendo como contrapartida a constituição de provisões técnicas, exceto as receitas para cobertura de riscos nos casos de planos de previdência conjugados, as quais devem ser reconhecidas pelo período de vigência do respectivo risco, independente do seu recebimento. Os custos de comercialização são diferidos por ocasião da emissão do contrato ou apólice e apropriados ao resultado, de forma linear, pelo prazo médio estimado para a sua recuperação, exceto os relacionados à capitalização.

As demais receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

Provisões Técnicas

As regras e procedimentos para a constituição das provisões técnicas são regulamentados pelas Resoluções n.º 162/2006, n.º 181/2007, n.º 195/2008 e n.º 204/2009 do Conselho Nacional de

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

Seguros Privados (CNSP) e Resoluções Normativas n.º 75/2004 e n.º 274/2011 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e calculados de acordo com as Notas Técnicas Atuariais (NTA) específicas. As NTA's são mantidas nas seguradoras para aprovação da Superintendência de Seguros Privados (Susep) e ANS.

Seguros

Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG): representa as parcelas dos prêmios que serão apropriados ao resultado no decorrer dos prazos de vigência dos seguros, calculados *pro rata die*.

Provisão de Prêmios não Ganhos dos Riscos Vigentes, mas não Emitidos (PPNG-RVNE): representa o ajuste da PPNG dada a existência de riscos assumidos pela seguradora cuja apólice ainda não foi operacionalmente emitida, não sendo aplicável ao segmento de seguro saúde.

Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP): representa a necessidade de cobertura de possíveis insuficiências da provisão de prêmios não ganhos (PPNG), em função da expectativa de pagamento e reavaliação dos sinistros ocorridos.

Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL): representa a previsão de pagamentos prováveis de indenizações, judiciais ou não, brutos de resseguros e líquidos das recuperações de cosseguro cedido, determinada com base nos avisos recebidos até a data do balanço, atualizada monetariamente nos casos de seguros indexados, ajustados pela estimativa de Sinistros Ocorridos, mas não Suficientemente Avisados (IBNER – Incurred But Not Enough Reported).

Provisão de Sinistros Ocorridos, mas não Avisados [IBNR – Incurred But Not Reported e Provisão de Eventos Ocorridos mas não Avisados (PEONA) – do segmento de seguro saúde]: representa o montante esperado de sinistros ocorridos e não avisados até a data-base das demonstrações contábeis.

Provisão Complementar de Prêmios (PCP): tem como objetivo manter a empresa resguardada nas transições mensais, mantendo o montante das provisões técnicas de prêmio (PPNG e PPNG-RVNE) maior ou igual à média diária do mês de apuração.

Previdência

Provisão Matemática de Benefícios a Conceder: representa o montante dos prêmios e contribuições aportados pelos participantes, líquido da taxa de carregamento, acrescido dos rendimentos financeiros auferidos nas aplicações dos recursos. Essa provisão refere-se aos participantes cuja percepção dos benefícios ainda não foi iniciada.

Provisão Matemática de Benefícios Concedidos: refere-se àqueles já em gozo de benefícios.

Provisões para Insuficiência de Contribuições e de Prêmios: são constituídas para fazer face a eventuais oscilações desfavoráveis nos riscos técnicos assumidos nas provisões matemáticas de benefícios a conceder e concedidos, decorrentes da tendência de maior sobrevida dos participantes e o seu cálculo é efetuado utilizando-se como parâmetro a tábua de mortalidade “AT 2000 *Male/Female* Suavizada” e premissas relacionadas, considerando todos os contratos vigentes.

Provisão de Oscilação Financeira: é constituída para fazer frente aos eventuais impactos de variações desfavoráveis nas taxas futuras dos recursos destinados ao pagamento de benefícios e resgates aos participantes, considerando a remuneração mínima garantida contratualmente.

Provisão de Benefícios a Regularizar (PBAR): corresponde ao valor total dos pecúlios e rendas vencidos, não pagos em decorrência de eventos ocorridos, inclusive a atualização de valor cabível, além dos valores estimados referentes às ações judiciais e os resultantes de sentença transitada em julgado.

Capitalização

Provisão Matemática para Resgate: é calculada sobre o valor nominal dos títulos, atualizada com base em notas técnicas atuariais aprovadas pela Susep.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

Provisões para Resgate de Títulos Vencidos e Antecipados: são constituídas pelos valores dos títulos com prazos de capitalização finalizados e rescindidos, atualizados monetariamente no período entre a data do direito do resgate e a efetiva liquidação.

Provisão para Sorteio a Realizar: é calculada sobre o valor nominal dos títulos, com base em notas técnicas atuariais aprovadas pela Susep. A baixa da provisão é registrada pelo valor equivalente ao risco decorrido, ou seja, o saldo da provisão para sorteio a realizar representa os valores custeados dos sorteios ainda não realizados.

Provisão de Sorteio a Pagar: é constituída pelos valores dos títulos contemplados em sorteios, atualizados monetariamente no período entre a data do sorteio e a efetiva liquidação.

Teste de adequação de passivos - TAP

Para as operações de seguro, resseguro e de previdência complementar, o Banco realiza o Teste de Adequação de Passivos conforme regras e procedimentos instituídos pela Circular Susep nº 410/2010. O teste de adequação de passivos tem o objetivo de verificar se as provisões constituídas estão adequadas, devendo essa avaliação ser feita com o uso de estimativas correntes de fluxos de caixa futuros dos contratos.

A Circular Susep nº 446/2012 suspendeu a aplicação da Circular Susep nº 410/2010 para as demonstrações contábeis intermediárias. Dessa forma, em 30.06.2012, o Banco utilizou metodologia própria para aplicação do teste de adequação de passivos.

A metodologia utilizada considera a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros, levando em conta premissas de cancelamento, sinistralidade, longevidade, anuitização, outras despesas relacionadas às operações e as receitas inerentes ao negócio.

Os fluxos de caixa são trazidos a valor presente segundo a Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ publicada pela Susep, conforme as respectivas garantias oferecidas nos contratos em vigor.

O teste realizado para a data-base de 30.06.2012 não apresentou insuficiência em quaisquer dos grupos de contratos de seguros, resseguros e previdência complementar.

o) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009 (Nota 28).

Os ativos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente, da seguinte forma:

Massificados: processos relativos às causas consideradas semelhantes e usuais, e cujo valor não seja considerado relevante, segundo parâmetro estatístico por grupo de ação, tipo de órgão legal (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum) e reclamante. Para apuração do valor das obrigações nas ações de natureza trabalhista, são considerados os valores médios dos pagamentos de processos encerrados nos últimos 24 meses, corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Nas ações de natureza cível são considerados os valores médios dos pagamentos dos processos encerrados nos últimos 24 meses e, nas ações referentes a planos econômicos, são considerados os valores médios dos pagamentos realizados nos últimos 24 meses.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

Individualizados: processos relativos às causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante sob a avaliação de assessores jurídicos, considerando o valor indenizatório pretendido, o valor provável de condenação, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da ação judicial.

Os passivos contingentes, de mensuração individualizada, classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

p) Despesas Associadas a Captações de Recursos

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com a fluência do prazo da operação e apresentadas como redutoras do passivo correspondente.

q) Outros Ativos e Passivos

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base *pro rata die* e provisão para perda, quando julgada necessária. Os demais passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base *pro rata die*.

r) Lucro por Ação

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM n.º 636/2010. O lucro básico por ação do Banco foi calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número médio ponderado de ações ordinárias totais, excluídas as ações em tesouraria (Nota 24.e).

5 – Informações por Segmento

As informações por segmento foram elaboradas considerando critérios utilizados pela Administração na avaliação de desempenho do segmento, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços.

As operações do Banco estão divididas basicamente em cinco segmentos: bancário, investimentos, gestão de recursos, seguridade (seguros, previdência e capitalização) e meios de pagamento. Além desses, o Banco participa de outras atividades econômicas, tais como consórcios e suporte operacional, que foram agregadas em "Outros Segmentos".

As transações intersegmentos são praticadas em condições normais de mercado, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

a) Segmento Bancário

Responsável pela parcela mais significativa do resultado do Banco, preponderantemente obtido no Brasil, compreende uma grande diversidade de produtos e serviços, tais como depósitos, operações de crédito, cartões, que são disponibilizados aos clientes por meio dos mais variados canais de distribuição situados no país e no exterior.

Notas Explicativas

As operações do segmento bancário abrangem os negócios com os mercados de varejo, atacado e governo realizados por meio de rede e equipes de atendimento, e os negócios com microempreendedores e o setor informal realizados por intermédio de correspondentes bancários.

b) Segmento de Investimentos

Nesse segmento são realizados negócios no mercado de capitais doméstico, com atuação na intermediação e distribuição de dívidas no mercado primário e secundário, além de participações societárias e da prestação de serviços financeiros.

O resultado da intermediação financeira do segmento é obtido por meio de receitas auferidas nas aplicações em títulos e valores mobiliários deduzidas das despesas de captação de recursos junto a terceiros. As participações acionárias existentes estão concentradas nas empresas coligadas e controladas. As receitas de prestação de serviços financeiros resultam de assessorias econômico-financeiras, de *underwriting* de renda fixa e variável.

c) Segmento de Gestão de Recursos

Responsável essencialmente pelas operações inerentes à compra, venda e custódia de títulos e valores mobiliários, administração de carteiras e administração de fundos e clubes de investimento. As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos investidores pela prestação desses serviços.

d) Segmento de Seguros, Previdência e Capitalização

Nesse segmento são oferecidos produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial e automóvel, planos de previdência complementar e planos de capitalização.

O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de seguros emitidos, contribuições de planos de previdência, títulos de capitalização e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.

e) Segmento de Meios de Pagamento

Responsável pela prestação dos serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira de transações em meio eletrônico.

As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos estabelecimentos comerciais e bancários pela prestação dos serviços descritos no parágrafo anterior, além das rendas de aluguel, instalação e manutenção de terminais eletrônicos.

f) Outros Segmentos

Compreende os segmentos de suporte operacional e consórcios, que foram agregados por não serem individualmente representativos.

Suas receitas são oriundas principalmente da prestação de serviços não contemplados nos segmentos anteriores, tais como: recuperação de créditos, administração de consórcios, desenvolvimento, fabricação, comercialização, aluguel e integração de equipamentos e sistemas de eletrônica digital, periféricos, programas, insumos e suprimentos de informática, além da intermediação de passagens aéreas, hospedagens e organização de eventos.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

Composição por segmento:

R\$ mil								
BB-Consolidado	1º Semestre/2012							
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, Previdência e Capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Transações Intersegmentos	Total
Receitas	66.273.779	512.039	625.175	3.108.219	1.166.050	738.237	(987.320)	71.436.179
Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil	34.845.270	--	--	--	--	--	(98.196)	34.747.074
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	14.210.628	79.406	26.327	31.378	139.029	12.100	(215.698)	14.283.170
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	3.284.270	--	--	--	(106)	(21)	(11)	3.284.132
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	1.408.587	--	--	25.902	1.434.489
Rendas de prestação de serviços	5.024.723	230.048	404.793	455.522	1.006.337	490.526	(501.290)	7.110.659
Rendas com tarifas, taxas e comissões	2.994.070	16.791	186.059	--	--	--	--	3.196.920
Resultado de participações em coligadas e controladas	325.639	21.290	--	998	--	--	--	347.927
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	--	--	--	1.133.771	--	--	(9.491)	1.124.280
Outras receitas	5.589.179	164.504	7.996	77.963	20.790	235.632	(188.536)	5.907.528
Despesas	(60.233.965)	(347.896)	(104.220)	(2.136.658)	(596.778)	(596.951)	907.221	(63.109.247)
Despesas de captação no mercado	(27.004.964)	(148.386)	--	--	--	(18.131)	223.963	(26.947.518)
Despesas com operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	(5.728.333)	--	--	--	(16)	(35)	--	(5.728.384)
Provisão/reversão para créditos de liquidação duvidosa	(6.935.829)	(11)	557	--	(77)	1.151	--	(6.934.209)
Atualização e juros de provisões técnicas	--	--	--	(1.055.142)	--	--	--	(1.055.142)
Despesas de pessoal	(7.543.817)	(23.677)	(28.037)	(169.051)	(53.158)	(98.859)	2.757	(7.913.842)
Outras despesas administrativas	(6.050.444)	(27.674)	(11.475)	(463.207)	(88.912)	(107.254)	587.912	(6.161.054)
Depreciação	(527.767)	(1.307)	--	(7.241)	(5.133)	(3.447)	--	(544.895)
Amortização do diferido	(40.204)	--	--	(9.812)	(950)	(2.086)	--	(53.052)
Amortização de ativos intangíveis	(1.169.784)	(5)	--	--	(3.744)	(70)	--	(1.173.603)
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos	91	--	--	--	(5.088)	--	--	(4.997)
Outras despesas ⁽¹⁾	(5.232.914)	(146.836)	(65.265)	(432.205)	(439.700)	(368.220)	92.589	(6.592.551)
Lucro antes da tributação e participações ⁽²⁾	6.039.814	164.143	520.955	971.561	569.272	141.286	(80.099)	8.326.932
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro ⁽³⁾	(1.082.216)	(29.811)	(212.376)	(365.486)	(195.603)	(41.441)	34.275	(1.892.658)
Participação de empregados e administradores no lucro	(813.573)	--	(246)	(20.050)	(810)	(14.995)	--	(849.674)
Participações dos não controladores	(74.758)	--	--	--	--	274	--	(74.484)
Lucro Líquido ⁽⁴⁾	4.069.267	134.332	308.333	586.025	372.859	85.124	(45.824)	5.510.116
Saldos Patrimoniais								
Ativos	995.348.716	6.010.040	1.130.807	59.739.127	3.130.240	4.418.378	(18.367.647)	1.051.409.661
Investimento em coligadas, controladas e controladas em conjunto, líquido de imparidade	12.636.785	2.535.912	68	398.862	--	--	(8.980.943)	6.590.684
Passivos	932.820.352	3.698.258	999.306	55.247.804	2.233.055	1.859.882	(7.757.342)	989.101.315

(1) Conforme normas do Banco Central do Brasil, desde janeiro de 2011, é reconhecida amortização de ágio (nota 14.c). No semestre, foram amortizados R\$ 95.963 mil no segmento Seguros, Previdência e Capitalização.

(2) Nas transações intersegmentos, o valor de R\$ 80.099 mil, refere-se à eliminação de resultado não realizado, decorrente da cessão de créditos do Banco do Brasil para a Ativos S.A.

(3) Foram ativados no BB-Consolidado o montante de R\$ 34.275 mil (destacado nas transações intersegmentos), referente aos créditos tributários incidentes sobre o resultado não realizado.

(4) Nas transações intersegmentos, o valor de R\$ 45.824 mil, refere-se à eliminação do resultado não realizado decorrente da cessão de créditos do Banco Múltiplo para a Ativos S.A., líquido dos efeitos tributários.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

R\$ mil								
BB-Consolidado	1º Semestre/2011							
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, Previdência e Capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Transações Intersegmentos	Total
Receitas	59.854.722	594.177	536.037	2.454.300	941.939	656.368	(842.414)	64.195.129
Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil	30.243.927	--	--	--	--	--	--	30.243.927
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	11.826.903	110.163	31.978	19.683	100.476	10.138	(304.857)	11.794.484
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	4.350.648	--	--	--	52	(64)	7	4.350.643
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	981.766	--	--	25.114	1.006.880
Rendas de prestação de serviços	3.975.151	179.171	501.010	232.515	810.094	426.481	(423.878)	5.700.544
Rendas com tarifas, taxas e comissões	2.778.021	16.582	--	--	--	--	--	2.794.603
Resultado de participações em coligadas e controladas	(159.247)	3.130	490	(3.746)	--	--	--	(159.373)
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	--	--	--	1.151.761	--	--	27.778	1.179.539
Outras receitas	6.839.319	285.131	2.559	72.321	31.317	219.813	(166.578)	7.283.882
Despesas	(51.418.519)	(375.183)	(110.925)	(1.729.979)	(501.918)	(480.864)	842.414	(53.774.974)
Despesas de captação no mercado	(24.941.770)	(190.182)	--	--	--	(20.108)	234.473	(24.917.587)
Despesas com operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	(2.551.932)	--	--	--	(47)	(75)	--	(2.552.054)
Provisão/reversão para créditos de liquidação duvidosa	(5.479.777)	(11)	(73)	--	--	1.366	--	(5.478.495)
Atualização e juros de provisões técnicas	--	--	--	(642.395)	--	--	--	(642.395)
Despesas de pessoal	(6.523.553)	(19.947)	(25.495)	(110.381)	(44.416)	(82.119)	3.463	(6.802.448)
Outras despesas administrativas	(4.510.650)	(27.328)	(12.810)	(450.838)	(90.977)	(101.008)	503.007	(4.690.604)
Depreciação	(465.609)	(1.189)	--	(3.737)	(4.723)	(3.446)	--	(478.704)
Amortização do diferido	(69.580)	--	--	(10.874)	(1.082)	(2.494)	--	(84.030)
Amortização de ativos intangíveis	(1.080.533)	--	--	(31)	--	(82)	--	(1.080.646)
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos	3.039	--	--	--	(64)	--	--	2.975
Outras despesas ⁽¹⁾	(5.798.154)	(136.526)	(72.547)	(511.723)	(360.609)	(272.898)	101.471	(7.050.986)
Lucro antes da tributação e participações	8.436.203	218.994	425.112	724.321	440.021	175.504	--	10.420.155
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(2.530.537)	(24.817)	(169.701)	(272.072)	(146.636)	(58.864)	--	(3.202.627)
Participação de empregados e administradores no lucro	(894.294)	(21)	(206)	(10.207)	(648)	(22.437)	--	(927.813)
Participações dos não controladores	(27.353)	--	--	--	--	5	--	(27.348)
Lucro Líquido	4.984.019	194.156	255.205	442.042	292.737	94.208	--	6.262.367
Saldos Patrimoniais								
Ativos	861.442.726	6.764.028	909.051	45.044.796	2.490.998	5.420.395	(17.926.864)	904.145.130
Investimento em coligadas, controladas e controladas em conjunto, líquido de imparidade	10.760.450	3.590.379	62	507.175	--	--	(7.894.965)	6.963.101
Passivos	806.612.163	3.972.611	775.158	41.391.132	1.912.096	2.628.727	(7.765.729)	849.526.158

(1) Conforme normas do Banco Central do Brasil, a partir de janeiro de 2011, foi reconhecida amortização de ágio (nota 14.c) no valor de R\$ 101.821 mil no segmento Seguros, Previdência e Capitalização.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas**6 – Caixa e Equivalentes de Caixa**

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011
Disponibilidades	16.287.118	9.227.217	18.868.357	17.239.120	10.034.370	19.638.597
Disponibilidades em moeda nacional	14.805.757	7.907.973	18.067.310	15.379.381	8.462.693	18.639.516
Disponibilidades em moeda estrangeira	1.481.361	1.319.244	801.047	1.841.246	1.554.778	986.029
Aplicações em ouro	--	--	--	18.493	16.899	13.052
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽¹⁾	32.748.649	33.650.878	20.968.752	28.349.592	33.817.769	16.989.572
Aplicações no mercado aberto – vendas a liquidar – posição bancada	3.938.710	9.486.246	158.767	8.740.826	10.051.955	980.478
Aplicações em depósitos interfinanceiros	27.326.755	22.786.426	18.560.188	18.921.444	22.259.298	13.696.819
Aplicações em moeda estrangeira	1.483.184	1.378.206	2.249.797	1.585.383	1.506.516	2.312.275
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	49.035.767	42.878.095	39.837.109	46.486.773	43.852.139	36.628.169

(1) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

7 – Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**a) Composição**

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011
Aplicações no Mercado Aberto	157.312.537	132.234.087	119.532.714	163.057.546	139.032.202	125.021.913
Revendas a Liquidar – Posição Bancada	3.938.710	9.486.246	158.767	9.958.733	13.543.025	1.286.408
Letras Financeiras do Tesouro	115.012	286	--	4.579.397	704.394	166.400
Letras do Tesouro Nacional	1.527.282	1.651.681	100.000	1.557.728	2.870.134	474.345
Notas do Tesouro Nacional	2.296.416	7.834.279	--	3.746.685	9.622.482	520.055
Outros títulos	--	--	58.767	74.923	346.015	125.608
Revendas a Liquidar – Posição Financiada	151.873.827	122.747.841	115.423.947	151.343.956	125.489.177	118.918.942
Letras Financeiras do Tesouro	98.431.468	106.114.287	105.202.962	93.459.993	106.931.871	105.127.160
Letras do Tesouro Nacional	15.296.603	15.766.156	6.720.983	19.960.743	17.590.708	10.223.718
Notas do Tesouro Nacional	38.123.760	848.332	3.499.998	37.901.224	947.532	3.568.060
Outros títulos	21.996	19.066	4	21.996	19.066	4
Revendas a Liquidar – Posição Vendida	--	--	--	254.857	--	866.563
Títulos públicos federais – Tesouro Nacional	--	--	--	254.857	--	866.563
Revendas a Liquidar – Câmara de Liquidação e Compensação	1.500.000	--	3.950.000	1.500.000	--	3.950.000
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	54.564.474	45.338.862	36.538.410	27.449.592	27.255.604	22.543.479
Total	211.877.011	177.572.949	156.071.124	190.507.138	166.287.806	147.565.392
Ativo circulante	193.079.116	160.955.700	145.592.090	171.983.472	149.233.680	135.947.787
Ativo não circulante	18.797.895	16.617.249	10.479.034	18.523.666	17.054.126	11.617.605

b) Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	1º Sem/2012	1º Sem/2011	1º Sem/2012	1º Sem/2011
Rendas de Aplicações no Mercado Aberto	7.282.516	6.507.638	7.602.455	6.885.062
Posição bancada	333.062	143.401	461.554	226.825
Posição financiada	6.949.454	6.364.237	7.131.570	6.605.589
Posição vendida	--	--	9.331	52.648
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	924.534	576.124	278.941	237.886
Total	8.207.050	7.083.762	7.881.396	7.122.948

Notas Explicativas

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

8 – Títulos e Valores Mobiliários – TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos – IFD

a) Títulos e Valores Mobiliários – TVM

BB-Banco Múltiplo														

Notas Explicativas

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

BB–Banco Múltiplo													R\$ mil	
30.06.2012													30.06.2011	
Valor de Mercado					Total			Total					Total	
Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	
3–Títulos Mantidos até o Vencimento	--	--	3.839.454	58.018	4.202.064	8.248.182	8.099.536	(148.646)	7.911.771	7.743.430	(168.341)	10.955.663	10.796.991	(158.672)
Títulos Públicos	--	--	3.839.454	58.018	4.050.399	7.937.513	7.947.871	10.358	7.610.557	7.615.908	5.351	10.665.104	10.672.535	7.431
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	3.839.454	--	3.980.245	7.817.265	7.819.699	2.434	7.469.498	7.466.589	(2.909)	10.530.536	10.530.468	(68)
Notas do Tesouro Nacional	--	--	--	25.567	--	26.058	25.567	(491)	25.224	24.323	(901)	24.338	22.512	(1.826)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	32.451	70.154	94.190	102.605	8.415	115.835	124.996	9.161	110.230	119.555	9.325
Títulos Privados	--	--	--	--	151.665	310.669	151.665	(159.004)	301.214	127.522	(173.692)	290.559	124.456	(166.103)
Outros	--	--	--	--	151.665	310.669	151.665	(159.004)	301.214	127.522	(173.692)	290.559	124.456	(166.103)
Total	148.263	5.143.189	8.761.903	11.668.242	69.177.101	94.068.637	94.898.698	830.061	103.593.290	104.175.398	582.108	97.006.022	97.191.479	185.457
BB–Banco Múltiplo														
30.06.2012													30.06.2011	
Valor de Mercado					Total			Total					Total	
Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	
Por Carteira	148.263	5.143.189	8.761.903	11.668.242	69.177.101	94.068.637	94.898.698	830.061	103.593.290	104.175.398	582.108	97.006.022	97.191.479	185.457
Carteira própria	148.263	5.143.189	4.617.302	8.456.000	45.015.542	63.063.330	63.380.296	316.966	45.795.878	45.883.998	88.120	38.909.727	39.071.028	161.301
Vinculados a compromissos de recompra	--	--	4.132.694	3.212.242	21.699.998	28.534.744	29.044.934	510.190	54.311.273	54.806.339	495.066	55.867.020	55.891.965	24.945
Vinculados ao Banco Central	--	--	17	--	49.689	49.695	49.706	11	47.490	47.422	(68)	19.684	19.630	(54)
Vinculados à prestação de garantias	--	--	11.890	--	2.411.872	2.420.868	2.423.762	2.894	3.438.649	3.437.639	(1.010)	2.209.591	2.208.856	(735)
BB–Banco Múltiplo														
30.06.2012													30.06.2011	
Valor de Mercado					Total			Total					Total	
Sem vencimento	A vencer em até um ano	A vencer entre 1 e 5 anos	A vencer entre 5 e 10 anos	A vencer após 10 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de mercado	
Por Categoria	148.263	25.573.334	52.143.895	12.318.332	4.714.874	94.068.637	94.898.698	103.593.290	104.175.398	97.006.022	97.191.479	16.483.806	16.483.806	
1 – Títulos para negociação	644	7.414.503	7.296.141	108.030	20.833	14.615.372	14.840.151	20.027.918	20.202.869	16.490.424	16.483.806	69.910.682	69.910.682	
2 – Títulos disponíveis para venda	147.619	14.261.359	40.783.021	12.207.620	4.559.392	71.205.083	71.959.011	75.653.601	76.229.099	10.955.663	10.796.991	10.955.663	10.796.991	
3 – Títulos mantidos até o vencimento	--	3.897.472	4.064.733	2.682	134.649	8.248.182	8.099.536	7.911.771	7.743.430	10.955.663	10.796.991	10.955.663	10.796.991	

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

R\$ mil									
	BB-Banco Múltiplo								
	30.06.2012			31.12.2011			30.06.2011		
	Valor Contábil			Valor Contábil			Valor Contábil		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Por Carteira	33.147.854	61.899.490	95.047.344	38.042.296	66.301.443	104.343.739	34.933.115	62.417.036	97.350.151
Carteira própria	25.213.344	38.319.154	63.532.498	21.749.007	24.302.592	46.051.599	16.246.108	22.985.577	39.231.685
Vinculados a compromissos de recompra	7.881.176	21.160.202	29.041.378	16.208.777	38.598.302	54.807.079	18.579.259	37.310.721	55.889.980
Vinculados ao Banco Central	17	49.689	49.706	16	47.406	47.422	16	19.614	19.630
Vinculados à prestação de garantias	53.317	2.370.445	2.423.762	84.496	3.353.143	3.437.639	107.732	2.101.124	2.208.856

R\$ mil						
	BB–Banco Múltiplo					
	30.06.2012		31.12.2011		30.06.2011	
Por Categoria						
1-Títulos para negociação	14.840.151	15%	20.202.869	19%	16.483.806	17%
2-Títulos disponíveis para venda	71.959.011	76%	76.229.099	73%	69.910.682	72%
3-Títulos mantidos até o vencimento	8.248.182	9%	7.911.771	8%	10.955.663	11%
Valor contábil da carteira	95.047.344	100%	104.343.739	100%	97.350.151	100%
Marcação a mercado da categoria 3	(148.646)		(168.341)		(158.672)	
Valor de mercado da carteira	94.898.698		104.175.398		97.191.479	

Notas Explicativas

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Vencimento em Dias	BB—Consolidado															
	30.06.2012							31.12.2011							30.06.2011	
	Valor de Mercado							Total							Total	
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado		
1 – Títulos para Negociação	2.728.562	8.482.574	2.683.425	9.657.675	41.652.245	61.969.473	65.204.481	3.235.008	61.652.443	63.257.425	1.604.982	55.608.634	55.590.514	(18.120)		
Títulos Públicos	24.435	8.188.259	885.368	8.552.225	34.730.581	50.596.722	52.380.868	1.784.146	47.821.152	48.771.949	950.797	43.431.077	43.466.910	35.833		
Letras Financeiras do Tesouro	--	54.306	197.337	3.166.405	8.005.398	11.353.589	11.423.446	69.857	11.124.859	11.126.040	1.181	12.560.548	12.558.738	(1.810)		
Letras do Tesouro Nacional	--	4.259.007	256.604	1.531.579	10.691.218	16.219.731	16.738.408	518.677	13.073.931	13.317.793	243.862	14.263.486	14.241.069	(22.417)		
Notas do Tesouro Nacional	--	154	12.515	3.762.778	12.404.721	15.111.832	16.180.168	1.068.336	19.582.402	20.059.523	477.121	14.452.039	14.424.624	(27.415)		
Títulos da Dívida Agrária	--	67	3	--	86	155	156	1	230.447	230.933	486	386.677	387.219	542		
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	1.628	13.933	103.718	119.508	119.279	(229)	61.236	62.265	1.029	7.398	6.928	(470)		
Títulos de governos estrangeiros	20.196	17.756	68.493	23.191	407.901	417.630	537.537	119.907	419.552	527.209	107.657	611.228	683.870	72.642		
Outros	4.239	3.856.969	348.788	54.339	3.117.539	7.374.277	7.381.874	7.597	3.328.725	3.448.186	119.461	1.149.701	1.164.462	14.761		
Títulos Privados	2.704.127	294.315	1.798.057	1.105.450	6.921.664	11.372.751	12.823.613	1.450.862	13.831.291	14.485.476	654.185	12.177.557	12.123.604	(53.953)		
Debêntures	--	35.513	87.175	325.130	3.664.970	4.047.173	4.112.788	65.615	3.578.465	4.028.063	449.598	3.201.916	3.216.289	14.373		
Notas promissórias	--	--	85.146	37.797	--	122.942	122.943	1	84.330	84.330	--	94.982	94.904	(78)		
Cédula de crédito bancário	--	--	--	--	--	--	--	--	5.170.748	5.172.907	2.159	--	--	--		
Ações	1.600.524	--	--	--	--	1.682.358	1.600.524	(81.834)	1.607.857	1.476.955	(130.902)	1.871.365	1.804.451	(66.914)		
Cotas de fundos de investimentos	766.190	82.871	--	7.499	248.512	1.100.046	1.105.072	5.026	2.078.705	2.299.756	221.051	1.894.443	1.904.071	9.628		
Cédulas de produto rural--commodities	--	17.610	89.668	67.073	107.769	267.494	282.120	14.626	200.993	208.303	7.310	280.830	284.706	3.876		
Certificados de depósito bancário	--	158.184	1.481.580	627.883	960.635	3.222.072	3.228.282	6.210	256.264	279.937	23.673	4.226.004	4.225.623	(381)		
Eurobonds	--	--	--	257	61.637	64.285	61.894	(2.391)	94.965	93.032	(1.933)	28.415	27.910	(505)		
Letras Financeiras	--	--	--	--	156.067	155.985	156.067	82	--	--	--	--	--	--		
Outros	337.413	137	54.488	39.811	1.722.074	710.396	2.153.923	1.443.527	758.964	842.193	83.229	579.602	565.650	(13.952)		

Notas Explicativas

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Vencimento em Dias	BB--Consolidado														R\$ mil
	30.06.2012							31.12.2011							
	Valor de Mercado							Total							
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Total	
2 - Títulos Disponíveis para Venda	1.133.849	1.744.170	5.587.536	8.200.082	67.907.114	83.148.368	84.572.751	1.424.383	87.718.978	88.385.009	666.031	79.508.572	79.882.252	79.882.252	373.680
Títulos Públicos	120.584	1.186.322	3.420.344	4.813.047	42.906.515	51.099.285	52.446.812	1.347.527	57.082.910	57.836.213	753.303	50.679.068	50.991.900	50.991.900	312.832
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	2.199.614	3.119.540	23.093.782	28.385.346	28.412.936	27.590	37.899.363	37.896.131	(3.232)	29.481.609	29.479.182	29.479.182	(2.427)
Letras do Tesouro Nacional	--	1.149.629	711.017	1.409.764	6.661.187	9.780.170	9.931.597	151.427	6.521.962	6.505.823	(16.139)	5.368.100	5.354.961	5.354.961	(13.139)
Notas do Tesouro Nacional	--	--	201	282.334	4.766.292	4.878.337	5.048.827	170.490	5.382.028	5.405.085	23.057	6.347.834	6.254.587	6.254.587	(93.247)
Títulos da Dívida Agrária	--	210	2.325	1.409	21.710	25.137	25.654	517	16.309	15.726	(583)	10.683	9.460	9.460	(1.223)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	78.560	--	3.743.644	3.053.379	3.822.204	768.825	2.804.722	3.422.109	617.387	2.325.318	2.717.653	2.717.653	392.335
Títulos de governos estrangeiros	--	36.483	428.627	--	4.150.154	4.494.382	4.615.264	120.882	4.262.119	4.364.639	102.520	7.040.512	7.047.411	7.047.411	6.899
Outros	120.584	--	--	--	469.746	482.534	590.330	107.796	196.407	226.700	30.293	105.012	128.646	128.646	23.634
Títulos Privados	1.013.265	557.848	2.167.192	3.387.035	25.000.599	32.049.083	32.125.939	76.856	30.636.068	30.548.796	(87.272)	28.829.504	28.890.352	28.890.352	60.848
Debêntures	--	3.695	489.431	1.967.198	18.713.832	21.062.394	21.174.156	111.762	19.312.246	19.387.871	75.625	19.088.801	19.169.733	19.169.733	80.932
Notas promissórias	--	478.727	1.233.008	1.253.838	--	2.968.651	2.985.573	(3.078)	3.264.269	3.260.067	(4.202)	3.201.435	3.197.593	3.197.593	(3.842)
Cédulas de crédito bancário	--	--	--	--	14.957	15.185	14.957	(228)	92.566	92.438	(128)	20.340	20.127	20.127	(213)
Cotas de fundos de investimentos	150.554	--	1.095	--	2.067.625	2.134.772	2.219.274	84.502	3.745.464	3.672.635	(72.829)	2.587.297	2.586.251	2.586.251	(1.046)
Ações	860.230	--	--	--	--	839.736	860.230	20.494	882.916	872.974	(9.942)	1.031.589	1.064.761	1.064.761	33.172
Cédulas de produto rural --commodities	--	61.729	425.607	106.493	22.686	620.850	616.515	(4.335)	550.620	548.803	(1.817)	483.908	476.997	476.997	(6.911)
Certificados de depósito bancário	--	--	17.456	4.796	10.101	32.353	32.353	--	646.514	646.815	301	566.340	567.564	567.564	1.224
Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio	--	--	--	--	51.440	50.327	51.440	1.113	--	--	--	--	--	--	--
Letras Financeiras	--	--	--	--	1.464.110	1.595.395	1.464.110	(131.285)	--	--	--	--	--	--	--
Eurobonds	--	--	--	--	--	--	--	--	416.328	399.728	(16.600)	--	--	--	--
Outros	2.481	13.697	595	54.710	2.655.848	2.729.420	2.727.331	(2.089)	1.725.145	1.667.465	(57.680)	1.849.794	1.807.326	1.807.326	(42.468)
3 - Títulos Mantidos até o Vencimento	--	46.819	3.945.298	350.065	11.503.101	15.893.195	15.845.283	(47.912)	15.190.739	15.051.003	(139.736)	17.903.413	17.742.649	17.742.649	(160.764)
Títulos Públicos	--	46.819	3.945.298	324.124	11.202.793	15.408.494	15.519.034	110.540	14.802.618	14.836.574	33.956	17.473.478	17.478.817	17.478.817	5.339
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	3.839.454	--	3.983.144	7.820.164	7.822.598	2.434	7.469.498	7.466.589	(2.909)	10.547.876	10.547.801	10.547.801	(75)
Notas do Tesouro Nacional	--	--	105.833	260.171	6.870.925	7.141.071	7.236.929	95.858	7.114.983	7.140.757	25.774	6.690.793	6.686.726	6.686.726	(4.067)
Letras do Tesouro Nacional	--	44.192	--	31.501	278.563	350.423	354.256	3.833	102.285	104.215	1.930	124.551	124.707	124.707	156
Títulos da Dívida Agrária	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	28	--	--	--
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	32.451	70.154	94.190	102.605	8.415	115.835	124.996	9.161	110.230	119.555	119.555	9.325
Outros	--	2.627	11	1	7	2.646	2.646	--	17	17	--	--	--	--	--
Títulos Privados	--	--	--	25.941	300.308	484.701	326.249	(158.452)	388.121	214.429	(173.692)	429.935	263.832	263.832	(166.103)
Debêntures	--	--	--	--	17.161	16.609	17.161	552	--	--	--	--	--	--	--
Certificados de depósito bancário	--	--	--	25.941	131.482	157.423	157.423	--	--	--	--	139.376	139.376	139.376	--
Outros	--	--	--	--	151.665	310.669	151.665	(159.004)	388.121	214.429	(173.692)	290.559	124.456	124.456	(166.103)
Total	3.862.411	10.273.563	12.216.259	18.207.822	121.062.460	161.011.036	165.622.515	4.613.497	164.562.160	166.693.437	2.131.277	153.020.619	153.215.415	153.215.415	194.796

Notas Explicativas

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Vencimento em Dias	BB-Consolidado												R\$ mil	
	30.06.2012						31.12.2011							
	Valor de Mercado						Total							
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360		Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado		
Por Carteira	3.862.411	10.273.563	12.216.259	18.207.822	121.062.460	161.011.036	165.622.515	4.611.479	164.562.160	166.693.437	2.131.277	153.020.619	153.215.415	194.796
Carteira própria	3.862.411	10.199.395	7.633.561	14.299.927	89.643.729	121.738.290	125.639.023	3.900.733	101.318.515	102.934.070	1.615.555	87.027.771	87.271.017	243.246
Vinculados a compromissos de recompra	--	74.168	4.148.992	3.899.042	27.231.069	34.710.933	35.353.271	642.338	57.834.094	58.348.256	514.162	61.300.096	61.288.322	(11.774)
Vinculados ao Banco Central	--	--	17	--	49.691	49.695	49.708	13	47.490	47.422	(68)	19.684	19.630	(54)
Vinculados à prestação de garantias	--	--	444.499	8.853	4.137.971	4.522.928	4.591.323	68.395	5.362.061	5.363.689	1.628	4.673.068	4.636.446	(36.622)
Provisão para desvalorizações de títulos livres	--	--	(10.810)	--	--	(10.810)	(10.810)	--	--	--	--	--	--	--
Vencimento em Anos	BB-Consolidado												R\$ mil	
	30.06.2012						31.12.2011							
	Valor de Mercado						Total							
	Sem vencimento	A vencer em até um ano	A vencer entre 1 e 5 anos	A vencer entre 5 e 10 anos	A vencer após 10 anos		Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado		
Por Categoria	3.862.411	40.697.644	91.060.001	17.781.335	12.221.124	161.011.036	165.622.515	164.562.160	166.693.437	153.020.619	153.215.415			
1 – Títulos para negociação	2.728.562	20.848.993	34.831.155	4.217.518	2.578.253	61.969.473	65.204.481	61.652.443	63.257.425	55.608.634	55.590.514			
2 – Títulos disponíveis para venda	1.133.849	15.529.268	50.427.550	12.798.420	4.683.664	83.148.368	84.572.751	87.718.978	88.385.009	79.508.572	79.882.252			
3 – Títulos mantidos até o vencimento	--	4.319.383	5.801.296	765.397	4.959.207	15.893.195	15.845.283	15.190.739	15.051.003	17.903.413	17.742.649			

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

R\$ mil									
	BB-Consolidado								
	30.06.2012			31.12.2011			30.06.2011		
	Valor contábil			Valor contábil			Valor contábil		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Por Carteira	51.967.267	113.703.160	165.670.427	82.503.105	84.330.068	166.833.173	82.528.463	70.847.716	153.376.179
Carteira própria	42.824.841	82.865.654	125.690.495	65.381.143	39.439.392	104.820.535	56.028.243	31.405.524	87.433.767
Vinculados a compromissos de recompra	8.658.440	26.691.273	35.349.713	16.599.145	40.002.383	56.601.528	23.968.524	37.317.812	61.286.336
Vinculados ao Banco Central	17	49.689	49.706	16	47.406	47.422	16	19.614	19.630
Vinculados à prestação de garantias	494.779	4.096.544	4.591.323	522.801	4.840.887	5.363.688	2.531.680	2.104.766	4.636.446
Provisão para desvalorizações de títulos livres	(10.810)	--	(10.810)	--	--	--	--	--	--

R\$ mil						
	BB-Consolidado					
	30.06.2012		31.12.2011		30.06.2011	
Por Categoria						
1-Títulos para negociação	65.204.481	39%	63.257.425	38%	55.590.514	36%
2-Títulos disponíveis para venda	84.572.751	51%	88.385.009	53%	79.882.252	52%
3-Títulos mantidos até o vencimento	15.893.195	10%	15.190.739	9%	17.903.413	12%
Valor contábil da carteira	165.670.427	100%	166.833.173	100%	153.376.179	100%
Marcação a mercado da categoria 3	(47.912)		(139.736)		(160.764)	
Valor de mercado da carteira	165.622.515		166.693.437		153.215.415	

b) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

R\$ mil				
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	1º Sem/2012	1º Sem/2011	1º Sem/2012	1º Sem/2011
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 7.b)	8.207.050	7.083.762	7.881.396	7.122.948
Títulos de renda fixa	4.582.521	4.992.015	5.669.096	5.777.957
Títulos de renda variável	1.432.310	562	1.553.088	184.097
Total	14.221.881	12.076.339	15.103.580	13.085.002

c) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários

Não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários no semestre findo em 30.06.2012 e no exercício findo em 31.12.2011.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos – IFD

O Banco do Brasil se utiliza de Instrumentos Financeiros Derivativos para gerenciar, de forma consolidada, suas posições e atender às necessidades dos seus clientes, classificando as posições próprias em destinadas a *hedge* (de risco de mercado e de risco de fluxo de caixa) e negociação, ambas com limites e alçadas no Banco. A estratégia de *hedge* das posições patrimoniais está em consonância com as análises macroeconômicas e é aprovada pelo Conselho Diretor.

No mercado de opções, as posições ativas ou compradas têm o Banco como titular, enquanto que as posições passivas ou vendidas têm o Banco como lançador.

Os modelos utilizados no gerenciamento dos riscos com derivativos são revistos periodicamente e as tomadas de decisões observam a melhor relação risco/retorno, estimando possíveis perdas com base na análise de cenários macroeconômicos.

Notas Explicativas

O Banco conta com ferramentas e sistemas adequados ao gerenciamento dos Instrumentos Financeiros Derivativos. A negociação de novos derivativos, padronizados ou não, é condicionada à prévia análise de risco.

A avaliação do risco das subsidiárias é feita individualmente e o gerenciamento de forma consolidada.

O Banco utiliza metodologias estatísticas e simulação para mensurar os riscos de suas posições, inclusive em derivativos, utilizando modelos de valor em risco, de sensibilidade e análise de estresse.

Riscos

Os principais riscos, inerentes aos Instrumentos Financeiros Derivativos, decorrentes dos negócios do Banco e de suas subsidiárias são os de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

Risco de crédito se traduz pela exposição a perdas no caso de inadimplência de uma contraparte no cumprimento de sua parte na operação. A exposição ao risco de crédito nos contratos futuros é minimizada devido à liquidação diária em dinheiro. Os contratos de *swaps*, registrados na Cetip, estão sujeitos ao risco de crédito caso a contraparte não tenha capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais, enquanto que os contratos de *swaps* registrados na BM&FBovespa não estão sujeitos ao mesmo risco, tendo em vista que as operações do Banco nessa bolsa possuem a mesma como garantidora.

A exposição de crédito em *swap* totalizou R\$ 654.938 mil (R\$ 989.363 mil em 31.12.2011 e R\$ 1.308.755 mil em 30.06.2011). As operações de *swap* contratadas associadas à operação de captação e/ou aplicação no montante de R\$ 121.172 mil (R\$ 131.172 mil em 31.12.2011 e R\$ 189.107 mil em 30.06.2011) estão registradas pelos valores atualizados conforme a variação incorrida dos respectivos indexadores (curva), e não são avaliados pelo valor de mercado, conforme facultado pela Circular Bacen n.º 3.150/2002.

Risco de mercado é a possibilidade de perdas causadas por mudanças no comportamento das taxas de juros e de câmbio nos preços de ações e de *commodities*.

Risco de liquidez de mercado é a possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor, devido ao tamanho da transação em relação ao volume via de regra negociado.

Risco operacional denota a probabilidade de perdas financeiras decorrentes de falhas ou inadequação de pessoas, processos e sistemas, ou de fatores, tais como catástrofes ou atividades criminosas.

Notas Explicativas

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Composição da Carteira de Derivativos por Indexador

Por Indexador	BB-Banco Múltiplo						BB-Consolidado								
	30.06.2012			31.12.2011			30.06.2012			31.12.2011			30.06.2011		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
Contratos de Futuros															
Compromissos de Compra	6.333.221	--	--	10.820.921	--	--	30.548.806	--	--	48.657.214	--	--	27.594.938	--	--
DJ ⁽¹⁾	1.134.830	--	--	1.061.535	--	--	17.582.359	--	--	31.920.368	--	--	14.005.767	--	--
Moedas	5.031.337	--	--	9.270.291	--	--	5.971.471	--	--	9.412.815	--	--	4.951.154	--	--
Índice	--	--	--	--	--	--	125.643	--	--	26.289	--	--	114.230	--	--
Cupom cambial	125.392	--	--	113.703	--	--	6.698.680	--	--	6.629.056	--	--	6.562.630	--	--
Libor	40.404	--	--	374.882	--	--	40.404	--	--	374.882	--	--	1.716.085	--	--
Commodities	1.258	--	--	510	--	--	2.060	--	--	4.953	--	--	7.371	--	--
SCC ⁽²⁾	--	--	--	--	--	--	128.189	--	--	288.851	--	--	237.701	--	--
Compromissos de Venda	10.957.832	--	--	16.929.787	--	--	63.745.389	--	--	56.534.961	--	--	64.275.253	--	--
DJ ⁽¹⁾	7.898.092	--	--	14.802.495	--	--	52.860.874	--	--	47.328.215	--	--	56.035.882	--	--
Moedas	496.907	--	--	57.330	--	--	701.850	--	--	384.140	--	--	340.612	--	--
T-Note	--	--	--	--	--	--	--	--	--	165.294	--	--	19.097	--	--
Índice	--	--	--	--	--	--	35.602	--	--	17.997	--	--	316	--	--
BGI ⁽³⁾	--	--	--	--	--	--	1.951	--	--	48	--	--	2.238	--	--
Cupom cambial	430.452	--	--	121.403	--	--	7.873.956	--	--	6.385.422	--	--	5.995.091	--	--
Libor	2.115.028	--	--	1.900.317	--	--	2.115.028	--	--	1.900.317	--	--	1.631.399	--	--
Commodities	17.363	--	--	48.242	--	--	32.370	--	--	65.198	--	--	14.931	--	--
SCC ⁽²⁾	--	--	--	--	--	--	123.758	--	--	288.330	--	--	235.687	--	--
Operações a Termo															
Posição Ativa	8.170.589	570.059	509.872	4.396.569	313.507	406.283	2.312.837	204.451	148.728	8.185.836	570.552	510.262	4.408.996	314.288	407.388
Termo de título	--	--	--	--	--	--	40.861	40.861	40.861	--	--	--	--	--	40.861
Termo de moeda	8.148.119	569.178	507.916	4.395.087	313.417	406.090	2.269.693	163.525	107.804	8.163.366	569.671	508.306	4.407.514	314.198	407.195
Termo de mercadoria	22.470	881	1.956	1.482	90	193	2.283	65	63	22.470	881	1.956	1.482	90	193
Posição Passiva	3.538.365	(224.888)	(140.567)	3.895.747	(401.673)	(218.134)	5.051.029	(626.338)	(433.211)	3.715.327	(389.129)	(302.641)	3.908.174	(402.141)	(371.496)
Termo de títulos	--	--	--	--	--	--	40.861	(40.861)	(40.861)	--	--	--	--	--	40.861
Termo de moeda	3.517.322	(214.440)	(132.388)	3.876.452	(396.463)	(214.262)	4.992.806	(584.454)	(390.552)	3.694.264	(378.681)	(294.462)	3.888.879	(396.931)	(367.624)
Termo de mercadoria	21.063	(10.448)	(8.179)	19.295	(5.210)	(3.872)	17.362	(1.023)	(1.798)	21.063	(10.448)	(8.179)	19.295	(5.210)	(3.872)

- (1) Depósitos Interfinanceiros.
(2) Swap cambial com ajuste periódico.
(3) Contratos futuros de boi gordo.

Notas Explicativas

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Por Indexador	BB-Banco Múltiplo						BB-Consolidado						R\$ mil			
	30.06.2012			31.12.2011			30.06.2012			31.12.2011						
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado				
Contratos de Opções ⁽¹⁾																
De Compra – Posição Comprada	3.739.269	(1.171.935)	(1.284.378)	2.221.406	(692.676)	(765.525)	896.489	(683.253)	(712.534)	24.457.076	(1.705.733)	(1.781.455)	(1.689.950)	583.098.241	(2.231.326)	(1.605.652)
Moeda estrangeira	210.090	5.251	20.324	156.370	5.231	13.516	246	2	1	2.541.441	115.928	265.234	95.686.518	237.983	154.935.751	81.186
Mercado interfinanceiro	209.040	5.231	20.323	156.370	5.231	13.516	246	2	1	1.824.215	89.690	235.284	1.776.275	191.575	2.563.967	32.471
Índice DI	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	67	--	6	33
Opções flexíveis	--	--	--	--	--	--	--	--	--	263.671	811	174	93.063.775	3	152.053.040	48.915
Ações	--	--	--	--	--	--	--	--	--	487.338	24.961	29.675	805.996	36.475	45.593	4.164
Commodities	1.050	20	1	--	--	--	--	--	--	55.375	318	88	12.255	256	51.370	775
Outros	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1.050	20	1	395	12	1.485	19
De Venda – Posição Comprada	209.080	5.501	--	156.556	5.503	159	1.683	24	43	7.332.234	25.700	16.648	32.660.372	26.815	16.967	124.239.424
Moeda estrangeira	209.040	5.500	--	156.370	5.500	159	1.683	24	43	1.362.109	11.937	1.898	1.381.121	16.244	2.303	1.279.127
Mercado interfinanceiro	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	6	56	550	56
Índice DI	--	--	--	--	--	--	--	--	--	5.529.548	2.153	3.055	31.149.000	7.238	13.254	122.764.452
Opções flexíveis	--	--	--	--	--	--	--	--	--	216.249	8.768	8.327	25.031	508	197	29.929
Ações	--	--	--	--	--	--	--	--	--	171.700	2.073	2.002	76.657	2.532	398	164.650
Commodities	40	1	--	186	3	--	--	--	--	628	162	281	186	3	--	1.260
Outros	--	--	--	--	--	--	--	--	--	52.000	587	1.085	28.371	234	265	--
De Compra – Posição Venda	1.646.309	(71.475)	(267.395)	224.406	(43.036)	(106.928)	133.478	(39.030)	(33.719)	4.112.451	(363.387)	(666.068)	66.835.621	(529.172)	(624.645)	187.417.590
Moeda estrangeira	229.026	(6.167)	(22.262)	187.255	(6.390)	(14.724)	96.265	(2.390)	(678)	2.134.291	(105.807)	(237.306)	3.213.968	(103.160)	(188.062)	2.423.569
Mercado interfinanceiro	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	173	(3.082)	--	16
Pré-fixados	1.413.173	(64.955)	(244.978)	36.579	(36.579)	(92.175)	36.579	(36.579)	(32.997)	1.565.059	(242.071)	(422.096)	341.433	(363.888)	(419.484)	36.579
Índice DI	--	--	--	--	--	--	--	--	--	153.159	(400)	(53)	62.706.550	(7.011)	(2)	184.803.180
Opções flexíveis	--	--	--	--	--	--	--	--	--	154.486	(13.779)	(6.283)	515.284	(50.425)	(16.039)	41.887
Ações	--	--	--	--	--	--	--	--	--	85.800	(384)	(118)	48.363	(863)	(585)	105.270
Títulos	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Commodities	4.110	(353)	(155)	572	(67)	(29)	634	(61)	(44)	14.080	(788)	(193)	4.090	(484)	(264)	7.089
Outros	--	--	--	--	--	--	--	--	--	5.576	(158)	(17)	5.760	(259)	(209)	--
De Venda – Posição Venda	1.673.790	(1.111.212)	(1.037.307)	1.684.074	(660.374)	(672.272)	761.082	(644.249)	(678.859)	10.370.950	(1.483.974)	(1.397.269)	42.368.380	(1.343.121)	(1.381.514)	116.505.476
Moeda estrangeira	209.667	(5.636)	(2)	166.304	(5.805)	(179)	9.443	(169)	(169)	2.408.167	(22.157)	(9.616)	2.135.010	(19.752)	(932)	2.081.455
Mercado interfinanceiro	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	170	(1.869)	(27.128)	12
Pré-fixados	1.413.173	(1.102.912)	(1.034.275)	642.201	(642.201)	(669.108)	642.201	(642.201)	(678.113)	1.747.055	(1.437.045)	(1.368.410)	1.203.083	(1.279.274)	(1.299.343)	2.125.076
Índice DI	--	--	--	--	--	--	--	--	--	5.527.798	287	(2.032)	37.534.200	(5.166)	(41.783)	110.752.312
Opções flexíveis	--	--	--	--	--	--	--	--	--	429.828	(18.765)	(9.809)	527.454	(22.793)	(7.553)	1.252.434
Ações	--	--	--	--	--	--	--	--	--	144.100	(2.354)	(2.064)	13.000	(129)	(169)	179.000
Commodities	50.950	(2.664)	(3.030)	875.569	(12.368)	(2.985)	109.438	(1.879)	(577)	53.758	(3.343)	(4.285)	881.935	(13.052)	(3.574)	115.187
Outros	--	--	--	--	--	--	--	--	--	60.244	(597)	(1.053)	73.528	(1.086)	--	--

(1) A variação do valor de referência verificada no BB-Consolidado decorre do vencimento de contratos de opções e negociação com clientes do Banco Votorantim.

Notas Explicativas

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

R\$ mil													
BB-Banco Múltiplo													
Por Indexador	30.06.2012				31.12.2011				BB-Consolidado				
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo
Contratos de Swaps													
Posição Ativa	7.676.938	228.001	355.386	6.701.476	135.438	243.722	9.935.165	271.222	372.751	11.337.486	13.062.879	597.538	586.395
DI	572.260	26.996	45.707	655.188	61.836	80.870	5.239.122	243.596	342.782	1.405.308	2.142.200	148.970	105.012
Moeda estrangeira	1.472.338	92.622	98.827	1.213.604	38.940	44.766	678.486	7.408	15.122	3.831.316	408.022	246.810	155.595
Pré-fixado	5.620.222	106.482	207.742	4.813.230	31.629	113.959	3.997.602	17.255	9.933	2.845.185	39.518	102.891	193.808
IPCA	12.118	1.901	3.110	19.454	3.133	4.127	19.955	2.963	4.914	2.182.163	1.145.831	25.378	47.747
IGPM	--	--	--	--	--	--	--	--	--	535.429	533.702	53.303	65.635
Commodities	--	--	--	--	--	--	--	--	--	654	501	8.217	19
Outros	--	--	--	--	--	--	--	--	--	537.431	514.155	11.969	18.379
Posição Passiva	8.706.070	(522.386)	(786.460)	11.087.323	(485.385)	(664.715)	7.869.670	(605.717)	(649.996)	15.042.129	(846.512)	(756.780)	(1.030.868)
DI	1.187.383	869	(34.437)	382.305	(48.577)	(57.518)	3.466.558	(485.530)	(525.403)	1.649.102	(16.742)	(53.684)	(77.685)
Moeda estrangeira	3.442.541	(422.884)	(417.803)	5.631.972	(375.879)	(428.098)	1.015.444	(6.892)	(20.242)	4.028.265	(464.021)	(458.120)	(399.665)
Pré-fixado	4.068.608	(100.386)	(334.168)	4.794.242	(57.564)	(175.754)	2.705.545	(110.678)	(92.736)	5.398.216	(116.500)	(66.181)	(211.733)
TMS	--	--	--	278.804	(3.365)	(3.345)	678.780	(1.852)	(10.850)	--	--	(3.365)	(3.345)
TR	7.538	15	(52)	--	--	--	3.343	(765)	(765)	13.490	5.952	(679)	(1.150)
IGPM	--	--	--	--	--	--	--	--	--	306.785	(36.362)	(70.814)	(57.719)
IPCA	--	--	--	--	--	--	--	--	--	2.796.819	(184.309)	(161.053)	(251.758)
Commodities	--	--	--	--	--	--	--	--	--	904	1.211	(6)	(169)
Outros	--	--	--	--	--	--	--	--	--	848.548	(27.741)	(39.641)	(28.264)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos													
Posição Ativa													
Moeda estrangeira	5.985.056	56.498	61.927	747.487	25.830	35.099	1.844.863	31.806	32.096	8.194.443	54.199	25.827	125.359
Posição Passiva													
Moeda estrangeira	11.713.910	(268.457)	(270.510)	3.486.916	(169.264)	(178.426)	1.981.509	(36.268)	(40.118)	12.569.125	(268.454)	(164.651)	(194.059)

Notas Explicativas

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Composição da Carteira de Derivativos por vencimento (valor referencial)

Vencimento em Dias	BB-Banco Múltiplo							BB-Consolidado						
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011
Contratos futuros	6.344.670	7.039.150	1.037.844	2.869.389	17.291.053	27.750.708	22.158.827	19.156.962	18.425.672	11.123.034	45.588.527	94.294.195	105.192.175	91.870.191
Contratos a termo	1.693.683	5.599.253	3.094.560	1.321.478	11.708.974	8.292.316	7.363.866	1.695.193	5.616.410	3.267.783	1.321.777	11.901.163	8.317.171	7.423.190
Contratos de opções	1.835.496	234.295	236.784	1.432.694	3.739.269	2.221.406	896.489	8.955.065	4.627.282	9.263.295	1.611.434	24.457.076	237.550.893	583.098.241
Contratos de swaps	4.916.330	2.157.465	3.967.938	5.341.275	16.383.008	17.788.799	17.804.835	1.667.034	5.819.274	6.983.398	11.909.909	26.379.615	30.995.377	32.668.281
Derivativos de crédito	--	--	--	--	--	--	--	2.038.006	--	--	--	2.038.006	2.039.539	2.512.990
Outros ⁽¹⁾	12.993.617	3.543.129	317.168	845.052	17.698.966	4.214.403	3.826.372	13.624.693	4.559.893	1.372.232	1.206.750	20.763.568	6.031.687	4.829.899

(1) Referem-se, essencialmente, a contratos a termo de moeda sem entrega física, apenas com liquidação financeira (Non Deliverable Forward). O NDF é operado em mercado de balcão e tem Como objeto a taxa de câmbio de uma determinada moeda.

Composição da Carteira de Derivativos por valor referencial, local de negociação e contraparte (30.06.2012)

	BB-Banco Múltiplo					BB-Consolidado					R\$ mil
	Futuros	Termo	Opções	Swap	Outros	Futuros	Termo	Opções	Swap	Derivativos de crédito	Outros
BM&FBovespa	15.135.621	--	3.739.269	--	--	92.138.763	--	24.457.076	--	--	--
Balcão											
Instituições financeiras	2.155.432	--	--	5.344.107	17.698.966	2.155.432	30.494	--	15.679.313	2.038.006	17.475.966
Cliente	--	11.708.974	--	11.038.901	--	--	11.870.669	--	10.700.302	--	3.287.602

Composição da Carteira de Derivativos de Crédito

	BB-Banco Múltiplo				BB-Consolidado						
	30.06.2012		31.12.2011		30.06.2012		31.12.2011				
	Valor de referência	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de mercado			
Posição Ativa – Risco Transferido											
Swaps de créditos – derivativos com bancos											
	--	--	--	--	--	--	405.806	1.861.338	22.608	1.646.961	9.100
Outros											
	--	--	--	--	--	--	--	--	--	142.841	--
Posição Passiva – Risco Recebido											
Swaps de créditos – derivativos com bancos											
	--	--	--	--	--	--	1.632.200	(11.496)	(18.073)	655.662	(15.606)
Outros											
	--	--	--	--	--	--	--	--	--	67.526	--

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

A carteira de derivativos de crédito é composta exclusivamente de operações de compra e venda realizadas pelo Banco Votorantim. Atualmente é composta por clientes cujo risco é classificado como grau de investimento e, como contraparte, figuram os principais líderes internacionais de mercado destas operações. Para a venda de proteção é aprovado limite de crédito, tanto para o cliente risco quanto para a contraparte, conforme as alçadas e fóruns dos comitês de crédito. Aloca-se limite de crédito para o cliente risco pelo valor de referência (*notional*) do derivativo, considerando os valores depositados em garantia.

Para a compra de proteção, opera-se em carteira de *trading* com cliente risco soberano, principalmente da República Federativa do Brasil. Nesse caso, considera-se a exposição potencial futura para alocar limite da contraparte. A carteira de derivativos de crédito não gerou impactos na Parcela Referente às Exposições Ponderadas por Fator de Risco (PEPR), para apuração do Índice de Basileia do Banco, uma vez que as informações do Banco Votorantim deixaram de ser incluídas no cálculo, conforme determinação do Bacen (Nota 29.f).

Composição da Margem Dada em Garantia de Operações com IFD

	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011
Letras Financeiras do Tesouro	1.181.759	2.553.252	1.644.414	1.202.325	2.575.122	1.664.897
Notas do Tesouro Nacional	--	--	--	695.573	337.150	895.436
Letras do Tesouro Nacional	--	--	--	587.482	895.916	113.245
Títulos de governos estrangeiros	--	--	--	682.744	666.279	939.727
<i>Eurobonds</i>	--	--	--	3.623	4.836	439.578
Outros	--	--	--	177.573	--	18.277
Total	1.181.759	2.553.252	1.644.414	3.349.320	4.479.303	4.071.160

Composição da Carteira de Derivativos Designados para Hedge

R\$ mil						
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011
Hedge de Risco de Mercado						
Instrumentos de Hedge						
Ativo	374.638	352.295	332.241	10.485.376	10.776.038	13.581.381
Futuro	--	--	--	9.451.958	6.991.760	7.043.770
Swap	374.638	352.295	332.241	374.638	2.068.382	3.773.035
Opções	--	--	--	658.780	1.715.896	2.764.576
Passivo	--	--	--	29.940.468	26.580.744	41.998.650
Futuro	--	--	--	28.887.196	24.451.844	25.103.236
Swap	--	--	--	--	1.195.548	13.648.608
Opções	--	--	--	1.053.272	933.352	3.246.806
Hedge de Fluxo de Caixa						
Instrumentos de Hedge						
Ativo	--	--	--	441.653	--	--
Swap	--	--	--	441.653	--	--
Itens Objeto de Hedge						
Ativo	--	--	--	25.226.618	22.368.654	32.615.701
Operações de crédito	--	--	--	22.603.954	19.359.558	19.857.835
Títulos e valores mobiliários	--	--	--	215.399	224.204	9.757.624
Operações de arrendamento mercantil	--	--	--	1.375.331	1.827.441	2.021.294
Investimentos externos	--	--	--	365.533	360.021	328.096
Outros ativos	--	--	--	666.401	597.430	650.852
Passivo	374.787	352.199	332.379	4.288.815	4.040.513	3.812.408
Outros passivos	374.787	352.199	332.379	4.288.815	4.040.513	3.812.408

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

O Banco, para se proteger de eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio dos seus instrumentos financeiros, contratou operações de derivativos para compensar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado. As operações de *hedge* foram avaliadas como efetivas, de acordo com o estabelecido na Circular Bacen n.º 3.082/2002, cuja comprovação da efetividade do *hedge* corresponde ao intervalo de 80% a 125%.

Ganhos e perdas no resultado dos instrumentos de *hedge* e dos objetos de *hedge*

	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	1º Sem/2012	1º Sem/2011	1º Sem/2012	1º Sem/2011
Perdas dos itens objeto de <i>hedge</i>	(23.717)	--	(733.711)	(498.945)
Ganhos dos instrumentos de <i>hedge</i>	18.932	--	746.051	500.304
Efeito Líquido	(4.784)	--	12.340	1.359
Ganhos dos itens objeto de <i>hedge</i>	--	4.285	1.311.373	456.236
Perdas dos instrumentos de <i>hedge</i>	--	(6.208)	(1.255.341)	(462.864)
Efeito Líquido	--	(1.922)	56.032	(6.628)

Notas Explicativas

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis															
Instrumentos Financeiros Derivativos Segregados em Circulante e Não Circulante															
	BB-Banco Múltiplo						BB-Consolidado						R\$ mil		
	30.06.2012			31.12.2011			30.06.2011			31.12.2011				30.06.2011	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante		Circulante	Não circulante
Ativo															
Operações de termo	475.881	33.991	384.210	22.073	135.480	13.248	476.256	34.006	385.292	22.096	136.221	13.248			
Mercado de opções	20.324	--	13.675	--	44	--	279.063	2.819	249.220	5.730	106.895	4.363			
Contratos de swaps	184.441	170.945	120.393	123.329	212.491	160.260	398.997	479.979	315.432	270.963	454.251	294.050			
Derivativos de crédito	--	--	--	--	--	--	12.025	--	22.608	--	9.100	--			
Outros instrumentos financeiros derivativos	61.628	299	35.099	--	32.083	13	150.111	32.045	94.532	30.827	111.410	127.979			
Total	742.274	205.235	553.377	145.402	380.098	173.521	1.316.452	548.849	1.067.084	329.616	817.877	439.640			
Passivo															
Operações de termo	(120.626)	(19.941)	(191.565)	(26.569)	(372.670)	(60.541)	(282.700)	(19.941)	(344.927)	(26.569)	(516.332)	(60.564)			
Mercado de opções	(664.742)	(639.960)	(779.200)	--	(298.188)	(414.390)	(1.418.802)	(644.535)	(1.984.894)	(21.265)	(1.165.859)	(551.051)			
Contratos de swaps	(421.407)	(365.053)	(366.335)	(298.380)	(546.101)	(103.895)	(677.681)	(645.417)	(553.594)	(477.274)	(1.328.077)	(475.026)			
Derivativos de crédito	--	--	--	--	--	--	(11.496)	--	(18.073)	--	(15.606)	--			
Outros instrumentos financeiros derivativos	(264.046)	(6.464)	(173.151)	(5.275)	(39.018)	(1.100)	(293.973)	(9.381)	(188.392)	(5.667)	(152.632)	(25.302)			
Total	(1.470.821)	(1.031.418)	(1.510.251)	(330.224)	(1.255.977)	(579.926)	(2.684.652)	(1.319.274)	(3.089.880)	(530.775)	(3.178.506)	(1.111.943)			

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas**e) Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos**

	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	1º Sem/2012		1º Sem/2011	
	1º Sem/2012	1º Sem/2011	1º Sem/2012	1º Sem/2011
Swap	(47.581)	(159.494)	(100.270)	(401.495)
Termo	327.291	(291.221)	336.332	(290.526)
Opções	(74.380)	(59.915)	(35.433)	(57.941)
Futuro	(25.283)	(250.484)	(732.384)	(340.366)
Derivativos de crédito	--	--	11.705	6.399
Outros	(314.987)	(80.965)	(300.360)	(206.589)
Total	(134.940)	(842.079)	(820.410)	(1.290.518)

f) Ajustes de Avaliação Patrimonial de TVM e Derivativos Reconhecidos no Patrimônio Líquido

	1º Sem/2012			1º Sem/2011		
	31.12.2011	Movimentação líquida no semestre	30.06.2012	31.12.2010	Movimentação líquida no semestre	30.06.2011
	31.12.2011	Movimentação líquida no semestre	30.06.2012	31.12.2010	Movimentação líquida no semestre	30.06.2011
Títulos Disponíveis para Venda						
Banco Múltiplo	576.527	177.387	753.914	374.799	(24.052)	350.747
Coligadas e controladas	139.584	546.267	685.851	158.148	(47.736)	110.412
Efeitos tributários	7.731	(199.950)	(192.219)	(65.512)	46.597	(18.915)
Hedge de Fluxo de Caixa						
Coligadas e controladas	--	(15.495)	(15.495)	--	--	--
Efeitos tributários	--	6.198	6.198	--	--	--
Total	723.842	514.407	1.238.249	467.435	(25.191)	442.244

9 – Relações Interfinanceiras**a) Pagamentos e Recebimentos a Liquidar**

	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2012			30.06.2012		
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011
Ativo						
Direitos junto a participantes de sistemas de liquidação						
Documentos enviados por outros participantes	1.892.393	6	2.050.798	1.892.663	6	2.051.176
Cheques e outros papéis	781.923	27.321	1.114.679	781.926	27.321	1.115.047
Total	2.674.316	27.327	3.165.477	2.674.589	27.327	3.166.223
Ativo circulante	2.674.316	27.327	3.165.477	2.674.589	27.327	3.166.223
Passivo						
Obrigações junto a participantes de sistemas de liquidação						
Recebimentos remetidos	1.978.559	2	1.939.771	1.981.324	2	1.945.530
Cheques e outros papéis	898.753	6	1.222.769	898.753	6	1.222.769
Demais recebimentos	5.425	16	8.310	5.425	16	8.310
Total	2.882.737	24	3.170.850	2.885.502	24	3.176.609
Passivo circulante	2.882.737	24	3.170.850	2.885.502	24	3.176.609

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas**b) Créditos Vinculados**

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	89.650.300	90.736.391	86.258.821	91.068.197	93.659.856	89.283.243
Exigibilidade adicional sobre depósitos	37.052.359	34.766.271	30.624.725	37.635.172	36.003.271	31.891.653
Depósitos a prazo	23.049.836	23.265.337	18.447.766	23.823.946	24.886.309	20.144.465
Depósitos de poupança	18.313.035	17.291.294	14.920.384	18.313.035	17.291.294	14.920.384
Depósitos à vista	9.167.526	13.421.937	14.825.919	9.225.578	13.484.505	14.884.105
Recursos do crédito rural ⁽¹⁾	1.991.552	1.991.552	7.440.027	1.991.552	1.991.552	7.440.027
Recursos de microfinanças	75.992	--	--	78.914	2.925	2.609
Sistema Financeiro da Habitação	1.983.951	1.925.807	1.845.931	1.983.951	1.925.807	1.845.931
Fundo de compensação de variações salariais	2.097.808	2.038.805	1.973.091	2.097.808	2.038.805	1.973.091
Provisão para perdas em créditos vinculados	(117.697)	(117.587)	(130.313)	(117.697)	(117.587)	(130.313)
Demais	3.840	4.589	3.153	3.840	4.589	3.153
Tesouro Nacional - Crédito Rural	292.076	124.194	123.294	292.076	124.194	123.294
Total	91.926.327	92.786.392	88.228.046	93.344.224	95.709.857	91.252.468
Ativo circulante	91.925.171	92.785.842	88.174.502	93.343.068	95.709.307	91.198.924
Ativo não circulante	1.156	550	53.544	1.156	550	53.544

(1) Referem-se aos recursos recolhidos ao Bacen em virtude da deficiência na aplicação no crédito rural (Nota 10.a), conforme Resolução CMN n.º 3.745/2009. Os recursos foram objeto de suprimento especial pelo Bacen e mantidos no Banco, sendo registrados em Obrigações por Empréstimos e Repasses (Nota 18.b).

c) Resultado das Aplicações Compulsórias

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	1º Sem/2012	1º Sem/2011	1º Sem/2012	1º Sem/2011
Créditos Vinculados ao Banco Central do Brasil	3.261.232	3.101.108	3.353.729	3.264.566
Exigibilidade adicional sobre depósitos	1.614.006	1.609.104	1.654.158	1.678.269
Exigibilidade sobre recursos a prazo	1.067.657	914.014	1.120.002	1.008.307
Depósitos de poupança	579.569	537.175	579.569	537.175
Recursos do Crédito Rural	--	40.815	--	40.815
Créditos Vinculados ao Sistema Financeiro da Habitação	56.925	65.249	56.925	65.249
Créditos Vinculados ao Tesouro Nacional - Crédito Rural	9.495	8.841	9.495	8.841
Total	3.327.652	3.175.198	3.420.149	3.338.656

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas**10 – Operações de Crédito****a) Carteira por Modalidade**

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011
Operações de Crédito	395.106.548	364.757.302	327.329.837	428.904.018	397.267.032	359.373.516
Empréstimos e títulos descontados	178.329.488	163.356.402	149.448.208	192.245.364	175.977.806	160.143.119
Financiamentos	107.362.010	100.983.128	89.062.661	126.635.993	120.279.127	109.641.603
Financiamentos rurais e agroindustriais	99.571.857	92.769.092	83.642.720	99.850.070	93.207.757	84.288.448
Financiamentos imobiliários	9.842.400	7.647.830	5.175.346	10.123.413	7.801.492	5.299.444
Financiamento de infraestrutura e desenvolvimento	793	850	902	793	850	902
Operações de crédito vinculadas a cessões	--	--	--	48.385	--	--
Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito	27.875.019	22.146.945	19.924.631	28.422.203	22.657.460	20.441.136
Operações com cartão de crédito	13.226.170	12.473.666	10.659.017	13.226.170	12.473.666	10.659.017
Adiantamentos sobre contratos de câmbio ⁽¹⁾	12.114.888	9.399.692	8.963.783	12.572.564	9.773.934	9.330.408
Outros créditos vinculados a cessões	2.249.085	--	--	2.249.085	--	--
Avais e fianças honrados	90.444	76.698	79.955	90.444	76.698	80.291
Diversos	194.432	196.889	221.876	283.940	333.162	371.420
Operações de Arrendamento Mercantil	21.420	29.981	37.514	2.468.078	3.064.082	3.563.059
Total da Carteira de Crédito	423.002.987	386.934.228	347.291.982	459.794.299	422.988.574	383.377.711
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(17.938.957)	(17.236.001)	(16.565.476)	(20.340.145)	(19.014.978)	(17.733.709)
(Provisão para operações de crédito)	(17.375.040)	(16.680.638)	(15.959.320)	(19.579.005)	(18.221.987)	(16.892.279)
(Provisão para outros créditos)	(563.917)	(555.363)	(606.156)	(597.586)	(579.788)	(629.608)
(Provisão para arrendamento mercantil)	--	--	--	(163.554)	(213.203)	(211.822)
Total da Carteira de Crédito Líquido de Provisões	405.064.030	369.698.227	330.726.506	439.454.154	403.973.596	365.644.002

(1) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão registrados como redutor de outras obrigações.

b) Receitas de Operações de Crédito

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	1º Sem/2012	1º Sem/2011	1º Sem/2012	1º Sem/2011
Receitas de operações de crédito	29.802.117	26.056.967	33.709.259	29.032.413
Empréstimos e títulos descontados	19.483.439	16.570.097	20.789.534	17.653.211
Financiamentos	4.180.605	4.368.613	6.325.749	5.968.761
Financiamentos rurais e agroindustriais	3.401.902	2.910.187	3.416.216	2.939.823
Recuperação de créditos baixados como prejuízo (Nota 10.k)	1.692.279	1.571.595	1.858.386	1.808.180
Rendas de financiamentos habitacionais	386.404	203.044	388.863	204.043
Adiantamento sobre contratos de câmbio	164.639	153.496	398.006	204.932
Avais e fianças honrados	4.445	11.397	4.465	11.420
Demais	488.404	268.538	528.040	242.043
Receitas de arrendamento mercantil (Nota 10.i)	10.019	11.316	967.908	1.211.514
Total	29.812.136	26.068.283	34.677.167	30.243.927

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas**c) Carteira por Setores de Atividade Econômica**

	R\$ mil											
	BB-Banco Múltiplo						BB-Consolidado					
	30.06.2012	%	31.12.2011	%	30.06.2011	%	30.06.2012	%	31.12.2011	%	30.06.2011	%
Setor Público	8.708.548	1,9	8.407.541	2,0	7.587.751	2,2	8.792.278	1,6	8.552.773	1,8	7.686.400	2,0
Governo	3.418.347	0,7	2.622.326	0,6	2.644.344	0,8	3.418.346	0,6	2.622.436	0,5	2.644.344	0,7
Administração Direta	3.051.620	0,7	2.246.205	0,5	2.278.866	0,7	3.051.619	0,6	2.246.315	0,5	2.278.866	0,6
Administração Indireta	366.727	--	376.121	0,1	365.478	0,1	366.727	--	376.121	-	365.478	0,1
Atividades empresariais	5.290.201	1,2	5.785.215	1,4	4.943.407	1,4	5.373.932	1,0	5.930.337	1,3	5.042.056	1,3
Grupo BB	63.672	--	27.971	--	10.371	--	--	--	--	--	--	--
Indústria	3.388.168	0,8	3.851.259	1,0	3.017.405	0,9	3.476.099	0,7	3.993.601	0,9	3.085.570	0,8
Intermediários financeiros	122.973	--	115.824	--	152.705	--	155.985	--	119.866	--	33.757	--
Outros serviços	1.715.388	0,4	1.790.161	0,4	1.762.926	0,5	1.741.848	0,3	1.816.870	0,4	1.922.729	0,5
Setor Privado	414.294.439	98,1	378.526.687	98,0	339.704.231	97,8	451.002.021	98,4	414.435.801	98,2	375.691.311	98,0
Rural	74.671.515	17,7	67.637.241	17,6	60.999.425	17,6	74.949.728	16,4	68.075.906	16,2	61.915.087	16,2
Indústria	130.361.169	30,9	120.174.341	31,2	105.075.679	30,2	137.924.580	30,1	126.983.669	30,2	111.708.752	29,0
Comércio	49.056.154	11,6	43.766.553	11,3	39.881.207	11,5	52.332.607	11,4	47.120.937	11,3	42.745.337	11,2
Intermediários financeiros	3.221.129	0,7	777.872	0,2	928.563	0,3	3.563.606	0,8	796.931	0,1	1.067.903	0,3
Pessoas físicas	95.644.948	22,7	91.342.604	23,6	85.706.985	24,6	115.654.186	25,2	111.154.868	26,2	106.989.429	27,9
Habitação	7.649.849	1,8	6.003.224	1,5	4.172.467	1,2	7.721.553	1,7	6.073.590	1,4	4.214.029	1,1
Outros serviços	53.689.675	12,7	48.824.852	12,6	42.939.905	12,4	58.855.761	12,8	54.229.900	12,8	47.050.774	12,3
Total	423.002.987	100,0	386.934.228	100,0	347.291.982	100,0	459.794.299	100,0	422.988.574	100,0	383.377.711	100,0

d) Carteira por Níveis de Risco e Prazos de Vencimento

	R\$ mil											
	BB-Banco Múltiplo											
	Operações em Curso Normal											
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011
Parcelas Vincendas												
01 a 30	9.289.589	6.662.777	13.273.205	2.628.151	521.436	123.900	24.097	37.101	130.334	32.690.590	28.978.557	28.679.804
31 a 60	9.172.793	7.181.798	7.902.471	1.818.552	385.630	94.449	26.344	23.693	87.182	26.692.912	18.968.317	18.632.479
61 a 90	6.382.431	4.909.483	6.270.683	1.272.252	283.022	70.096	31.091	27.461	69.088	19.315.607	15.302.656	15.312.939
91 a 180	16.221.642	10.754.570	15.803.978	3.757.353	712.871	206.672	85.586	58.673	240.806	47.842.151	40.341.939	35.899.667
181 a 360	19.790.135	15.609.030	23.595.502	5.906.016	1.014.313	317.574	98.019	73.753	318.608	66.722.950	68.438.414	48.962.968
Acima de 360	68.463.773	57.559.436	65.664.410	15.760.717	4.065.187	1.332.344	522.992	512.068	3.552.793	217.433.720	202.969.680	188.235.768
Parcelas Vencidas												
Até 14 dias	46.053	60.677	174.436	114.682	49.333	16.704	17.572	12.745	20.400	512.602	575.726	562.645
Demais ⁽¹⁾	857.271	--	--	--	--	--	--	--	--	857.271	972.236	1.116.896
Subtotal	130.223.687	102.737.771	132.684.685	31.257.723	7.031.792	2.161.739	805.701	745.494	4.419.211	412.067.803	376.547.525	337.403.166

(1) Operações com risco de terceiros vinculadas a fundos e programas governamentais, principalmente Pronaf, Procefa, FAT, BNDES e FCO. Está incluído o valor das parcelas vencidas no total de R\$ 56.422 mil, que obedecem a regras definidas em cada programa para o ressarcimento junto aos gestores dos fundos, não implicando risco de crédito para o Banco.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

R\$ mil												
Operações em Curso Anormal												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011
Parcelas Vincendas												
01 a 30	--	--	60.520	83.437	49.671	42.743	50.558	64.482	260.325	611.736	508.949	680.402
31 a 60	--	--	28.491	39.803	43.219	26.439	32.853	35.969	129.653	336.427	290.069	251.913
61 a 90	--	--	25.580	36.600	33.288	25.282	31.230	33.858	124.055	309.893	265.223	268.403
91 a 180	--	--	65.780	99.110	88.030	72.931	88.970	97.476	341.854	854.151	738.815	735.338
181 a 360	--	--	104.987	155.280	142.258	112.734	141.205	146.332	521.373	1.324.169	1.369.451	1.256.050
Acima de 360	--	--	180.941	236.772	291.294	318.883	381.802	400.657	1.960.084	3.770.433	3.813.031	2.967.524
Parcelas Vencidas												
01 a 14	--	--	7.907	19.999	24.022	11.872	12.553	15.384	44.849	136.586	117.636	107.047
15 a 30	--	--	92.555	62.854	25.266	18.741	26.437	27.716	113.078	366.647	335.304	382.728
31 a 60	--	--	2.052	187.757	60.034	42.133	42.315	49.646	168.152	552.089	460.885	422.764
61 a 90	--	--	3	2.131	77.002	71.637	47.259	57.653	168.385	424.070	361.491	442.171
91 a 180	--	--	351.573	800	3.348	57.576	117.401	131.520	386.769	1.048.987	646.393	844.427
181 a 360	--	--	--	1	837	5.064	3.639	57.529	650.517	717.587	980.108	741.724
Acima de 360	--	--	--	--	--	1	2.664	4.468	475.276	482.409	499.348	788.325
Subtotal	--	--	920.389	924.544	838.269	806.036	978.886	1.122.690	5.344.370	10.935.184	10.386.703	9.888.816
Total	130.223.687	102.737.771	133.605.074	32.182.267	7.870.061	2.967.775	1.784.587	1.868.184	9.763.581	423.002.987	386.934.228	347.291.982

R\$ mil												
BB-Consolidado												
Operações em Curso Normal												
AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011	
Parcelas Vincendas												
01 a 30	9.544.838	9.074.683	13.524.458	2.793.109	541.352	134.936	25.338	40.111	133.724	35.812.549	30.980.179	31.120.133
31 a 60	9.587.715	8.475.442	8.061.301	1.863.468	417.761	99.047	26.746	25.618	90.083	28.647.181	20.544.143	20.179.728
61 a 90	6.709.571	5.918.584	6.434.477	1.311.863	300.382	75.694	31.593	32.822	75.052	20.890.038	16.810.701	16.710.594
91 a 180	16.885.154	13.350.427	16.222.043	3.843.114	747.949	216.881	87.221	63.502	253.433	51.669.724	44.507.211	39.867.411
181 a 360	20.725.966	19.444.447	24.234.912	6.099.010	1.070.288	330.418	100.723	81.577	342.955	72.430.296	73.826.615	54.599.529
Acima de 360	71.618.999	67.270.546	68.047.720	16.028.167	4.240.692	1.531.379	533.541	530.835	3.621.459	233.423.338	219.530.645	206.079.261
Parcelas Vencidas												
Até 14 dias	46.054	95.448	190.284	117.831	51.810	17.671	17.607	12.809	20.551	570.065	1.274.057	624.785
Demais ⁽¹⁾	857.271	574	--	--	--	--	--	--	--	857.845	973.219	1.118.644
Subtotal	135.975.568	123.630.151	136.715.195	32.056.562	7.370.234	2.406.026	822.769	787.274	4.537.257	444.301.036	408.446.770	370.300.085

(1) Operações com risco de terceiros vinculadas a fundos e programas governamentais, principalmente Pronaf, Procefa, FAT, BNDES e FCO. Está incluído o valor das parcelas vencidas no total de R\$ 56.422 mil, que obedecem a regras definidas em cada programa para o ressarcimento junto aos gestores dos fundos, não implicando risco de crédito para o Banco.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

Operações em Curso Anormal												R\$ mil
AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011	
Parcelas Vincendas												
01 a 30	--	--	96.788	116.698	69.390	54.029	60.211	76.117	299.857	773.090	646.826	793.778
31 a 60	--	--	62.762	69.782	62.060	36.705	41.785	45.586	163.307	481.987	422.135	352.009
61 a 90	--	--	58.683	65.477	49.894	35.232	39.862	43.132	156.455	448.735	393.221	365.325
91 a 180	--	--	160.647	183.736	138.880	101.802	114.006	124.596	435.616	1.259.283	1.096.468	1.015.637
181 a 360	--	--	271.508	304.907	232.181	167.310	185.787	193.568	685.539	2.040.800	1.997.344	1.748.471
Acima de 360	--	--	603.536	615.776	512.744	472.213	506.873	515.288	2.400.597	5.627.027	5.659.019	4.468.788
Parcelas Vencidas												
01 a 14	--	--	13.805	36.200	33.534	32.139	16.668	19.417	59.636	211.399	251.690	146.701
15 a 30	--	--	154.324	79.873	34.908	24.559	31.436	35.182	135.591	495.873	437.915	482.554
31 a 60	--	--	15.564	252.598	80.661	53.652	51.950	59.886	203.939	718.250	594.737	534.270
61 a 90	--	--	4	14.208	119.483	86.961	57.681	70.170	206.603	555.110	456.147	519.357
91 a 180	--	--	351.573	4.877	18.603	82.902	166.055	184.300	505.343	1.313.653	826.181	978.615
181 a 360	--	--	--	4	837	14.354	21.062	83.816	895.151	1.015.224	1.202.980	856.117
Acima de 360	--	--	--	--	--	1	2.664	6.196	543.971	552.832	557.141	816.004
Subtotal	--	--	1.789.194	1.744.136	1.353.175	1.161.859	1.296.040	1.457.254	6.691.605	15.493.263	14.541.804	13.077.626
Total	135.975.568	123.630.151	138.504.389	33.800.698	8.723.409	3.567.885	2.118.809	2.244.528	11.228.862	459.794.299	422.988.574	383.377.711

Notas Explicativas

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

e) Constituição da Provisão para Operações de Crédito por Níveis de Risco

BB-Banco Múltiplo													
30.06.2012						31.12.2011							
Nível de Risco	% Provisão	Valor das Operações	Provisão mínima requerida	Provisão Adicional ⁽¹⁾	Provisão Existente	Valor das Operações	Provisão mínima requerida	Provisão Adicional ⁽¹⁾	Provisão Existente	Valor das Operações	Provisão mínima requerida	Provisão Adicional ⁽¹⁾	Provisão Existente
AA	0	130.223.687	--	--	--	112.730.571	--	--	--	98.911.557	--	--	--
A	0,5	102.737.771	513.689	45.972	559.661	81.453.282	407.266	72.325	479.591	62.784.286	313.922	33.396	347.318
B	1	133.605.074	1.336.051	116	1.336.167	138.786.166	1.387.862	49	1.387.911	124.672.742	1.246.728	3.740	1.250.468
C	3	32.182.267	965.468	147.599	1.113.067	31.016.579	930.497	198.431	1.128.928	38.642.792	1.159.285	298.111	1.457.396
D	10	7.870.061	787.006	140.457	927.463	7.545.984	754.598	172.766	927.364	8.461.038	846.105	262.434	1.108.539
E	30	2.967.775	890.333	579.846	1.470.179	3.148.988	944.696	747.614	1.692.310	1.848.129	554.439	626.205	1.180.644
F	50	1.784.587	892.294	366.193	1.258.487	1.461.928	730.964	356.606	1.087.570	1.761.897	880.949	368.390	1.249.339
G	70	1.868.184	1.307.729	202.623	1.510.352	1.475.298	1.032.709	184.186	1.216.895	1.482.208	1.037.546	206.893	1.244.439
H	100	9.763.581	9.763.581	--	9.763.581	9.315.432	9.315.432	--	9.315.432	8.727.333	8.727.333	--	8.727.333
Total		423.002.987	16.456.151	1.482.806	17.938.957	386.934.228	15.504.024	1.731.977	17.236.001	347.291.982	14.766.307	1.799.169	16.565.476

BB-Consolidado												R\$ mil	
Nível de Risco	% Provisão	30.06.2012					31.12.2011						
		Valor das Operações	Provisão mínima requerida	Provisão Adicional (%)	Provisão Existente	Valor das Operações	Provisão mínima requerida	Provisão Adicional (%)	Provisão Existente	Valor das Operações	Provisão mínima requerida		Provisão Adicional (%)
AA	0	135.975.568	--	--	--	118.935.314	--	--	--	105.363.817	--	--	--
A	0,5	123.630.151	618.151	56.942	675.093	102.693.791	513.469	74.523	587.992	85.272.948	426.365	38.451	464.816
B	1	138.504.389	1.385.044	2.970	1.388.014	142.909.626	1.429.096	1.212	1.430.308	128.499.464	1.284.995	4.780	1.289.775
C	3	33.800.698	1.014.021	147.989	1.162.010	32.610.628	978.319	198.485	1.176.804	39.861.446	1.195.843	298.202	1.494.045
D	10	8.723.409	872.341	146.208	1.018.549	8.299.338	829.934	176.676	1.006.610	9.301.355	930.136	264.743	1.194.879
E	30	3.567.885	1.070.366	596.202	1.666.568	3.724.019	1.117.206	763.390	1.880.596	2.132.402	639.721	626.205	1.265.926
F	50	2.118.809	1.059.405	366.193	1.425.598	1.762.626	881.313	357.465	1.238.778	2.017.154	1.008.577	368.390	1.376.967
G	70	2.244.528	1.571.170	204.281	1.775.451	1.811.761	1.268.233	184.186	1.452.419	1.629.057	1.140.340	206.893	1.347.233
H	100	11.228.862	11.228.862	--	11.228.862	10.241.471	10.241.471	--	10.241.471	9.300.068	9.300.068	--	9.300.068
Total		459.794.299	18.819.360	1.520.785	20.340.145	422.988.574	17.259.041	1.755.937	19.014.978	383.377.711	15.926.045	1.807.664	17.733.709

(1) Refere-se à provisão adicional ao mínimo requerido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, constituída a partir da experiência da Administração, mediante aplicação de teste de estresse sobre a carteira de crédito, considerando o histórico de inadimplência das operações, alinhada com a boa prática bancária.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas**f) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**

Compreende as operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito.

					R\$ mil
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado		
	1º Sem/2012	1º Sem/2011	1º Sem/2012	1º Sem/2011	
Saldo Inicial	17.236.001	16.499.018	19.014.978	17.314.731	
Reforço/(reversão)	5.484.917	5.000.005	7.029.484	5.676.611	
Provisão mínima requerida	5.734.088	4.966.650	7.264.636	5.634.761	
Provisão adicional	(249.171)	33.355	(235.152)	41.850	
Variação cambial – provisões no exterior	4.624	(7.681)	17.531	(12.467)	
Compensação como perdas	(4.786.585)	(4.925.866)	(5.737.140)	(5.300.040)	
Valores adicionados ⁽¹⁾	--	--	15.292	54.874	
Saldo Final	17.938.957	16.565.476	20.340.145	17.733.709	

(1) Referem-se aos saldos originados do Banco Patagonia, no 1º semestre de 2011 e do Eurobank, no 1º semestre de 2012.

g) Movimentação da Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa

Compreende as provisões para outros créditos sem características de concessão de crédito.

					R\$ mil
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado		
	1º Sem/2012	1º Sem/2011	1º Sem/2012	1º Sem/2011	
Saldo Inicial	938.612	808.015	1.084.733	881.992	
Reforço/(reversão)	(104.384)	(196.912)	(95.275)	(198.116)	
Variação cambial – provisões no exterior	169	(4)	780	(4)	
Compensação como perdas/outros ajustes	6.152	(6.367)	17.072	14.628	
Valores adicionados ⁽¹⁾	--	--	--	1.533	
Saldo Final	840.549	604.732	1.007.310	700.033	

(1) Referem-se aos saldos originados do Banco Patagonia.

h) Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro por Prazo de Vencimento

							R\$ mil
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado			
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011	
Até 1 ano ⁽¹⁾	17.441	18.942	18.618	1.455.080	1.659.973	1.684.493	
De 1 a 5 anos	3.979	11.039	18.896	1.005.412	1.395.455	1.870.209	
Acima de 5 anos	--	--	--	7.586	8.654	8.357	
Total Valor Presente	21.420	29.981	37.514	2.468.078	3.064.082	3.563.059	

(1) Inclui os valores relativos às parcelas vencidas.

i) Resultado das Operações de Arrendamento Mercantil

					R\$ mil
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado		
	1º Sem/2012	1º Sem/2011	1º Sem/2012	1º Sem/2011	
Receitas de Arrendamento Mercantil	10.019	11.316	967.908	1.211.514	
Arrendamento financeiro	10.019	11.316	967.908	1.211.514	
Despesas de Arrendamento Mercantil	(8.560)	(8.665)	(697.659)	(897.318)	
Arrendamento financeiro	(8.560)	(8.665)	(695.705)	(896.344)	
Arrendamento operacional	--	--	(58)	(58)	
Prejuízo na alienação de bens arrendados	--	--	(1.896)	(916)	
Total	1.459	2.651	270.249	314.196	

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas**j) Concentração das Operações de Crédito**

		BB-Banco Múltiplo		R\$ mil	
	30.06.2012	% da carteira	31.12.2011	% da carteira	
10 maiores devedores	31.172.514	7,4	29.837.569	7,7	30.065.756
50 maiores devedores seguintes	37.012.000	8,7	33.549.790	8,7	29.682.283
100 maiores devedores seguintes	25.352.296	6,0	23.769.858	6,1	21.883.640

k) Informações Complementares

		BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado		R\$ mil
		1º Sem/2012	1º Sem/2011	1º Sem/2012	1º Sem/2011	
Créditos renegociados ⁽¹⁾		16.048.620	9.992.960	17.799.030	13.020.365	
Receita de recuperação dos créditos baixados como prejuízo		1.692.279	1.571.595	1.858.386	1.808.180	

	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011
Créditos contratados a liberar	126.829.312	119.395.981	109.147.070	123.454.996	111.974.517	102.361.555
Garantias prestadas ⁽²⁾	10.627.984	7.345.903	8.275.060	15.835.049	12.604.492	12.923.380
Créditos de exportação confirmados	1.532.477	1.032.833	782.852	1.536.769	1.037.372	785.594
Créditos abertos para importação contratados	683.046	437.833	318.356	714.792	505.697	369.261
Recursos vinculados ⁽³⁾	652.140	628.848	685.416	1.136.624	1.093.251	1.082.111
Operações de crédito vinculadas ⁽³⁾	967.478	901.043	763.330	1.041.271	969.511	824.625

(1) Representam o valor contábil das operações de crédito, normal ou em atraso, renegociadas utilizando *internet*, terminal de autoatendimento ou rede de agências. Considera-se renegociação a composição de dívida, a prorrogação, a novação, a concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas.

(2) O Banco mantém provisão registrada em Outras Obrigações – Diversas (Nota 20.e) no montante de R\$ 109.742 mil no BB-Banco Múltiplo (R\$ 111.760 mil em 31.12.2011 e R\$ 102.768 mil em 30.06.2011) e R\$ 113.569 mil no BB-Consolidado (R\$ 115.624 mil em 31.12.2011 e R\$ 118.569 mil em 30.06.2011), apurada conforme Resolução CMN n.º 2.682/1999.

(3) Em 30.06.2012, não há operações inadimplentes e nem questionamento judicial sobre operações ativas vinculadas ou sobre os recursos captados para aplicação nestas operações.

Em conformidade com a Resolução 680/2011 do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador - Codefat, o Banco do Brasil tinha aplicado, em 30.06.2012, recursos oriundos do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT nos valores de R\$ 3.781.438 mil em Empréstimos e títulos descontados, R\$ 194.711 mil em Financiamentos e R\$ 2.215.068 mil em Financiamentos rurais e agroindustriais.

11 – Outros Créditos**a) Créditos Específicos**

Refere-se a créditos junto ao Tesouro Nacional decorrentes de alongamento de crédito rural no montante de R\$ 1.205.074 mil (R\$ 1.146.328 mil em 31.12.2011 e R\$ 1.086.093 mil em 30.06.2011), conforme estabelecido na Lei n.º 9.138/1995.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas**b) Diversos**

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011
Ativo fiscal diferido - crédito tributário (Nota 25.e)	21.110.036	19.748.466	19.862.339	24.820.805	22.753.544	22.351.236
Operações com cartões de crédito e débito	17.394.716	15.907.511	12.851.626	17.394.716	15.907.511	12.851.626
Ativo atuarial - Previ (Nota 27.d)	14.385.799	13.372.004	12.051.137	14.385.799	13.372.004	12.051.137
Devedores por depósitos em garantia - ação judicial (Nota 28.d)	13.703.930	13.348.256	12.908.158	13.703.930	13.348.256	12.908.158
Devedores por depósitos em garantia - contingências (Nota 28.c)	10.858.145	10.496.135	10.152.771	12.670.689	12.187.865	11.651.141
Fundos de destinação superávit - Previ (nota 27.e)	9.890.552	9.638.387	9.448.203	9.890.552	9.638.387	9.448.203
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7.475.755	7.700.142	6.359.179	8.305.034	8.788.727	7.103.056
Títulos e créditos a receber - outros	959.630	1.035.859	614.749	2.803.050	2.286.374	1.275.987
Créditos vinculados a operações adquiridas ⁽¹⁾	2.792.666	--	--	2.792.666	--	--
Título e créditos a receber - empresas não financeiras	--	--	--	2.321.783	2.387.450	3.340.389
Tesouro Nacional - equalização de taxas - safra agrícola	1.669.782	3.519.364	3.054.496	1.669.782	3.519.364	3.054.496
Devedores diversos - país	1.131.683	1.391.821	1.207.417	1.627.783	1.819.216	1.647.826
Título e créditos a receber - Tesouro Nacional	1.080.339	1.047.434	1.140.835	1.080.339	1.047.434	1.140.835
Devedores diversos - exterior	94.201	83.090	41.955	571.820	511.334	294.859
Adiantamentos ao Fundo Garantidor de Crédito - FGC	345.676	467.679	589.683	345.676	467.679	589.683
Adiantamentos e antecipações salariais	184.162	228.621	172.514	198.422	238.757	190.055
Devedores por compra de valores e bens	102.743	128.381	149.952	102.744	128.383	149.953
Devedores por depósitos em garantia - outros	39.304	12.406	19.563	79.366	47.737	44.463
Direitos por aquisição de royalties e créditos governamentais	46.033	59.948	72.966	46.033	59.948	72.966
Outros	500.135	444.320	398.595	580.371	401.898	420.408
Total	103.765.287	98.629.824	91.096.138	115.391.360	108.911.868	100.586.477
Ativo circulante	45.522.702	43.831.069	37.998.849	54.104.615	51.189.006	44.877.659
Ativo não circulante	58.242.585	54.798.755	53.097.289	61.286.745	57.722.862	55.708.818

(1) Refere-se a carteiras de crédito consignado e de financiamento de veículos concedidos a pessoas físicas, adquiridas pelo Banco com coobrigação do cedente, contabilizadas em conformidade com a Resolução CMN 3.533/2008.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas**12 – Carteira de Câmbio****a) Composição**

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011
Outros Créditos						
Câmbio comprado a liquidar	17.597.953	14.931.009	11.444.243	18.144.051	15.362.484	12.310.450
Cambiais e documentos a prazo em moedas estrangeiras	40.880	79.730	71.943	40.880	79.730	71.943
Direitos sobre vendas de câmbio	21.745.726	21.667.265	25.670.216	21.758.442	21.672.632	25.674.321
(Adiantamentos em moeda nacional/estrangeira recebidos)	(19.439.336)	(19.629.278)	(23.597.438)	(19.440.163)	(19.631.530)	(23.873.060)
Valores em moedas estrangeiras a receber	5.334	5.549	4.041	5.334	5.549	4.041
Rendas a receber de adiantamentos concedidos e de importações financiadas	158.571	114.789	82.609	171.470	126.539	90.681
Total	20.109.128	17.169.064	13.675.614	20.680.014	17.615.404	14.278.376
Ativo circulante	20.109.128	17.169.064	13.675.614	20.680.014	17.615.404	14.278.376
Ativo não circulante	--	--	--	--	--	--
Outras Obrigações						
Câmbio vendido a liquidar	24.740.440	23.448.449	23.898.616	24.750.867	23.453.654	24.175.666
(Importação financiada)	(10.917)	(5.569)	(20.475)	(10.917)	(5.569)	(20.475)
Obrigações por compras de câmbio	16.362.438	13.967.565	11.867.531	16.867.997	14.360.893	12.481.513
(Adiantamentos sobre contratos de câmbio)	(11.679.521)	(9.091.438)	(9.270.926)	(12.124.083)	(9.453.929)	(9.629.479)
Valores em moedas estrangeiras a pagar	5.308	5.175	4.788	60.056	59.199	52.812
Rendas a apropriar de adiantamentos concedidos	4.264	2.009	3.208	4.264	2.009	3.208
Total	29.422.012	28.326.191	26.482.742	29.548.184	28.416.257	27.063.245
Passivo circulante	16.513.061	16.044.850	12.037.858	16.639.233	16.134.916	12.618.361
Passivo não circulante	12.908.951	12.281.341	14.444.884	12.908.951	12.281.341	14.444.884
Carteira de Câmbio Líquida	(9.312.884)	(11.157.127)	(12.807.128)	(8.868.170)	(10.800.853)	(12.784.869)
Contas de Compensação						
Créditos abertos para importação	1.162.475	860.272	775.956	1.209.534	942.877	837.361
Créditos de exportação confirmados	1.532.477	1.032.833	782.852	1.536.769	1.037.372	785.594

b) Resultado de Operações de Câmbio

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	1º Sem/2012	1º Sem/2011	1º Sem/2012	1º Sem/2011
Rendas de câmbio	6.998.199	3.487.656	7.530.198	4.050.818
Despesas de câmbio	(7.168.898)	(2.574.529)	(7.666.215)	(3.038.831)
Resultado de Câmbio	(170.699)	913.127	(136.017)	1.011.987

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas**13 – Outros Valores e Bens**

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011
Bens não de Uso Próprio⁽¹⁾	284.712	266.868	267.053	462.363	409.124	408.968
Bens em regime especial	166.942	162.588	163.991	167.028	162.674	164.077
Veículos e afins	432	578	564	132.141	107.999	108.518
Imóveis	89.803	76.893	75.360	121.894	96.006	92.537
Imóveis habitacionais	19.654	18.675	19.049	19.654	18.675	19.049
Máquinas e equipamentos	7.804	8.056	5.589	8.728	8.980	6.513
Outros	77	78	2.500	12.918	14.790	18.274
Material em Estoque	20.829	22.655	22.588	59.005	59.341	54.248
Subtotal de Outros Valores e Bens	305.541	289.523	289.641	521.368	468.465	463.216
(Provisão para desvalorizações)	(158.692)	(170.279)	(171.050)	(181.298)	(188.463)	(187.412)
Despesas Antecipadas	3.103.070	4.017.349	3.634.981	4.256.437	4.840.224	4.463.860
Prêmios por créditos adquiridos ⁽²⁾	2.346.980	3.265.592	2.856.705	1.655.757	2.370.968	2.178.825
Despesas de comercialização de seguros e capitalização	--	--	--	991.937	982.521	820.721
Direitos sobre custódia de depósitos judiciais	516.294	514.948	544.238	516.294	514.948	544.238
Comissões pagas a lojistas - financiamento de veículos	6.526	11.361	18.348	416.468	376.671	302.052
Despesa de pessoal - programa de alimentação	92.356	92.751	84.983	92.356	92.751	84.983
Prêmio pago a clientes - parcerias varejistas	59.344	63.590	69.793	59.344	63.590	69.793
Outros	81.570	69.107	60.914	524.281	438.775	463.248
Total de Outros Valores e Bens	3.249.919	4.136.593	3.753.572	4.596.507	5.120.226	4.739.664
Ativo circulante	1.372.335	1.524.119	1.468.208	2.661.224	2.723.551	2.026.517
Ativo não circulante	1.877.584	2.612.474	2.285.364	1.935.283	2.396.675	2.713.147

(1) O Banco reconheceu perdas por imparidade de bens não de uso no valor de R\$ 15.370 mil (R\$ 22.113 mil no 1º Semestre/2011) no BB-Banco Múltiplo e no valor de R\$ 16.636 mil (R\$ 26.305 mil no 1º Semestre/2011) no BB-Consolidado.

(2) Os valores são amortizados de acordo com os prazos de vencimento das parcelas dos créditos adquiridos junto a outras instituições financeiras.

Notas Explicativas

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

14 – Investimentos

a) Movimentações em Coligadas, Controladas e Controladas em Conjunto

	BB-Banco Múltiplo						BB-Consolidado					
	Saldo Contábil	Movimentações – 1º Sem/2012		Saldo Contábil	Resultado Equivalência	Saldo Contábil	Movimentações – 1º Sem/2012		Resultado Equivalência	Saldo Contábil	Resultado Equivalência	
		Dividendos	Outros eventos				Dividendos	Outros eventos				
31.12.2011	31.12.2011	Dividendos	Outros eventos	30.06.2012	30.06.2011	31.12.2011	Dividendos	Outros eventos	Resultado equivalência	30.06.2012	30.06.2011	1º Sem/2011
No País	18.034.933	(514.246)	1.066.164	19.662.751	17.984.247	6.440.660	(16.556)	(286.370)	2.528	6.140.262	6.651.547	(6.848)
BB Seguros Participações S.A.	3.887.002	--	22.885	408.088	4.317.975	354.959	--	--	--	--	--	--
Banco Votorantim S.A. ⁽¹⁾	3.504.357	--	1.197.077	(448.045)	4.253.389	174.478	--	--	--	--	--	--
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	3.453.732	(18.981)	--	79.920	3.514.671	3.405.607	--	--	--	--	--	--
BB Banco de Investimento S.A.	1.815.300	(122.036)	102.495	513.687	2.309.446	440.559	--	--	--	--	--	--
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	125.829	(308.335)	5.672	308.335	131.501	255.223	--	--	--	--	--	--
Cobra Tecnologia S.A.	124.387	--	(758)	8.832	132.461	(19.651)	--	--	--	--	--	--
BV Participações S.A.	105.119	(14.696)	--	(18.425)	71.998	15.571	--	--	--	--	--	--
BB Administradora de Consórcios S.A.	49.960	(49.263)	--	69.142	69.839	49.389	--	--	--	--	--	--
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	33.512	(684)	629	136.998	170.455	66.476	--	--	--	--	--	--
Cadarm S.A.	22.216	--	--	10.217	32.433	(1.889)	22.216	--	10.217	32.433	42.130	(1.889)
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	19.326	--	(297)	7.807	26.836	5.713	--	--	--	--	--	--
BB-Elo Cartões Participações S.A.	18.843	--	--	(1.774)	17.069	293	--	--	--	--	--	--
Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - Bescval	7.127	(70)	--	74	7.131	343	--	--	--	--	--	--
Tecnologia Bancária S.A. - Tecban ⁽²⁾	6.807	--	--	850	7.657	(320)	--	--	--	--	--	--
Cia. Hidromineral Piratuba	2.305	--	--	51	2.356	65	2.305	--	51	2.356	2.276	65
Companhia Brasileira de Securitização – Cibrasec ⁽³⁾	2.286	(181)	20	143	2.268	247	--	--	--	--	--	--
Cia. Catarinense de Assessoria e Serviços – CCA ⁽⁴⁾	228	--	--	--	228	228	228	--	--	228	228	--
Itapebi	--	--	--	--	--	--	75.259	(16.556)	17.845	76.548	56.697	4.298
Mapfre Nossa Caixa Vida e Previdência S.A.	--	--	--	--	--	--	11.074	--	998	12.072	9.573	(3.746)
Estruturadora Brasileira de Projetos - EBP	--	--	--	--	--	--	406	--	3.445	3.851	385	(1.168)
BB Aliança Participações S.A. ⁽⁵⁾	--	--	--	--	--	15.311	--	--	--	--	--	--
Nossa Caixa Capitalização S.A. ⁽⁶⁾	--	--	--	--	--	19	--	--	--	--	--	--
Pronor ⁽⁷⁾	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	490
Outras participações ⁽⁸⁾	--	--	--	--	--	--	64.049	1.890	(30.028)	35.911	112.179	(4.898)
Ágio/Deságio na aquisição de investimentos	4.856.597	--	(261.559)	4.595.038	4.995.781	--	6.265.123	(288.260)	--	5.976.863	6.428.079	--

Notas Explicativas

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

	BB-Banco Múltiplo						BB-Consolidado						R\$ mil
	Saldo Contábil	Movimentações – 1º Sem/2012	Saldo Contábil	Resultado Equivalência	BB-Banco Múltiplo		Saldo Contábil	Movimentações – 1º Sem/2012	Saldo Contábil	Resultado Equivalência			
					Outros eventos equivalência	Dividendos							
											31.12.2011	30.06.2012	
No Exterior	2.187.817	-- (111.094)	2.536.779	1.721.547	(83.674)	400.283	-- (288.262)	345.399	457.420	314.512	(152.525)		
Brasillian American Merchant Bank	816.428	-- 70.069	886.275	699.486	33.412	--	--	--	--	--	--		
Banco Patagonia	637.770	-- 15.809	760.994	413.936	28.469	--	--	--	--	--	--		
Banco do Brasil AG, Viena (Áustria)	213.083	-- 13.330	233.575	193.784	958	--	--	--	--	--	--		
BB Leasing Company Ltd	83.157	-- 6.457	90.546	68.815	535	--	--	--	--	--	--		
EuroBank	--	-- 69.217	(8.396)	60.821	--	--	--	--	--	--	--		
BB Securities LLC	37.096	-- 2.880	7.172	47.148	5.238	--	--	--	--	--	--		
Outras participações no exterior	43.474	-- 3.376	47.327	--	--	43.474	-- 3.853	--	47.327	--	--		
Ágio na aquisição de investimentos no exterior	356.809	-- 53.284	410.093	314.512	--	356.809	-- 53.284	--	410.093	314.512	--		
Ganhos/(perdas) cambiais nas agências	--	-- (200.938)	200.938	--	(96.478)	--	-- (200.938)	200.938	--	--	(96.478)		
Ganhos/(perdas) cambiais nas subsidiárias e controladas	--	-- (144.461)	144.461	--	(56.047)	--	-- (144.461)	144.461	--	--	(56.047)		
Aumento/diminuição do PL decorrente de outras movimentações	--	-- (117)	117	--	239	--	--	--	--	--	--		
Total das participações em coligadas, controladas e controladas em conjunto	20.222.750	(514.246)	22.199.530	19.705.794	1.390.934	6.840.943	(574.632)	347.927	6.597.682	6.966.059	(159.373)		
Imparidade Acumulada	(4.267)	--	-- (4.267)	(228)	--	(6.998)	--	--	(6.998)	(2.958)	--		

- (1) Inclui aumento de Capital no valor de R\$ 1.000.000 mil.
- (2) As informações referem-se ao período de janeiro/2012 a maio/2012.
- (3) As informações referem-se ao período de dezembro/2011 a maio/2012.
- (4) Empresa em processo de liquidação extrajudicial, não avaliada pelo método de equivalência patrimonial.
- (5) Investimento transferido para a *holding* BB-Mapfre SH1 Participações S.A.
- (6) Investimento transferido para a controlada BB-Seguros Participações S.A. no 1º semestre/2011.
- (7) Investimento alienado no 1º semestre/2011.
- (8) Referem-se às participações das empresas coligadas não financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

	R\$ mil					
	Capital Social Realizado	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro (Prejuízo) líquido 1º Sem/2012	Quantidade de Ações (em milhares)		Participação do Capital Social %
				Ordinárias	Preferenciais	
No País						
Banco Votorantim S.A.	7.026.842	9.303.812	(1.132.162)	42.524.745	9.449.943	50,00
BB Seguros Participações S.A.	3.103.201	4.317.975	408.088	278.863	--	100,00
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	3.261.860	3.514.671	79.920	3.000	--	100,00
BB Banco de Investimento S.A.	1.743.112	2.309.446	513.687	3.249	--	100,00
Itapebi	105.000	402.883	93.919	19.950	--	19,00
BV Participações S.A.	90.422	143.996	(36.850)	15.105	15.106	50,00
Tecnologia Bancária S.A. – Tecban ⁽¹⁾	166.408	169.771	18.610	508.185	--	13,53
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	109.698	131.501	308.335	100.000	--	100,00
Cobra Tecnologia S.A .	119.564	132.538	7.872	248.459	248.586	99,97
Cadam S.A.	183.904	149.876	49.887	--	4.762	21,64
Companhia Brasileira de Securitização – Cibrasec ⁽²⁾	68.482	74.868	5.050	8	--	12,12
BB Administradora de Consórcios S.A.	49.960	69.839	69.142	14	--	100,00
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	26.918	170.455	136.998	1.000	--	100,00
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	9.300	26.836	7.807	398.158	--	100,00
BB-Elo Cartões Participações S.A.	26.500	17.069	(1.774)	10.000	--	100,00
Cia. Hidromineral Piratuba	4.064	14.553	255	633	--	15,56
Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - Bescval	6.336	7.185	74	10.168.639	--	99,62
Estruturadora Brasileira de Projetos - EBP	100.000	34.662	31.014	3.859	1.217	11,11
Cia. Catarinense de Assessoria e Serviços - CCA	780	474	--	260	520	48,13
No Exterior						
Banco Patagonia	321.152	1.290.623	182.183	424.101.958	--	58,96
Brasilian American Merchant Bank	487.035	886.275	(222)	241.023	--	100,00
Banco do Brasil AG. Viena (Áustria)	48.162	233.575	7.162	188	--	100,00
BB Leasing Company Ltd.	--	90.546	932	1.000	--	100,00
BB Securities LLC	10.104	47.148	7.172	5.000	--	100,00
EuroBank	100.025	60.820	(8.396)	835.855	--	100,00

(1) Participação direta do BB-Banco Múltiplo de 4,51%.

(2) Participação direta do BB-Banco Múltiplo de 3,03%.

b) Outros Investimentos

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011
Investimentos por incentivos fiscais	11.386	11.386	10.487	88.806	84.403	81.955
Títulos patrimoniais	58	58	58	146	146	146
Ações e cotas	53.005	52.738	52.522	57.272	56.789	56.255
Outros investimentos ⁽¹⁾	3.243	3.232	3.252	1.096.440	1.074.638	964.785
Outras participações no exterior	314	303	10.387	314	303	10.386
Total	68.006	67.717	76.706	1.242.978	1.216.279	1.113.527
(Imparidade Acumulada)	(44.983)	(44.979)	(44.971)	(77.203)	(77.200)	(74.966)

(1) Inclui, no BB-Consolidado, o montante de R\$ 939.388 mil (R\$ 914.059 mil em 31.12.2011 e R\$ 889.553 mil em 30.06.2011), relativo aos investimentos da holding Neoenergia S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas**c) Ágios na Aquisição de Investimentos**

Movimentação dos Ágios	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	1º Sem/2012	1º Sem/2011	1º Sem/2012	1º Sem/2011
Saldo Inicial	5.213.406	5.134.970	6.623.497	6.887.334
Aquisições	37.854	318.648	145.855	394.289
Amortizações ⁽¹⁾	(289.312)	(143.325)	(424.018)	(292.086)
Variação Cambial ⁽²⁾	43.183	--	43.183	--
Outros ⁽³⁾	--	--	--	(245.385)
Saldo Final	5.005.131	5.310.293	6.388.517	6.744.152

(1) Registradas em Outras Despesas Operacionais.

(2) Refere-se ao ágio do Banco Patagonia

(3) Inclui a redução de participação nos ágios sobre os investimentos na Brasilveículos Companhia de Seguros e Companhia de Seguros Aliança do Brasil, nos valores de R\$ 123.645 mil e R\$ 121.740 mil, respectivamente.

d) Expectativa de Amortização dos Ágios

	R\$ mil									
	2º Sem/2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020 até 2052	Total
BB Banco Múltiplo	294.833	718.238	813.418	915.096	1.009.207	1.115.123	47.845	48.793	42.578	5.005.131
Banco Nossa Caixa	236.961	617.846	709.394	807.756	900.156	1.007.459	--	--	--	4.279.572
Banco Votorantim	24.594	54.570	56.722	57.981	60.466	61.133	--	--	--	315.466
Banco Patagonia	33.165	45.081	45.752	46.394	44.003	40.063	40.838	41.651	35.301	372.248
EuroBank	113	741	1.550	2.965	4.582	6.468	7.007	7.142	7.277	37.845
Efeitos tributários ⁽¹⁾	(117.933)	(287.295)	(325.367)	(366.038)	(403.683)	(446.049)	(19.138)	(19.517)	(17.031)	(2.002.051)
Total líquido	176.900	430.943	488.051	549.058	605.524	669.074	28.707	29.276	25.547	3.003.080
Outras Participações										
BB-BI	41.331	95.816	110.541	107.125	122.272	139.588	159.386	182.028	--	958.087
Cielo	36.524	84.084	96.394	93.857	107.670	123.517	141.696	162.550	--	846.292
Alelo	4.807	11.732	14.147	13.268	14.602	16.071	17.690	19.478	--	111.795
BB Aliança Participações S.A.	43.289	87.337	--	--	--	--	--	--	--	130.626
Aliança do Brasil	43.289	87.337	--	--	--	--	--	--	--	130.626
BB Aliança Rev Participações S.A.	6.631	14.266	16.482	18.297	20.134	22.124	--	--	--	97.934
Brasilveículos	6.631	14.266	16.482	18.297	20.134	22.124	--	--	--	97.934
BB Seguros	20.517	39.908	37.105	32.622	30.754	19.394	8.780	7.659	--	196.739
Brasilcap	9.716	18.308	15.505	11.022	9.154	8.593	8.780	7.659	--	88.737
Mapfre Participações Ltda.	10.801	21.600	21.600	21.600	21.600	10.801	--	--	--	108.002
BB Consolidado	406.601	955.565	977.546	1.073.140	1.182.367	1.296.229	216.011	238.480	42.578	6.388.517
Efeitos tributários ⁽¹⁾	(158.414)	(373.735)	(387.803)	(426.200)	(469.894)	(516.000)	(85.878)	(94.932)	(17.031)	(2.529.887)
Total líquido	248.187	581.830	589.743	646.940	712.473	780.229	130.133	143.548	25.547	3.858.630

(1) 25% de IRPJ e 15% de CSLL para as empresas financeiras e 25% de IRPJ e 9% da CSLL para as empresas não financeiras.

A expectativa de amortização dos ágios gerados nas aquisições de participações societárias respalda-se em projeções de resultado que fundamentaram os negócios, elaboradas por empresas especializadas ou por área técnica do Banco, contemplando os prazos das estimativas e taxas de desconto utilizadas na apuração do valor presente líquido dos fluxos de caixa esperados.

e) Teste de Imparidade dos Ágios

O valor recuperável dos ágios na aquisição de investimentos é determinado com base no valor em uso, calculado pela metodologia de fluxo de caixa descontado, que se fundamenta na projeção de um fluxo de caixa para a empresa investida (unidade geradora de caixa) e na determinação da taxa que irá descontar esse fluxo.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

As premissas adotadas para estimar esse fluxo são baseadas em informações públicas, no orçamento e no plano de negócios das empresas avaliadas. As premissas consideram o desempenho atual e passado, bem como o crescimento esperado no respectivo mercado de atuação e em todo ambiente macroeconômico.

Os fluxos de caixa das empresas relacionadas a seguir foram projetados pelo período de dez anos, perpetuando-se a partir do décimo primeiro ano, com taxa de crescimento estabilizada. Para os períodos de fluxo de caixa excedentes aos prazos das projeções dos orçamentos ou planos de negócios, as estimativas de crescimento utilizadas estão em linha com aquelas adotadas pelas empresas. A taxa de desconto nominal foi calculada, ano a ano, com base no modelo *CAPM (Capital Asset Pricing Model)* ajustado ao mercado brasileiro e referenciado em Reais (R\$), com exceção do Banco Patagonia, cujo modelo foi ajustado ao mercado argentino e referenciado em Pesos Argentinos (ARS).

Empresas (Unidades Geradoras de Caixa)	Taxa de Crescimento ⁽¹⁾	Taxa de Desconto ⁽²⁾
Banco Votorantim	5,00%	12,45%
Banco Patagonia	14,90%	23,92%
Cielo	5,00%	12,80%
CBSS	5,00%	12,43%
Aliança do Brasil	5,00%	14,09%
Brasilveículos	5,00%	11,25%
Brasilcap	2,85%	9,16%

(1) Crescimento nominal na perpetuidade.

(2) Média geométrica dos dez anos de projeção.

O teste de imparidade do ágio na aquisição do Banco Nossa Caixa, que foi incorporado pelo Banco do Brasil, considera o valor em uso do Banco do Brasil no estado de São Paulo (unidade geradora de caixa). Os fluxos de caixa têm por base o resultado de 2011 da unidade geradora de caixa, com crescimento pela variação do Produto Interno Bruto (PIB) e do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), projetado por dez anos. Os fluxos foram descontados pela Estrutura a Termo da Taxa de Juros (ETTJ), coletada na BM&FBovespa.

Empresa (Unidade Geradora de Caixa)	Taxa de Crescimento ⁽¹⁾	Taxa de Desconto ⁽¹⁾
Banco do Brasil – Estado de São Paulo – Ágio Banco Nossa Caixa	6,80%	10,96%

(1) Média geométrica dos dez anos de projeção.

De acordo com a análise de sensibilidade realizada, não há a indicação de que mudanças em premissas possam fazer o valor contábil das unidades geradoras de caixa exceder o seu respectivo valor recuperável.

No 1º semestre/2012 e no 1º semestre/2011 não houve perda por imparidade sobre os ágios na aquisição de investimentos.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

15 – Imobilizado de Uso

R\$ mil									
	BB-Banco Múltiplo								
	31.12.2011	1ºSem/2012			30.06.2012			30.06.2011	
	Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	Provisão para imparidade	Valor de custo	Depreciação acumulada	Imparidade acumulada	Saldo contábil	Saldo contábil
Edificações	2.083.939	287.066	(142.798)	(4.104)	4.310.703	(2.082.455)	(4.145)	2.224.103	1.863.081
Sistemas de processamento de dados	1.550.849	199.254	(277.510)	(950)	4.433.484	(2.960.881)	(960)	1.471.643	1.416.379
Móveis e equipamentos de uso	617.629	82.968	(56.880)	--	1.412.266	(768.549)	--	643.717	545.605
Terrenos	208.267	(66)	--	--	208.201	--	--	208.201	212.231
Instalações	182.643	23.455	(17.626)	--	987.467	(798.995)	--	188.472	174.204
Imobilizações em curso	219.962	12.902	--	--	232.864	--	--	232.864	147.197
Sistemas de comunicação	64.368	5.389	(8.023)	--	206.542	(144.808)	--	61.734	119.572
Sistemas de segurança	128.709	20.600	(13.639)	--	332.727	(197.057)	--	135.670	92.180
Móveis e equipamentos em estoque	4.192	(488)	--	--	3.704	--	--	3.704	4.638
Sistemas de transporte	1.680	227	(105)	--	3.657	(1.855)	--	1.802	15
Total	5.062.238	631.307	(516.581)	(5.054)	12.131.615	(6.954.600)	(5.105)	5.171.910	4.575.102

R\$ mil									
	BB-Consolidado								
	31.12.2011	1ºSem/2012			30.06.2012			30.06.2011	
	Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	Provisão para imparidade	Valor de custo	Depreciação acumulada	Imparidade acumulada	Saldo contábil	Saldo contábil
Edificações	2.175.027	307.668	(144.414)	(4.104)	4.447.726	(2.109.404)	(4.145)	2.334.177	1.942.811
Sistemas de processamento de dados	1.706.434	212.900	(282.995)	(950)	4.704.209	(3.067.859)	(961)	1.635.389	1.559.995
Móveis e equipamentos de uso	790.382	70.299	(73.002)	(34)	1.928.285	(1.139.716)	(924)	787.645	673.601
Terrenos	228.533	9.826	--	--	238.359	--	--	238.359	230.732
Instalações	220.932	29.663	(20.837)	--	1.068.175	(838.417)	--	229.758	214.112
Imobilizações em curso	252.258	6.495	--	--	258.753	--	--	258.753	178.230
Sistemas de comunicação	70.277	5.537	(8.586)	--	220.259	(153.031)	--	67.228	125.158
Sistemas de segurança	130.576	21.254	(13.863)	--	337.775	(199.808)	--	137.967	93.732
Sistemas de transporte	10.475	1.201	(1.200)	--	34.792	(24.316)	--	10.476	7.456
Móveis e equipamentos em estoque	4.192	(488)	--	--	3.704	--	--	3.704	4.638
Total	5.589.086	664.353	(544.895)	(5.088)	13.242.037	(7.532.551)	(6.030)	5.703.456	5.030.465

16 – Intangível

a) Movimentação e Composição

R\$ mil										
	BB-Banco Múltiplo									
	31.12.2011	1ºSemestre/2012				30.06.2012			30.06.2011	
	Saldo contábil	Aquisições	Baixas	Amortização	Provisão para imparidade ⁽¹⁾	Valor de custo	Amortização acumulada	Imparidade acumulada	Saldo contábil	Saldo contábil
Direitos de gestão de folhas de pagamento ⁽²⁾	6.027.015	2.313.780	(2.183.803)	(1.012.342)	534	8.750.940	(3.553.390)	(52.366)	5.145.184	4.991.358
Softwares	664.931	67.012	(43)	(95.829)	--	1.030.312	(394.241)	--	636.071	621.145
Outros ativos intangíveis ⁽³⁾	2.823.856	4.252	--	(60.000)	--	2.828.108	(60.000)	--	2.768.108	--
Total	9.515.802	2.385.044	(2.183.846)	(1.168.171)	534	12.609.360	(4.007.631)	(52.366)	8.549.363	5.612.503

(1) Registrada em Outras Despesas Operacionais.

(2) Reversão de imparidade no valor de R\$ 534 mil.

(3) Refere-se ao custo do direito de utilização da rede do Banco Postal para serviços de correspondente bancário no valor de R\$ 2.828.108 mil (Nota 31.b).

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

R\$ mil										
	BB-Consolidado									
	31.12.2011	1º Semestre/2012				30.06.2012				30.06.2011
	Saldo contábil	Aquisições	Baixas	Amortização	Provisão para imparidade ⁽¹⁾	Valor de custo	Amortização acumulada	Imparidade acumulada	Saldo contábil	Saldo contábil
Direitos de gestão de folhas de pagamento ⁽²⁾	6.027.015	2.313.780	(2.183.803)	(1.012.342)	534	8.750.940	(3.553.390)	(52.366)	5.145.184	4.991.358
Softwares	871.462	90.612	(43)	(101.073)	--	1.464.039	(603.081)	--	860.958	770.627
Outros ativos intangíveis ⁽³⁾	2.837.547	7.018	--	(60.188)	(443)	2.845.148	(60.771)	(443)	2.783.934	9.506
Total	9.736.024	2.411.410	(2.183.846)	(1.173.603)	91	13.060.127	(4.217.242)	(52.809)	8.790.076	5.771.491

(1) Registrada em Outras Despesas Operacionais.

(2) Reversão de imparidade no valor de R\$ 534 mil.

(3) Refere-se ao custo do direito de utilização da rede do Banco Postal para serviços de correspondente bancário no valor de R\$ 2.828.108 mil (Nota 31.b).

b) Estimativa de Amortização

R\$ mil							
Exercício	BB-Banco Múltiplo						
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Valores a amortizar	1.191.668	2.313.226	1.936.124	1.490.729	1.263.159	354.457	8.549.363

R\$ mil							
Exercício	BB-Consolidado						
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Valores a amortizar	1.215.741	2.361.369	1.984.266	1.538.871	1.311.301	378.528	8.790.076

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas**17 – Depósitos e Captações no Mercado Aberto****a) Depósitos**

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011
Depósitos à Vista	58.463.556	60.371.172	59.881.055	60.592.352	62.016.372	61.138.134
Pessoas físicas	25.395.333	24.720.856	24.963.649	25.466.058	24.779.124	25.013.926
Pessoas jurídicas	19.424.525	22.063.307	20.834.770	21.359.143	23.728.405	22.135.859
Vinculados	7.761.380	6.522.029	8.387.648	7.791.992	6.528.126	8.412.086
Governos	2.796.520	3.530.600	3.094.217	2.796.520	3.530.600	3.094.217
Moedas estrangeiras	1.019.274	759.764	575.358	1.019.274	759.684	575.305
Especiais do Tesouro Nacional	801.125	702.242	758.446	801.125	702.242	758.446
Instituições do sistema financeiro	492.625	625.785	563.402	567.470	594.732	541.220
Empresas ligadas	532.524	864.420	514.609	550.858	811.726	412.571
Domiciliados no exterior	80.570	38.570	15.963	80.232	38.134	21.511
Outros	159.680	543.599	172.993	159.680	543.599	172.993
Depósitos de Poupança	105.585.551	100.109.839	89.216.638	105.585.551	100.109.839	89.216.638
Pessoas físicas	98.904.970	93.778.940	83.071.478	98.904.970	93.778.940	83.071.478
Pessoas jurídicas	6.408.649	6.056.292	5.846.945	6.408.649	6.056.292	5.846.945
Empresas ligadas	253.899	257.435	291.364	253.899	257.435	291.364
Instituições do sistema financeiro	18.033	17.172	6.851	18.033	17.172	6.851
Depósitos Interfinanceiros	17.954.806	18.139.907	16.120.731	15.002.517	14.450.354	11.553.200
Depósitos a Prazo	271.613.303	250.183.824	220.394.367	285.778.447	265.808.991	234.243.117
Moeda Nacional	169.489.266	153.957.218	128.333.450	178.346.973	164.801.983	138.771.007
Judiciais	84.932.561	77.591.835	74.449.382	85.019.136	77.666.810	74.513.353
Moedas estrangeiras	9.900.318	10.018.819	8.044.054	15.121.180	14.724.246	11.391.276
Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT (Nota 17.e)	6.479.002	7.924.910	8.946.973	6.479.002	7.924.910	8.946.973
Funproger (Nota 17.f)	167.753	147.175	122.739	167.753	147.175	122.739
Outros	644.403	543.867	497.769	644.403	543.867	497.769
Depósitos para Investimentos	--	--	--	--	--	54
Total	453.617.216	428.804.742	385.612.791	466.958.867	442.385.556	396.151.143
Passivo circulante	300.824.531	291.937.609	287.945.680	311.561.750	302.505.147	296.487.535
Passivo não circulante	152.792.685	136.867.133	97.667.111	155.397.117	139.880.409	99.663.608

b) Segregação de Depósitos por Prazo de Exigibilidade

	R\$ mil						
	BB-Banco Múltiplo						
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 Anos	3 a 5 Anos	Acima de 5 Anos	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011				
Depósitos a prazo ⁽¹⁾	93.641.573	12.416.783	14.473.583	64.311.854	86.736.279	33.231	271.613.303
Depósitos de poupança	105.585.551	--	--	--	--	--	105.585.551
Depósitos à vista	58.463.556	--	--	--	--	--	60.371.172
Depósitos interfinanceiros	--	10.299.351	5.944.134	1.296.416	401.853	13.052	18.139.907
Total	257.690.680	22.716.134	20.417.717	65.608.270	87.138.132	46.283	453.617.216

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

R\$ mil									
	BB-Consolidado						30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 Anos	3 a 5 Anos	Acima de 5 Anos			
Depósitos a prazo ⁽¹⁾	93.634.324	19.789.746	19.445.804	65.935.454	86.919.932	53.187	285.778.447	265.808.991	234.243.117
Depósitos de poupança	105.585.551	--	--	--	--	--	105.585.551	100.109.839	89.216.638
Depósitos à vista	60.592.352	--	--	--	--	--	60.592.352	62.016.372	61.138.134
Depósitos interfinanceiros	--	6.651.709	5.862.264	1.713.510	407.279	367.755	15.002.517	14.450.354	11.553.200
Depósitos para investimentos	--	--	--	--	--	--	--	--	54
Total	259.812.227	26.441.455	25.308.068	67.648.964	87.327.211	420.942	466.958.867	442.385.556	396.151.143

(1) Inclui os valores de R\$ 171.035.822 mil (R\$ 151.015.003 mil em 31.12.2011 e R\$ 125.844.290 mil em 30.06.2011) no BB-Banco Múltiplo e R\$ 175.821.068 mil (R\$ 156.117.461 mil em 31.12.2011 e R\$ 130.255.116 mil em 30.06.2011) no BB-Consolidado, relativos a depósitos a prazo com cláusula de recompra antecipada (compromisso de liquidez), considerados os prazos de vencimento originais.

c) Captações no Mercado Aberto

R\$ mil						
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011
Carteira Própria	28.704.035	54.245.739	55.720.827	40.197.334	66.475.487	68.405.790
Títulos privados	9.702.846	663.897	3.501.617	17.768.347	10.966.500	13.167.459
Letras Financeiras do Tesouro	16.656.144	42.442.652	41.012.967	16.681.351	41.684.702	40.227.055
Títulos no exterior	2.345.045	2.376.421	851.374	2.571.555	2.805.225	1.238.705
Notas do Tesouro Nacional	--	329.210	684.368	2.091.045	2.431.697	2.085.577
Letras do Tesouro Nacional	--	8.433.559	9.670.501	798.278	8.137.004	11.252.892
Outros	--	--	--	286.758	450.359	434.102
Carteira de Terceiros	154.885.848	125.956.513	120.388.377	154.001.645	128.695.556	123.570.021
Letras Financeiras do Tesouro	98.421.193	106.124.154	105.203.240	93.975.095	107.356.969	105.127.437
Notas do Tesouro Nacional	38.000.396	848.333	3.499.998	37.777.991	947.549	3.517.840
Letras do Tesouro Nacional	15.413.710	15.765.106	8.990.729	19.198.010	17.181.358	12.230.334
Títulos no exterior	3.050.549	3.218.920	2.694.410	3.050.549	3.209.680	2.694.410
Carteira de Livre Movimentação	45.000	--	--	336.912	4.233	899.619
Total	183.634.883	180.202.252	176.109.204	194.535.891	195.175.276	192.875.430
Passivo circulante	175.375.912	172.149.993	168.330.031	184.475.131	184.926.104	182.936.612
Passivo não circulante	8.258.971	8.052.259	7.779.173	10.060.760	10.249.172	9.938.818

d) Despesa com Captações no Mercado Aberto e com Depósitos

R\$ mil				
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	1º Sem/2012	1º Sem/2011	1º Sem/2012	1º Sem/2011
Despesas de Captações com Depósitos	(14.807.320)	(13.561.474)	(15.562.555)	(14.265.179)
Depósitos a prazo	(7.648.938)	(6.814.658)	(8.401.196)	(7.589.701)
Depósitos de poupança	(3.488.524)	(3.295.768)	(3.488.524)	(3.295.768)
Depósitos judiciais	(3.403.720)	(3.018.439)	(3.403.139)	(3.018.243)
Depósitos interfinanceiros	(266.138)	(432.609)	(269.696)	(361.467)
Despesas de Captações no Mercado Aberto	(8.379.762)	(8.709.339)	(9.032.090)	(9.638.827)
Carteira de terceiros	(6.969.105)	(6.430.931)	(7.134.074)	(6.670.546)
Carteira própria	(1.402.163)	(2.278.324)	(1.865.875)	(2.926.055)
Carteira de livre movimentação	(8.494)	(84)	(32.141)	(42.226)
Outras	(1.242.989)	(615.334)	(2.352.873)	(1.013.581)
Total das Despesas	(24.430.071)	(22.886.147)	(26.947.518)	(24.917.587)

Notas Explicativas

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

e) Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

Programa	Resolução/ TADE ⁽¹⁾	Devolução de Recursos				30.06.2012			31.12.2011			30.06.2011		
		Forma ⁽²⁾	Data Inicial	Data Final	Disponível TMS ⁽³⁾	Aplicado TJLP ⁽⁴⁾	Total	Disponível TMS ⁽³⁾	Aplicado TJLP ⁽⁴⁾	Total	Disponível TMS ⁽³⁾	Aplicado TJLP ⁽⁴⁾	Total	
Proger Rural e Pronaf														
Pronaf Custeio	04/2005	RA	11/2005	--	187.804	2.148.271	2.336.075	372.533	2.635.836	3.008.369	280.138	3.486.648	3.766.786	
Pronaf Investimento	05/2005	RA	11/2005	--	2.195	18.126	20.321	7.571	31.489	39.060	8.007	45.133	53.140	
Giro Rural – Aquisição de Títulos	03/2005	SD	01/2008	01/2014	7.516	263.813	271.329	--	509.546	509.546	--	746.189	746.189	
Giro Rural Fornecedores	14/2006	RA	08/2006	--	11.826	122.315	134.141	94.033	132.442	226.475	47.825	263.168	310.993	
Rural Custeio	02/2006	RA	11/2005	--	697	3.715	4.412	896	5.868	6.764	1.360	8.051	9.411	
Rural Investimento	13/2005	RA	11/2005	--	21.727	94.482	116.209	19.707	146.775	166.482	29.549	190.439	219.988	
Proger Urbano														
Urbano Investimento	18/2005	RA	11/2005	--	325.595	3.590.364	3.915.959	583.644	4.050.543	4.634.187	223.317	4.657.825	4.881.142	
Urbano Capital de Giro	15/2005	RA	11/2005	--	324.299	3.588.801	3.913.100	235.207	4.042.844	4.278.051	167.475	4.255.319	4.422.794	
Empreendedor Popular	01/2006	RA	11/2005	--	77	12	89	1.720	3.239	4.959	3.929	9.324	13.253	
Outros														
Exportação	27/2005	RA	11/2005	--	33.344	193.624	226.968	52.455	229.899	282.354	63.230	235.815	299.045	
Integrar Área Urbana	25/2005	RA	11/2005	--	12	147	159	556	510	1.066	--	1.957	1.957	
FAT Giro Setorial Micro e Pequenas Empresas	08/2006	RA	09/2007	--	13.061	25.466	38.527	526	48.800	49.326	22.985	46.009	68.994	
FAT Giro Setorial Veículos MGE	09/2006	RA	02/2009	--	--	--	--	100	118	218	1.040	518	1.558	
FAT Giro Setorial Veículos MPE	08/2006	RA	02/2009	--	223	--	223	3.505	3.844	7.349	11.311	16.680	27.991	
FAT Fomentar Micro e Pequenas Empresas	11/2006	RA	08/2006	--	1.511	5.680	7.191	1.173	7.958	9.131	1.255	10.130	11.385	
FAT Fomentar Médias e Grandes Empresas	12/2006	RA	07/2006	--	9.214	39.764	48.978	8.292	57.065	65.357	9.621	74.552	84.173	
FAT Taxista	02/2009	RA	09/2009	--	9.170	122.465	131.635	28.890	77.463	106.353	10.003	45.921	55.924	
FAT Encargos a capitalizar	--	--	--	--	--	--	--	9.345	33.822	43.167	6.940	39.582	46.522	
Total					546.743	5.932.259	6.479.002	1.008.632	6.916.278	7.924.910	566.685	8.380.288	8.946.973	

(1) TADE: Termo de Alocação de Depósito Especial.
(2) RA - Retorno Automático (Mensalmente, 2% sobre o saldo) e SD - Saldo Disponível.
(3) Recursos remunerados pela Taxa Média Selic (TMS).
(4) Recursos remunerados pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

Notas Explicativas

O Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT é um fundo especial de natureza contábil e financeira, instituído pela Lei n.º 7.998/1990, vinculado ao Ministério do Trabalho e Emprego - MTE e gerido pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador – Codefat. O Codefat é um órgão colegiado, de caráter tripartite e paritário, composto por representantes dos trabalhadores, dos empregadores e do governo.

As principais ações para a promoção do emprego financiadas com recursos do FAT estão estruturadas em torno dos programas de geração de emprego e renda, cujos recursos são alocados por meio dos depósitos especiais, criados pela Lei n.º 8.352/1991, nas instituições financeiras oficiais federais, incorporando, entre outros, o próprio Programa de Geração de Emprego e Renda – Proger, nas modalidades Urbano – Investimento e Capital de Giro – e Rural, o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf, além de linhas especiais tais como FAT Integrar – Rural e Urbano, FAT Giro Setorial – Micro e Pequenas Empresas, FAT Giro Setorial – Médias e Grandes Empresas, FAT Giro Setorial Veículos – Micro e Pequenas Empresas, FAT Giro Setorial Veículos – Médias e Grandes Empresas, FAT Fomentar - Micro e Pequenas Empresas, FAT Fomentar – Médias e Grandes Empresas, FAT Giro Agropecuário, FAT Inclusão Digital e FAT Taxista.

Os depósitos especiais do FAT, alocados junto ao Banco do Brasil, enquanto disponíveis, são remunerados, *pro rata die*, pela TMS (Taxa Média Selic). À medida que são aplicados nos financiamentos passam a ser remunerados pela TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) durante o período de vigência dos financiamentos. As remunerações sobre os recursos alocados no Banco são recolhidas ao FAT mensalmente, conforme estipulado na Resolução CODEFAT n.º 439/2005 e n.º 489/2006.

f) Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger)

O Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger) é um fundo especial de natureza contábil, criado em 23.11.1999 pela Lei n.º 9.872/1999, alterada pela Lei n.º 10.360/2001 e pela Lei n.º 11.110/2005, regulamentado pela Resolução Codefat n.º 409/2004 e alterações posteriores, gerido pelo Banco do Brasil com a supervisão do Codefat/MTE, cujo saldo em 30.06.2012 é de R\$ 167.753 mil (R\$ 147.175 mil em 31.12.2011 e R\$ 122.739 mil em 30.06.2011).

O objetivo do Funproger é conceder aval a empreendedores que não disponham das garantias necessárias para contratação de financiamentos do Proger Urbano e do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO), mediante o pagamento de uma comissão para a concessão de aval. Para formação do patrimônio do Funproger, foram aportados recursos provenientes da diferença entre a aplicação da Taxa Média Selic (TMS) e a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) na remuneração dos saldos disponíveis de depósitos especiais do FAT. Outras fontes de recursos que compõem o Fundo são as receitas decorrentes de sua operacionalização e a remuneração de suas disponibilidades pelo Banco do Brasil, Gestor do Fundo.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas**18 – Obrigações por Empréstimos e Repasses****a) Obrigações por Empréstimos**

R\$ mil								
	BB-Banco Múltiplo					30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011
	até 90 Dias	de 91 a 360 Dias	de 1 a 3 Anos	de 3 a 5 Anos	de 5 a 15 Anos			
No Exterior								
Tomados junto ao Grupo BB no exterior	--	5.030.318	15.100.760	--	--	20.131.078	13.908.697	8.793.676
Tomados junto a banqueiros no exterior	3.123.809	4.930.267	1.007.325	26.489	--	9.087.890	8.399.183	5.856.659
Vinculados a empréstimos do setor público ⁽¹⁾	--	253.461	485.917	--	--	739.378	800.453	761.365
Importação	113.857	98.871	91.006	27.473	855	332.062	365.816	272.888
Exportação	6.762	6.657	--	--	--	13.419	10.996	10.419
Total	3.244.428	10.319.574	16.685.008	53.962	855	30.303.827	23.485.145	15.695.007
Passivo circulante						13.564.002	8.368.049	6.023.194
Passivo não circulante						16.739.825	15.117.096	9.671.813

	R\$ mil							
	BB-Consolidado							
	até 90 Dias	de 91 a 360 Dias	de 1 a 3 Anos	de 3 a 5 Anos	de 5 a 15 Anos	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011
No País	96.452	1.943	3.781	945	--	103.121	120.994	58.120
Tomados pelas empresas não financeiras	96.452	--	--	--	--	96.452	113.354	53.082
Demais linhas de crédito	--	1.943	3.781	945	--	6.669	7.640	5.038
No Exterior	4.025.964	6.429.047	2.448.168	53.865	855	12.957.899	12.136.080	9.640.477
Tomados junto a banqueiros no exterior	3.850.146	5.956.847	1.909.562	27.021	--	11.743.576	10.878.923	8.437.569
Vinculados a empréstimos do setor público ⁽¹⁾	--	253.461	485.918	--	--	739.379	800.453	761.365
Importação	83.233	30.653	52.688	26.844	855	194.273	177.380	178.258
Exportação	92.585	188.086	--	--	--	280.671	279.324	263.285
Total	4.122.416	6.430.990	2.451.949	54.810	855	13.061.020	12.257.074	9.698.597
Passivo circulante						10.553.406	9.505.975	7.652.238
Passivo não circulante						2.507.614	2.751.099	2.046.359

(1) Vencimento em abril de 2015, à taxa de 6,92% a.a.

Notas Explicativas

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

b) Obrigações por Repasses
Do País – Instituições Oficiais

Programas	Taxa de Atualização	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
		30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011
Tesouro Nacional - Crédito Rural							
Pronaf	TMS (se disponível) ou 0,5% a.a. a 4% a.a. (se aplicado)	1.659.383	1.643.963	1.568.930	1.723.290	1.721.507	1.603.143
Recoop	5,75% a.a. a 7,25% a.a.	1.491.923	1.424.918	1.320.228	1.491.923	1.424.918	1.320.228
Cacau	IGP-M + 8% a.a. ou TJLP + 0,6%a.a. ou 6,35%a.a.	83.100	96.511	104.618	83.100	96.511	104.618
Custeio agropecuário	TR ou TR + 9% a.a.	83.004	103.007	78.162	83.004	103.007	78.162
Outros	--	--	--	41.567	--	--	41.567
		1.356	19.527	24.355	65.263	97.071	58.568
BNDES		28.440.984	27.227.981	24.482.999	29.943.890	28.978.454	26.406.092
Banco do Brasil	0,6305% a.a. a 14,1% a.a. ou TJLP / var. camb. + 0% a.a. a 6,5239% a.a.	28.440.984	27.227.981	24.482.999	28.440.984	27.227.981	24.482.999
Banco Votorantim	Pré/ TJLP/ var. camb. + 0,9% a.a. a 10,5% a.a.	--	--	--	1.502.906	1.750.473	1.923.093
Caixa Econômica Federal	--	508.448	338.253	196.840	508.448	338.253	196.840
Finame		16.754.664	16.168.925	13.791.468	18.005.994	17.506.428	15.414.020
Banco do Brasil	1% a.a. a 11% a.a. ou TJLP/ var. camb. + 0,5% a.a. a 5,5% a.a.	16.754.664	16.168.925	13.791.468	16.760.643	16.176.992	13.802.200
Banco Votorantim	TJLP/ Pré + 0,3% a.a. a 11,5% a.a.	--	--	--	1.245.351	1.329.466	1.611.820
Outras Instituições Oficiais		2.210.173	2.443.166	7.732.614	2.214.188	2.446.402	7.732.614
Suprimento Especial – Poupança Rural	TR	1.991.552	1.991.552	7.440.027	1.991.552	1.991.552	7.440.027
Funcafé	TMS (se disponível) ou 6,75% a.a. (se aplicado)	218.482	451.475	292.448	218.482	451.475	292.448
Outros	--	139	139	139	4.154	3.375	139
Total		49.573.652	47.822.288	47.772.851	52.395.810	50.991.044	51.352.709
Passivo circulante							
Passivo não circulante		17.547.314	16.089.557	20.680.861	18.850.263	17.474.727	22.258.099
		32.026.338	31.732.731	27.091.990	33.545.547	33.516.317	29.094.610

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas**Do Exterior**

	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011
Recursos livres - Resolução CMN n.º 3.844/2010	1.176.390	286.931	300.112	99.554	101.876	86.362
Fundo Especial de Apoio às pequenas e médias empresas industriais	477	477	477	477	477	477
Total	1.176.867	287.408	300.589	100.031	102.353	86.839
Passivo circulante	13.391	13.114	11.030	95	13.114	10.592
Passivo não circulante	1.163.476	274.294	289.559	99.936	89.239	76.247

c) Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses

	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	1º Sem/2012	1º Sem/2011	1º Sem/2012	1º Sem/2011
Despesas de obrigações por empréstimos	(2.142.379)	(57.851)	(1.918.661)	(65.337)
Despesas de obrigações por repasses	(1.480.695)	(1.258.869)	(1.560.967)	(1.359.665)
BNDES	(964.407)	(785.708)	(1.024.152)	(847.477)
Finame	(388.770)	(298.316)	(418.743)	(336.732)
Tesouro Nacional	(79.032)	(97.317)	(80.760)	(97.928)
Caixa Econômica Federal	(9.366)	(3.705)	(9.366)	(3.705)
Do Exterior	(11.174)	--	--	--
Outras	(27.946)	(73.823)	(27.946)	(73.823)
Despesas de obrigações por fundos financeiros e de desenvolvimento	(464.360)	(227.647)	(464.360)	(227.647)
Despesas de obrigações com banqueiros no exterior	(1.035.745)	--	(1.086.737)	(2.087)
Total	(5.123.179)	(1.544.367)	(5.030.725)	(1.654.736)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

19 – Recursos de Aceites e Emissões de Títulos

R\$ mil								
Captações	Moeda	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011
Banco Múltiplo								
Programa “Global Medium - Term Notes”						5.516.494	5.198.652	4.518.949
	R\$	350.000	9,75%	07/2007	07/2017	374.787	352.199	332.111
	USD	100.000	Libor 6m+2,55%	07/2009	07/2014	204.019	188.595	155.483
	USD	950.000	4,5%	01/2010	01/2015	1.956.480	1.819.507	1.513.764
	USD	500.000	6%	01/2010	01/2020	1.032.119	957.919	795.890
	EUR	750.000	4,5%	01/2011	01/2016	1.949.089	1.880.432	1.721.701
“Senior Notes”	USD	500.000	3,87%	11/2011	01/2017	1.027.364	934.260	--
Notas Estruturadas	USD	446.860	1,3 a 2,25%			905.476	--	--
Certificados de Depósitos - Longo Prazo						2.013.402	1.795.894	2.270.948
	USD	4.000	3,80%	11/2009	11/2012 ⁽¹⁾	--	--	6.241
	USD	1.000	3,67%	12/2009	12/2012 ⁽¹⁾	--	--	1.560
	USD	2.000	3,19%	05/2010	05/2013 ⁽¹⁾	--	3.750	3.120
	USD	100.000	2,50%	08/2010	08/2012 ⁽¹⁾	--	--	154.618
	USD	100.000	2,34%	09/2010	08/2012 ⁽¹⁾	--	--	154.637
	USD	4.806	2,02%	09/2010	09/2012 ⁽¹⁾	--	--	7.498
	USD	30.000	2,48%	09/2010	09/2013 ⁽¹⁾	--	--	46.809
	USD	150.000	2,07%	10/2010	10/2012 ⁽¹⁾	--	--	231.785
	USD	100.000	2,92%	11/2010	10/2012 ⁽¹⁾	--	--	155.986
	USD	25.000	2,20%	11/2010	11/2012 ⁽¹⁾	--	--	39.008
	USD	150.000	2,63%	12/2010	12/2013 ⁽¹⁾	--	--	234.045
	USD	100.000	2,78%	01/2011	01/2013 ⁽¹⁾	--	187.510	156.030
	USD	99.000	2,87%	02/2011	01/2013 ⁽¹⁾	--	185.635	154.470
	USD	10.000	2,63%	02/2011	08/2016 ⁽¹⁾	--	--	15.544
	USD	100.000	2,72%	03/2011	03/2013 ⁽¹⁾	--	187.441	156.870
	USD	100.000	2,02%	03/2011	03/2013 ⁽¹⁾	--	371.867	308.977
	USD	247.500	2,27%	05/2011	02/2014 ⁽¹⁾	--	--	386.174
	USD	2.000	1,50%	06/2011	04/2014 ⁽¹⁾	--	--	3.121
	USD	5.000	1,43%	06/2011	02/2013 ⁽¹⁾	--	--	7.802
	USD	29.900	1,97%	06/2011	08/2013 ⁽¹⁾	--	--	46.653
	USD	10.000	3,00%	08/2011	08/2016 ⁽¹⁾	--	18.652	--
	USD	30.000	2,55%	09/2011	09/2013	60.621	56.253	--
	USD	233.900	2,25%	10/2011	02/2014 ⁽¹⁾	--	438.586	--
	USD	25.630	1,95%	11/2011	02/2013 ⁽¹⁾	--	48.059	--
	USD	150.000	2,93%	11/2011	12/2013	303.105	281.265	--
	USD	2.000	2,48%	12/2011	06/2013 ⁽¹⁾	--	3.750	--
	USD	2.000	1,79%	12/2011	04/2014 ⁽¹⁾	--	3.750	--
	USD	5.000	1,74%	12/2011	04/2013 ⁽¹⁾	--	9.376	--
	USD	230.695	2,56%	05/2012	02/2014	466.165	--	--
	USD	2.000	1,72%	06/2012	04/2014	4.042	--	--
	USD	563.740	1,97%	06/2012	06/2013	1.139.150	--	--
	USD	10.000	1,85%	06/2012	06/2013	20.207	--	--
	USD	10.000	3,31%	02/2012	08/2016	20.112	--	--

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

R\$ mil								
Captações	Moeda	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011
Certificados de Depósitos - Curto Prazo⁽²⁾						7.180.085	4.128.590	2.495.440
Letras de Crédito do Agronegócio						15.146.424	6.595.550	3.310.287
Curto Prazo	R\$					10.670.772	1.095.276	538.025
Longo Prazo ⁽³⁾	R\$					4.475.827	5.500.667	2.772.262
Custo de emissões sobre captações	R\$					(175)	(393)	--
Letras Financeiras						3.657.477	3.486.743	827.063
Curto Prazo	R\$					920.000	--	--
Longo Prazo ⁽⁴⁾	R\$					2.737.477	3.486.743	827.063
Total BB-Banco Múltiplo						35.446.722	22.139.689	13.422.687
Banco Patagonia								
Bonds G PAT Série I	ARS	50.000	14,30%	03/2011	03/2012	--	19.648	16.833
Bonds G PAT Série II	ARS	94.310	14,13%	05/2011	05/2012	--	28.287	24.702
Bonds G PAT Série III	ARS	71.000	15,27%	08/2011	08/2012	32.368	31.886	--
Bonds G PAT Série IV	ARS	50.200	23,88%	11/2011	11/2012	22.234	19.660	--
Bonds G PAT Série V	ARS	100.000	19,34%	01/2012	01/2013	45.982	--	--
Bonds G PAT Série VI	ARS	150.000	15,64%	03/2012	03/2013	67.638	--	--
Bonds G PAT A Série VII	ARS	50.000	14,11%	04/2012	10/2012	22.568	--	--
Bonds G PAT B Série VII	ARS	150.000	BADLAR + 200 ptos.	04/2012	04/2013	68.744	--	--
Total Banco Patagonia						259.534	99.481	41.535
Entidades de Propósitos Específicos - EPE no Exterior⁽⁵⁾								
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento do exterior								
	USD	250.000	6,55%	12/2003	12/2013	128.744	156.772	160.502
	USD	250.000	Libor 3m+0,55%	03/2008	03/2014	353.782	422.116	390.213
	USD	200.000	Libor 3m+1,2%	09/2008	09/2015	261.779	280.310	264.293
	USD	150.000	5,25%	04/2008	06/2018	291.660	281.962	234.590
Total Entidades de Propósitos Específicos - EPE no Exterior						1.035.965	1.141.160	1.049.598
Banco Votorantim								
Debêntures						1.416.821	1.565.574	1.504.108
Com variação Cambial	R\$		12,04% + PTAX	12/2006	12/2011	--	--	739.489
Pós-fixado	R\$		0,35% + DI	07/2007	07/2012	669.229	809.898	764.619
Pós-fixado	R\$		DI	06/2006	07/2027	747.592	755.676	--
Letras de Crédito Imobiliário						44.247	3.490	1.447
Letras de Crédito do Agronegócio						1.010.284	825.979	791.321
Pós-fixado	R\$		40 a 96,5% DI	07/2007	03/2020	1.003.051	817.712	791.321
Pré-fixado	R\$		8,48 a 12,35%	05/2008	04/2013	7.233	8.267	--
Letras Financeiras						5.058.343	3.572.168	2.852.525
Pré-fixado	R\$		9,37 a 14%	07/2010	02/2015	61.154	28.443	23.295
Pós-fixado	R\$		100 a 112% DI	07/2010	07/2017	4.804.541	3.446.800	2.765.188
Pós-fixado	R\$		108 a 109% Selic	02/2011	04/2015	68.424	25.625	420
Pós-fixado	R\$		3,75 a 7,81% + IPCA	01/2011	01/2017	122.830	69.980	63.622
Pós-fixado	R\$		4,95 a 5,99% + IGPM	08/2011	09/2013	1.394	1.320	--

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

R\$ mil								
Captações	Moeda	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011
Programa "Global Medium - Term Notes"						3.183.757	2.966.110	2.688.189
Curto Prazo ⁽⁶⁾						218.666	73.118	178.417
Longo Prazo						2.965.091	2.892.992	2.509.772
	R\$	100.000	9,25%	12/2005	12/2012	--	44.476	91.896
	USD	100.000	3,91%	09/2006	09/2016	97.322	89.691	75.453
	R\$	100.000	10,63%	04/2007	04/2014	104.779	104.721	103.699
	USD	250.000	4,25%	02/2010	08/2013	503.409	471.976	391.729
	USD	37.500	4,25%	04/2010	02/2013	--	71.329	59.523
	CHF	125.000	2,75%	12/2010	12/2013	298.754	255.268	225.236
	USD	2.527	3,36%	02/2011	02/2016	2.433	2.236	--
	USD	625.000	5,25%	02/2011	02/2016	1.267.323	1.189.180	980.854
	USD	37.500	3%	03/2011	03/2014	73.789	68.159	58.552
	USD	2.022	4,27%	04/2011	03/2014	2.051	1.884	--
	USD	809	3,49%	05/2011	05/2016	965	890	--
	R\$	10.000	14,19%	05/2011	01/2015	18.492	17.368	16.233
	R\$	309.253	6,25%	05/2011	05/2016	533.442	518.959	506.597
	USD	29.800	3,5%	07/2011	07/2013	62.332	56.855	--
Total Banco Votorantim						10.713.452	8.933.321	7.837.590
Empresas não Financeiras								
Cibrasec								
Certificados de Recebíveis Imobiliários ⁽⁷⁾	R\$					4.408	5.577	7.734
Kepler Weber S.A.								
Debêntures	R\$		TJLP+3,8%	09/2007	09/2020	14.297	15.195	16.067
Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros								
Debêntures	R\$		DI + 1,5%	03/2010	03/2014	52.933	68.053	83.174
Total Empresas não Financeiras						71.638	88.825	106.975
Valor Eliminado no Consolidado ⁽⁸⁾						(95.751)	(79.185)	(38.287)
Total BB - Consolidado						47.431.560	32.323.290	22.420.098
Passivo circulante						22.038.832	15.246.923	6.852.012
Passivo não circulante						25.392.728	17.076.367	15.568.086

(1) Operações liquidadas antecipadamente no decorrer do exercício de 2011 e no 1º semestre de 2012.

(2) Títulos com prazo inferior a 360 dias sendo as taxas de juros dos certificados emitidos entre 0,19% e 9,40% a.a.

(3) Operações com prazo compreendido entre 361 e 718 dias.

(4) Operações com prazo superior a 360 dias e taxas compreendidas entre 103 a 107% CDI.

(5) A Entidade de Propósito Específico (EPE) "Dollar Diversified Payment Rights Finance Company" foi constituída sob as leis das Ilhas Cayman com os seguintes propósitos: (a) emissão e venda de valores mobiliários no mercado internacional; (b) uso dos recursos obtidos com a emissão de valores mobiliários para pagamento da compra, junto ao Banco, dos direitos sobre ordens de pagamento emitidas por banqueiros correspondentes localizados nos EUA e pela própria agência do BB Nova Iorque, em dólares norte-americanos, para qualquer agência do Banco no país ("direitos sobre Remessa") e (c) realização de pagamentos de principal e juros dos valores mobiliários e demais pagamentos previstos nos contratos de emissão desses títulos. A EPE declara não ter nenhum ativo ou passivo relevante que não os direitos e deveres provenientes dos contratos de emissão dos valores mobiliários. O Banco não é acionista, não detém a propriedade e tampouco participa dos resultados da EPE. As obrigações decorrentes dos valores mobiliários emitidos são pagas pela EPE com os recursos acumulados em sua conta.

(6) Títulos com prazo até 360 dias sendo as taxas de juros, em moeda estrangeira e nacional, compreendidas entre 3,98% e 9,25%.

(7) Taxa Referencial - TR, Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M e IPCA e prazo médio de vencimento de 134 meses.

(8) Refere-se a títulos emitidos pelo Conglomerado BB, em poder de controladas no exterior.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas**20 – Outras Obrigações****a) Fundos Financeiros e de Desenvolvimento**

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011
Pasep ⁽¹⁾	2.052.840	1.983.929	2.058.927	2.052.840	1.983.929	2.058.927
Marinha Mercante	1.814.919	1.352.310	866.775	1.814.919	1.352.310	866.775
Fundos do Governo do Estado de São Paulo	620.389	563.911	538.806	620.389	563.911	538.806
Programa Especial de Crédito para a Reforma Agrária – Procerá	26.815	27.705	29.381	26.815	27.705	29.381
Consolidação da Agricultura Familiar – CAF	8.032	26.424	35.481	8.032	26.424	35.481
Combate à Pobreza Rural – Nossa Primeira Terra – CPR/NPT	13	6.405	6.477	13	6.405	6.477
Terras e Reforma Agrária – BB Banco da Terra	3.599	1.812	2.822	3.599	1.812	2.822
Outros	39.956	39.759	39.358	39.956	39.759	39.358
Total	4.566.563	4.002.255	3.578.027	4.566.563	4.002.255	3.578.027
Passivo circulante	2.483.354	2.002.989	1.471.625	2.483.354	2.002.989	1.471.625
Passivo não circulante	2.083.209	1.999.266	2.106.402	2.083.209	1.999.266	2.106.402

(1) O Banco é administrador do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep), garantindo rentabilidade mínima equivalente à Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP.

b) Fiscais e Previdenciárias

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011
Obrigações legais (Nota 28.d)	12.930.223	12.754.899	12.478.583	13.718.043	13.516.326	13.211.062
Passivo fiscal diferido (Nota 25.d)	6.566.967	6.090.342	5.455.616	7.873.491	7.095.787	6.434.803
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	14.441	2.705.225	8.516	300.131	3.476.176	210.320
Provisão para demandas fiscais (Nota 28.a)	110.924	164.943	203.133	1.460.755	1.400.444	1.292.012
Impostos e contribuições a recolher	787.573	796.747	712.373	1.176.419	1.290.897	1.016.078
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	2.121.425	93.045	2.270.941	3.133.878	961.808	3.277.913
Outras	316.398	316.399	316.399	314.945	315.254	304.570
Total	22.847.951	22.921.600	21.445.561	27.977.662	28.056.692	25.746.758
Passivo circulante	16.997.437	17.444.318	16.534.866	20.739.898	20.689.746	19.349.896
Passivo não circulante	5.850.514	5.477.282	4.910.695	7.237.764	7.366.946	6.396.862

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

c) Dívidas Subordinadas

							R\$ mil		
Captações	Valor emitido	Remuneração a.a.	Data captação	Vencimento	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011		
BB-Banco Múltiplo									
Recursos FCO – Fundo Constitucional do Centro-Oeste					15.755.787	14.771.005	13.882.051		
Recursos aplicados ⁽¹⁾					15.284.280	13.811.498	12.901.385		
Recursos disponíveis ⁽²⁾					437.465	924.167	948.622		
Encargos a capitalizar					34.042	35.340	32.044		
CDBs Subordinados Emitidos no País					4.526.841	4.305.067	4.043.283		
	900.000	113,8% do CDI	03/2009	09/2014	1.291.411	1.227.011	1.151.066		
	1.335.000	115% do CDI	03/2009	03/2015	1.920.314	1.823.569	1.709.549		
	1.000.000	105% do CDI	11/2009	11/2015	1.315.116	1.254.487	1.182.668		
Dívidas Subordinadas no Exterior					6.550.145	4.683.538	3.845.513		
USD mil	300.000	8,5%	09/2004	09/2014	612.126	576.210	470.087		
USD mil	660.000	5,375%	10/2010	01/2021	1.366.716	1.260.310	1.055.014		
USD mil	1.500.000	5,875%	05/2011	01/2022	3.069.157	2.847.018	2.320.412		
USD mil	750.000	5,875%	06/2012	01/2023	1.502.146	--	--		
Letras Financeiras Subordinadas					7.615.181	3.429.443	2.546.512		
	1.000.000	108,5% do CDI	03/2010	03/2016	1.280.767	1.219.800	1.147.711		
	1.006.500	111% do CDI	03/2011	03/2017	1.163.907	1.107.259	1.040.359		
	335.100	111% do CDI	04/2011	04/2017	385.633	366.864	344.699		
	13.500	111% do CDI	05/2011	05/2017	15.375	14.627	13.743		
	700.000	111% do CDI	09/2011	10/2017	757.775	720.893	--		
	512.500	111,5% do CDI	05/2012	05/2018	516.788	--	--		
	215.000	112% do CDI	05/2012	05/2019	216.726	--	--		
	115.000	112,5% do CDI	05/2012	06/2020	115.884	--	--		
	35.500	IPCA+5,45%	05/2012	06/2020	35.675	--	--		
	12.000	111,5% do CDI	06/2012	06/2018	12.074	--	--		
	100.000	IPCA+5,4%	06/2012	06/2018	100.706	--	--		
	500.000	IPCA+5,53%	06/2012	06/2018	502.833	--	--		
	7.200	IPCA+5,3%	06/2012	06/2018	7.249	--	--		
	184.800	CDI+1,11%	06/2012	05/2018	185.687	--	--		
	315.300	IPCA+5,56%	06/2012	06/2018	317.230	--	--		
	308.400	CDI+1,1%	06/2012	04/2018	309.770	--	--		
	20.000	IPCA+5,5%	06/2012	06/2018	20.119	--	--		
	52.500	111,5% do CDI	06/2012	04/2018	52.712	--	--		
	14.700	CDI+1,06%	06/2012	01/2018	14.717	--	--		
	300	IPCA+5,32%	06/2012	01/2018	300	--	--		
	49.800	111,5% do CDI	06/2012	01/2018	49.824	--	--		
	666.000	CDI+1,06%	06/2012	01/2018	666.322	--	--		
	883.800	IPCA+5,4%	06/2012	02/2018	887.108	--	--		
Total das Dívidas Subordinadas do BB-Banco Múltiplo					34.447.954	27.189.053	24.317.359		
EuroBank									
Dívidas Subordinadas no Exterior	USD mil	3.000	Libor 3m+1,85%	05/2007	05/2037	6.068	--	--	
Banco Votorantim									
CDBs Subordinados Emitidos no País					1.627.798	1.544.061	1.451.345		
	312.500	CDI+0,491417%	11/2007	11/2012	510.657	486.988	459.310		
	8.500	CDI+0,491417%	12/2007	12/2012	13.866	13.223	12.471		
	7.929	CDI+0,540556%	12/2007	12/2012	12.964	12.359	11.653		
	32.500	IGPM+7,219701%	12/2007	12/2012	59.512	55.718	52.773		
	57.500	IPCA+7,934241%	03/2008	03/2013	101.091	94.825	89.078		
	7.500	IPCA+7,855736%	08/2009	08/2014	10.942	10.269	9.648		
	5.250	IPCA+7,924428%	08/2009	08/2014	7.674	7.199	6.761		
	19.500	IPCA+8,002932%	08/2009	08/2014	28.563	26.787	25.151		
	2.500	IPCA+7,953867%	08/2009	08/2014	3.656	3.429	3.221		
	260.000	CDI+1,670229%	08/2009	08/2014	361.477	342.697	321.297		
	250.000	CDI+1,635268%	12/2009	12/2014	335.914	318.518	298.680		
	135.000	CDI+1,674668%	12/2009	12/2014	181.482	172.049	161.302		
Nota Subordinada	USD mil	575.000	7,375%	01/2010	01/2020	1.240.644	1.099.873	854.240	
Letras Financeiras Subordinadas					1.044.567	1.054.722	534.528		
	1.000	IPCA+6,88494%	11/2010	11/2016 ⁽³⁾	--	--	1.098		
	5.000	IPCA+7,25%	11/2010	11/2020 ⁽³⁾	--	5.422	5.487		
	5.000	IPCA+7,2%	11/2010	11/2016 ⁽³⁾	--	--	5.480		
	15.000	IPCA+7,1%	11/2010	11/2016 ⁽³⁾	--	--	16.471		
	94.950	CDI+1,3%	11/2010	11/2016	95.727	95.964	96.005		
	30.000	CDI+1,6%	12/2010	12/2016	30.023	30.042	30.045		
	324.900	CDI+1,94%	05/2011	05/2017	328.818	329.887	330.212		
	35.550	IGPM+7,55%	05/2011	05/2017	40.532	38.042	35.994		
	1.400	IPCA+7,76%	05/2011	05/2017	1.607	1.510	1.420		
	4.650	IPCA+7,85%	05/2011	05/2017	5.344	5.020	4.717		
	7.500	IPCA+7,95%	05/2011	05/2017	8.613	8.079	7.599		
	45.000	IPCA+7,95%	07/2011	07/2016	50.764	47.648	--		
	15.000	IGPM+7,7%	07/2011	07/2017	16.842	15.813	--		
	6.922	IPCA+8,02%	07/2011	07/2019	7.791	7.300	--		
	25.000	IPCA+7,9%	08/2011	08/2016	28.079	26.420	--		
	25.000	IPCA+7,93%	08/2011	08/2017	28.035	26.352	--		
	20.000	IPCA+7,76%	08/2011	08/2017	22.350	21.002	--		
	11.000	IPCA+7,85%	08/2011	08/2017	12.319	11.581	--		
	10.050	IGPM+7,7%	08/2011	08/2017	11.312	10.571	--		
	1.250	115% do CDI	08/2011	08/2017	1.387	1.317	--		
	33.000	117% do CDI	09/2011	09/2017	33.808	34.034	--		
	15.000	IGPM+6,74%	09/2011	09/2017	16.462	15.525	--		
	250.000	119% do CDI	10/2011	10/2017	255.132	256.467	--		
	215	IPCA+5,45%	10/2011	10/2014 ⁽³⁾	--	220	--		
	18.000	IGPM+6,71%	10/2011	10/2017	19.651	18.454	--		
	17.116	IPCA+7%	11/2011	11/2016	18.454	17.392	--		
	25.000	109% do CDI	11/2011	12/2013 ⁽³⁾	--	25.247	--		
	5.349	IPCA+7,2%	11/2011	11/2016	5.755	5.413	--		
	5.349	IPCA+7,25%	11/2011	11/2020	5.762	--	--		
Total das Dívidas Subordinadas do Banco Votorantim					3.913.009	3.698.656	2.840.113		
Dívidas subordinadas emitidas pelo BB-Banco Múltiplo, em poder de controlada no exterior, eliminadas no BB-Consolidado					(1.386)	(3.026)	(2.628)		
Total das Dívidas Subordinadas do BB-Consolidado ⁽⁴⁾					38.365.645	30.884.683	27.154.844		

(1) São remunerados pelos encargos pactuados com os mutuários, deduzido o *del credere* da instituição financeira, conforme artigo 9º da Lei n.º 7.827/1989.

(2) São remunerados com base na taxa extramercado divulgada pelo Banco Central do Brasil (Bacen), conforme artigo 9º da Lei n.º 7.827/1989.

(3) Operações liquidadas antecipadamente.

(4) O montante de R\$ 28.160.414 mil (R\$ 24.522.493 mil em 31.12.2011 e R\$ 22.111.297 mil em 30.06.2011) compõe o nível II do Patrimônio de Referência (PR), em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.444/2007. Conforme determinação do Bacen, as dívidas subordinadas emitidas pelo Banco Votorantim não compõem o PR do Banco do Brasil (Nota 29.f).

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas**d) Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida**

Captações	BB-Banco Múltiplo e BB-Consolidado						R\$ mil
	Valor emitido (USD mil)	Remuneração a.a.	Data captação	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011	
Bônus Perpétuos							
	1.500.000	8,5%	10/2009	3.069.231	2.848.001	2.366.620	
	1.750.000	9,25%	01 e 03/2012	3.785.187	--	--	
Total BB-Banco Múltiplo	3.250.000			6.854.418	2.848.001	2.366.620	
Valores eliminados no BB-Consolidado				--	(2.209)	(321)	
Total BB-Consolidado				6.854.418	2.845.792	2.366.299	
Passivo circulante				322.959	48.479	39.788	
Passivo não circulante				6.531.459	2.797.313	2.326.511	

Do total dos bônus perpétuos, o montante de R\$ 6.314.687 mil compõe o nível I do Patrimônio de Referência - PR (R\$ 2.718.895 mil em 31.12.2011 e R\$ 2.262.435 mil em 30.06.2011), em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.444/2007 (Nota 29.f).

O bônus emitido em outubro de 2009, no valor de USD 1.500.000 mil, tem opção de resgate por iniciativa do Banco a partir de 2020 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo Bacen. Caso o Banco não exerça a opção de resgate em outubro de 2020, os juros incidentes sobre os títulos serão corrigidos nessa data para 7,782% mais o preço de negociação dos Títulos do Tesouro Norte-americano de 10 anos. A partir dessa data, a cada 10 anos, os juros incidentes sobre os títulos serão corrigidos levando-se em consideração o preço de negociação dos Títulos do Tesouro Norte-americano de 10 anos.

Os bônus emitidos em janeiro e março (reabertura) de 2012, nos valores de USD 1.000.000 mil e USD 750.000 mil, respectivamente, poderão ter seus termos e condições alterados, sem a prévia autorização dos detentores dos títulos, com a finalidade de manter ou enquadrar os títulos como capital de nível 1 ou capital de nível 2, em razão da implementação das regras de Basileia III, desde que as alterações não prejudiquem os interesses dos detentores dos títulos.

Os títulos apresentam as seguintes opções de resgate, sujeitas a autorização prévia do Banco Central do Brasil:

- (i) o Banco do Brasil poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, em abril de 2023 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, pelo preço base de resgate;
- (ii) o Banco do Brasil poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, em qualquer data anterior a abril de 2023, em função de evento tributário, pelo preço base de resgate;
- (iii) o Banco do Brasil poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo mas não em parte, em qualquer data anterior a abril de 2023, em função de evento regulatório, pelo maior valor entre o preço base de resgate e o Make-whole amount.

Caso o Banco do Brasil não exerça a opção de resgate em abril de 2023 a taxa de juros dos títulos será redefinida naquela data e a cada 10 anos de acordo com o US Treasury de 10 anos vigente na época mais o spread inicial de crédito.

Os termos dos bônus perpétuos determinam que o Banco suspenda os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos emitidos (que não serão devidos, nem acumulados) caso:

- (i) o Banco não esteja enquadrado ou o pagamento desses encargos não permita que o Banco esteja em conformidade com os níveis de adequação de capital, limites operacionais ou seus indicadores financeiros estejam abaixo do nível mínimo exigido pela regulamentação aplicável a bancos brasileiros;
- (ii) o Bacen ou as autoridades regulatórias determinem a suspensão dos pagamentos dos referidos encargos;
- (iii) algum evento de insolvência ou falência ocorra;

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

- (iv) alguma inadimplência ocorra; ou
- (v) o Banco não tenha distribuído o pagamento de dividendos ou juros sobre o capital próprio aos portadores de ações ordinárias referentes ao período de cálculo de tais juros e/ou acessórios.

e) Diversas

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011
Operações com cartão de crédito/débito	11.303.867	11.641.835	9.364.765	11.303.867	11.641.835	9.364.765
Passivos atuariais (Nota 27.d)	7.002.459	7.141.907	7.031.875	7.002.459	7.141.907	7.031.875
Provisões para pagamentos a efetuar	3.545.989	3.349.150	3.156.728	4.993.909	4.657.605	4.224.982
Credores diversos no País	1.397.358	1.562.062	1.191.574	3.792.673	3.838.316	3.283.126
Provisões para demandas cíveis (Nota 28.a)	3.724.972	3.244.433	3.531.358	3.987.096	3.473.970	3.669.939
Provisões para demandas trabalhistas (Nota 28.a)	2.339.204	2.340.058	2.245.651	2.603.884	2.514.536	2.392.876
Recursos vinculados a operações de crédito	652.140	628.848	685.416	1.136.624	1.093.251	1.082.111
Obrigações por prêmios concedidos a clientes por fidelidade	982.818	1.240.521	779.619	982.818	1.240.521	779.619
Obrigações por aquisição de bens e direitos	203.528	995.920	285.788	212.108	1.004.336	293.458
Obrigações por convênios oficiais	825.064	727.697	780.877	825.064	727.697	780.877
Obrigações por prestação de serviços de pagamento	969.446	688.304	867.391	969.446	688.304	867.391
Credores diversos no exterior	81.915	31.485	28.935	354.776	350.447	244.477
Provisões para perdas com o Fundo de Compensação de Variação Salarial - FCVS	210.710	204.118	241.675	210.710	204.118	241.675
Provisões para garantias prestadas	134.363	111.760	102.768	138.223	115.624	118.569
Outras	437.717	503.873	387.342	506.701	528.740	420.141
Total	33.811.550	34.411.971	30.681.762	39.020.358	39.221.207	34.795.881
Passivo circulante	25.651.778	26.207.258	22.842.342	29.260.056	29.024.394	24.307.014
Passivo não circulante	8.159.772	8.204.713	7.839.420	9.760.302	10.196.813	10.488.867

21 – Operações de Seguros, Previdência e Capitalização**a) Créditos das Operações**

BB-Consolidado	R\$ mil		
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011
Prêmios diretos de seguros a receber	1.536.919	1.244.809	1.211.275
Crédito de operações de seguros com seguradoras	43.358	58.944	37.362
Crédito de operações de seguros com resseguradoras	702.822	435.023	322.543
Crédito de resseguros de previdência complementar	1.949	2.732	2.434
Total	2.285.048	1.741.508	1.573.614
Ativo circulante	2.283.099	1.738.997	1.556.112
Ativo não circulante	1.949	2.511	17.502

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas**b) Provisões Técnicas**

	R\$ mil		
BB—Consolidado	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011
Seguros	4.691.161	4.121.294	3.740.789
Provisão de prêmios não ganhos	2.556.359	2.227.821	1.989.701
Provisão de sinistros a liquidar	1.453.881	1.310.803	1.179.231
Provisão para sinistros ocorridos mas não avisados	426.269	337.402	313.855
Provisão de insuficiência de prêmios	166.096	147.830	126.728
Provisão matemática de benefícios a conceder	6.431	6.273	3.434
Outras provisões	82.125	91.165	127.840
Previdência	43.439.289	37.576.720	33.007.169
Provisão matemática de benefícios a conceder	41.395.757	35.590.671	31.123.893
Provisão matemática de benefícios concedidos	790.805	774.039	739.068
Provisão de excedente financeiro	417.552	418.493	414.292
Provisão de insuficiência de contribuição	378.221	359.213	335.844
Provisão de oscilação financeira	267.999	260.514	255.102
Provisão matemática para resgates	55.534	63.852	58.425
Provisão de insuficiência de prêmios	40.064	34.123	33.224
Provisão para sinistros ocorridos mas não avisados	16.319	7.464	6.717
Outras provisões	77.038	68.351	40.604
Capitalização	3.667.815	3.324.923	2.224.140
Provisão matemática para resgates	3.486.408	3.160.764	2.120.098
Provisão para sorteios e resgates	122.661	113.227	71.804
Outras provisões	58.746	50.932	32.238
Total	51.798.265	45.022.937	38.972.098
Passivo circulante	12.851.972	12.384.381	7.290.255
Passivo não circulante	38.946.293	32.638.556	31.681.843

c) Provisões Técnicas por Produto

	R\$ mil		
BB—Consolidado	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011
Seguros	4.691.161	4.121.294	3.740.789
Auto	1.175.104	1.053.107	570.068
Vida	1.978.200	1.614.310	1.674.654
Ramos elementares	1.267.667	1.261.397	1.306.916
Dpvat	270.190	192.480	189.151
Previdência	43.439.289	37.576.720	33.007.169
Plano gerador de benefícios livres - PGBL	12.824.025	12.519.440	11.267.570
Vida gerador de benefícios livres - VGBL	25.306.432	19.902.250	16.784.764
Planos tradicionais	5.308.832	5.155.030	4.954.835
Capitalização	3.667.815	3.324.923	2.224.140
Total	51.798.265	45.022.937	38.972.098

Notas Explicativas

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

d) Garantia das Provisões Técnicas

BB—Consolidado	30.06.2012				31.12.2011				30.06.2011			
	Seguros		Capitalização		Seguros		Capitalização		Seguros		Capitalização	
		Previdência		Total		Previdência		Total		Previdência		Total
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	--	37.838.625	--	37.838.625	--	32.110.668	--	32.110.668	--	27.770.236	--	27.770.236
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	2.612.124	4.191.502	2.147.770	8.951.396	2.062.447	3.888.047	2.055.333	8.005.827	2.513.456	3.693.991	1.374.279	7.581.726
Títulos públicos	780.943	1.948.984	690.271	3.420.198	1.305.715	1.891.871	433.098	3.630.684	993.522	1.851.711	292.776	3.138.009
Títulos privados	602.526	4.358	918.381	1.525.265	431.318	25.218	944.228	1.400.764	344.226	24.651	635.145	1.004.022
Direitos creditórios	710.860	--	87.863	798.723	637.575	--	88.693	726.268	740.392	--	31.983	772.375
Imóveis	12.368	--	--	12.368	12.330	--	--	12.330	39.495	--	--	39.495
Depósitos retidos no IRB e depósitos judiciais	540	--	--	540	4.234	--	--	4.234	9.143	--	--	9.143
Total	4.719.361	43.983.469	3.844.285	52.547.115	4.453.619	37.915.804	3.521.352	45.890.775	4.640.234	33.340.589	2.334.183	40.315.006

e) Resultado Financeiro e Operacional por Segmento

BB—Consolidado	1º Semestre/2012			1º Semestre/2011			R\$ mil
	Seguros	Previdência	Capitalização	Total	Seguros	Previdência	
Resultado financeiro	282.913	950.391	201.185	1.434.489	185.082	693.977	1.006.880
Receitas financeiras	339.653	2.034.574	202.447	2.576.674	211.959	1.203.835	1.545.003
Despesas financeiras	(56.740)	(1.084.183)	(1.262)	(1.142.185)	(26.877)	(509.858)	(538.123)
Atualização e Juros de Provisões Técnicas	(88.627)	(814.561)	(151.954)	(1.055.142)	(16.179)	(552.725)	(642.395)
Resultado operacional	940.585	63.325	120.370	1.124.280	1.091.013	21.462	1.179.539
Prêmios retidos e contribuições (Nota 21.f)	2.949.801	6.860.020	1.211.281	11.021.102	2.284.355	4.586.898	7.651.781
Variação das provisões técnicas	(366.942)	(6.740.259)	(982.215)	(8.089.416)	(156.788)	(4.515.001)	(5.334.268)
Sinistros retidos	(1.242.052)	--	--	(1.242.052)	(982.226)	--	(982.226)
Despesas de comercialização	(400.222)	(38.804)	(87.787)	(526.813)	(54.328)	(36.017)	(121.477)
Despesas com sorteios e resgates de títulos de capitalização	--	--	(20.909)	(20.909)	--	--	(19.853)
Despesas com benefícios e resgates de planos de previdência	--	(17.632)	--	(17.632)	--	(14.418)	(14.418)
Total	1.134.871	199.155	169.601	1.503.627	1.259.916	162.714	1.544.024

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas**f) Prêmios Retidos de Seguros, Contribuições de Planos de Previdência e Títulos de Capitalização**

	R\$ mil	
BB--Consolidado	1º Semestre/2012	1º Semestre/2011
Seguros	2.949.801	2.284.355
Prêmios emitidos	3.206.687	2.405.540
Prêmios de cosseguros cedidos	(12.016)	(16.744)
Prêmios restituídos	(7.538)	(8.383)
Prêmios de resseguros cedidos, consórcios e fundos	(237.332)	(96.058)
Previdência	6.860.020	4.586.898
Prêmios emitidos	6.010.083	3.820.377
Contribuições de previdência complementar (inclui VGBL)	876.667	783.737
Prêmios restituídos	(26.730)	(17.216)
Capitalização	1.211.281	780.528
Receitas com títulos de capitalização	1.211.281	780.528
Total	11.021.102	7.651.781

22 – Outras Receitas/Despesas Operacionais**a) Receitas de Prestação de Serviços**

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	1º Sem/2012	1º Sem/2011	1º Sem/2012	1º Sem/2011
Cartão de crédito/débito	1.113.225	691.552	2.065.690	1.461.511
Administração de fundos	885.036	790.257	1.594.292	1.523.923
Cobrança	641.190	599.662	654.145	606.441
Arrecadações	407.782	347.283	405.823	347.283
Interbancária	343.730	303.512	343.730	303.512
Seguros, previdência e capitalização	314.976	261.651	314.976	261.651
Operações de crédito e garantias prestadas	246.972	131.512	286.846	165.500
De coligadas/controladas não financeiras	--	--	269.938	162.592
Rendas do mercado de capitais	10.385	10.688	234.071	177.874
Conta corrente	176.618	176.832	178.254	177.644
Taxas de administração de consórcios	--	--	128.369	90.427
Tesouro Nacional e administração de fundos oficiais	114.380	99.688	114.380	99.688
Prestados a ligadas	159.623	214.774	44.048	79.822
Outros serviços	245.237	158.196	476.097	242.676
Total	4.659.154	3.785.607	7.110.659	5.700.544

b) Rendas de Tarifas Bancárias

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	1º Sem/2012	1º Sem/2011	1º Sem/2012	1º Sem/2011
Pacote de serviços	1.796.689	1.480.765	1.797.254	1.481.578
Operações de crédito e cadastro	612.338	485.579	723.500	675.928
Rendas de cartões	197.010	378.403	205.396	383.343
Administração de Fundos de Investimento	--	--	186.228	106
Contas de depósito	135.292	148.278	135.612	148.414
Transferência de recursos	91.544	76.872	91.915	79.076
Outras	36.330	6.311	57.015	26.158
Total	2.869.203	2.576.208	3.196.920	2.794.603

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas**c) Despesas de Pessoal**

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	1º Sem/2012	1º Sem/2011	1º Sem/2012	1º Sem/2011
Proventos	(3.366.156)	(2.981.688)	(3.892.654)	(3.325.926)
Encargos sociais	(1.176.219)	(1.016.166)	(1.342.987)	(1.135.705)
Provisões administrativas de pessoal	(1.088.056)	(950.773)	(1.088.056)	(950.773)
Benefícios	(944.430)	(834.588)	(1.042.106)	(903.356)
Provisões para demandas trabalhistas	(347.584)	(293.585)	(348.861)	(293.585)
Previdência complementar	(142.015)	(135.411)	(146.632)	(139.683)
Honorários de diretores e conselheiros	(11.941)	(10.515)	(29.793)	(27.460)
Treinamento	(16.267)	(21.711)	(22.753)	(25.960)
Total	(7.092.668)	(6.244.437)	(7.913.842)	(6.802.448)

d) Outras Despesas Administrativas

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	1º Sem/2012	1º Sem/2011	1º Sem/2012	1º Sem/2011
Amortização	(1.207.258)	(1.143.472)	(1.226.654)	(1.164.677)
Demandas judiciais	(848.659)	(260.673)	(853.398)	(260.673)
Serviços de terceiros	(822.235)	(569.004)	(815.791)	(617.940)
Comunicações	(644.922)	(594.095)	(692.668)	(641.490)
Transporte	(566.087)	(362.211)	(587.179)	(381.726)
Depreciação	(516.581)	(458.587)	(544.895)	(478.704)
Processamento de dados	(538.686)	(421.887)	(414.172)	(329.928)
Aluguéis	(340.410)	(275.635)	(411.016)	(339.152)
Serviços de vigilância e segurança	(389.554)	(359.642)	(400.265)	(365.348)
Serviços do sistema financeiro	(257.136)	(241.293)	(338.225)	(319.885)
Serviços técnicos especializados	(102.420)	(96.128)	(331.993)	(306.355)
Manutenção e conservação de bens	(250.753)	(208.068)	(281.212)	(226.917)
Propaganda e publicidade	(155.861)	(144.460)	(204.645)	(182.874)
Água, energia e gás	(187.058)	(172.493)	(195.848)	(178.402)
Promoções e relações públicas	(92.327)	(89.799)	(110.584)	(105.954)
Viagem no país	(64.538)	(72.651)	(76.337)	(87.556)
Material	(62.780)	(61.714)	(70.698)	(67.735)
Outras	(200.583)	(154.697)	(377.024)	(278.668)
Total	(7.247.848)	(5.686.509)	(7.932.604)	(6.333.984)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas**e) Outras Receitas Operacionais**

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	1º Sem/2012	1º Sem/2011	1º Sem/2012	1º Sem/2011
Equalização de taxas - Safra agrícola	1.575.129	1.115.515	1.575.129	1.115.515
Previ - Atualização de ativo atuarial (Nota 27.c)	780.657	1.920.105	780.657	1.920.105
Atualização de depósitos em garantia	586.129	723.347	579.662	723.347
Reajuste cambial negativo/Reclassificação de saldos passivos	75.671	567.937	488.272	797.508
Atualização das destinações do superávit - Plano 1 (Nota 27.e)	485.096	564.792	485.096	564.792
Recuperação de encargos e despesas	441.750	415.592	313.443	416.129
Rendas de títulos e créditos a receber	177.622	152.889	177.622	152.889
Operações com cartões	173.871	111.873	174.097	112.439
Reversão de provisões - demandas trabalhistas, cíveis e fiscais	70.601	216.671	70.601	216.671
Reversão de provisões - despesas administrativas	59.269	59.250	59.269	59.250
Dividendos recebidos	25.549	15.431	21.183	15.431
Reversão de provisões - despesas de pessoal	4.884	4.598	4.884	4.598
Receitas das empresas coligadas/controladas não financeiras	--	--	252.529	289.311
Outras	613.501	467.980	781.110	601.991
Total	5.069.729	6.335.980	5.763.554	6.989.976

f) Outras Despesas Operacionais

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	1º Sem/2012	1º Sem/2011	1º Sem/2012	1º Sem/2011
Despesas das empresas coligadas/controladas não financeiras	--	--	(852.411)	(739.300)
Operações com cartões crédito/débito	(800.594)	(559.802)	(800.182)	(559.802)
Amortização de ágios em investimentos	(289.312)	(143.325)	(424.018)	(292.086)
Atualização das obrigações atuariais	(316.249)	(494.603)	(316.249)	(494.603)
Atualização de instrumentos híbridos de capital e dívida	(267.840)	(103.343)	(267.840)	(103.343)
Parceiros comerciais ⁽¹⁾	(4.246)	(6.637)	(180.048)	(301.766)
Atualização de depósitos em garantia ⁽²⁾	(150.490)	(209.087)	(150.490)	(209.087)
Descontos concedidos em renegociação	(105.683)	(102.289)	(147.368)	(139.366)
Autoatendimento	(109.877)	(67.884)	(109.877)	(67.884)
Falhas/fraudes e outras perdas	(108.036)	(349.761)	(108.036)	(349.761)
Bônus de relacionamento negocial	(106.942)	(77.865)	(106.942)	(77.865)
Reajuste cambial negativo/Reclassificação de saldos ativos	--	(798.957)	(87.142)	(950.218)
Prêmio de seguro de vida - crédito direto ao consumidor	(78.247)	(86.024)	(78.247)	(86.024)
Atualização de JCP/Dividendos	(15.966)	(15.702)	(15.966)	(15.702)
Convênio INSS	(11.421)	(825)	(11.421)	(825)
Previ - Ajuste atuarial	(9.097)	(12.973)	(9.097)	(12.973)
Credenciamento do uso do Sisbacen	(8.763)	(8.327)	(8.763)	(8.327)
Despesas com Proagro	(7.346)	(6.062)	(7.346)	(6.062)
Outras	(439.383)	(219.799)	(669.060)	(428.243)
Total	(2.829.492)	(3.263.265)	(4.350.503)	(4.843.237)

(1) Refere-se principalmente a comissões por financiamentos originados pelos parceiros e acordos comerciais com lojistas.

(2) Refere-se a atualização da provisão para depósito judicial referente a ação judicial (IR e CSLL), conforme nota 28.d.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas**23 – Resultado não Operacional**

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	1º Sem/2012	1º Sem/2011	1º Sem/2012	1º Sem/2011
Receitas não Operacionais	109.684	169.218	143.974	293.906
Lucro na alienação de valores e bens	20.685	12.039	32.815	18.843
Reversão de provisão para desvalorização de outros valores e bens	22.845	18.438	22.977	18.506
Ganhos de capital	6.019	10.250	10.298	30.610
Rendas de aluguéis	9.111	6.163	9.556	6.545
Alienação de bens imóveis	7.922	10.291	7.922	10.291
Lucro na alienação de investimentos	47	91.914	6.391	171.664
Outras rendas não operacionais	43.055	20.123	54.015	37.447
Despesas não Operacionais	(40.996)	(60.273)	(93.110)	(101.600)
Prejuízos na alienação de valores e bens	(2.732)	(8.539)	(50.860)	(33.838)
Perdas de capital	(21.476)	(28.047)	(22.268)	(28.912)
Desvalorização de outros valores e bens	(15.370)	(22.113)	(16.636)	(26.305)
Outras despesas não operacionais	(1.418)	(1.574)	(3.346)	(12.545)
Total	68.688	108.945	50.864	192.306

24 – Patrimônio Líquido**a) Valor Patrimonial e Valor de Mercado por Ação Ordinária**

	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011
Patrimônio Líquido BB-Banco Múltiplo (R\$ mil)	61.998.776	58.148.690	54.276.101
Valor patrimonial por ação (R\$)	21,64	20,29	18,97
Valor de mercado por ação ordinária (R\$)	19,53	23,70	28,00
Patrimônio Líquido BB-Consolidado ⁽¹⁾ (R\$ mil)	62.308.346	58.416.370	54.618.972

(1) Reconciliado com o BB-Banco Múltiplo (Nota 24.g)

O valor patrimonial por ação é calculado com base no Patrimônio Líquido do BB-Banco Múltiplo.

b) Capital Social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 33.122.569 mil (R\$ 33.122.569 mil em 31.12.2011 e 30.06.2011) do BB-Banco Múltiplo está dividido em 2.865.417.020 ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal. A União Federal é a maior acionista, detendo o controle.

O Banco poderá, independentemente de reforma estatutária, por deliberação e nas condições determinadas pela Assembleia Geral dos Acionistas, aumentar o Capital Social até o limite de R\$ 50.000.000 mil, mediante a emissão de ações ordinárias, concedendo-se aos acionistas preferência para a subscrição do aumento de capital, na proporção do número de ações que possuírem.

c) Reservas de Reavaliação

As Reservas de Reavaliação, no valor de R\$ 4.551 mil (R\$ 4.730 mil em 31.12.2011 e R\$ 5.960 mil em 30.06.2011), referem-se às reavaliações de ativos efetuadas por empresas ligadas/controladas.

No 1º semestre de 2012, foram realizadas reservas no montante de R\$ 179 mil (R\$ 281 mil no 1º semestre de 2011) decorrentes de depreciação, transferidas para a conta Lucros ou Prejuízos Acumulados. Conforme Resolução CMN n.º 3.565/2008, o saldo remanescente será mantido até a data de sua efetiva realização.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas**d) Reservas de Capital e de Lucros**

	R\$ mil		
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011
Reservas de capital	1	--	--
Reservas de lucros ⁽¹⁾	27.633.408	24.297.550	20.705.329
Reserva legal	3.774.359	3.496.562	3.197.314
Reservas estatutárias ⁽¹⁾	23.859.049	20.800.988	17.508.015
Margem operacional	19.681.356	16.765.834	13.842.884
Equalização de dividendos	4.177.693	4.035.154	3.665.131

(1) No BB-Consolidado, os valores da Reserva de lucros e das Reservas estatutárias são de R\$ 27.411.336 mil e R\$ 23.636.977 mil, respectivamente, devido à eliminação do resultado não realizado de empresa controlada, no valor de R\$ 222.072 mil.

A Reserva Estatutária para Margem Operacional tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade e é constituída em até 100% do lucro líquido, após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 80% do capital social.

A Reserva Estatutária para Equalização de Dividendos assegura recursos para o pagamento dos dividendos, constituída pela parcela de até 50% do lucro líquido, após as destinações legais, inclusive dividendos, até o limite de 20% do Capital Social.

e) Lucro por Ação

	1º Sem/2012	1º Sem/2011
Lucro líquido atribuível aos acionistas (R\$ mil)	5.555.940	6.262.367
Número médio ponderado de ações		
Básico	2.865.410.231	2.860.725.975
Diluído	2.865.410.231	2.874.233.334
Lucro por ação		
Lucro básico por ação (R\$)	1,94	2,19
Lucro diluído por ação (R\$)	1,94	2,18

f) Juros sobre Capital Próprio/Dividendos

	Valor (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
1º trim/2012				
Dividendos pagos	181.408	0,063	10.05.2012	22.05.2012
Juros sobre o capital próprio pagos	840.365	0,293	22.03.2012	22.05.2012
2º trim/2012				
Dividendos a pagar	350.274	0,122	21.08.2012	31.08.2012
Juros sobre o capital próprio pagos	850.328	0,297	21.06.2012	23.07.2012
Total destinado aos acionistas no 1º Sem/2012	2.222.375	0,775		
Dividendos	531.682	0,185		
Juros sobre o capital próprio ⁽¹⁾	1.690.693	0,590		
Lucro líquido do período	5.555.940			

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

	Valor (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
1º trim/2011				
Dividendos pagos	449.024	0,157	19.05.2011	27.05.2011
Juros sobre o capital próprio pagos	723.921	0,253	22.03.2011	27.05.2011
2º trim/2011				
Dividendos pagos	595.322	0,208	18.08.2011	26.08.2011
Juros sobre o capital próprio pagos	736.680	0,258	21.06.2011	26.08.2011
Total destinado aos acionistas no 1º sem/2011	2.504.947	0,876		
Dividendos	1.044.346	0,365		
Juros sobre o capital próprio ⁽¹⁾	1.460.601	0,511		
Lucro líquido do período	6.262.367			

(1) Valores sujeitos à alíquota de 15% de Imposto de Renda Retido na Fonte.

Em conformidade com as Leis n.º 9.249/1995 e n.º 9.430/1996 e com o Estatuto do Banco, a Administração decidiu pelo pagamento aos seus acionistas de juros sobre capital próprio, imputados ao valor dos dividendos, acrescido de dividendos adicionais, equivalentes a 40% sobre o lucro líquido.

Os juros sobre capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido ajustado e limitados à variação, *pro rata die*, da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

Para atendimento à legislação de Imposto de Renda, o montante de juros sobre o capital próprio foi contabilizado na conta Despesas Financeiras e, para fins de elaboração destas demonstrações contábeis, reclassificado para a conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados. O total dos juros sobre capital próprio, no 1º semestre de 2012, proporcionou redução na despesa com encargos tributários no montante de R\$ 676.277 mil (R\$ 584.240 mil no 1º semestre de 2011).

g) Reconciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido

	R\$ mil				
	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido		
	1º Sem/2012	1º Sem/2011	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011
BB-Banco Múltiplo	5.555.940	6.262.367	61.998.776	58.148.690	54.276.101
Resultado não realizado	(45.824)	--	(222.072)	(176.248)	(54.908)
Participação dos não controladores	--	--	531.642	443.928	397.779
BB-Consolidado	5.510.116	6.262.367	62.308.346	58.416.370	54.618.972

h) Participação dos não Controladores

	R\$ mil		
	Patrimônio Líquido		
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011
Banco Patagonia S.A.	529.560	443.869	397.703
Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	27	27	47
Cobra Tecnologia S.A.	34	32	29
Servrede Serviços S.A. – Controlada da Cielo S.A.	2.021	--	--
Participação dos não Controladores	531.642	443.928	397.779

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas**i) Participações Acionárias (Quantidade de Ações)**

Evolução da quantidade de ações de emissão do Banco em que os acionistas sejam titulares, direta ou indiretamente, de mais de 5% das ações, bem como do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Comitê de Auditoria:

Acionistas	30.06.2012		31.12.2011		30.06.2011	
	Ações	% Total	Ações	% Total	Ações	% Total
União Federal	1.693.127.780	59,0	1.693.127.780	59,1	1.693.134.063	59,3
Ministério da Fazenda	1.607.300.682	56,1	1.483.727.780	51,8	1.483.734.063	51,9
Fundo de Garantia à Exportação	--	--	139.400.000	4,9	139.400.000	4,9
Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização	62.500.000	2,2	62.500.000	2,2	62.500.000	2,2
Fundo Garantidor para Investimentos	7.500.000	0,2	7.500.000	0,2	7.500.000	0,3
FGO Fundo de Investimento em Ações	9.466.808	0,3	--	--	--	--
FGEDUC Fundo de Investimento Multimercado	6.360.290	0,2	--	--	--	--
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ ⁽¹⁾	296.850.811	10,4	296.773.911	10,4	296.831.111	10,3
BNDES Participações S.A. – BNDESPar ⁽¹⁾	5.522.648	0,2	3.696.348	0,1	235.119	--
Ações em Tesouraria	47	--	32	--	32	--
Outros acionistas	869.915.734	30,4	871.818.949	30,4	870.528.922	30,4
Total	2.865.417.020	100,0	2.865.417.020	100,0	2.860.729.247	100,0
Residentes no país	2.364.066.873	82,5	2.420.960.547	84,5	2.392.920.079	82,5
Residentes no exterior	501.350.147	17,5	444.456.473	15,5	467.809.168	17,5

(1) Ligadas ao Controlador.

	Ações ON ⁽¹⁾		
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011
Conselho de Administração (exceto Presidente do Banco, que consta na Diretoria Executiva)	11	11	11
Diretoria Executiva	123.679	27.463	27.440
Comitê de Auditoria	277	823	823

(1) A participação acionária do Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Comitê de Auditoria representa aproximadamente 0,004% do capital do Banco.

j) Movimentação de Ações em Circulação/Free Float

	30.06.2012		31.12.2011		30.06.2011	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Ações em circulação no início do período	871.791.466	30,4	870.752.058	30,4	870.752.058	30,4
Aquisição de ações pelo BNDESPar	(1.826.300)		(3.461.229)		--	
Aquisição de ações pela Previ	(76.900)		(209.000)		(266.200)	
Venda de ações pela União Federal	--		6.283		--	
Subscrição de ações decorrentes de bônus	--		4.687.773		--	
Outras movimentações ⁽¹⁾	(96.231)		15.581		15.604	
Ações em circulação no fim do período ⁽²⁾	869.792.035	30,4	871.791.466	30,4	870.501.462	30,4
Total emitido	2.865.417.020	100,0	2.865.417.020	100,0	2.860.729.247	100,0

(1) Refere-se principalmente às movimentações oriundas de Órgãos Técnicos e Consultivos.

(2) Conforme Lei n.º 6.404/1976 e regulamento do Novo Mercado da BM&FBovespa. Não considera as ações em poder do Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

k) Ações em Tesouraria

Em 13 de julho de 2012, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de até 50 milhões de ações, no prazo de até 180 dias contados a partir dessa data, objetivando a aquisição de ações para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento sem redução do capital social, visando à geração de valor aos acionistas.

Notas Explicativas**l) Bônus de Subscrição C**

O Banco, conforme comunicado ao mercado de 30.03.2011, informou aos titulares de bônus de subscrição C (BBAS13) as condições para o exercício do direito de subscrever ações decorrentes desses bônus, emitidos e distribuídos gratuitamente aos acionistas em 17.06.1996. Os titulares dos bônus puderam exercer o direito de comprar novas ações do Banco no período de 31.03.2011 a 30.06.2011 (até 28.06.2011 para os detentores de bônus custodiados em bolsa de valores). Cada bônus garantiu o direito de subscrever 3,131799 ações. O preço do exercício foi de R\$ 8,50 por bônus, corrigido pelo Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI), da Fundação Getúlio Vargas, de 17.06.1996 até a data do protocolo do pedido de exercício do direito de subscrição. Os detentores de 1.496.831 bônus exerceram o direito gerando 4.687.773 recibos, convertidos em 4.687.773 ações ON, conforme homologado pelo Bacen em 27.10.2011. Os bônus não subscritos, no total de 2.831.873, perderam sua validade a partir da data limite para subscrição de 30.06.2011.

m) Pagamento Baseado em Ações

Em novembro de 2011, o Banco aprovou pagamento, em ações ou instrumento baseado em ações, de remuneração variável aos membros da Diretoria Executiva, em que esses receberiam, a título de bonificação anual relativa ao exercício de 2011, e dentro do montante global aprovado pela Assembleia Geral Ordinária de 27.04.2011, um valor entre dois e quatro honorários, de acordo com o atingimento da meta de Retorno Sobre o Patrimônio Líquido - RSPL, fixada em 20%. Ficando o atingimento da meta de RSPL entre 100% e 105%, a remuneração de cada membro da Diretoria Executiva seria de dois honorários; se ficasse maior que 105% e até 115%, seria calculada de forma proporcional e, se ficasse acima de 115%, seria de quatro honorários.

No exercício de 2011, o Retorno Sobre o Patrimônio Líquido – RSPL foi de 22,6%. Em função do percentual de atingimento da meta, o Banco destinou R\$ 3.593 mil para pagamento baseado em ações, a ser efetuado em três parcelas anuais.

Em fevereiro de 2012 foram adquiridas 130.146 ações, todas colocadas em tesouraria, das quais 130.131 ações foram transferidas aos membros da Diretoria Executiva em 08.03.2012. As ações transferidas ficaram bloqueadas para movimentação, e a liberação ocorrerá em três parcelas anuais, conforme cronograma apresentado no quadro a seguir.

Pagamento Baseado em Ações – Cronograma de desbloqueio	Quantidade de ações	Data de liberação
Primeira parcela	43.409	08.03.2013
Segunda parcela	43.361	10.03.2014
Terceira parcela	43.361	09.03.2015
Total	130.131	

O custo mínimo, médio e máximo por ação é de R\$ 27,38, R\$ 27,61 e R\$ 27,88, respectivamente. O valor de mercado dessas ações, em 30 de junho de 2012, era de R\$ 19,53 por ação.

A Resolução CMN nº 3.921 de 25.11.2010, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras, determina que no mínimo 50% da remuneração variável deve ser paga em ações ou instrumentos baseados em ações, dos quais, pelo menos 40% deve ser diferida para pagamento futuro, com prazo mínimo de três anos, estabelecido em função dos riscos e da atividade do administrador.

O Banco está avaliando os critérios para a implementação do programa de remuneração variável aos seus administradores, com vigência a partir do exercício de 2012, dentro dos termos e condições estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.921, de 25.11.2010.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas**25 – Tributos****a) Demonstração da Despesa de IR e CSLL**

R\$ mil				
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	1º Sem/2012	1º Sem/2011	1º Sem/2012	1º Sem/2011
Valores Correntes	(2.508.327)	(2.228.032)	(3.654.849)	(3.308.527)
IR e CSLL no país	(2.470.316)	(2.215.719)	(3.494.626)	(3.263.560)
Imposto de Renda no exterior	(38.011)	(12.313)	(160.223)	(44.967)
Valores Diferidos	1.162.796	(250.063)	1.762.191	105.900
Passivo Fiscal Diferido	(512.327)	(790.956)	(591.348)	(553.124)
Operações de <i>leasing</i> – ajuste da carteira e depreciação incentivada	156	(426)	(77.492)	194.603
Marcação a mercado	(6.165)	160.822	(7.538)	203.625
Ganhos atuariais	(297.743)	(732.328)	(297.743)	(732.328)
Atualização de depósitos judiciais	(135.654)	(161.294)	(135.654)	(161.294)
Lucros do exterior	(33.732)	(21.916)	(33.732)	(21.916)
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	--	3.903	--	3.903
Créditos recuperados ⁽¹⁾	(39.189)	(39.717)	(39.189)	(39.717)
Ativo Fiscal Diferido	1.675.123	540.893	2.353.539	659.024
Diferenças temporárias	1.650.660	705.922	2.328.995	814.627
Prejuízos fiscais/bases negativas de CSLL	(46.049)	5.250	(46.049)	14.880
Marcação a mercado	100.549	(173.378)	100.630	(173.582)
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	(30.037)	3.099	(30.037)	3.099
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.345.531)	(2.478.095)	(1.892.658)	(3.202.627)

(1) Conforme art. 12 da Lei 9.430/96.

b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

R\$ mil				
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	1º Sem/2012	1º Sem/2011	1º Sem/2012	1º Sem/2011
Resultado Antes dos Tributos e Participações	7.611.554	9.539.565	8.326.932	10.420.155
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (15%)	(3.044.622)	(3.815.826)	(3.330.773)	(4.168.062)
Encargos sobre JCP	676.277	584.240	676.277	584.240
Resultado de participação em controladas e coligadas	614.382	556.374	139.171	(63.749)
Participação de empregados no lucro	282.074	319.642	336.870	371.125
Créditos Tributários Ativados - Períodos Anteriores	52.871	--	52.871	--
Outros valores	73.487	(122.525)	232.926	73.819
Imposto de Renda e Contribuição Social do período	(1.345.531)	(2.478.095)	(1.892.658)	(3.202.627)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas**c) Despesas Tributárias**

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	1º Sem/2012	1º Sem/2011	1º Sem/2012	1º Sem/2011
Cofins	(1.085.345)	(1.122.928)	(1.410.247)	(1.435.981)
ISSQN	(293.923)	(268.011)	(372.115)	(341.029)
PIS/Pasep	(176.371)	(182.476)	(235.608)	(238.321)
Outras	(48.589)	(39.079)	(135.965)	(87.843)
Total	(1.604.228)	(1.612.494)	(2.153.935)	(2.103.174)

d) Passivo Fiscal Diferido

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011
Decorrentes de ganhos atuariais ⁽¹⁾	5.659.112	5.325.069	4.870.978	5.659.112	5.325.069	4.870.978
Decorrentes do ajuste da carteira de <i>leasing</i>	3.459	3.615	3.400	678.722	768.556	826.812
Decorrentes de atualização de depósitos judiciais	373.080	356.541	336.077	373.080	356.541	336.077
Decorrentes da marcação a mercado	293.123	236.384	173.941	400.074	266.458	226.994
Decorrentes de lucros do exterior	33.732	--	21.916	33.732	--	21.916
Dependências no exterior	11.009	14.470	7.537	11.076	14.480	7.628
Decorrentes de operações em mercados de liquidação futura	18	18	18	18	18	18
Decorrentes de créditos recuperados ⁽²⁾	191.402	152.213	39.717	191.402	152.213	39.717
Outros	2.032	2.032	2.032	526.275	212.452	104.663
Total das Obrigações Fiscais Diferidas	6.566.967	6.090.342	5.455.616	7.873.491	7.095.787	6.434.803
Imposto de Renda	3.520.567	3.263.580	2.906.999	4.293.254	4.050.295	3.862.585
Contribuição Social	2.115.408	1.954.775	1.753.227	2.637.622	2.170.237	1.771.061
PIS/Pasep	130.139	121.891	111.184	131.764	122.348	111.990
Cofins	800.853	750.096	684.206	810.851	752.907	689.167

(1) A realização do passivo fiscal diferido sobre ganhos atuariais está relacionada à realização dos valores do ativo atuarial (Nota 27).

(2) Conforme art. 12 da Lei 9.430/96.

e) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)**Ativado**

	R\$ mil				
	BB-Banco Múltiplo				
	31.12.2011	1º Sem/2012		30.06.2012	30.06.2011
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo	Saldo
Diferenças Temporárias	17.214.542	4.236.155	(2.582.516)	18.868.181	17.211.236
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.226.100	2.280.090	(2.043.303)	7.462.887	6.825.085
Provisões passivas	6.163.373	868.339	(507.367)	6.524.345	6.613.030
Operações de crédito – efeitos da Lei n.º 9.430/96	3.463.297	921.889	--	4.385.186	--
Marcação a mercado	211.865	153.079	(20.955)	343.989	124.759
Outras provisões	149.907	12.758	(10.891)	151.774	3.648.362
CSLL escriturada a 18% (MP n.º 2.158/2001)	2.487.845	--	(246.012)	2.241.833	2.552.464
Prejuízo fiscal/Base negativa	46.079	1.888	(47.945)	22	98.639
Total dos Créditos Tributários Ativados	19.748.466	4.238.043	(2.876.473)	21.110.036	19.862.339
Imposto de Renda	10.778.046	2.643.299	(1.642.627)	11.778.718	10.811.804
Contribuição Social	8.947.408	1.578.133	(1.231.572)	9.293.969	9.037.051
PIS/Pasep	3.207	2.331	(318)	5.220	1.885
Cofins	19.805	14.280	(1.956)	32.129	11.599

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

R\$ mil					
	BB-Consolidado				
	31.12.2011	1º Sem/2012		30.06.2012	30.06.2011
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo	Saldo
Diferenças Temporárias	19.474.111	5.083.847	(2.738.423)	21.819.535	18.945.712
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.086.873	2.737.770	(2.104.124)	8.720.519	7.446.184
Provisões passivas	6.540.682	960.726	(510.065)	6.991.343	6.840.291
Operações de crédito – efeitos da Lei n.º 9.430/96	3.463.297	921.890	--	4.385.187	--
Marcação a mercado	284.178	299.271	(22.978)	560.471	170.661
Outras provisões	1.099.081	164.190	(101.256)	1.162.015	4.488.576
CSLL escriturada a 18% (MP n.º 2.158/2001)	2.487.845	--	(246.012)	2.241.833	2.552.464
Prejuízo fiscal/Base negativa	175.213	48.438	(48.828)	174.823	211.229
Superveniência de Depreciação	616.375	--	(31.761)	584.614	641.831
Total dos Créditos Tributários Ativos	22.753.544	5.132.285	(3.065.024)	24.820.805	22.351.236
Imposto de Renda	12.835.645	3.180.849	(1.769.815)	14.246.679	12.552.756
Contribuição Social	9.893.077	1.934.752	(1.292.553)	10.535.276	9.783.140
PIS/Pasep	3.460	2.341	(370)	5.431	2.145
Cofins	21.362	14.343	(2.286)	33.419	13.195

Não Ativado

R\$ mil						
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011
Créditos tributários no exterior	402.903	232.192	182.203	402.903	232.192	182.203
Diferenças temporárias	--	--	--	87.324	49.224	13.363
Parcela dos ajustes negativos da marcação a mercado	--	--	--	743	18.064	--
Total dos Créditos Tributários não Ativos	402.903	232.192	182.203	490.970	299.480	195.566
Imposto de Renda	251.814	145.120	113.877	302.689	177.514	126.390
Contribuição Social	151.089	87.072	68.326	188.281	121.966	69.176

Expectativa de Realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 30.06.2012, sendo o valor presente apurado com base na taxa média de captação do BB-Banco Múltiplo.

R\$ mil				
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	Valor nominal	Valor presente	Valor nominal	Valor presente
Em 2012	2.372.103	2.290.649	2.794.775	2.495.954
Em 2013	4.477.413	4.216.907	5.550.603	4.793.851
Em 2014	3.954.247	3.609.479	4.507.395	3.778.066
Em 2015	3.286.599	2.903.324	3.695.276	2.995.589
Em 2016	3.286.599	2.816.023	3.727.947	2.917.848
Em 2017	3.733.075	3.125.533	4.246.245	3.219.849
Em 2018	--	--	62.218	27.678
Em 2019	--	--	59.023	23.600
Em 2020	--	--	55.664	19.889
Em 2021	--	--	121.659	38.938
Total de Créditos Tributários em 30.06.2012	21.110.036	18.961.915	24.820.805	20.311.262

No 1º Semestre de 2012, observou-se a realização de créditos tributários no Banco Múltiplo no montante de R\$ 2.876.473 mil, correspondente a 71,91% da respectiva projeção de utilização para o período de 2012, que constava no estudo técnico elaborado em 31.12.2011.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

A realização dos valores nominais de créditos tributários ativados, considerando a recomposição daqueles baixados durante o trâmite da ação judicial (70%), baseada em estudo técnico realizado pelo Banco em 30.06.2012, está projetada para 5,5 anos, nas seguintes proporções:

	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar ⁽¹⁾	Diferenças Intertemporais ⁽²⁾	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar ⁽¹⁾	Diferenças Intertemporais ⁽²⁾
Em 2012	25%	10%	23%	10%
Em 2013	46%	18%	44%	18%
Em 2014	29%	17%	28%	18%
Em 2015	--	17%	1%	17%
Em 2016	--	17%	1%	17%
A partir de 2017	--	21%	3%	20%

(1) Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes.

(2) A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).

26 – Partes Relacionadas

Custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal Chave da Administração do Banco do Brasil, formado pelo Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal:

	R\$ mil	
	1º Semestre/2012	1º Semestre/2011
Benefícios de curto prazo	20.541	14.667
Honorários	10.770	9.139
Diretoria Executiva	9.532	8.150
Comitê de Auditoria	963	747
Conselho de Administração	146	130
Conselho Fiscal	129	112
Participações no lucro	4.408	3.912
Outros	5.363	1.616
Benefícios de rescisão de trabalho	1.127	777
Total	21.668	15.444

O Banco não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal Chave da Administração, com exceção daqueles que fazem parte do quadro funcional do Banco, participantes do Plano de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ). Desde janeiro de 2007, em razão do superávit acumulado no Plano desses funcionários (Plano 1), o Banco não apresenta despesas com o benefício (Nota 27).

O Banco não concede empréstimos ao Pessoal Chave da Administração, em conformidade com a proibição a todas instituições financeiras estabelecida pelo Banco Central do Brasil.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banco são eliminados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas. Em relação ao acionista controlador, estão incluídas as transações com o Tesouro Nacional e os órgãos da Administração Direta do Governo Federal que mantêm operações bancárias com o Banco.

O Banco realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto e empréstimos (exceto com o Pessoal Chave da Administração). Há ainda contratos de prestação de serviços e de garantias prestadas.

Tais transações são praticadas em condições normais de mercado, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

Os recursos aplicados em títulos públicos federais e os destinados a fundos e programas oriundos de repasses de Instituições Oficiais estão relacionados nas Notas 8 e 18, respectivamente.

O Banco é patrocinador da Fundação Banco do Brasil (FBB) cujos objetivos são a promoção, apoio, incentivos e patrocínio de ações de âmbito educacional, cultural, social, filantrópico, recreativo/esportivo e de fomento às atividades de pesquisa científico-tecnológica e assistência às comunidades urbano-rurais. No 1º semestre de 2012, o Banco realizou contribuições para a FBB no valor de R\$ 19.145 mil (R\$ 22.050 mil no 1º semestre de 2011).

As informações referentes aos repasses e demais transações com entidades patrocinadas estão divulgadas na Nota 27.

No 1º semestre de 2012, o Banco do Brasil adquiriu carteiras de operações de crédito do Banco Votorantim, cedidas com coobrigação, no montante de R\$ 16.570 mil (R\$ 4.583.571 mil, no 1º semestre de 2011). Os saldos dos resultados não realizados acumulados decorrentes das transações dessa natureza totalizaram R\$ 398.516 mil (R\$ 451.857 mil, no 1º semestre de 2011), líquidos de efeitos tributários.

Sumário das Transações com Partes Relacionadas

							R\$ mil
30.06.2012							
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Controle conjunto ⁽³⁾	Coligadas ⁽⁴⁾	Pessoal chave da administração ⁽⁵⁾	Outras partes relacionadas ⁽⁶⁾	Total
Ativos							
Aplicações em depósitos interfinanceiros	--	29.764.650	1.049.998	--	--	21	30.814.669
Títulos e valores mobiliários	--	79.413	146.710	--	--	--	226.123
Operações de crédito	772.088	88.234	10.723	48	--	1.029.448	1.900.541
Valores a receber de ligadas	--	65.526	--	--	--	--	65.526
Outros ativos	--	340.139	3.000	242	--	--	343.381
Passivos							
Depósitos à vista	809.558	19.307	20.995	6.908	787	594.576	1.452.131
Depósitos em poupança	--	--	--	--	1.333	--	1.333
Depósitos a prazo remunerados	--	4.869.636	971.031	5.177	3.951	6.411.309	12.261.104
Captações mercado aberto	--	4.744.557	--	--	--	6.138.756	10.883.313
Obrigações por empréstimos e repasses	1.659.383	1.907.443	--	--	--	45.704.096	49.270.922
Outros passivos	--	1.151.707	29.515	--	--	35.874	1.217.096
Garantias e Outras Coobrigações ⁽⁷⁾	--	657.129	6.922.982	--	--	--	7.580.111
1º Semestre/2012							
Rendas de juros e prestação de serviços	45.926	1.164.640	22.488	743	--	158.594	1.392.391
Despesas com captação	(79.032)	(995.223)	(43.741)	(2.715)	(288)	(2.052.089)	(3.173.088)

(1) Tesouro Nacional e órgãos da Administração Direta do Governo Federal.

(2) Empresas relacionadas na Nota 3 identificadas no item (1).

(3) Empresas relacionadas na Nota 3 identificadas no item (2).

(4) Empresas relacionadas na Nota 3 identificadas no item (3).

(5) Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal.

(6) Empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal e entidades vinculadas aos funcionários.

(7) Inclui o Contrato de Abertura de Linha de Crédito Interbancário Rotativo a liberar com o Banco Votorantim, equivalente ao valor do patrimônio líquido daquela instituição.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

R\$ mil							
	30.06.2011						
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Controle conjunto ⁽³⁾	Coligadas ⁽⁴⁾	Pessoal chave da administração ⁽⁵⁾	Outras partes relacionadas ⁽⁶⁾	Total
Ativos							
Aplicações em depósitos interfinanceiros	--	16.155.839	2.133.776	--	--	78.547	18.368.162
Títulos e valores mobiliários	--	5.120	81.467	--	--	--	86.587
Operações de crédito	789.314	27.969	81.973	--	--	505.248	1.404.504
Valores a receber de ligadas	--	72.892	--	--	--	--	72.892
Outros ativos	--	80.228	--	1.915	--	--	82.143
Passivos							
Depósitos à vista	766.916	82.715	28.442	126.419	831	1.932.200	2.937.523
Depósitos em poupança	--	--	--	--	876	--	876
Depósitos a prazo remunerados	--	5.311.990	347.955	655.665	5.870	5.529.894	11.851.374
Captações mercado aberto	--	1.210.418	1.899.996	--	--	606.498	3.716.912
Obrigações por empréstimos e repasses	1.568.930	9.140.140	--	--	--	38.471.307	49.180.377
Outros passivos	--	1.104.464	741.989	--	--	115.787	1.962.240
Garantias e Outras Coobrigações ⁽⁷⁾	--	539.471	6.973.078	--	--	--	7.512.549
1º Semestre/2011							
Rendas de juros e prestação de serviços	34.706	794.464	33.713	55.417	--	214.805	1.133.105
Despesas com captação	(70.674)	(294.439)	(48.501)	(29.415)	(366)	(1.313.786)	(1.757.181)

(1) Tesouro Nacional e órgãos da Administração Direta do Governo Federal.

(2) Empresas relacionadas na Nota 3 identificadas no item (1).

(3) Empresas relacionadas na Nota 3 identificadas no item (2).

(4) Empresas relacionadas na Nota 3 identificadas no item (3).

(5) Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal.

(6) Empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal e entidades vinculadas aos funcionários.

(7) Inclui o Contrato de Abertura de Linha de Crédito Interbancário Rotativo a liberar com o Banco Votorantim, equivalente ao valor do patrimônio líquido daquela instituição.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas**27 – Benefícios a Empregados**

O Banco do Brasil é patrocinador das seguintes entidades de previdência privada e de saúde complementar, que asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários:

	Planos	Benefícios	Classificação
Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil	Previ Futuro	Aposentadoria e pensão	Contribuição definida
	Plano de Benefícios 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano Informal	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
Cassi - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil	Plano de Associados	Assistência médica	Benefício definido
Economus – Instituto de Seguridade Social	Prevmais	Aposentadoria e pensão	Contribuição definida
	Regulamento Geral	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Regulamento Complementar 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Grupo B'	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde – PLUS	Assistência médica	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde – PLUS II	Assistência médica	Benefício definido
	Plano de Assistência Médica Complementar – PAMC	Assistência médica	Benefício definido
Fusesc - Fundação Codesc de Seguridade Social	Multifuturo I	Aposentadoria e pensão	Contribuição definida
	Plano de Benefícios 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
SIM - Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas Besc e Codesc, do Badesc e da Fusesc	Plano de Saúde	Assistência médica	Contribuição definida
Prevbep – Caixa de Previdência Social	Plano BEP	Aposentadoria e pensão	Benefício definido

Número de participantes abrangidos pelos planos de benefícios patrocinados pelo Banco

	30.06.2012			31.12.2011			30.06.2011		
	N.º de participantes			N.º de participantes			N.º de participantes		
	Ativos	Assistidos	Total	Ativos	Assistidos	Total	Ativos	Assistidos	Total
Planos de Aposentadoria e Pensão	116.409	104.766	221.175	115.842	106.149	221.991	114.144	105.718	219.862
Plano de Benefícios 1 – Previ	29.721	84.409	114.130	30.659	83.825	114.484	31.594	83.237	114.831
Plano Previ Futuro	69.119	488	69.607	67.507	443	67.950	65.159	402	65.561
Plano Informal	--	7.526	7.526	--	7.649	7.649	--	7.780	7.780
Outros Planos	17.569	12.343	29.912	17.676	14.232	31.908	17.391	14.299	31.690
Planos de Assistência Médica	118.038	93.368	211.406	117.376	92.481	209.857	117.096	91.963	209.059
Cassi	104.111	84.040	188.151	103.293	83.202	186.495	102.206	82.707	184.913
Outros Planos	13.927	9.328	23.255	14.083	9.279	23.362	14.890	9.256	24.146

Contribuições do Banco para os planos de benefícios

	R\$ mil	
	1º Sem/2012	1º Sem/2011
Planos de Aposentadoria e Pensão	564.112	540.519
Plano de Benefícios 1 – Previ ⁽¹⁾	232.931	235.956
Plano Previ Futuro	130.778	103.523
Plano Informal	142.197	141.333
Outros Planos	58.206	59.707
Planos de Assistência Médica	426.626	429.562
Cassi	371.223	386.221
Outros Planos	55.403	43.341
Total	990.738	970.081

(1) Refere-se às contribuições relativas aos participantes amparados pelo Contrato 97 e o Plano 1, sendo que essas contribuições ocorreram respectivamente através da realização do Fundo Paridade (Nota 27.e.1) e do Fundo de Contribuição (Nota 27.e.3). O Contrato 97 tem por objeto disciplinar a forma do custeio necessário à constituição de parte equivalente a 53,7% do valor garantidor do pagamento do complemento de aposentadoria devido aos participantes admitidos no Banco até 14.04.1967 que tenham se aposentado ou venham a se aposentar após essa data, exceto aqueles participantes que fazem parte do Plano Informal.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

As contribuições do Banco para os planos de benefício durante o 2º semestre de 2012 estão estimadas em R\$ 688.545 mil.

Valores reconhecidos no resultado

	R\$ mil	
	1º Sem/2012	1º Sem/2011
Planos de Aposentadoria e Pensão	767.255	1.597.868
Plano de Benefícios 1 – Previ	780.657	1.920.105
Plano Previ Futuro	(130.778)	(103.523)
Plano Informal	79.109	(122.522)
Outros Planos	38.267	(96.192)
Planos de Assistência Médica	(594.809)	(505.445)
Cassi	(533.016)	(451.346)
Outros Planos	(61.793)	(54.099)
Total	172.446	1.092.423

a) Planos de Aposentadoria e Pensão**Previ Futuro (Previ)**

Plano destinado aos funcionários do Banco admitidos na empresa a partir de 24.12.1997. Os participantes ativos contribuem com 7% a 17% do salário de participação na Previ. Os percentuais de participação variam em função do tempo de empresa e do nível do salário de participação. Não há contribuição para participantes inativos. O patrocinador contribui com montantes idênticos aos dos participantes, limitado a 14% da folha de salários de participação desses participantes.

Plano de Benefícios 1 (Previ)

Participam os funcionários do Banco que nele se inscreveram até 23.12.1997. Em decorrência do estabelecimento, em dezembro de 2000, da paridade entre as contribuições do Banco e dos participantes, foi constituído o fundo paridade, cujos recursos vem sendo utilizados para compensar as contribuições ao plano. Em vista de superávit acumulado, foram suspensas, retroativamente a janeiro de 2007, as contribuições dos participantes, beneficiários (aposentados e pensionistas) e do patrocinador (Banco do Brasil). Conforme Memorando de Entendimentos firmado entre o Banco do Brasil, Previ e entidades representantes dos beneficiários, o regulamento do Plano 1 foi alterado suspendendo as contribuições nos exercícios 2011, 2012 e 2013, ficando a sua manutenção vinculada à existência da Reserva Especial do plano.

Plano Informal (Previ)

É de responsabilidade exclusiva do Banco do Brasil, cujas obrigações contratuais incluem: (a) pagamento de aposentadoria dos participantes fundadores e dos beneficiários dos participantes falecidos até 14.04.1967; (b) pagamento da complementação de aposentadoria aos demais participantes que se aposentaram até 14.04.1967 ou que, na mesma data, já reuniam condições de se aposentar por tempo de serviço e contavam com pelo menos 20 anos de serviço efetivo no Banco do Brasil; e (c) aumento no valor dos proventos de aposentadoria e das pensões além do previsto no plano de benefícios da Previ, decorrente de decisões judiciais e de decisões administrativas em função de reestruturação do plano de cargos e salários e de incentivos criados pelo Banco.

Prevmais (Economus)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.11.2009) inscritos a partir de 01.08.2006 e os participantes anteriormente vinculados ao plano de benefícios do Regulamento Geral que optaram pelo saldamento. O custeio para os benefícios de renda é paritário, limitado a 8% dos salários dos participantes. O plano oferece também benefícios de risco – suplementação de auxílio doença/acidente de trabalho, invalidez e pensão por morte.

Notas Explicativas**Regulamento Geral (Economus)**

Plano do qual fazem parte os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa inscritos até 31.07.2006. Plano fechado para novas adesões. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente em média com 12,11% sobre o salário de participação.

Regulamento Complementar 1 (Economus)

Destinado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa. Oferece os benefícios de complementação do auxílio-doença e pecúlios por morte e por invalidez. O custeio do plano é de responsabilidade da patrocinadora, dos participantes e dos assistidos.

Grupo B' (Economus)

Plano voltado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa admitidos no período de 22.01.1974 a 13.05.1974 e seus beneficiários. Plano fechado para novas adesões. O nível do benefício, a ser concedido quando da implementação de todas as condições previstas em regulamento, é conhecido *a priori*.

Multifuturo I (Fusesc)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco do Estado de Santa Catarina – Besc (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.09.2008) inscritos a partir de 12.01.2003 e os participantes anteriormente vinculados ao Plano de Benefícios 1 da Fusesc que optaram por este plano. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente entre 2,33% e 7% do salário de participação conforme decisão contributiva de cada participante.

Plano de Benefícios 1 (Fusesc)

Voltado aos funcionários oriundos do Besc inscritos até 11.01.2003. Plano fechado para novas adesões. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente em média com 9,89% sobre o salário de participação.

Plano BEP (Prevbep)

Participam os funcionários oriundos do Banco do Estado do Piauí – BEP (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.11.2008). Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente em média com 3,58% sobre o salário de participação.

b) Planos de Assistência Médica**Plano de Associados (Cassi)**

O Banco é contribuinte do plano de saúde administrado pela Cassi, que tem como principal objetivo conceder auxílio para cobertura de despesas com a promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde do associado e seus beneficiários inscritos. O Banco contribui mensalmente com importância equivalente a 4,5% do valor dos proventos gerais ou do valor total do benefício de aposentadoria ou pensão. A contribuição mensal dos associados e beneficiários de pensão é de 3% do valor dos proventos gerais ou do valor total do benefício de aposentadoria ou pensão, além da co-participação em alguns procedimentos hospitalares.

Plano Unificado de Saúde – PLUS (Economus)

Plano dos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa. A participação no plano se dá por meio de contribuição de 1,5% do salário bruto, sem limites, para a cobertura do titular e seus dependentes preferenciais, descontados em folha de pagamento do titular e 10% a título de co-participação no custeio de cada consulta e exames de baixo custo, realizados pelo titular e seus dependentes (preferenciais e não preferenciais).

Plano Unificado de Saúde – PLUS II (Economus)

Destinado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa. A participação no plano se dá por meio de contribuição de 1,5% do salário bruto, sem limites, para a cobertura do titular e seus dependentes preferenciais, descontados em folha de pagamento do titular e 10% a título de co-participação no

Notas Explicativas

custeio de cada consulta e exames de baixo custo, realizados pelo titular e seus dependentes preferenciais e filhos maiores. O plano não prevê a inclusão de dependentes não preferenciais.

Plano de Assistência Médica Complementar – PAMC (Economus)

Voltado para os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa lotados no Estado de São Paulo. São titulares do plano os empregados aposentados por invalidez dos Grupos “B” e “C” e os seus dependentes, que participam do custeio na medida de sua utilização e de acordo com tabela progressiva e faixa salarial.

Plano de saúde (SIM)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Besc. A contribuição mensal dos associados é de 3% do valor dos proventos gerais.

Notas Explicativas

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

c) Avaliações Atuariais

As avaliações atuariais são elaboradas semestralmente e as informações constantes nos quadros a seguir, referem-se àquelas efetuadas nas datas base de 30.06.2012, 31.12.2011 e 30.06.2011.

Mudanças no valor presente das obrigações atuariais de benefício definido

	Plano 1 – Previ						Plano Informal – Previ				Plano de Associados – Cassi				Outros Planos				R\$ mil
	1º Sem/2012		Exerc/2011		1º Sem/2011		1º Sem/2012		Exerc/2011		1º Sem/2011		1º Sem/2012		Exerc/2011		1º Sem/2011		
Saldo Inicial	(98.849.541)	(90.805.477)	(90.805.477)	(1.905.371)	(1.994.759)	(1.994.759)	(6.046.932)	(5.297.172)	(5.297.172)	(5.297.172)	(5.297.172)	(5.297.172)	(5.297.172)	(5.297.172)	(5.297.172)	(5.297.172)	(5.297.172)	(5.297.172)	(5.189.411)
Custo dos juros	(5.041.268)	(9.798.080)	(4.783.578)	(95.929)	(204.672)	(104.266)	(307.809)	(577.041)	(279.738)	(307.809)	(577.041)	(279.738)	(307.809)	(577.041)	(279.738)	(307.809)	(577.041)	(279.738)	(274.486)
Custo do serviço corrente	(251.006)	(517.332)	(273.055)	--	--	--	(43.384)	(84.607)	(41.543)	(43.384)	(84.607)	(41.543)	(43.384)	(84.607)	(41.543)	(43.384)	(84.607)	(41.543)	(32.230)
Benefícios pagos líquidos de contribuições de assistidos	3.175.629	6.718.424	3.063.279	142.134	297.618	141.173	222.363	503.816	254.031	222.363	503.816	254.031	222.363	503.816	254.031	222.363	503.816	254.031	189.408
Despesas Administrativas pagas pelo plano	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1.624	--
Passivos transferidos de outros planos	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(6.576)	(6.576)
Reduções / Liquidações	--	--	--	--	--	218.176	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	130.640	--	--
Ganho/(perda) atuarial sobre a obrigação atuarial	(4.805.453)	(4.447.076)	(1.912.425)	(49.268)	(3.557)	38.868	(295.110)	(591.928)	(273.906)	(295.110)	(591.928)	(273.906)	(295.110)	(591.928)	(273.906)	(295.110)	(591.928)	(273.906)	271.470
Saldo Final	(105.771.639)	(98.849.541)	(94.711.256)	(1.690.258)	(1.905.370)	(1.918.984)	(6.470.872)	(6.046.932)	(5.638.328)	(6.470.872)	(6.046.932)	(5.638.328)	(6.470.872)	(6.046.932)	(5.638.328)	(6.470.872)	(6.046.932)	(5.638.328)	(5.041.825)
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	(105.771.639)	(98.849.541)	(94.711.256)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(4.702.982)	(4.477.749)	(4.449.957)
Valor presente das obrigações atuariais a descoberto	--	--	--	(1.690.258)	(1.905.370)	(1.918.984)	(6.470.872)	(6.046.932)	(5.638.328)	(6.470.872)	(6.046.932)	(5.638.328)	(6.470.872)	(6.046.932)	(5.638.328)	(6.470.872)	(6.046.932)	(5.638.328)	(591.868)

Mudanças no valor justo dos ativos do plano

	Plano 1 – Previ						Plano Informal – Previ						Plano de Associados – Cassi						Outros Planos						R\$ mil			
	1º Sem/2012			Exerc/2011			1º Sem/2011			1º Sem/2012			Exerc/2011			1º Sem/2011			1º Sem/2012			Exerc/2011				1º Sem/2011		
	1º Sem/2012	Exerc/2011	1º Sem/2011	1º Sem/2012	Exerc/2011	1º Sem/2011	1º Sem/2012	Exerc/2011	1º Sem/2011	1º Sem/2012	Exerc/2011	1º Sem/2011	1º Sem/2012	Exerc/2011	1º Sem/2011	1º Sem/2012	Exerc/2011	1º Sem/2011	1º Sem/2012	Exerc/2011	1º Sem/2011	1º Sem/2012	Exerc/2011	1º Sem/2011				
Saldo Inicial	133.079.397	141.566.322	141.566.322	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	4.339.122	4.339.122		
Rendimento estimado dos ativos do plano	6.853.589	14.934.610	7.553.414	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	236.726	236.726		
Contribuições recebidas	233.138	495.904	236.245	142.134	297.618	141.173	222.363	503.816	254.031	222.363	503.816	254.031	222.363	503.816	254.031	222.363	503.816	254.031	222.363	503.816	254.031	222.363	503.816	254.031	39.784	39.784		
Benefícios pagos líquidos de contribuições de assistidos	(3.175.629)	(6.718.424)	(3.063.279)	(142.134)	(297.618)	(141.173)	(222.363)	(503.816)	(254.031)	(222.363)	(503.816)	(254.031)	(222.363)	(503.816)	(254.031)	(222.363)	(503.816)	(254.031)	(222.363)	(503.816)	(254.031)	(222.363)	(503.816)	(254.031)	(156.416)	(156.416)		
Transferência de patrimônio	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	6.576	6.576		
Ganho/(perda) atuarial sobre os ativos do plano	(3.522.177)	(17.199.016)	(8.068.037)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(15.836)	(15.836)		
Saldo Final	133.468.318	133.079.396	138.224.665	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	4.449.957	4.449.957		

Notas Explicativas

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Valores reconhecidos no balanço patrimonial

	Plano 1 – Previ						R\$ mil					
	Plano 1 – Previ			Plano Informal – Previ			Plano de Associados – Cassi			Outros Planos		
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011
1) Valor justo dos ativos do plano	133.468.318	133.079.396	138.224.665	--	--	--	--	--	--	4.702.982	4.477.749	4.449.957
2) Valor presente das obrigações atuariais	(105.771.639)	(98.849.541)	(94.711.256)	(1.690.258)	(1.905.370)	(1.918.984)	(6.470.872)	(6.046.932)	(5.638.328)	(5.825.554)	(5.622.610)	(5.041.825)
3) Superávit/(déficit) (1+2)	27.696.679	34.229.855	43.513.409	(1.690.258)	(1.905.370)	(1.918.984)	(6.470.872)	(6.046.932)	(5.638.328)	(1.122.572)	(1.144.861)	(591.868)
4) Superávit/(déficit) – parcela patrocinadora	13.848.340	17.114.928	21.756.704	(1.690.258)	(1.905.370)	(1.918.984)	(6.470.872)	(6.046.932)	(5.638.328)	(808.745)	(863.246)	(577.997)
5) Ganhos/(perdas) atuariais não reconhecidos	(537.459)	3.742.924	9.705.567	(169.026)	(162.896)	(142.352)	(1.502.663)	(1.240.517)	(947.703)	(295.727)	(270.228)	(13.379)
6) (Passivo)/Ativo atuarial líquido registrado (4-5)	14.385.799	13.372.004	12.051.137	(1.521.232)	(1.742.474)	(1.776.632)	(4.968.209)	(4.806.415)	(4.690.625)	(513.018)	(593.018)	(564.618)

A realização do ativo atuarial registrado em Outros Créditos (Nota 11.b) ocorrerá obrigatoriamente até o final do plano. Entende-se por final do plano, a data em que será pago o último compromisso.

Valores reconhecidos no resultado relativos aos planos de benefício definido

	Plano 1 – Previ						R\$ mil					
	Plano 1 – Previ			Plano Informal – Previ			Plano de Associados – Cassi			Outros Planos		
	1º Sem/2012	1º Sem/2011	1º Sem/2012	1º Sem/2012	1º Sem/2011	1º Sem/2012	1º Sem/2012	1º Sem/2011	1º Sem/2012	1º Sem/2012	1º Sem/2011	1º Sem/2011
Custo do serviço corrente	(125.503)	(136.527)	--	--	--	--	(43.384)	(41.543)	--	(7.302)	--	(16.155)
Contribuições dos participantes	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Custo dos juros	(2.520.634)	(2.391.789)	(95.929)	(95.929)	(104.266)	(307.809)	(307.809)	(279.738)	(279.738)	(47.641)	--	(150.706)
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	3.426.794	3.776.706	--	--	--	--	--	--	--	--	--	118.176
Amortização do ganho/(perda) atuarial líquido	--	671.715	(20.827)	(20.827)	(18.257)	(28.007)	(28.007)	(11.097)	(11.097)	(20.618)	--	(16.324)
Custo do serviço passado não reconhecido	--	--	--	--	--	--	(4.956)	(4.956)	--	--	--	--
Despesa com funcionários da ativa	--	--	--	--	--	--	(148.860)	(114.012)	--	(61.514)	--	--
Outros ajustes/reversões	--	--	--	195.865	--	--	--	--	--	113.549	--	(29)
(Despesa)/Receita reconhecida na DRE	780.657	1.920.105	79.109	79.109	(122.522)	(533.016)	(451.346)	--	--	(23.526)	--	(65.038)

Notas Explicativas

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Composição dos ativos dos planos, apresentados como porcentagem do total

	Plano 1 - Previ			Plano Informal - Previ			Plano de Associados - Cassi			Outros Planos		
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011
Renda fixa	31,3%	30,2%	29,9%	--	--	--	--	--	--	89,5%	90,9%	86,5%
Renda variável	60,1%	62,2%	63,4%	--	--	--	--	--	--	4,6%	4,3%	7,5%
Investimentos imobiliários	4,7%	4,0%	3,6%	--	--	--	--	--	--	1,8%	1,8%	1,9%
Empréstimos e financiamentos	3,4%	3,2%	3,1%	--	--	--	--	--	--	1,9%	1,8%	1,5%
Outros	0,5%	0,4%	--	--	--	--	--	--	--	2,2%	1,2%	2,7%
Montantes incluídos no valor justo dos ativos do plano												
Em instrumentos financeiros próprios da entidade	6,2%	5,5%	6,3%	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Em propriedades ou outros ativos utilizados pela entidade	0,1%	0,1%	0,1%	--	--	--	--	--	--	0,1%	0,1%	0,1%

Comparativo evidenciando o retorno esperado e o retorno real dos ativos do plano

	Plano 1 – Previ			Plano Informal – Previ			Plano de Associados – Cassi			Outros Planos		
	1º Sem/2012	Exerc/2011	1º Sem/2011	1º Sem/2012	Exerc/2011	1º Sem/2011	1º Sem/2012	Exerc/2011	1º Sem/2011	1º Sem/2012	Exerc/2011	1º Sem/2011
Taxa nominal de rendimento esperado sobre os ativos do plano	5,15% a.s.	10,96% a.a.	5,34% a.s.	--	--	--	--	--	--	5,15% a.s.	10,96%a.a.	5,34% a.s.
Rendimento esperado dos ativos para o período (R\$ mil) ⁽¹⁾	6.853.589	14.934.610	7.553.413	--	--	--	--	--	--	236.838	478.661	236.726
Rendimento efetivo (R\$ mil) ⁽²⁾	3.331.412	(2.264.406)	(514.624)	--	--	--	--	--	--	356.248	354.792	227.467

(1) 31.12.2011 a 30.06.2012 – Taxa real 6,10% a.a. e Taxa de inflação 4,20% a.a.
31.12.2010 a 31.12.2011 – Taxa real 6,30% a.a. e Taxa de inflação 4,38% a.a.
31.12.2010 a 30.06.2011 – Taxa real 6,30% a.a. e Taxa de inflação 4,38% a.a.

(2) Considera os efeitos decorrentes de investimentos em renda variável.

Notas Explicativas

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Principais premissas atuariais adotadas em cada período

	Plano 1 – Previ				Plano Informal – Previ				Plano de Associados – Cassi				Outros Planos ⁽¹⁾			
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011	30.06.2012	31.12.2011
Taxa de inflação (a.a.)	4,20%	4,20%	4,38%	4,20%	4,20%	4,20%	4,38%	4,20%	4,20%	4,20%	4,38%	4,20%	4,20%	4,38%	4,20%	4,38%
Taxa real de desconto (a.a.)	5,70%	6,10%	6,30%	5,70%	6,10%	6,30%	6,30%	6,10%	5,70%	6,10%	6,30%	5,70%	6,10%	6,30%	5,70%	6,30%
Taxa nominal de retorno dos investimentos (a.a.)	10,14%	10,56%	10,96%	--	--	--	--	--	--	--	--	10,14%	10,56%	10,96%	10,14%	10,96%
Taxa real de crescimento salarial esperado (a.a.)	--	--	0,41%	--	--	--	--	--	0,41%	--	0,41%	0,64%	0,65%	0,57%	0,64%	0,57%
Tempo médio remanescente de trabalho (anos)	2,12	2,35	2,58	--	--	--	--	--	14,36	14,12	13,78	6,39	6,73	6,95	6,39	6,95
Tábua de sobrevivência	AT-83				AT-83				AT-83				AT-83			
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado				Crédito Unitário Projetado				Crédito Unitário Projetado				Crédito Unitário Projetado			

(1) As premissas atuariais agrupadas são apresentadas através de médias ponderadas.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

O Banco, para definição dos valores relativos aos planos de benefício definido, utiliza métodos e premissas diferentes daqueles apresentados pelas entidades patrocinadas. As diferenças mais relevantes concentram-se na definição dos valores relativos ao Plano 1 – Previ.

Diferenças de premissas do Plano 1 – Previ

	Banco	Previ
Taxa real de desconto (a.a.)	5,7%	5%
Tábua de sobrevivência	AT-83	AT-2000
Avaliação de ativos – Fundos exclusivos	Valor de mercado ou fluxo de caixa descontado - cenário base	Fluxo de caixa descontado - cenário conservador
Regime de Capitalização	Crédito Unitário Projetado	Método Agregado

Conciliação do valores apurados no Plano 1 - Previ/Banco

R\$ mil

	Ativos do Plano			Obrigações Atuariais			Efeito no Superávit		
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011
Valor apurado - Previ	121.720.186	121.969.218	117.796.676	(100.695.706)	(97.420.089)	(94.743.551)	21.024.480	24.549.129	23.053.125
Incorporação dos valores do contrato 97	13.145.046	13.188.500	13.278.803	(13.145.046)	(13.188.500)	(13.278.803)	--	--	--
Ajuste no valor dos ativos do plano ⁽¹⁾	(1.396.914)	(2.078.322)	7.149.186	--	--	--	(1.396.914)	(2.078.322)	7.149.186
Ajuste nas obrigações – taxa de desconto/regime de capitalização	--	--	--	8.069.113	11.759.048	13.311.098	8.069.113	11.759.048	13.311.098
Valor apurado - Banco	133.468.318	133.079.396	138.224.665	(105.771.639)	(98.849.541)	(94.711.256)	27.696.679	34.229.855	43.513.409

(1) Refere-se principalmente aos ajustes efetuados pelo Banco na apuração do valor justo dos ativos do plano, utilizando-se o valor de mercado para as ações da Vale e fluxo de caixa descontado – cenário base para os ativos da Neenergia, 521 Participações e Invepar, enquanto que na Previ é utilizado o método de fluxo de caixa descontado – cenário conservador.

Valores atuariais para a data atual e para os quatro exercícios anteriores

R\$ mil

	30.06.2012	31.12.2011	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2008
Plano 1 (Previ) – Superávit/(déficit)	27.696.679	34.229.855	50.760.845	57.543.364	28.669.191
Obrigações de benefício definido	(105.771.639)	(98.849.541)	(90.805.477)	(80.270.786)	(76.109.637)
Ativos do plano	133.468.318	133.079.396	141.566.322	137.814.150	104.778.828
Ajustes de experiência sobre os passivos do plano (a.a.)	(4,5%)	(2,6%)	(8,4%)	(3,6%)	(7,1%)
Ajustes de experiência sobre os ativos do plano (a.a.)	(2,6%)	(6,9%)	16,7%	20,8%	(28,7%)
Plano Informal (Previ) – Superávit/(déficit)	(1.690.258)	(1.905.370)	(1.994.759)	(1.743.386)	(1.739.592)
Obrigações de benefício definido	(1.690.258)	(1.905.370)	(1.994.759)	(1.743.386)	(1.739.592)
Ajustes de experiência sobre os passivos do plano (a.a.)	(2,9%)	(2,2%)	(3,7%)	(6,1%)	(11,4%)
Plano de Associados (Cassi) – Superávit/(déficit)	(6.470.872)	(6.046.932)	(5.297.172)	(4.943.220)	(4.677.766)
Obrigações de benefício definido	(6.470.872)	(6.046.932)	(5.297.172)	(4.943.220)	(4.677.766)
Ajustes de experiência sobre os passivos do plano (a.a.)	(4,6%)	(5,3%)	(2,9%)	(0,3%)	0,1%
Outros Planos – Superávit/(déficit)	(1.122.572)	(1.144.861)	(850.289)	(489.570)	171.899
Obrigações de benefício definido	(5.825.554)	(5.622.610)	(5.189.411)	(4.432.673)	(446.280)
Ativos do plano	4.702.982	4.477.749	4.339.122	3.943.103	618.179
Ajustes de experiência sobre os passivos do plano (a.a.)	(3,7%)	(4,7%)	(6,9%)	(17,6%)	(4,9%)
Ajustes de experiência sobre os ativos do plano (a.a.)	2,5%	(2,5%)	(0,5%)	(3,2%)	0,4%

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas**d) Resumo dos ativos/(passivos) atuariais registrados no Banco**

	Ativo Atuarial			Passivo Atuarial		
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011
	R\$ mil					
Plano 1 (Previ)	14.385.799	13.372.004	12.051.137	--	--	--
Plano Informal (Previ)	--	--	--	(1.521.232)	(1.742.474)	(1.776.632)
Plano de Associados (Cassi)	--	--	--	(4.968.209)	(4.806.415)	(4.690.625)
Regulamento Geral (Economus)	--	--	--	(77.016)	(163.932)	(162.801)
Regulamento Complementar 1 (Economus)	--	--	--	(498)	--	(237)
Plus I e II (Economus)	--	--	--	(320.257)	(313.822)	(286.594)
Grupo B' (Economus)	--	--	--	(115.247)	(115.264)	(114.986)
Total	14.385.799	13.372.004	12.051.137	(7.002.459)	(7.141.907)	(7.031.875)

e) Destinações do Superávit – Plano 1

	R\$ mil		
	1º Sem/2012	Exerc/2011	1º Sem/2011
Fundo Paridade			
Saldo Inicial	1.608.379	1.524.374	1.524.374
Atualização	81.505	167.125	92.467
Contribuições ao Plano 1 - contrato 97	(20.625)	(83.120)	(62.985)
Saldo Final	1.669.259	1.608.379	1.553.856
Fundo de Destinação			
Saldo Inicial	3.684.325	7.594.993	7.594.993
Atualização	169.544	489.911	302.850
Transferência para os fundos de contribuição e utilização	(662.203)	(4.400.579)	(3.618.691)
Saldo Final	3.191.666	3.684.325	4.279.152
Fundo de Contribuição			
Saldo Inicial	1.096.433	--	--
Constituição ⁽¹⁾	--	1.398.467	1.398.467
Atualização	50.779	110.247	53.851
Contribuições ao Plano 1	(212.306)	(412.281)	(172.971)
Saldo Final	934.906	1.096.433	1.279.347
Fundo de Utilização			
Saldo Inicial	3.249.250	--	--
Constituição ⁽¹⁾	662.203	3.002.112	2.220.224
Atualização	183.268	247.138	115.624
Saldo Final	4.094.721	3.249.250	2.335.848

(1) Fundos constituídos no primeiro semestre de 2011.

e.1) Fundo Paridade

O custeio do plano era mantido, até 15.12.2000, com a contribuição de 2/3 (dois terços) pelo Banco e de 1/3 (um terço) pelos participantes. A partir de 16.12.2000, visando adequar às disposições da Emenda Constitucional n.º 20, tanto o Banco quanto os participantes passaram a contribuir com 50% cada, sendo inclusive objeto de acordo posterior entre as partes envolvidas, com a devida homologação pela Secretaria de Previdência Complementar.

O custo da implementação da paridade contributiva foi coberto com a utilização do superávit existente no Plano na época. Como efeito desse acordo, coube ao Banco, ainda, reconhecer o valor de R\$ 2.227.254 mil, os quais foram registrados em Fundos de Destinação Superávit - Previ. Esse ativo é corrigido mensalmente com base na meta atuarial (INPC + 5% a.a.), e vem sendo utilizado desde janeiro de 2007 para compensar eventual desequilíbrio financeiro na relação entre Reserva a Amortizar e Amortizante Antecipada decorrente do contrato estabelecido com a Previ em 1997, o qual garantiu benefícios complementares aos participantes do Plano 1 admitidos até 14.04.1967 e que não estavam aposentados até aquela data.

Notas Explicativas**e.2) Fundo de Destinação**

Em 24.11.2010, o Banco assinou Memorando de Entendimentos com as entidades representativas de funcionários e aposentados, visando à destinação e utilização parcial do superávit do Plano, conforme determina a Lei Complementar n.º 109/2001 e Resolução CGPC n.º 26/2008.

Face a aprovação das medidas previstas no Memorando de Entendimentos pelo Conselho Deliberativo da Previ, o Banco registrou, em 30.11.2010, em Fundos de Destinação - Previ, o montante de R\$ 7.519.058 mil em contrapartida à baixa do valor na rubrica de Outros Créditos - Ativo Atuarial, sendo corrigido pela meta atuarial (INPC + 5% a.a.).

e.3) Fundo de Contribuição

O Fundo de Contribuição é constituído por recursos transferidos do Fundo de Destinação para fazer frente à suspensão da cobrança de contribuições pelo período de três exercícios, conforme estabelecido no Memorando de Entendimentos. Mensalmente, o valor relativo às contribuições do Banco é transferido para a titularidade da Previ. O Fundo de Contribuição é corrigido pela meta atuarial (INPC + 5% a.a.).

e.4) Fundo de Utilização

O Fundo de Utilização é constituído por recursos transferidos do Fundo de Destinação e poderá ser utilizado pelo Banco após cumpridas as exigências estabelecidas pela legislação aplicável. O Fundo de Utilização é corrigido pela meta atuarial (INPC + 5% a.a.).

28 – Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias**Ações Trabalhistas**

O Banco é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados ou sindicatos da categoria. As provisões de perdas prováveis representam vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

Ações Fiscais

O Banco está sujeito a questionamentos das autoridades fiscais com relação a tributos, que podem gerar autuações com o objeto de competência ou o montante de receita tributável ou despesa dedutível. A maioria das ações oriundas das autuações versa sobre ISSQN, CPMF, CSLL, IRPJ, IOF e contribuições previdenciárias ao INSS. Como garantia de algumas delas, quando necessário, existem penhoras em dinheiro ou imóveis.

Ações de Natureza Cível

Entre as ações judiciais de natureza cível, destacam-se as de cobrança de diferença de correção monetária de aplicações financeiras e depósitos judiciais relativos ao período dos Planos Econômicos (Plano Bresser, Plano Verão, Plano Collor I e II).

Ao apreciar a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental – ADPF nº 165, o Supremo Tribunal Federal (STF) determinou a suspensão das ações envolvendo os planos econômicos nas aplicações financeiras que estão em fase de recurso.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas**a) Passivos Contingentes – Prováveis**

Em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.823/2009, o Banco constitui provisão para demandas trabalhistas, cíveis e fiscais com risco de perda “provável”.

Movimentações nas provisões para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis classificadas como prováveis

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	1º Sem/2012	1º Sem/2011	1º Sem/2012	1º Sem/2011
Demandas Trabalhistas				
Saldo Inicial	2.340.058	2.462.390	2.514.536	2.538.036
Constituição	421.258	253.242	517.962	274.117
Reversão da provisão	(87.200)	(268.426)	(90.737)	(271.175)
Baixa por pagamento	(412.290)	(291.410)	(415.823)	(291.490)
Atualização monetária	77.378	89.855	77.946	89.923
Valores incorporados/adicionados ⁽¹⁾	--	--	--	53.465
Saldo Final	2.339.204	2.245.651	2.603.884	2.392.876
Demandas Fiscais				
Saldo Inicial	164.943	195.377	1.400.444	1.260.923
Constituição	56.143	12.084	149.830	93.097
Reversão da provisão	(102.333)	(6.840)	(114.353)	(15.448)
Baixa por pagamento	(10.851)	(1.552)	(10.851)	(1.552)
Atualização monetária	3.022	4.064	35.685	10.370
Variação de participação societária em coligadas ⁽²⁾	--	--	--	(237.556)
Valores incorporados/adicionados ⁽¹⁾	--	--	--	182.178
Saldo Final	110.924	203.133	1.460.755	1.292.012
Demandas Cíveis				
Saldo Inicial	3.244.433	3.464.569	3.473.970	3.594.694
Constituição	1.204.702	453.757	1.250.373	468.628
Reversão da provisão	(277.821)	(141.966)	(289.312)	(162.298)
Baixa por pagamento	(539.482)	(356.149)	(545.390)	(357.535)
Atualização monetária	93.140	111.147	97.455	111.570
Valores incorporados/adicionados ⁽¹⁾	--	--	--	14.880
Saldo Final	3.724.972	3.531.358	3.987.096	3.669.939
Total das Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	6.175.100	5.980.142	8.051.735	7.354.827

(1) Refere-se, no 1º semestre de 2011, aos saldos oriundos do Banco Patagonia e das empresas que compõem a parceria BB-Mapfre no ramo seguridade.

(2) Refere-se à alteração da participação societária do Banco em coligadas não financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas**b) Passivos Contingentes – Possíveis**

As demandas trabalhistas, fiscais e cíveis classificadas com risco “possível” são dispensadas de constituição de provisão com base na Resolução CMN n.º 3.823/2009.

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011
	R\$ mil					
Demandas Trabalhistas	138.266	107.530	78.304	156.642	140.115	100.211
Demandas Fiscais ⁽¹⁾	2.979.836	2.914.842	2.577.565	4.149.751	4.092.203	3.331.357
Demandas Cíveis	5.098.031	3.754.877	3.334.961	5.639.885	4.294.798	3.422.272
Total	8.216.133	6.777.249	5.990.830	9.946.278	8.527.116	6.853.840

(1) As principais contingências têm origem em (i) autos de infração lavrados pelo INSS, visando o recolhimento de contribuições incidentes sobre abonos salariais pagos nos acordos coletivos do período de 1995 a 2006, no valor de R\$ 1.196.426 mil, verbas de transporte coletivo e utilização de veículo próprio por empregados do Banco do Brasil, no valor de R\$ 166.719 mil e participações nos lucros e resultados de funcionários, correspondentes ao período de abril de 2001 a outubro de 2003, no valor de R\$ 27.202 mil e (ii) autos de infração lavrados pelas Fazendas Públicas dos Municípios visando a cobrança de ISSQN, no montante de R\$ 332.365 mil.

c) Depósitos em Garantia de Recursos**Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências**

	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011
	R\$ mil					
Demandas Trabalhistas	2.550.221	2.488.543	2.632.491	2.582.399	2.522.179	2.657.068
Demandas Fiscais	4.533.321	4.433.333	4.284.557	6.133.269	5.915.700	5.601.528
Demandas Cíveis	3.774.603	3.574.259	3.235.723	3.955.021	3.749.986	3.392.545
Total	10.858.145	10.496.135	10.152.771	12.670.689	12.187.865	11.651.141

d) Obrigações Legais

O Banco mantém registrado em Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias o montante de R\$ 12.930.223 mil (R\$ 12.754.899 mil em 31.12.2011 e R\$ 12.478.583 mil em 30.06.2011) no BB-Banco Múltiplo e R\$ 13.718.043 mil (R\$ 13.516.326 mil em 31.12.2011 e R\$ 13.208.127 mil em 30.06.2011) no BB-Consolidado relativo às seguintes ações:

Ação Judicial: Imposto de Renda e Contribuição Social

Em fevereiro de 1998, o Banco ingressou com Mandado de Segurança, em curso na 16ª Vara Federal do Distrito Federal, pleiteando a compensação integral dos prejuízos fiscais acumulados de Imposto de Renda e das bases de cálculo negativas de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Desde então, o Banco passou a compensar integralmente prejuízos fiscais e bases negativas com o valor devido de Imposto de Renda e de Contribuição Social, realizando depósito integral do montante devido (70% do valor compensado), o que ensejou o despacho do Juízo da 16ª Vara da Justiça Federal do Distrito Federal determinando a suspensão da exigibilidade dos referidos tributos, nos termos do artigo 151, inciso II, do Código Tributário Nacional (CTN). O mérito da causa foi julgado improcedente em 1ª Instância e o Recurso de Apelação interposto pelo Banco foi desprovido pelo Tribunal Regional Federal (TRF) da 1ª Região. A decisão foi impugnada mediante Recurso Extraordinário interposto pelo Banco, em 01.10.2002. Atualmente, o referido recurso do Banco encontra-se aguardando, no TRF da 1ª Região, o julgamento pelo STF, de outro recurso extraordinário (RE nº 591.340), que teve reconhecida a repercussão geral por aquela Corte Suprema.

A compensação dos valores decorrentes de prejuízos fiscais e de CSLL a compensar tem como efeito a baixa de créditos tributários ativados, observada a limitação de 30%.

Os tributos diferidos (IRPJ e CSLL) sobre a atualização dos depósitos judiciais vêm sendo compensados com os créditos tributários decorrentes da provisão para perda da referida atualização,

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

em conformidade com o art. 1º, inciso II, § 2º, da Resolução CMN nº 3.059, de 2002, sem efeito no resultado.

Considerada a hipótese de êxito na ação judicial, verificou-se que, em setembro de 2005 e em janeiro de 2009, o Banco teria consumido todo o estoque de Prejuízos Fiscais e CSLL a Compensar, respectivamente. Assim, desde a competência outubro de 2005 e fevereiro de 2009, os valores do IRPJ e da CSLL estão sendo recolhidos integralmente. Além disso, ocorreria a transferência dos recursos da rubrica que registra os depósitos judiciais para a de disponibilidades. Os créditos tributários relativos aos depósitos judiciais (principal) seriam baixados contra a provisão de IRPJ e CSLL existente e seria revertida, contra o resultado, a provisão para riscos fiscais relativa à atualização dos depósitos, registrada no valor de R\$ 4.473.019 mil.

Por outro lado, considerada a hipótese de perda da ação (situação em que os valores depositados judicialmente seriam convertidos em renda a favor da Fazenda Nacional), são reclassificadas, para a rubrica representativa de ativo "IRPJ a compensar" e "CSLL a compensar", as parcelas de créditos tributários de IRPJ sobre prejuízos fiscais e CSLL a compensar, respectivamente, que poderiam ser utilizadas desde a competência outubro de 2005 e fevereiro de 2009, observada a limitação de 30%. Esses tributos a compensar, que decorreriam das retificações das Declarações de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica, correspondem a R\$ 4.404.717 mil, em 30.06.2012, e sua atualização pela Taxa Selic, a R\$ 1.103.658 mil. Tal valor ajusta a provisão para riscos fiscais relativa à atualização dos depósitos judiciais, de forma que alcançaria o montante necessário para anular integralmente o risco inerente à hipótese de perda.

Valores relacionados à referida ação

	R\$ mil		
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011
Obrigação Legal – Provisão para Processo Judicial	12.304.247	12.153.757	11.906.706
Depósitos Judiciais	13.703.930	13.348.256	12.908.158
Montante realizado	7.817.011	7.817.011	7.817.011
Atualização	5.886.919	5.531.245	5.091.147
Montante dos Créditos Tributários Correspondente à Parcela de 70%	6.585.045	6.585.045	6.585.045
Prejuízos fiscais de IRPJ	3.002.033	3.002.033	3.002.033
Bases negativas de CSLL / CSLL a compensar	3.583.012	3.583.012	3.583.012

Ação Judicial: PIS/Pasep e Cofins

Provisão para o processo judicial referente ao Mandado de Segurança, por meio do qual se pretende o reconhecimento do direito do Banco do Brasil, da BB Corretora, da Ativos S.A. e do Banco Votorantim de recolherem o PIS/Pasep e a Cofins, de acordo com as bases de cálculo previstas nas Leis Complementares n.º 7, de 1970, e n.º 70, de 1991, sendo, no BB-Banco Múltiplo, o montante de R\$ 625.976 mil (R\$ 601.142 mil em 31.12.2011 e R\$ 571.877 mil em 30.06.2011) e, no BB-Consolidado, o montante de R\$ 1.413.796 mil (R\$ 1.362.569 mil em 31.12.2011 e R\$ 1.301.421 mil em 30.06.2011), do qual R\$ 786.002 mil, oriundos do Banco Votorantim. As liminares do Banco do Brasil e da BB Corretora foram cassadas, em 12.08.2010, motivo pelo qual voltaram a recolher, a partir do fato gerador de julho de 2010, o PIS/Pasep e a Cofins, na forma prevista na Lei n.º 9.718, de 1998. As medidas judiciais tomadas pelo Banco Votorantim referem-se apenas à Cofins e tiveram sentenças e acórdãos favoráveis, sendo, no entanto, passíveis de recurso.

29 - Gerenciamento de Riscos e Capital Regulatório**a) Processo de Gestão de Riscos**

O Banco do Brasil considera o gerenciamento de riscos como um dos vetores principais para o processo de tomada de decisão.

No Banco, a gestão colegiada dos riscos é realizada de forma totalmente segregada das unidades de negócios. As políticas de gestão de riscos e de concentração são determinadas pelo Conselho de Administração e pelo Comitê de Risco Global (CRG), um fórum composto pelo Presidente e Vice-

Notas Explicativas

presidentes. As ações para implantação e acompanhamento das diretrizes emanadas do CRG são conduzidas em subcomitês específicos (crédito, mercado e liquidez e operacional), que são fóruns constituídos por Diretores.

Para conhecer mais sobre o processo de gestão de riscos no Banco do Brasil, acesse o *website* bb.com.br/ri.

b) Risco de Crédito

Risco de Crédito está associado à possibilidade de perda resultante da incerteza quanto ao recebimento de valores pactuados com tomadores de empréstimos, contrapartes de contratos ou emissores de títulos.

Para se alinhar às melhores práticas de gestão do risco de crédito e aumentar a eficiência na gestão de seu capital econômico, o Banco utiliza métricas de risco e de retorno como instrumentos de disseminação da cultura na Instituição, presentes em todo o seu processo de crédito.

c) Risco de Liquidez

O risco de liquidez assume duas formas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa (*funding*). O primeiro, corresponde à possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor. O segundo, está associado à possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre os ativos e passivos.

d) Risco Operacional

Risco operacional reflete a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Este conceito inclui o risco legal.

e) Risco de Mercado

Risco de Mercado reflete a possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, do câmbio, dos preços das ações e dos preços de *commodities*.

Notas Explicativas

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Instrumentos Financeiros – Valor Justo

Instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, comparadas ao valor justo:

	BB-Consolidado												R\$ mil
	30.06.2012			31.12.2011			30.06.2011			Ganho/(Perda) não Realizado sem Efeitos Fiscais			
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	No Resultado		No Patrimônio Líquido				
							30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011	31.12.2011	30.06.2011	30.06.2011	
Ativos													
Aplicações interfinanceiras de liquidez	190.507.138	190.522.555	166.287.806	166.287.194	147.565.392	147.567.484	15.417	(612)	2.092	15.417	(612)	2.092	
Títulos e valores mobiliários	165.670.427	165.622.515	166.833.173	166.693.437	153.376.179	153.215.415	1.376.471	526.295	212.916	(47.912)	(139.736)	(160.764)	
Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda (Nota 8.a)	--	--	--	--	--	--	1.424.383	666.031	373.680	--	--	--	
Ajuste a mercado de títulos mantidos até o vencimento (Nota 8.a)	--	--	--	--	--	--	(47.912)	(139.736)	(160.764)	(47.912)	(139.736)	(160.764)	
Instrumentos financeiros derivativos	1.865.301	1.865.301	1.396.700	1.396.700	1.257.517	1.257.517	--	--	--	--	--	--	
Operações de crédito	409.325.013	407.493.946	379.045.045	379.158.229	342.481.237	342.421.835	(1.831.067)	113.184	(59.402)	(1.831.067)	113.184	(59.402)	
Passivos													
Depósitos interfinanceiros	15.002.517	14.846.560	14.450.354	14.673.099	11.553.200	11.708.524	155.957	(222.745)	(155.324)	155.957	(222.745)	(155.324)	
Depósitos a prazo	285.778.447	285.650.498	265.808.991	265.922.145	234.243.117	234.274.141	127.949	(113.154)	(31.024)	127.949	(113.154)	(31.024)	
Obrigações por operações compromissadas	194.535.891	194.100.711	195.175.276	195.155.509	192.875.430	192.904.566	435.180	19.767	(29.136)	435.180	19.767	(29.136)	
Obrigações por empréstimos e repasses	65.556.861	65.591.469	63.350.471	63.280.538	61.138.145	61.116.556	(34.608)	69.933	21.589	(34.608)	69.933	21.589	
Instrumentos financeiros derivativos	4.003.926	4.003.926	3.620.655	3.620.655	4.290.449	4.290.449	--	--	--	--	--	--	
Outras obrigações	205.023.434	203.272.784	181.767.988	181.761.619	167.416.147	167.350.890	1.750.650	6.369	65.257	1.750.650	6.369	65.257	
Ganho/(Perda) não Realizado(a) sem Efeitos Fiscais													
							1.995.949	399.037	26.968	571.566	(266.994)	(346.712)	

Notas Explicativas**Determinação do Valor Justo dos Instrumentos Financeiros**

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez: O valor justo foi obtido pelo desconto dos fluxos de caixa futuros, adotando as taxas de juros praticadas pelo mercado em operações semelhantes na data do balanço.

Títulos e Valores Mobiliários: Contabilizados pelo valor de mercado, em conformidade com o estabelecido pela Circular Bacen n.º 3.068/2001, excetuando-se desse critério os títulos mantidos até o vencimento. A apuração do valor justo dos títulos, inclusive dos títulos mantidos até o vencimento, deu-se com base nas taxas coletadas junto ao mercado.

Operações de Crédito: As operações remuneradas a taxas pré-fixadas de juros foram estimadas mediante o desconto dos fluxos futuros de caixa, adotando-se, para tanto, as taxas de juros utilizadas pelo Banco para contratação de operações semelhantes na data de balanço. Para as operações deste grupo, remuneradas a taxas pós-fixadas, foi considerado como valor justo o próprio valor contábil devido à equivalência entre os mesmos.

Depósitos Interfinanceiros: O valor justo foi calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos futuros de caixa e as taxas atualmente praticadas no mercado para operações pré-fixadas. No caso de operações pós-fixadas, cujos vencimentos não ultrapassavam 30 dias, o valor contábil foi considerado equivalente ao valor justo.

Depósitos a Prazo: Na apuração do valor justo foram utilizados os mesmos critérios adotados para os depósitos interfinanceiros.

Captações no Mercado Aberto: Para as operações com taxas pré-fixadas, o valor justo foi apurado calculando o desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado. Para as operações pós-fixadas, os valores contábeis foram considerados equivalentes ao valor justo.

Obrigações por Empréstimos e Repasses: Tais operações são exclusivas do Banco, sem similares no mercado. Face às suas características específicas, taxas exclusivas para cada recurso ingressado e inexistência de mercado ativo e instrumento similar, o valor justo dessas operações foi considerado equivalente ao valor contábil.

Outras Obrigações: O valor justo foi apurado por meio do cálculo do fluxo de caixa descontado, considerando as taxas de juros oferecidas no mercado para obrigações cujos vencimentos, riscos e prazos são similares.

Demais Instrumentos Financeiros: Constantes ou não do balanço patrimonial, o valor justo foi equivalente ao valor contábil.

Derivativos: Os derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, conforme a Circular Bacen n.º 3.082/2002. A apuração do valor de mercado dos derivativos foi estimada de acordo com modelo de precificação interno, observadas as taxas divulgadas para operações com prazo e indexadores similares no último dia de negociação do exercício.

Níveis de Informação Referentes a Ativos e Passivos Mensurados a Valor Justo no Balanço

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pelo Banco são as seguintes:

Nível 1 – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Nível 2 – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

Nível 3 – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, o Banco estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

Ativos e Passivos financeiros Mensurados a Valor Justo no Balanço

				R\$ mil
	Saldo em 30.06.2012	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos				
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	65.204.481	46.633.884	18.570.597	--
Instrumentos financeiros derivativos	1.865.301	162.501	1.700.494	2.306
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	84.572.751	52.697.112	30.575.518	1.300.121
Passivos				
Captação com <i>hedge</i>	4.288.815	--	4.288.815	--
Instrumentos financeiros derivativos	4.003.926	448.574	3.547.419	7.933

				R\$ mil
	Saldo em 31.12.2011	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos				
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	63.257.425	46.662.817	16.594.608	--
Instrumentos financeiros derivativos	1.396.700	125.359	1.271.103	238
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	88.385.009	59.415.292	28.125.499	844.218
Passivos				
Captação com <i>hedge</i>	4.040.513	2.591.380	1.449.133	--
Instrumentos financeiros derivativos	3.620.655	194.058	3.421.873	4.724

				R\$ mil
	Saldo em 30.06.2011	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos				
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	55.590.514	43.925.223	11.627.560	37.731
Instrumentos financeiros derivativos	1.257.517	32.204	1.222.730	2.583
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	79.882.252	51.628.030	27.108.754	1.145.468
Passivos				
Captação com <i>hedge</i>	3.812.408	--	3.812.408	--
Instrumentos financeiros derivativos	4.290.449	(829.406)	5.107.314	12.541

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas**Movimentação dos ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo no balanço, classificados como nível 3**

R\$ mil								
	1º Semestre 2012				1º Semestre 2011			
	Saldo Inicial	Aquisições	Baixas	Saldo Final	Saldo Inicial	Aquisições	Baixas	Saldo Final
Ativos								
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	--	--	--	--	206.140	--	(168.409)	37.731
Instrumentos financeiros derivativos	821	--	1.485	2.306	179.079	--	(176.496)	2.583
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	1.306.537	--	(6.416)	1.300.121	941.760	312.799	(109.091)	1.145.468
Passivos								
Instrumentos financeiros derivativos	16.282	--	(8.349)	7.933	152.041	--	(139.500)	12.541

Análise de Sensibilidade (Instrução CVM n.º 475/2008)

Alinhando às melhores práticas de mercado, o Banco do Brasil gerencia seus riscos de forma dinâmica, buscando identificar, avaliar, monitorar e controlar as exposições aos riscos de mercado de suas posições próprias. Para isto, o Banco considera os limites de riscos estabelecidos pelos Comitês Estratégicos e possíveis cenários para atuar de forma tempestiva na reversão de eventuais resultados adversos.

O Banco do Brasil, em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.464/2007 e com a Circular Bacen n.º 3.354/2007, e visando maior eficiência na gestão de suas operações expostas ao risco de mercado, segrega suas operações, inclusive instrumentos financeiros derivativos, da seguinte forma:

1) Carteira de Negociação (Trading Book): formada por todas as operações de posições próprias realizadas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* da carteira de negociação, para as quais haja a intenção de serem negociadas antes de seu prazo contratual, observadas as condições normais de mercado, e que não contenham cláusula de inegociabilidade.

2) Carteira de Não Negociação (Banking Book): formada por operações não classificadas na Carteira de Negociação, tendo como característica principal a intenção de manter tais operações até o seu vencimento.

A análise de sensibilidade para todas as operações ativas e passivas do Balanço Patrimonial, em atendimento à Instrução CVM n.º 475, de 17.12.2008, não reflete adequadamente a gestão dos riscos de mercado adotada pela Instituição, bem como não representa as práticas contábeis adotadas pelo Banco.

Para determinar a sensibilidade do capital das posições do Banco do Brasil, exceto as posições do Banco Votorantim, aos impactos de movimentos de mercado, foram realizadas simulações com três possíveis cenários, sendo dois deles com consequente resultado adverso para o Banco. Os cenários utilizados estão apresentados como segue:

Cenário I: Situação provável, a qual reflete a percepção da alta administração do Banco em relação ao cenário com maior probabilidade de ocorrência, para um horizonte de três meses, considerando fatores macroeconômicos e informações de mercado (BM&FBovespa, Andima, etc.). Premissas utilizadas: taxa de câmbio reais/dólar de R\$ 1,95 e redução da taxa Selic para 7,5% ao ano, com base nas condições de mercado observadas em 30.06.2012.

Cenário II: Situação eventual. Premissas utilizadas: choque de 25% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 30.06.2012, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, consequentemente, não incorporando a dinâmica de relacionamento entre as variáveis macroeconômicas.

Cenário III: Situação eventual. Premissas utilizadas: choque de 50% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 30.06.2012, sendo consideradas as piores perdas

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

resultantes por fator de risco e, consequentemente, não incorporando a dinâmica de relacionamento entre as variáveis macroeconômicas.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (*Trading*), exceto as posições do Banco Votorantim, composta por títulos públicos e privados, instrumentos financeiros derivativos e recursos captados por meio de operações compromissadas, apresentando os valores observados em 30.06.2012, 31.12.2011 e 30.06.2011:

		R\$ mil					
Fator de Risco	Conceito	Cenário I					
		30.06.2012		31.12.2011		30.06.2011	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Redução	3.341	Redução	3.619	Aumento	(1.547)
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	66	Aumento	(39)	Aumento	(71)
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Redução	1.330	Redução	1.064	Aumento	(377)
Cupom de Dólar Americano	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Aumento	--	Aumento	--	Redução	(57)
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	170	Redução	(283)	Aumento	1.614

		R\$ mil					
Fator de Risco	Conceito	Cenário II					
		30.06.2012		31.12.2011		30.06.2011	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(11.629)	Aumento	(7.354)	Aumento	(10.735)
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	(25)	Aumento	(29)	Aumento	(34)
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(2.094)	Aumento	(1.014)	Aumento	(1.317)
Cupom de Dólar Americano	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Aumento	--	Redução	--	Redução	(374)
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(1.225)	Redução	(22.918)	Redução	(21.794)

		R\$ mil					
Fator de Risco	Conceito	Cenário III					
		30.06.2012		31.12.2011		30.06.2011	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(22.058)	Aumento	(14.871)	Aumento	(21.734)
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	(50)	Aumento	(58)	Aumento	(68)
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(4.093)	Aumento	(1.981)	Aumento	(2.576)
Cupom de Dólar Americano	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Aumento	--	Redução	--	Redução	(876)
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(2.450)	Redução	(45.837)	Redução	(43.588)

Para as operações classificadas na Carteira de Não Negociação, a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças nas taxas de juros praticadas no mercado, não representam impacto financeiro e contábil significativo sobre o resultado do exercício. Isto porque esta carteira é composta, majoritariamente, por operações de crédito (créditos diretos ao consumidor, agronegócios, capital de giro, etc.), captações de varejo (depósitos à vista, a prazo e de poupança) e títulos e valores mobiliários, cujo registro contábil é realizado, principalmente, pelas taxas pactuadas na contratação das operações. Adicionalmente, destaca-se o fato dessa carteira apresentar como principal característica a intenção de manter as respectivas posições até o vencimento, não sofrendo, portanto, os efeitos das oscilações em taxa de juros, ou pelo fato dessas operações estarem atreladas naturalmente a outros instrumentos (*hedge* natural), minimizando dessa forma os impactos em um cenário de estresse.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (*Trading*) e Não Negociação (*Banking*), exceto as posições do Banco Votorantim, apresentando os valores observados em 30.06.2012, 31.12.2011 e 30.06.2011:

		R\$ mil					
Fator de Risco	Conceito	Cenário I					
		30.06.2012		31.12.2011		30.06.2011	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Redução	1.607.638	Redução	1.787.692	Aumento	(666.901)
Cupom de TR	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	(1.515.091)	Redução	(2.928.968)	Aumento	885.604
Cupom de TBF		Redução	(661)	Redução	(671)	Redução	(107)
Cupom de TJLP		Redução	(25.239)	Redução	(248.336)	Aumento	68.882
Cupom de TMS e CDI		Redução	(179.024)	Aumento	71.001	Aumento	68.422
Cupom de IGP-M	Risco de variação de cupons de índices de preços	Redução	86.796	Redução	170.715	Aumento	(62.328)
Cupom de IGP-DI		Redução	145	Redução	280	Aumento	(106)
Cupom de INPC		Redução	81.179	Redução	405.481	Aumento	(125.199)
Cupom de IPCA		Redução	37.981	Redução	46.853	Aumento	(17.773)
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Aumento	452.878	Aumento	519.294	Redução	(542.286)
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(26.270)	Redução	(5.236)	Aumento	19.356

		R\$ mil					
Fator de Risco	Conceito	Cenário II					
		30.06.2012		31.12.2011		30.06.2011	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(5.500.431)	Aumento	(3.562.867)	Aumento	(4.277.466)
Cupom de TR	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	(5.091.738)	Redução	(5.154.022)	Redução	(6.318.277)
Cupom de TBF		Redução	(160)	Redução	(290)	Redução	(200)
Cupom de TJLP		Redução	(144.327)	Redução	(205.023)	Redução	(219.063)
Cupom de TMS e CDI		Redução	(112.018)	Redução	(102.427)	Redução	(57.521)
Cupom de IGP-M	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(145.832)	Aumento	(168.062)	Aumento	(176.414)
Cupom de IGP-DI		Aumento	(237)	Aumento	(323)	Aumento	(483)
Cupom de INPC		Aumento	(133.973)	Aumento	(418.739)	Aumento	(368.306)
Cupom de IPCA		Aumento	(61.665)	Aumento	(45.617)	Aumento	(60.167)
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Redução	(509.080)	Redução	(710.749)	Redução	(373.619)
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(189.516)	Redução	(423.350)	Redução	(261.392)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

		R\$ mil					
Fator de Risco	Conceito	Cenário III					
		30.06.2012		31.12.2011		30.06.2011	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(10.479.757)	Aumento	(6.877.667)	Aumento	(8.208.400)
Cupom de TR	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	(10.452.486)	Redução	(10.669.317)	Redução	(13.194.126)
Cupom de TBF		Redução	(321)	Redução	(582)	Redução	(401)
Cupom de TJLP		Redução	(291.756)	Redução	(418.286)	Redução	(446.492)
Cupom de TMS e CDI		Redução	(224.150)	Redução	(204.955)	Redução	(115.093)
Cupom de IGP-M	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(278.491)	Aumento	(316.569)	Aumento	(331.548)
Cupom de IGP-DI		Aumento	(472)	Aumento	(643)	Aumento	(962)
Cupom de INPC		Aumento	(264.095)	Aumento	(821.008)	Aumento	(721.306)
Cupom de IPCA		Aumento	(118.957)	Aumento	(87.822)	Aumento	(116.135)
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Redução	(1.037.948)	Redução	(1.446.248)	Redução	(760.565)
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(379.032)	Redução	(846.700)	Redução	(522.785)

Os cenários utilizados para elaboração do quadro de análise de sensibilidade devem, necessariamente, utilizar situações de deterioração de, pelo menos, 25% e 50% por variável de risco vista isoladamente, conforme determina a Instrução CVM n.º 475/2008. Logo, a análise conjunta dos resultados fica prejudicada. Por exemplo, choques simultâneos de aumento na taxa prefixada de juros e redução no cupom de TR não são consistentes do ponto de vista macroeconômico.

Especificamente com relação às operações de derivativos existentes na Carteira de Não Negociação, as mesmas não representam risco de mercado relevante para o Banco do Brasil, haja vista que essas posições são originadas, principalmente, para atender às seguintes situações:

- Troca de indexador de remuneração de captações e aplicações de recursos realizadas para atender às necessidades dos clientes;

- *Hedge* de risco de mercado, cujo objeto e sua efetividade estão descritos na Nota 8.d. Também nessa operação, a variação na taxa de juros e na taxa de câmbio não produz efeito no resultado do Banco.

Em 30.06.2012, o Banco do Brasil não possuía qualquer operação classificada como derivativo exótico, conforme descrito na Instrução CVM n.º 475/2008, anexo II.

Participação no Banco Votorantim

O Banco Votorantim, no 1º semestre de 2011, revisou os critérios de classificação de suas operações, o que resultou na migração de parte de suas posições da Carteira de Negociação para a de Não Negociação. Dessa forma, a análise de sensibilidade das posições referentes à participação do Banco do Brasil no Banco Votorantim passa a ser realizada para a Carteira de Negociação e para o conjunto das Carteiras de Negociação e de Não Negociação.

Foram realizadas simulações, com três possíveis cenários, sendo dois deles com consequente resultado adverso, são eles:

Cenário I: Situação provável. A qual reflete a percepção da alta administração do Banco Votorantim em relação ao cenário com maior probabilidade de ocorrência. Premissas utilizadas: taxa de câmbio Real/Dólar de R\$ 1,89 e taxa Selic média de 8,40% ao ano para 2012.

Cenário II: Premissas utilizadas: choque paralelo de 25% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 30.06.2012, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, consequentemente, não incorporando a dinâmica de relacionamento entre as variáveis macroeconômicas.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

Cenário III: Premissas utilizadas: choque paralelo de 50% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 30.06.2012, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, conseqüentemente, não incorporando a dinâmica de relacionamento entre as variáveis macroeconômicas.

No quadro a seguir, encontram-se os resultados da Carteira de Negociação das posições do Banco relativas a sua participação no Banco Votorantim, apresentando os valores observados em 30.06.2012, 31.12.2011 e 30.06.2011:

Carteira Trading

		R\$ mil					
Fator de Risco	Conceito	Cenário I					
		30.06.2012		31.12.2011		30.06.2011	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Redução	18.006	Redução	16.682	Aumento	(20.589)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Redução	40	Manutenção	--	Aumento	(28.347)
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(22.487)	Aumento	1.395	Redução	(12.249)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(488)	Aumento	130	Redução	21.520
Taxas de juros	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Manutenção	--	Manutenção	--	Aumento	--
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Aumento	791	Redução	(487)	Aumento	23.719

		R\$ mil					
Fator de Risco	Conceito	Cenário II					
		30.06.2012		31.12.2011		30.06.2011	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(17.503)	Aumento	(37.944)	Redução	(292.192)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(2.368)	Aumento	(923)	Aumento	(19.688)
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(109.126)	Aumento	(91.152)	Redução	(191.201)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(654)	Redução	(315)	Aumento	(5.491)
Taxas de juros	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	--	Aumento	--	Aumento	--
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Aumento	(200)	Aumento	(13.204)	Redução	(22.699)

		R\$ mil					
Fator de Risco	Conceito	Cenário III					
		30.06.2012		31.12.2011		30.06.2011	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(51.360)	Aumento	(87.694)	Redução	(539.551)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(4.707)	Aumento	(1.813)	Aumento	(10.107)
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(199.448)	Aumento	(428.656)	Redução	(396.251)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(814)	Redução	(741)	Aumento	(30.454)
Taxas de juros	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	--	Aumento	--	Aumento	--
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Aumento	(10.700)	Aumento	(47.152)	Redução	(90.500)

No quadro a seguir, encontram-se os resultados das Carteiras de Negociação e de Não Negociação, das posições do Banco relativas a sua participação no Banco Votorantim, apresentando os valores observados em 30.06.2012, 31.12.2011 e 30.06.2011:

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas**Carteira Trading e Banking**

R\$ mil

Fator de Risco	Conceito	Cenário I					
		30.06.2012		31.12.2011		30.06.2011	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Redução	233.188	Redução	188.936	Aumento	(36.012)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Redução	(234)	Aumento	(4.044)	Aumento	(2.852)
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(2.973)	Aumento	2.190	Redução	(16.680)
TJLP	Risco de variação de cupom de TJLP	Aumento	2.202	Manutenção	--	Redução	--
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Manutenção	--	Manutenção	--	Aumento	--
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(990)	Aumento	1.255	Aumento	799

R\$ mil

Fator de Risco	Conceito	Cenário II					
		30.06.2012		31.12.2011		30.06.2011	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(200.140)	Aumento	(431.632)	Redução	(486.574)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(4.162)	Aumento	(16.839)	Aumento	(1.702)
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(20.711)	Aumento	(96.182)	Redução	(225.596)
TJLP	Risco de variação de cupom de TJLP	Redução	(553)	Redução	(1.987)	Aumento	(1.196)
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Redução	(28)	Redução	(605)	Aumento	--
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(1.185)	Redução	(2.649)	Redução	(1.075)

R\$ mil

Fator de Risco	Conceito	Cenário III					
		30.06.2012		31.12.2011		30.06.2011	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(592.598)	Aumento	(1.003.137)	Redução	(880.787)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(8.039)	Aumento	(29.240)	Aumento	(4.039)
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(43.271)	Aumento	(441.553)	Redução	(460.611)
TJLP	Risco de variação de cupom de TJLP	Redução	(3.419)	Redução	(4.100)	Aumento	(2.152)
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Redução	(57)	Redução	(1.206)	Aumento	--
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(1.393)	Redução	(5.880)	Redução	(2.444)

f) Capital Regulatório

O Índice de Basileia foi apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN n.º 3.444/2007 e n.º 3.490/2007, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Exigido (PRE), respectivamente, sem considerar as informações relativas ao Banco Votorantim, conforme determinação do Bacen.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

	R\$ mil					
	30.06.2012		31.12.2011		30.06.2011	
	Econômico-Financeiro	Financeiro	Econômico-Financeiro	Financeiro	Econômico-Financeiro	Financeiro
PR – Patrimônio de Referência	91.151.695	92.602.660	80.481.841	82.154.035	73.341.938	74.807.517
Nível I	67.904.604	68.124.622	60.615.163	60.791.381	56.450.434	56.505.314
Patrimônio líquido	62.308.346	62.528.364	58.416.370	58.592.587	54.618.972	54.673.851
Reservas de reavaliação	(4.551)	(4.551)	(4.731)	(4.730)	(5.961)	(5.960)
Ativo permanente diferido	(128.228)	(128.228)	(164.671)	(164.671)	(193.499)	(193.499)
Ajustes ao valor de mercado	(585.555)	(585.555)	(350.594)	(350.594)	(218.587)	(218.587)
Créditos tributários excluídos do nível I	(95)	(95)	(106)	(106)	(12.926)	(12.926)
Instrumentos híbridos de capital e dívida – nível I	6.314.687	6.314.687	2.718.895	2.718.895	2.262.435	2.262.435
Nível II	28.750.520	28.750.520	24.877.818	24.877.817	22.335.845	22.335.844
Ajustes ao valor de mercado	585.555	585.555	350.594	350.594	218.587	218.587
Dívidas subordinadas elegíveis a capital	28.160.414	28.160.414	24.522.493	24.522.493	22.111.297	22.111.297
Recursos captados do FCO	15.755.787	15.755.787	14.771.005	14.771.005	13.882.051	13.882.051
Recursos captados no exterior	6.052.014	6.052.014	4.228.367	4.228.367	3.608.214	3.608.214
Recursos captados com CDB	2.073.760	2.073.760	2.337.638	2.337.638	2.662.504	2.662.504
Recursos captados com Letras Financeiras	4.278.853	4.278.853	3.185.483	3.185.483	1.958.528	1.958.528
Reservas de reavaliação	4.551	4.551	4.731	4.730	5.961	5.960
Deduções do PR	(5.503.429)	(4.272.482)	(5.011.140)	(3.515.163)	(5.444.341)	(4.033.641)
Instrumentos financeiros excluídos do PR	(5.503.429)	(4.272.482)	(5.011.140)	(3.515.163)	(5.444.341)	(4.033.641)
PRE – Patrimônio de Referência Exigido	70.497.281	70.076.731	63.326.079	62.528.344	56.112.197	54.508.657
Risco de crédito	66.494.392	66.327.270	59.802.205	59.260.188	52.705.599	51.352.811
Risco de mercado	126.675	126.675	90.442	90.442	64.590	64.590
Risco operacional	3.876.214	3.622.786	3.433.432	3.177.714	3.342.008	3.091.256
Suficiência de PR: PR – PRE	20.654.414	22.525.929	17.155.762	19.625.691	17.229.741	20.298.860
Índice de Basileia: (PR x 100) / (PRE / 0,11)	14,22%	14,54%	13,98%	14,45%	14,38%	15,10%

O Banco Central do Brasil autorizou, em 24.07.2012, 01.08.2012 e 09.08.2012, a inclusão das letras financeiras subordinadas nos valores de R\$ 527.300 mil, R\$ 360.900 mil e R\$ 1.614.600 mil, respectivamente, captadas no 1º semestre de 2012, no Nível II do Patrimônio de Referência. Caso essas autorizações tivessem ocorrido até 30.06.2012, os índices de Basileia seriam de 14,93% para o Consolidado Financeiro e de 14,61% para o Consolidado Econômico-Financeiro.

g) Índice de Imobilização

O Índice de Imobilização em relação ao PR é de 29,59% (27,19% em 31.12.2011 e 21,32% em 30.06.2011) para o Consolidado Financeiro, e de 23,56% (22,11% em 31.12.2011 e 16,06% em 30.06.2011) para o Consolidado Econômico-Financeiro, em conformidade com a Resolução CMN n.º 2.669/1999. A diferença entre o Índice de Imobilização do Consolidado Financeiro e do Econômico-Financeiro decorre da inclusão de empresas controladas/coligadas não financeiras que dispõem de elevada liquidez e baixo nível de imobilização, com consequente redução do Índice de Imobilização do Consolidado Econômico-Financeiro.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas**30 – Demonstração do Resultado Abrangente**

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	1º Sem/2012	1º Sem/2011	1º Sem/2012	1º Sem/2011
Lucro Líquido Apresentado na Demonstração do Resultado	5.555.940	6.262.367	5.510.116	6.262.367
Outros Lucros/(Prejuízos) Abrangentes				
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 8.f)	708.159	(71.788)	708.159	(71.788)
Próprios	177.387	(24.052)	177.387	(24.052)
De coligadas e controladas	530.772	(47.736)	530.772	(47.736)
IR e CSLL Relacionados aos Ganhos/(Perdas) não Realizados (Nota 8.f)	(193.752)	46.597	(193.752)	46.597
Outros Lucros/(Prejuízos) Abrangentes, Líquidos de IR e CSLL	514.407	(25.191)	514.407	(25.191)
Lucro abrangente atribuível à controladora	6.070.347	6.237.176	6.024.523	6.237.176
Resultado abrangente das participações dos não controladores	--	--	(74.484)	(27.348)

31 – Outras Informações**a) Distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio**

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 12.03.2012, aprovou a fixação, para o exercício de 2012, do índice de distribuição do resultado (*payout*) equivalente ao percentual mínimo de 40% do lucro líquido, cumprindo-se a política de pagamento de dividendos e/ou juros sobre capital próprio em periodicidade trimestral, conforme artigo 43 do Estatuto Social do Banco.

b) Banco Postal

Desde 01.01.2012, o Banco tem acesso à rede de distribuição dos Correios, com cerca de 6,3 mil pontos presentes em 95% dos municípios brasileiros. Por meio desse investimento, o Banco do Brasil antecipou a execução de plano estratégico de estender seus pontos de atendimento para todos os municípios brasileiros.

c) Administração de Fundos de Investimentos**Posição dos fundos de investimentos administrados pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**

	Número de Fundos/Carteiras			Saldo (R\$ mil)		
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011
Patrimônio administrado	536	521	507	447.814.843	415.792.780	407.705.169
Fundos de investimentos	522	507	488	435.161.718	403.844.665	395.601.968
Carteiras administradas	14	14	19	12.653.125	11.948.115	12.103.201

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas**d) Informações de Filiais, Subsidiárias e Controladas no Exterior**

R\$ mil						
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011
Ativo						
Grupo BB	39.486.902	26.302.917	17.673.333	34.515.401	23.535.468	14.366.723
Terceiros	59.251.729	51.529.172	41.010.941	71.177.429	62.051.334	48.728.446
Total do ativo	98.738.631	77.832.089	58.684.274	105.692.830	85.586.802	63.095.169
Passivo						
Grupo BB	24.728.200	14.927.245	10.506.180	20.154.202	12.325.721	8.757.059
Terceiros	69.907.649	59.457.189	45.654.490	78.874.075	67.619.119	50.040.782
Patrimônio líquido	4.102.782	3.447.655	2.523.604	6.664.553	5.641.962	4.297.328
Atribuível à controladora	4.102.782	3.447.655	2.523.604	6.134.992	5.198.093	3.899.625
Participação dos não controladores	--	--	--	529.561	443.869	397.703
Total do passivo	98.738.631	77.832.089	58.684.274	105.692.830	85.586.802	63.095.169
	1º Sem/2012	Exercício/2011	1º Sem/2011	1º Sem/2012	Exercício/2011	1º Sem/2011
Lucro (Prejuízo)	241.033	278.475	19.593	422.680	495.051	110.320
Atribuível à controladora	241.033	278.475	19.593	347.923	401.939	82.967
Participações dos não controladores	--	--	--	74.757	93.112	27.353

e) Recursos de Consórcios

R\$ mil			
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	135.854	122.458	101.407
Obrigações do grupo por contribuições	7.908.789	7.450.510	6.480.113
Consorticiados – bens a contemplar	7.410.240	7.026.937	6.119.292
(Em unidades)			
Quantidade de grupos administrados	435	426	333
Quantidade de consorciados ativos	381.561	346.990	284.321
Quantidade de bens a entregar a consorciados contemplados	17.308	16.307	15.043
Quantidade de bens entregues no último trimestre	18.136	14.899	13.996

f) Cessão de Empregados a Órgãos Externos

As cessões para o Governo Federal são regidas pela Lei 10.470/2002 e pelo Decreto 4.050/2001.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

	1º Sem/2012		1º Sem/2011	
	Empregados Cedidos ⁽¹⁾	Custo no Período (R\$ mil)	Empregados Cedidos ⁽¹⁾	Custo no Período (R\$ mil)
Com ônus para o Banco				
Governo Federal	2	514	8	952
Entidades sindicais	237	14.497	231	13.159
Outros órgãos/entidades	5	1.098	5	973
Entidades controladas e coligadas	2	511	2	417
Sem ônus para o Banco				
Governos Federal, Estadual e Municipal	263	--	271	--
Órgãos externos (Cassi, FBB, Previ e Economus)	750	--	761	--
Entidades dos funcionários	85	--	87	--
Entidades controladas e coligadas	363	--	327	--
Total	1.707	16.620	1.692	15.501

(1) Posição no último dia do período.

g) Remuneração de Empregados e Dirigentes**Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração do Banco do Brasil**

	R\$		
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011
Menor Salário	1.760,00	1.760,00	1.600,13
Maior Salário	29.583,36	29.583,36	27.140,70
Salário Médio	4.924,91	4.869,19	4.422,12
Dirigentes			
Presidente	55.264,68	52.513,00	47.308,80
Vice-presidente	49.465,96	47.003,00	42.729,60
Diretor	41.923,41	39.836,00	36.546,00
Conselheiros			
Conselho Fiscal	4.411,87	4.192,19	3.834,10
Conselho de Administração	4.411,87	4.192,19	3.834,10
Comitê de Auditoria - Titular	37.731,07	35.852,40	32.891,40
Comitê de Auditoria - Suplente	33.957,96	32.267,16	29.602,26

h) Política de Seguros de Valores e Bens

Não obstante o reduzido grau de risco a que estão sujeitos seus ativos, o Banco do Brasil contrata, para seus valores e bens, seguros considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

Seguros vigentes em 30.06.2012

	R\$ mil	
Riscos Cobertos	Valores Cobertos	Valor do Prêmio
Seguro imobiliário para as imobilizações próprias relevantes	8.591.967	3.346
Seguro de vida e acidentes pessoais coletivo para a Diretoria Executiva ⁽¹⁾	1.893	235
Demais	21.294	2.310
Total	8.615.154	5.891

(1) Refere-se a cobertura individual dos membros da Diretoria Executiva.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

NOVO MERCADO

Em 31.05.2006, o Banco do Brasil assinou com a Bolsa de Valores de São Paulo contrato de adesão ao segmento do Novo Mercado da BM&FBovespa, que reúne um grupo de empresas detentoras das melhores práticas de governança corporativa do Brasil.

Ressalta-se que o Banco do Brasil, seus Acionistas, Administradores e os Membros do Conselho Fiscal se comprometem a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ao Regulamento de Listagem do Novo Mercado por meio da Câmara de Arbitragem do Mercado da BM&FBovespa, conforme cláusula compromissória constante do Estatuto Social do Banco do Brasil.

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

Companhia: BANCO DO BRASIL S.A.					Posição em 30/06/2012 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
União Federal	1.693.127.780	59,1	--	--	1.693.127.780	59,1
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ	296.850.811	10,4	--	--	296.850.811	10,4
Ações em Tesouraria	47	0,0	--	--	47	0,0
Outros	875.438.382	30,5	--	--	875.438.382	30,5
Total	2.865.417.020	100,0	--	--	2.865.417.020	100,0

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

NÃO SE APLICA AO BANCO DO BRASIL S.A

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em [30.06.2012]						
ACIONISTA	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador ⁽¹⁾	1.995.501.239	69,6	--	--	1.995.501.239	69,6
Administradores	123.690	0,0	--	--	123.690	0,0
Conselho de Administração	11	0,0	--	--	11	0,0
Diretoria	123.679	0,0	--	--	123.679	0,0
Conselho Fiscal	--	0,0	--	--	--	0,0
Ações em Tesouraria	47	0,0	--	--	47	0,0
Outros	869.792.044	30,4	--	--	869.792.044	30,4
Total	2.865.417.020	100,0	--	--	2.865.417.020	100,0
Ações em Circulação	869.792.035	30,4	--	--	869.792.035	30,4

(1) Inclui 296.850.811 ações da Previ e 5.522.648 ações da BNDESPAR, consideradas pessoas vinculadas ao acionista controlador.

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em [30.06.2011] (12 meses atrás)						
ACIONISTA	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador ⁽¹⁾	1.990.200.293	69,6	--	--	1.990.200.293	69,6
Administradores	27.451	0,0	--	--	27.451	0,0
Conselho de Administração	11	0,0	--	--	11	0,0
Diretoria	27.440	0,0	--	--	27.440	0,0
Conselho Fiscal	--	0,0	--	--	--	0,0
Ações em Tesouraria	32	0,0	--	--	32	0,0
Outros	870.501.471	30,4	--	--	870.501.471	30,4
Total	2.860.729.247	100,0	--	--	2.860.729.247	100,0
Ações em Circulação	870.501.462	30,4	--	--	870.501.462	30,4

(1) Inclui 296.831.111 ações da Previ e 235.119 ações da BNDESPAR, consideradas pessoas vinculadas ao acionista controlador.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais – ITR

Ao
Conselho de Administração, aos Acionistas e aos Administradores do
Banco do Brasil S.A.
Brasília - DF

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banco do Brasil S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado para o trimestre e período de seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Outro assunto

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes aos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Brasília, 13 de agosto de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-DF

Giuseppe Masi
Contador CRC SP-176273/O-7 S-DF

Carlos Massao Takauthi
Contador CRC SP206103/O-4 S-DF

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Resumo do relatório do Comitê de Auditoria
Primeiro semestre de 2012

Introdução

O Comitê de Auditoria do Banco do Brasil, órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração, tem como principais atribuições: avaliar a efetividade do sistema de controles internos e das auditorias interna e externa; e revisar, previamente à publicação, o conjunto das demonstrações contábeis. O regimento interno do Comitê de Auditoria está disponível no site www.bb.com.br/ri.

O universo de atuação do Comitê compreende o Banco Múltiplo e as seguintes subsidiárias: BB DTVM Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., BB Banco de Investimento S.A., BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, BB Administradora de Cartões de Crédito S.A., BB Administradora de Consórcios S.A. e Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

A administração do Banco do Brasil e as administrações de suas subsidiárias são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e consistente e zelar pela conformidade às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna responde de forma independente pela realização de trabalhos periódicos com o objetivo de avaliar as ações de gerenciamento de riscos, bem como a adequação e a efetividade dos controles internos.

A KPMG Auditores Independentes é a empresa responsável pela prestação dos serviços de auditoria das demonstrações contábeis, a quem cabe opinar sobre a sua adequação em relação à posição financeira e patrimonial em todos os aspectos relevantes de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Avalia, também, no contexto dos trabalhos de auditoria sobre as demonstrações contábeis, a qualidade e adequação do sistema de controles internos, inclusive sistemas de processamento eletrônico de dados e de gerenciamento de riscos, e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

Atividades

Em cumprimento às suas atribuições e em atendimento ao previsto no Plano Anual de Trabalho, aprovado pelo Conselho de Administração em 17.11.2011, o Comitê de Auditoria realizou, entre outras atividades, 101 reuniões no semestre, considerando os trabalhos internos e as reuniões realizadas com a alta direção, com as auditorias interna e externa, órgãos externos de fiscalização e com os principais responsáveis pelas áreas de negócios, controles internos, gestão de riscos, jurídica e de tecnologia.

Nessas reuniões abordou, em especial, assuntos relacionados a controles internos, Lei Sarbanes Oxley (Sox), Formulário de Referência (CVM 480), normas internacionais de contabilidade, tesouraria – mesa de operações, gestão de riscos, gestão do capital, Acordos de Basileia, PCLD, soluções tecnológicas, gestão de fundos e programas do Governo Federal, contingências jurídicas, fraudes internas e recomendações das auditorias interna e externa e de órgãos externos de fiscalização.

Nas reuniões com as auditorias interna e externa, apreciou seus planejamentos, verificou os trabalhos desenvolvidos no período, as principais constatações e recomendações.

O Comitê acompanhou o processo de preparação das demonstrações contábeis do período, avaliou os aspectos relevantes das notas explicativas, examinou as práticas contábeis adotadas, os procedimentos utilizados para constituição de provisões e conheceu o teor do parecer emitido pela auditoria externa. Nas situações em que identificou oportunidades de melhoria, sugeriu aprimoramentos.

Também examinou as demonstrações contábeis elaboradas de acordo com as práticas contábeis exigidas pelo padrão IFRS, referentes à data de 31.12.2011, divulgadas em 30.03.2012.

Conclusões

Com base nas atividades que desenvolveu no período e tendo presente suas atribuições e as limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria concluiu que:

- o sistema de controles internos é adequado ao porte e à complexidade do Conglomerado e é objeto de permanente atenção por parte da administração;
- o Conglomerado Banco do Brasil adota atitude conservadora na assunção de riscos, conta com estrutura de governança que possibilita que eventuais deficiências sejam levadas ao conhecimento da alta administração e dispõe de mecanismos capazes de identificar, avaliar e adotar medidas corretivas para as fragilidades identificadas;
- a auditoria interna desempenha suas funções de forma efetiva e independente e responde adequadamente às demandas do Comitê;
- a auditoria externa desenvolve seus trabalhos com efetividade e não foram identificadas ocorrências que pudessem comprometer sua independência;
- as demonstrações contábeis consolidadas do semestre findo em 30.06.2012 foram elaboradas em conformidade com as normas legais e com as práticas adotadas no País e refletem, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira do Conglomerado naquela data.

Brasília-DF, 13 de agosto de 2012.

José Danúbio Roza (Coordenador)
Celene Carvalho de Jesus
José Gilberto Jaloretto